

S. A. JORNAL DO BRASIL —  
Av. Rio Branco, 110/112 —  
End. Tel. JORBRASIL — Rio de  
Janeiro (GB), 20-21 — Tel.  
Rede Interna 222-1818 — Te-  
lex números 674 e 678 — Su-  
cursais: São Paulo — Av. São  
Luis, 170, loja 7. Tel. 32-8702.  
Brasília — Sator Comercial Sul  
— S.C.S. — Quadra 1 — Blo-  
co 1. Ed. Central, 6.º and. or.  
6027. Tel. 42-8866. B. Hori-  
zonte — Av. Afonso Pena,  
1.500, 9.º and. Tel. 2-5848.  
Niterói — Av. Amarel Peixo-  
to, 116, grupos 703/704. Tels.  
5509 e 1730. Pólo Alegre —  
Av. Borges de Medeiros, 915,  
4.º andar. Tel. 4-7566. Salva-  
dor — Rua Chile, 22, s/l 1502.  
Tel. 3-3161. Recife — Rua  
União, Ed. Sumaré, s/l 1003.  
Tel. 2-5793. Correspondentes:  
Manaus, Belém, S. Luís, Ter-  
esina, Fortaleza, Natal, João  
Pessoa, Macaé, Aracaju, Cuiabá,  
Vitória, Curitiba, Florianópolis,  
Goiânia, Montevideo,  
Washington, Nova Iorque, Pa-  
ris, Londres. PREÇOS, VEN-  
DA AVULSA GB e E. do Rio:  
Dia úteis: NC\$ 0,30. De-  
domingos: NC\$ 0,40. SP e BH:  
Dia úteis, NC\$ 0,40; Domín-  
gos, NC\$ 0,50; DF: Dia útil,  
NC\$ 0,50; Domingos, NC\$  
0,60. Estados do Sul: Dia  
útil, NC\$ 0,50; Domingos,  
NC\$ 0,75; Nordeste (até PB):  
Dia útil, NC\$ 0,50; Domín-  
gos, NC\$ 0,75. Norte (RN  
até AM): Dia útil, NC\$ 0,70;  
Domingos, NC\$ 1,10; Goiás (GO), MT: Dia útil,  
NC\$ 0,50; Domingos, NC\$  
0,75. SERVIÇO POSTAL (BRA-  
SIL): Ano NC\$ 70,00; Semes-  
tre, NC\$ 36,00; Trimestre,  
NC\$ 20,00 — ENTREGA DO-  
MESTRE: Guanabara, Semes-  
tre: NC\$ 50,00; Trimestre, ..  
NC\$ 25,00 — Exterior (V.  
Áerea) — EUA: Mensal, US\$  
10; Trimestre: US\$ 30; Argen-  
tina, PAS 70 e PAS 115; Uru-  
guai, \$8; Dia útil e \$15; Do-  
mingos, Chile, Dia útil  
1,50 escudo; Domingos, 2,70  
escudos.

## BRASÍLIA

O juiz federal Olo  
Rocha determinou a de-  
volução à Corregedoria  
da Polícia Federal dos  
dois volumes do inqué-  
rito sobre o incêndio do  
edifício do Ministério da  
Fazenda, que destruiu to-  
talmente o depósito de  
mercadorias apreendidas  
pela Alfândega, no final  
de janeiro deste ano.  
Com essa devolução, o  
juiz pretende que sejam  
ultimadas as diligências  
na área policial para o  
levantamento das ante-  
cedentes criminais e a  
tomada da ficha dacti-  
loscópica do fiel do Tes-  
souro Jorge Alberto Lou-  
reiro Lacerda, responsá-  
vel pelo depósito da Al-  
fândega e a quem se  
atribui ter acendido o  
pavio de um defumador  
que daria causa ao in-  
cêndio.

## RIO GRANDE DO SUL

Oitenta por cento  
das 140 empresas rodo-  
viárias de transporte de  
carga existentes no Rio  
Grande do Sul estão  
ameaçadas de fechamen-  
to, caso seja colocado em  
vigor, tal como foi redi-  
gido, o anteprojeto que  
regulamenta essa ativi-  
dade econômica. Na im-  
possibilidade de atender  
a uma das exigências do  
decreto — capital míni-  
mo equivalente a mil vé-  
zes o maior salário míni-  
mo do país, para a ma-  
triz, e 300 vezes para fi-  
liais — essas empresas  
solicitaram a convocação  
de uma assembleia geral  
do Sindicato das Em-  
presas de Transportes de  
Cargas Rodoviárias, para  
decidir o que fazer.

## MINAS GERAIS

Os índios Maxacalis  
também vão participar  
este ano, através de seus  
rituais próprios, dos fe-  
stivos da Semana da In-  
dependência, que se rea-  
lizarão em todo o Estado,  
organizados por uma co-  
missão que funciona no  
Palácio dos Despachos,  
sede administrativa do  
Governo mineiro. Em  
Belo Horizonte, além do  
programa oficial, haverá  
comemorações promovi-  
das por diversas entida-  
des, entre as quais a As-  
sociação Comercial, Fe-  
deração do Comércio,  
Clube dos Diretores Lo-  
jistas, Centro das Indús-  
trias, Federação das In-  
dústrias, Lions e Rotary  
Clube.

A adoção de com-  
putadores eletrônicos na  
contabilidade é um dos  
temas mais importantes  
a serem discutidos por  
cerca de 2 mil delegados  
de todo o país, que es-  
tão reunidos em Belo  
Horizonte, de 1 a 7 de  
setembro, no VIII Con-  
gresso Brasileiro de  
Contabilidade. O encon-  
tro é promovido pelo  
Conselho Federal de  
Contabilidade, através de  
seu órgão regional em  
Minas, e conta com o  
apoio dos sindicatos, as-  
sociações e outras en-  
tidades contábeis, que  
obtiveram do Presidente da  
República a dispensa do  
ponto de todos os ser-  
vidores federais e autá-  
rquicos que, sendo con-  
tabilistas, participem do  
Congresso.

## PERNAMBUCO

Em conferência pro-  
nunciada no Instituto  
Joaquim Nabuco de Pes-  
quisas Sociais, no Reci-  
fe, o poeta pernambuca-  
no Gladstone Vieira Be-  
lo considerou uma ne-  
cessidade fundamental  
para os cursos de Letras  
no Brasil, a inclusão da  
literatura de cordel em  
seus currículos. Justifi-  
cando sua posição, o con-  
ferencista apontou o fato  
de os chamados folhetos  
de feira constituírem-se  
teses de doutorado nas  
universidades dos Esta-  
dos Unidos e da Europa,

## Governo exige rodízio nos postos partidários

O Presidente Costa e Silva  
espera que as direções dos Partidos  
superem, até 14 de setembro — da-  
ta da eleição dos novos Diretores  
Regionais — as incompreensões  
acerca do rodízio nos postos de co-  
mando, do qual o Governo não abre  
mão. Essa decisão é política e, como  
tal, não admite contestação.

Ao transmitir, ontem, o em-  
penho do Presidente da República na  
renovação partidária, o Secretário  
de Imprensa Carlos Chagas confir-  
mou que ainda existem alguns focos  
de resistência a essa tese, entre os  
quais São Paulo e Rio. Quinze dias  
atrás o Presidente reiterara ao Sen-  
ador Filinto Muller a necessidade  
de renovação.

O Ministro Gama e Silva, cha-  
mado a intervir na sucessão da Are-  
na carioca, tentará hoje uma co-  
posição de interesses entre o De-  
putado Lopo Coelho, que pleiteia a re-  
eleição à presidência regional, e o  
Sr. Célio Borja, considerado o can-  
didato das preferências presiden-  
ciais. Antes do encontro, o Ministro

receberá, por telefone, instruções do  
Marechal Costa e Silva.

### Últimas dúvidas atrasam reforma

O Vice-Presidente Pedro Aleixo  
entregou-se ontem à redação de 12  
laudas que explicam as alterações  
introduzidas na Carta de 1967, a  
fim de esclarecer dúvidas surgidas  
entre os auxiliares do Presidente da  
República — o que atrasou um pou-  
co a remessa das emendas à Im-  
prensa Nacional.

Amanhã, no Palácio das Laran-  
jeiras, o Marechal Costa e Silva de-  
verá anunciar a reforma constitu-  
cional. Entrevistado ontem em São  
Paulo, o Ministro Jarbas Passarinho  
declarou que os atos de terrorismo  
poderão retardar o retorno do Bra-  
sil à normalidade democrática. "As  
áreas de segurança", afirmou, "não  
podem correr riscos suicidas de dar  
garantias aos inimigos do regime."  
(Noticiário nas páginas 3 e 4, na  
Coluna do Castelo, página 4 e em  
Coisas da Política, página 6)

## Tropa de Israel entra no Egito e destrói quartel

Comandos israelenses penetra-  
ram ontem profundamente em ter-  
ritório egípcio e destruíram a tiros  
de morteiro um quartel regional nas  
proximidades de Assiut, no vale do  
rio Nilo, a 350 quilômetros ao Sul  
do Cairo.

A ação ocorreu depois que ter-  
roristas árabes atacaram o kibbutz  
de Yardena, com foguetes dispara-  
dos da Jordânia, e Israel frustrou  
um atentado contra o Vice-Premier  
Igal Allon, desarmando a tempo  
uma granada ligada a um detonador,  
que deveria explodir nos jardins do  
prédio onde discursava.

Fontes de Paris anunciaram  
que a França recomeçou os envios  
de armas e peças de reposição a Is-  
rael, embora ainda não se mostre  
disposta a entregar os 50 jatos Mi-  
rage que Telaviv comprou e consi-  
dera indispensáveis à sua seguran-  
ça. A medida foi adotada depois de  
sete meses de embargo total impo-  
sto pelo ex-Presidente Charles De  
Gaulle.

Nas Nações Unidas, os países  
muçulmanos decidiram pedir uma  
reunião do Conselho de Segurança,  
para examinar o incêndio da mes-  
quita de Al Aksa, que consideram  
da "responsabilidade das autorida-  
des israelenses." Não lograram apoio  
para a convocação de uma conferên-  
cia de cúpula, que só três emiratos  
aprovam sem reservas. (Página 8)

### A HORA DA VERDADE



O teste de hoje é decisivo para saber se o lateral Rildo pode ou não jogar

### MOVIMENTO DE VIOLÊNCIA



Terroristas puseram fogo no vagão, na estação El Retiro de Buenos Aires, ao iniciar-se a greve geral

## JB dá página a "Bolsas e Mercados"

O JORNAL DO BRASIL lança  
a partir de hoje uma nova pá-  
gina, Bolsas e Mercados, desti-  
nada a acompanhar a expan-  
são dos negócios no mercado de  
capitais dos principais centros  
financeiros, nacionais e interna-  
cionais, onde o afluxo crescen-  
te de investidores torna impres-  
cindível um volume maior de  
informações com caráter preci-  
so e sistemático.

Ontem, o presidente da Bolsa  
de Valores do Rio de Janeiro,  
Sr. Luis Cabral de Menezes, dis-  
se em São Paulo que o movi-  
mento diário de títulos na Bô-  
lsa da Guanabara deveria ul-  
trapassar a NC\$ 20 milhões até  
o fim deste ano. (Página 20)

## Joel melhora e Rildo agora é o problema

Joel melhorou bastante da  
torção no tornozelo e deixou o  
Dr. Lidio Toledo otimista quan-  
to ao seu aproveitamento na  
partida de domingo, contra o  
Paraguai, mas a seleção tem  
novo problema: Rildo sentiu es-  
tremidade muscular durante o  
intervalo de ontem à tarde.

O zagueiro titular está em  
tratamento e será examinado  
mais uma vez hoje, quando en-  
tão se saberá de suas reais pos-  
sibilidades: Everaldo, seu reser-  
va, está de sobreaviso. Segundo  
o enviado especial do JB a As-  
suncão, os paraguaios também  
têm problemas. (Págs. 26, 27 e 28)

## Tendão tira "Ipu" do GP Brasil

Ipu, o cavalo gigante que era  
uma das esperanças brasileiras  
nos três quilômetros do GP  
Brasil, foi retirado da prova de  
domingo na Gávea, por estar  
com um tendão infeccionado,  
mas a criação nacional tem ain-  
da defensores de valor como  
Viziane, Negroni, Sabinus, Astro  
Grande e El Trovador.

Na opinião dos observadores,  
os cavalos mais capacitados  
para vencer o Grande Prêmio  
são os argentinos Taurum e  
Kamen, que chegam hoje à tar-  
de, devendo desembarcar no  
Galeão, onde serão recebidos  
por seus treinadores e jôqueis,  
que já estão no Rio. (Página 25)

## Greve na Argentina afeta indústrias e transportes

A indústria, os portos e as fer-  
rovias argentinas foram afetados  
pela greve operária de 24 horas em  
protesto contra a política social e  
econômica do Governo Onganía. Os  
serviços públicos, a administração,  
os bancos e a navegação aérea (em  
Buenos Aires) praticamente não fo-  
ram atingidos pelo movimento.

O centro de Buenos Aires apre-  
sentou seu aspecto normal, apesar  
do forte policiamento, com elevado  
índice de comparecimento ao traba-  
lho. O "enfurecimento" da área  
metropolitana foi totalmente pa-  
ralisado pela greve. Nas Províncias  
também a ordem dos sindicatos foi  
acatada pela maioria dos filiados.

Em Córdoba três ônibus foram  
atacados com bombas molotov e um  
vagão ferroviário foi incendiado.  
Todas as casas comerciais fecharam  
as portas, enquanto contingentes  
policiais patrulhavam os pontos-  
chave, e aviões a jato da Força Aé-  
rea sobrevoavam a cidade.

Em Tucumã registrou-se um  
pequeno choque de manifestantes  
com forças policiais e seis ônibus fi-  
caram danificados. Em Tafi Viejo  
terroristas fizeram explodir o gerador  
das oficinas ferroviárias.

Rosário, Mar del Plata e Men-  
doza (esta em menor proporção)  
tiveram suas atividades quase to-  
talmente paralisadas. (Página 9)

## Decreto cria a Empresa de Aeronáutica

O Presidente da República assi-  
nou decreto ontem criando a Em-  
presa Brasileira de Aeronáutica —  
Embraer — destinada a projetar e  
construir aeronaves. A sede será em  
São José dos Campos (SP) e seu  
capital inicial de NC\$ 50 milhões.

A União terá o controle de 51%  
das ações, com direito a voto, e pa-  
ra permitir a capitalização da em-  
presa foi criado um novo incentivo  
fiscal: as pessoas jurídicas poderão  
deduzir até 1% do imposto de ren-  
da devido nos exercícios financeiros  
de 1970 a 1975, para o investimento  
na Embraer. Este incentivo é cumu-  
lativo com os já em vigor. (Pág. 21)

## Cern'k adere à campanha contra Dubcek

O Primeiro-Ministro Oldrich Cer-  
nik colocou-se ontem entre os crí-  
ticos que tentam precipitar o afastamento  
definitivo dos líderes liberais  
tchecos Alexander Dubcek e Josef  
Smrkowsky. afirmou que o ex-  
primeiro-secretário do PC fez "uma po-  
lítica de jogo duplo" durante o tem-  
po em que esteve no poder, até a  
invasão do país.

Numa tentativa de lançar tó-  
da a responsabilidade sobre Dubcek,  
Oldrich Cernik afirmou que a di-  
reção do Partido "trabalhava com  
extrema irresponsabilidade, violan-  
do as decisões do Comitê Central,  
desde março de 1968." (Página 2)

## Abelhas fecham Assembleia por horas no Ceará

Um enxame de abelhas africa-  
nas pôs em recesso ontem a As-  
sembleia Legislativa do Ceará, cujos pa-  
rlamentares tiveram de fechar por al-  
gumas horas portas e janelas para  
se defender de um maciço ataque  
aéreo, tal o número desses insetos  
agressivos que participou da ope-  
ração contra o Poder Legislativo.

A Granja Modelo da Secretaria  
de Agricultura, localizada nos ar-  
redores de Fortaleza, tem recebido nos  
últimos dias inúmeros pedidos de so-  
corro contra a ação das abelhas afri-  
canas, que começam a instalar-se no  
bairro elegante da cidade. (Pág. 14)

## Gilberto Amado será sepultado às 16h de hoje

Aos 82 anos, morreu na tarde de  
ontem, em sua casa, o Embaixador  
e escritor Gilberto Amado, que foi  
vítima de uma trombose cerebral.  
Seu corpo está sendo velado na Aca-  
demia Brasileira de Letras, da qual  
era membro desde 1964, e será sepu-  
ltado às 16 horas de hoje, no Mausó-  
leu dos Imortais, no Cemitério de  
São João Batista.

Segundo parentes e amigos, o  
Embaixador havia pressentido a sua  
morte, tendo, durante a homena-  
gem que lhe foi prestada por ami-  
gos na quinta-feira passada, no  
Country Clube, dito que aquele seria  
o seu último discurso. (Página 23)

fe, o poeta pernambuca-  
no Gladstone Vieira Be-  
lo considerou uma ne-  
cessidade fundamental  
para os cursos de Letras  
no Brasil, a inclusão da  
literatura de cordel em  
seus currículos. Justifi-  
cando sua posição, o con-  
ferencista apontou o fato  
de os chamados folhetos  
de feira constituírem-se  
teses de doutorado nas  
universidades dos Esta-  
dos Unidos e da Europa,

além da grande influên-  
cia que exercem na for-  
mação de uma nova cul-  
tura brasileira, "como o  
prova os filmes de  
Glauber Rocha."

De agora em diante,  
somentemente o Instituto de  
Medicina Legal terá au-  
toridade para dizer se  
uma moça tem ou não  
idade para frequentar  
internatos. O delegado  
de Menores tomou essa  
medida porque já foi en-

ganado diversas vezes  
com certidões falsas. O  
exame constará de ob-  
servação do desenvolvi-  
mento da arcada dentá-  
ria e de exame radiológi-  
co que dará a idade exa-  
ta do esqueleto da pessoa  
examinada.

## CEARÁ

O juiz de Menores  
José Barreto Carvalho  
decidiu intervir no caso

do menino Rosenberg do  
Nascimento, que, inter-  
nado no Pronto-Socorro  
com uma doença que o  
leva à contínua perda de  
sangue, não pôde ainda  
receber transfusão por-  
que a religião de seus  
pais o impede. Os pais  
de Rosenberg são Teste-  
munhas de Jeová e não  
aceitam a transfusão,  
alegando que sua crença  
proíbe seja introduzido  
sangue estranho no or-  
ganismo do filho. Isen-  
tam ainda os médicos de  
qualquer possibilidade de  
culpa e estão dispostos,  
se preciso for, a assinar  
um documento compro-  
batório. O juiz Barreto  
Carvalho, entretanto, já  
entrou em contato com  
os médicos, dizendo-lhes  
que autorizará a trans-  
fusão, caso seja esta-  
realmente necessária, pois  
não poderá deixar de sal-  
var a vida da criança.

embora contra a vontade  
de seus pais.

## SANTA CATARINA

O Vice-Governador  
Jorge Bornhausen admite  
um rompimento político  
com o Governador Ivo  
Silveira, caso este não  
consiga demover depu-  
tados ex-pessidistas de  
retirarem seu apoio à  
chapa do prefeito de  
Joinville, Sr. Nelson

Bander, para o Diretório  
Regional da Arena. O  
Sr. Nelson Bander era o  
mais sério rival da anti-  
ga UDN do grupo Born-  
hausen e não foi inclui-  
do na chapa elaborada  
pela ex-UDN e ex-PSD  
ortodoxos, apoiada pelo  
Governador e Vice-Gov-  
ernador do Estado. En-  
tende o Sr. Bornhausen  
que só com o apoio de  
alguns parlamentares ex-  
pessidistas o Sr. Nelson

Bander teria quorum pa-  
ra registrar sua chapa.

## SÃO PAULO

Um sistema de mi-  
crofilmagem, utiliza-  
do pela primeira vez na  
América Latina no cam-  
po da administração pú-  
blica ou privada, elimi-  
nará os atuais arquivos  
da Prefeitura de São  
Paulo, a partir de setem-  
bro, quando será instala-

rada a Divisão de Do-  
cumentação do Departa-  
mento de Administração  
Municipal. O equipa-  
mento é o mais comple-  
to do mundo, sendo  
que apenas um rolo de  
100 metros de filme, com  
durabilidade de 500 anos,  
pode registrar de dois a  
seis mil documentos. O  
Diário Oficial do Muni-  
cípio já está sendo mi-  
crofilmado em 35 mil-  
ímetros.



## MOVIMENTO DE VIOLENCIA

# Governo exige rodízio nos postos partidários

O Presidente Costa e Silva espera que as direções dos Partidos superem, até 14 de setembro — data da eleição dos novos Diretores Regionais — as incompreensões acerca do rodízio nos postos de comando, do qual o Governo não abre mão. Essa decisão é política e, como tal, não admite contestação.

As transmissões, ontem, o empenho do Presidente da República na renovação partidária, o Secretário de Imprensa Carlos Chagas confirmou que ainda existem alguns focos de resistência a essa tese, entre os quais São Paulo e Rio. Quinze dias atrás o Presidente reiterara ao Senador Filinto Muller a necessidade de renovação.

O Ministro Gama e Silva, chamado a intervir na sucessão da Arena carioca, tentará hoje uma composição de interesses entre o Deputado Lopo Coelho, que pleiteia a reeleição à presidência regional, e o Sr. Célio Borja, considerado o candidato das preferências presidenciais. Antes do encontro, o Ministro

receberá, por telefone, instruções do Marechal Costa e Silva.

## Últimas dúvidas atrasam reforma

O Vice-Presidente Pedro Aleixo entregou-se ontem à redação de 12 laudas que explicam as alterações introduzidas na Carta de 1967, a fim de esclarecer dúvidas surgidas entre os auxiliares do Presidente da República — o que atrasou um pouco a remessa das emendas à Imprensa Nacional.

Amanhã, no Palácio das Laranjeiras, o Marechal Costa e Silva deverá anunciar a reforma constitucional. Entrevistado ontem em São Paulo, o Ministro Jarbas Passarinho declarou que os atos de terrorismo poderão retardar o retorno do Brasil à normalidade democrática. "As áreas de segurança", afirmou, "não podem correr riscos suicidas de dar garantias aos inimigos do regime." (Noticiário nas páginas 3 e 4, na Coluna do Castelo, página 4 e em Coisas da Política, página 6)



Terroristas puseram fogo no vagão, na estação El Retiro de Buenos Aires, ao iniciar-se a greve geral

# Tropa de Israel entra no Egito e destrói quartel

Comandos israelenses penetraram ontem profundamente em território egípcio e destruíram a tiros de morteiro um quartel regional nas proximidades de Assiut, no vale do rio Nilo, a 350 quilômetros ao Sul do Cairo.

A ação ocorreu depois que terroristas árabes atacaram o kibbutz de Yardena, com foguetes disparados da Jordânia, e Israel frustrou um atentado contra o Vice-Premier Igal Allon, desarmando a tempo uma granada ligada a um detonador, que deveria explodir nos jardins do prédio onde discursava.

Pontes de Paris anunciaram que a França reconhecera os envios de armas e peças de reposição a Is-

rael, embora ainda não se mostre disposta a entregar os 50 jatos Mirage que Telaviv comprou e considera indispensáveis à sua segurança. A medida foi adotada depois de sete meses de embargo total imposto pelo ex-Presidente Charles De Gaulle.

Nas Nações Unidas, os países muçulmanos decidiram pedir uma reunião do Conselho de Segurança, para examinar o incêndio da mesquita de Al Aksa, que consideram da "responsabilidade das autoridades israelenses." Não lograram apoio para a convocação de uma conferência de cúpula, que só três emiratos aprovaram sem reservas. (Página 8)

## A HORA DA VERDADE



O teste de hoje é decisivo para saber se o lateral Rildo pode ou não jogar

# JB dá página a "Bolsas e Mercados"

O JORNAL DO BRASIL lança a partir de hoje uma nova página, Bolsas e Mercados, destinada a acompanhar a expansão dos negócios no mercado de capitais dos principais centros financeiros, nacionais e internacionais, onde o afluxo crescente de investidores torna imprescindível um volume maior de informações com caráter preciso e sistemático.

Ontem, o presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, Sr. Luis Cabral de Menezes, disse em São Paulo que o movimento diário de títulos na Bolsa da Guanabara deveria ultrapassar a NCr\$ 20 milhões até o fim deste ano. (Página 20)

# Joel melhora e Rildo agora é o problema

Joel melhorou bastante da torção no tornozelo e deixou o Dr. Lidio Toledo otimista quanto ao seu aproveitamento na partida de domingo, contra o Paraguai, mas a seleção tem novo problema: Rildo sentiu estiramento muscular durante o Individual de ontem à tarde.

O zagueiro titular está em tratamento e será examinado mais uma vez hoje, quando então se saberá de suas reais possibilidades; Everaldo, seu reserva, está de sobreaviso. Segundo o enviado especial do JB a Assunção, os paraguaios também têm problemas. (Págs. 26, 27 e 28)

# Tendão tira "Ipu" do GP Brasil

Ipu, o cavalo gigante que era uma das esperanças brasileiras nos três quilômetros do GP Brasil, foi retirado da prova de domingo na Gávea, por estar com um tendão infeccionado, mas a criação nacional tem ainda defensores de valor como Viziane, Negroni, Sabinus, Astro Grande e El Trovador.

Na opinião dos observadores, os cavalos mais capacitados para vencer o Grande Prêmio são os argentinos Taurundum e Kamen, que chegam hoje à tarde, devendo desembarcar no Galeão, onde serão recebidos por seus treinadores e jockeys, que já estão no Rio. (Página 25)

# Greve na Argentina afeta indústrias e transportes

A indústria, os portos e as ferrovias argentinas foram afetados pela greve operária de 24 horas em protesto contra a política social e econômica do Governo Onganía. Os serviços públicos, a administração, os bancos e a navegação aérea (em Buenos Aires) praticamente não foram atingidos pelo movimento.

O centro de Buenos Aires apresentou seu aspecto normal, apesar do forte policiamento, com elevado índice de comparecimento ao trabalho. O cinturão industrial da área metropolitana foi totalmente paralisado pela greve. Nas Províncias também a ordem dos sindicatos foi acatada pela maioria dos filiados.

Em Córdoba três ônibus foram atacados com bombas molotov e um vagão ferroviário foi incendiado. Todas as casas comerciais fecharam as portas, enquanto contingentes policiais patrulhavam os pontos-chave, e aviões a jato da Força Aérea sobrevoavam a cidade.

Em Tucumã registrou-se um pequeno choque de manifestantes com forças policiais e seis ônibus ficaram danificados. Em Taí Viejo terroristas fizeram explodir o gerador das oficinas ferroviárias.

Rosário, Mar del Plata e Mendoza (esta em menor proporção) tiveram suas atividades quase totalmente paralisadas. (Página 9)

# Decreto cria a Empresa de Aeronáutica

O Presidente da República assinou decreto ontem criando a Empresa Brasileira de Aeronáutica — Embraer — destinada a projetar e construir aeronaves. A sede será em São José dos Campos (SP) e seu capital inicial de NCr\$ 50 milhões.

A União terá o controle de 51% das ações, com direito a voto, e para permitir a capitalização da empresa foi criado um novo incentivo fiscal: as pessoas jurídicas poderão deduzir até 1% do imposto de renda devido nos exercícios financeiros de 1970 a 1975, para o investimento na Embraer. Este incentivo é cumulativo com os já em vigor. (Pág. 21)

# Cernik adere à campanha contra Dubcek

O Primeiro-Ministro Oldrich Cernik colocou-se ontem entre os críticos que tentam precipitar o afastamento definitivo dos líderes liberais tchecos Alexander Dubcek e Josef Smrkowsky. afirmou que o ex-primeiro-secretário do PC fez "uma política de jogo duplo" durante o tempo em que esteve no poder, até a invasão do país.

Numa tentativa de lançar toda a responsabilidade sobre Dubcek, Oldrich Cernik afirmou que a direção do Partido "trabalhava com extrema irresponsabilidade, violando as decisões do Comitê Central, desde março de 1968." (Página 2)

# Abelhas fecham Assembléia por horas no Ceará

Um enxame de abelhas africanas pôs em recesso ontem a Assembléia Legislativa do Ceará, cujos parlamentares tiveram de fechar por algumas horas portas e janelas para se defender de um maciço ataque aéreo, tal o número desses insetos agressivos que participou da operação contra o Poder Legislativo.

A Granja Modelo da Secretaria de Agricultura, localizada nos arredores de Fortaleza, tem recebido nos últimos dias inúmeros pedidos de socorro contra a ação das abelhas africanas, que começam a instalar-se no bairro elegante da cidade. (Pág. 14)

# Gilberto Amado será sepultado às 16h de hoje

Aos 82 anos, morreu na tarde de ontem, em sua casa, o Embaixador e escritor Gilberto Amado, que foi vítima de uma trombose cerebral. Seu corpo está sendo velado na Academia Brasileira de Letras, da qual era membro desde 1964, e será sepultado às 16 horas de hoje, no Mausoléu dos Imortais, no Cemitério de São João Batista.

Segundo parentes e amigos, o Embaixador havia pressentido a sua morte, tendo, durante a homenagem que lhe foi prestada por amigos na quinta-feira passada, no Country Clube, dito que aquele seria o seu último discurso. (Página 23)

Tempo: bom, névoa úmida p/ manhã. Temperatura: em elevação. Ventos: Norte, com rajadas. Visibilidade: boa. Máxima: 27,7. Mínima: 16,5. (Detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classif.)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 2C-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7, Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Miterê — Av. Amador Bueno, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602. Tel. 3-2161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDAS AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30; Domingos: NCr\$ 0,40; SP e B. Dias úteis: NCr\$ 0,40; Domingos: NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis: NCr\$ 0,70; Domingos: NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestral: NCr\$ 36,00; Trimestral: NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestral: NCr\$ 50,00; Trimestral: NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea): Mensal, US\$ 10; Trimestral: US\$ 30; Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50; escudo; Domingos, 2,70 escudos.

## ACHADOS E PERDIDOS

CACHORRO PERDIDO — Raça miniatura pincher, cor marrom, atende por "Lopo", desceu do Jardim de Allah até a Barba da Torre. Rapsa e 3 quem encontrar telefonar p/ 227-5759, pois trata-se de animal de grande estimação — uma criança que achou-se incomodável — Gratificação.

CACHORRO PERDIDO — Raça "Boxer", cor marrom de nome "Lopo", desapareceu dia 26 em S. Teresa no Largo do Franca, de grande estimação. Tel. 224-8027. Gratificação.

FORAM EXTRAVIDO no trajeto Ramal Trindade, carta de criação do FRC nº 246-418,00 e outros documentos da firma Elias Luiz Fernandes, Rua Joaquim de Queiroz 350, Rainhas. Gratificação a quem os encontrar.

EXTRAVIADOSE o cartão de inscrição n.º 409-639-00. Item Maria Penha de Sousa — Gratificação.

EXTRAVIADOSE em um ônibus de linha 781, com motorista, o livro Registro de Entrada de Mercadorias, Registro de Saída de Mercadorias e livro de escrituração do Imposto, todos n.º 1, de Café a Bar Bonita Ltda., estabelecida a R. Iguaçu n.º 961-A, gratificação quem devolvê-los.

IVAM AUNIZ FREIRE declarou para os devidos fins que possui seu passaporte expedido pelo órgão competente na Guanabara. Qualquer informação — Tel. 225-5754.

PERDEUSE carteira modelo 19, do S.R.E. de Caterina Pace, Gratificação a quem devolver. Rua Pissavento, 264 e/17 — Flamingo.

PERDEUSE a Carteira do Conselho Regional de Farmácia, pertencente a CELIA RIBEIRO CESCHIM, pede-se a quem encontrou deixá-la no endereço nele anotado.

PERDERAM-SE os selos do Imposto de renda pagos pelo Dr. Alberto Arantes Pereira, dos exercícios de 1965, 1966 e 1968. Pede-se a quem achar avisar pelo telefone 236-6507.

PERDEUSE o cartão F.R.T. — 35193.00 da firma ANTONIO ALEXANDRE MESQUITA, estabelecida a Rua Joaquim Silva, 105 loja no dia 18 de corrente. Solicitamos a quem encontrou ligar p/ 243-5763.

PERDEUSE no trajeto de Benedito ao Centro os livros fiscais e notas fiscais de compras referentes aos exercícios de 1965 a 1968. Dr. firma Casa de Alves Santo Antônio Ltda., estabelecida a Rua Carmo Neto 122. Gratificação.

PERDEUSE o cartão de inscrição F.R.T. 161 215.00 da firma Daniel de Castro Nogueira com sede a Rua Barão do Bom Retiro 901 sala 203.

PERDEUSE carteira de identidade, modelo 19 de Vera Richter. Encontrando favor telefonar p/ 247-1027.

PERDEUSE o cartão de inscrição mercantil com inscrição n.º 267 386.00, com o código de atividade n.º 4213, Logradouro n.º 03491 com o cadastro n.º 70 R. ADM. 17, End. Rua Piratuna 95-A.

PERDEUSE a carteira mod. 19 de Manoel Rodrigues Lopes, n.º 313 939 F.P. Rua Washington Luis, 51-B. Gratificação.

PULSEIRA ouro-padrão, gratificação. Nilda Guimarães Embaixadora Americana 52-8054 Ramal 422.

PERDEUSE cartão inscrição 311 647.00 da Casa de Portugal situada a Rua do Bispo n.º 70/72. Tel. 222-9513.

PERDEUSE o cartão F.R.T. — 332 519.00 da firma GIANNI GALLASSI Imp. e Exp. estabelecida a Rua Visc. Maranguape, 18 sob. no trajeto da Lapa a Rua Santa Luzia, no dia 15 de corrente. Solicitamos a quem encontrou, ligar para 243-5763 — Gratificação.

PERDEUSE uma carteira de estudante, S. R. E. 708 374. Favor quem encontrar, entregar a Rua Florianoópolis, 908.

## EMPREGOS

### SERVIÇOS DOMÉSTICOS

### AMAS

### ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Copeira — Precisa-se em casa de pequena família. Exigências referências. Rua Paul Redfern 23 apt. 102 (rua de Casa da Banha) Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências. Ordenado NCr\$ 120.00. Tratar na Rua Joaquim Nabuco, 271, apt. 201, Casa.

AGÊNCIA — São Judas Tadeu, Oferece dilação emp. doméstica e fêrivas. Diaristas, faxineiras Tel. 257-7106 ou 257-0632.

ARRUMADEIRA — Precisa-se c/ prática na Rua Conde de Bonfim n.º 590 — ap. 405 — P. gise bom.

ARRUMADEIRA para casa de família (2 pessoas) — Precisa-se com prática e referências. Rua Paul Redfern 23 apt. 102 (rua de Casa da Banha) Ipanema.

ARRUMADEIRA — Preciso, 150 mil e cozinheira simples 120 mil. Rua 7 Setembro 176 apto. 11.

BABA — Precisa-se com prática, documentos e referências, para criação de 9 meses. Paga-se bem. Tratar na Rua Joaquim Nabuco, 80, apt. 901. Posto 6.

BABA — Para 2 crianças. Prática e referências. Paga-se bem. Rua Getúlio 45 — Botafogo. Tel. 226-2269.

BABA — Precisa-se de uma com boas referências e de 20 a 30 anos. Exigências boas aparência e ótima referência. — Ord. a combinar. Barata Ribeiro, 472/402.

BABA — Precisa-se c/ prática e referências. Paga-se bem. Rua Getúlio 45 — Botafogo. Tel. 226-2269.

COPEIRA — Precisa-se de uma com prática e referências. Paga-se bem. Rua Getúlio 45 — Botafogo. Tel. 226-2269.

COPEIRA — Precisa-se de uma com prática e referências. Paga-se bem. Rua Getúlio 45 — Botafogo. Tel. 226-2269.

COPEIRA — Precisa-se de uma com prática e referências. Paga-se bem. Rua Getúlio 45 — Botafogo. Tel. 226-2269.

COPEIRA — Precisa-se de uma com prática e referências. Paga-se bem. Rua Getúlio 45 — Botafogo. Tel. 226-2269.

COPEIRA — Precisa-se de uma com prática e referências. Paga-se bem. Rua Getúlio 45 — Botafogo. Tel. 226-2269.

COPEIRA — Precisa-se de uma com prática e referências. Paga-se bem. Rua Getúlio 45 — Botafogo. Tel. 226-2269.

COPEIRA — Precisa-se de uma com prática e referências. Paga-se bem. Rua Getúlio 45 — Botafogo. Tel. 226-2269.

COPEIRA — Precisa-se de uma com prática e referências. Paga-se bem. Rua Getúlio 45 — Botafogo. Tel. 226-2269.

COPEIRAS para hospital. Rua Paulino Fernandes, 90 — Botafogo.

COPEIRA — Precisa-se de uma com prática e referências. Paga-se bem. Rua Getúlio 45 — Botafogo. Tel. 226-2269.

COPEIRA — Precisa-se de uma com prática e referências. Paga-se bem. Rua Getúlio 45 — Botafogo. Tel. 226-2269.

COPEIRA — Precisa-se de uma com prática e referências. Paga-se bem. Rua Getúlio 45 — Botafogo. Tel. 226-2269.

COPEIRA — Precisa-se de uma com prática e referências. Paga-se bem. Rua Getúlio 45 — Botafogo. Tel. 226-2269.

EMPREGADA — Serviços caseiros: cozinhar e ajudar na cozinha. Ord. 70. Que venha tratar com o pai. Praia do Flamengo, 87 apto. 402. Fone 45-8434.

EMPREGADA — Precisa-se todos os dias das 7 às 12 horas só serve morando perto da Glória — 223 0317.

EMPREGADA — Menor — NCr\$ 100.00 e prática R. Adolfo Ber-gamini, 216 apto. 219 — Referências e duma no emprego.

FAMÍLIA estrangeira, com duas crianças, precisa de empregada para todo serviço (trivial fino) e ajudar a tomar conta das crianças. Paga-se bem. Tel. Datas 223-3893. Exigência referências.

EMPREGADA — Para todo serviço doméstico e referências. Paga-se bem. Rua Anita Garibaldi, 36/401.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e ajudar na cozinha. Ord. 70. Que venha tratar com o pai. Praia do Flamengo, 87 apto. 402. Fone 45-8434.

EMPREGADA — Precisa-se todos os dias das 7 às 12 horas só serve morando perto da Glória — 223 0317.

EMPREGADA — Menor — NCr\$ 100.00 e prática R. Adolfo Ber-gamini, 216 apto. 219 — Referências e duma no emprego.

FAMÍLIA estrangeira, com duas crianças, precisa de empregada para todo serviço (trivial fino) e ajudar a tomar conta das crianças. Paga-se bem. Tel. Datas 223-3893. Exigência referências.

EMPREGADA — Para todo serviço doméstico e referências. Paga-se bem. Rua Anita Garibaldi, 36/401.

MOCINHA de 15 a 17 anos, para arrumar e ajudar na cozinha. Ord. 70. Que venha tratar com o pai. Praia do Flamengo, 87 apto. 402. Fone 45-8434.

MOCINHA — Família 3 pessoas precisa c/ prática p/ servir, leve-se c/ refeição, qu responsável. Prudente, 341/101. Ipanema. Tel. 247-2054.

OFERECE-SE diarista a NCr\$ 12.000. Faça limpeza, leve, passe e cozinhar. Tel. 249-8572. Depois das 10 horas.

PRECISA-SE empregada rel. dur. no emprego. Paga-se bem. Rua Inácio Acioli, 68, apt. 101 Pça. do Carmo — Penha

PRECISA-SE de arrumadeira que entenda de costura simples. 228-9277 Avenida Portugal 248 Urcia.

PRECISA-SE empregada não cozinhar. Rua Henriques, 400. Meier.

PRECISA-SE de empregada na Rua Alentejo, Cochrane n.º 178 — 308. Tijuca.

PRECISA-SE boa empregada c/ referências. Tratar Presidente de Moraes, 341 apt. 302.

PRECISA-SE de uma boa empregada com referências. Avenida Atlântica n.º 1.200, apt. 1.002.

PRECISA-SE de babá de nenem com prática e referências, na Avenida Atlântica n.º 1.200 — apto. 1.002.

PRECISA-SE de empregada para limpeza e arrumar que dur. no emprego. Rua Congo Tabla 16. Meier.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço de casa com filhos. Exigência referências. Ordenado a partir de NCr\$ 100.00 — Tratar na Rua do Castelo n.º 247, apto. 1.201.

PRECISA-SE de empregada para limpeza e arrumar que dur. no emprego. Rua Congo Tabla 16. Meier.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço de casa com filhos. Exigência referências. Ordenado a partir de NCr\$ 100.00 — Tratar na Rua do Castelo n.º 247, apto. 1.201.

PRECISA-SE de empregada para limpeza e arrumar que dur. no emprego. Rua Congo Tabla 16. Meier.



# Cernik acusa Dubcek de ter feito jogo duplo em Praga

Praga (AFP-UPI-JB) — O chefe do Governo federal tcheco, Oldrich Cernik, acusou ontem Alexander Dubcek de ter praticado "uma politica de jogo duplo", quando estava no poder em 1968.

Cernik, em entrevista concedida ao semanário *Trizna* afirmou que "certos membros da direção do Partido" trabalhavam desde março de 1968, com "extrema irresponsabilidade e violando as decisões do Comité Central."

## ACUSAÇÕES

Acrescentou que pessoalmente nunca conheceu "o conteúdo nem a amplitude das entrevistas pessoais de Dubcek com os dirigentes soviéticos na conferência de Cierna-nab-Tisu."

Reveleu Cernik que, em julho do ano passado, o Presidium do PC tcheco-eslovaco ordenou a Dubcek que denunciase pessoalmente pela televisão o "manifesto das mil palavras" (escrito pelos intelectuais do país) e que o então Primeiro-Secretário do PC se negou a fazê-lo.

"Certos membros do Comité Central começaram a praticar uma politica irresponsável e ambiciosa que hoje pode se considerar como antipartido."

Segundo Cernik, apoiando-se nas forças oportunistas de direita, concentradas sobretudo nos meios de informação, a direção do Partido subestimou a responsabilidade do PC tcheco em relação ao desenvolvimento do socialismo em todo o mundo.

"A causa principal de nossas dificuldades (em 1968) residiu em que nossas decisões, resoluções e conclusões foram tomadas de maneira destituida e inclusive foram boicotadas por certos membros da direção, que praticavam uma politica de jogo duplo."

## Husak ganha a medalha russa

Moscú (UPI-JB) — O Primeiro-Secretário do Partido Comunista da Tcheco-Eslôvquia, Gustav Husak, foi agraciado

com a Ordem de Lénine, por sua participação na revolta eslovaca contra as tropas nazistas, em agosto de 1944.

A notícia foi divulgada ontem pela agência oficial soviética, Tass. A Ordem de Lénine é concedida, geralmente, aos líderes dos Partidos governantes de outros países, mas nunca o Kremlin a outorgaria a alguém em quem não depositasse plena confiança.

## CONDECORADOS

Os círculos políticos de Moscú interpretaram a condecoração como sinal de aprovação à atitude adotada por Husak na Tcheco-Eslôvquia, após substituir o líder reformista Alexander Dubcek, em março.

Juntamente com Husak recebeu a Ordem de Lénine, o poeta nacional da Eslováquia, Ladislav Novomesky, amigo íntimo do líder comunista, e outros 40 tcheco-eslovacos foram agraciados com condecorações especiais, por sua participação na revolta.

A mais alta condecoração outorgada pelo Kremlin é a de Herói da União Soviética, por atos de heroísmo excepcional, e inclui automaticamente a Ordem de Lénine. Entre os poucos estrangeiros que a receberam, estão: Walter Ulbricht, chefe do Partido Comunista da Alemanha Oriental, e Fidel Castro, Primeiro-Ministro de Cuba.

## REABILITADOS

Em 1950, Husak e Novomesky foram acusados pelo então dirigente comunista Willem Siroky de "atos de nacionalismo eslovaco burguês" e, por isso, detidos.

Husak, em fevereiro, sofreu condenação à prisão perpétua, passando nove anos no cárcere, sob torturas e interrogatórios. Libertado em 1960, o PC só o reabilitou em 1963.

Novomesky, também reabilitado, é tido como um dos escritores mais conservadores da Tcheco-Eslôvquia.

## Conservadores fazem pressão

Londres, Viena (UPI-JB) — Os comunistas fiéis a Moscú, na Tcheco-Eslôvquia, pressionam cada vez mais para julgar Alexander Dubcek e os outros líderes reformistas por sua frustrada tentativa de liberalização do país, segundo fontes diplomáticas de Londres.

Os distúrbios ocorridos no aniversário da invasão trará, como primeira consequência, um expurgo nas fileiras do PC tcheco-eslovaco. Os primeiros alvos serão os líderes liberais Alexander Dubcek e Josef Smrkovsky, cujas "sentenças" são esperadas para setembro, quando se reunir, em sessão especial, o Comité Central do Partido.

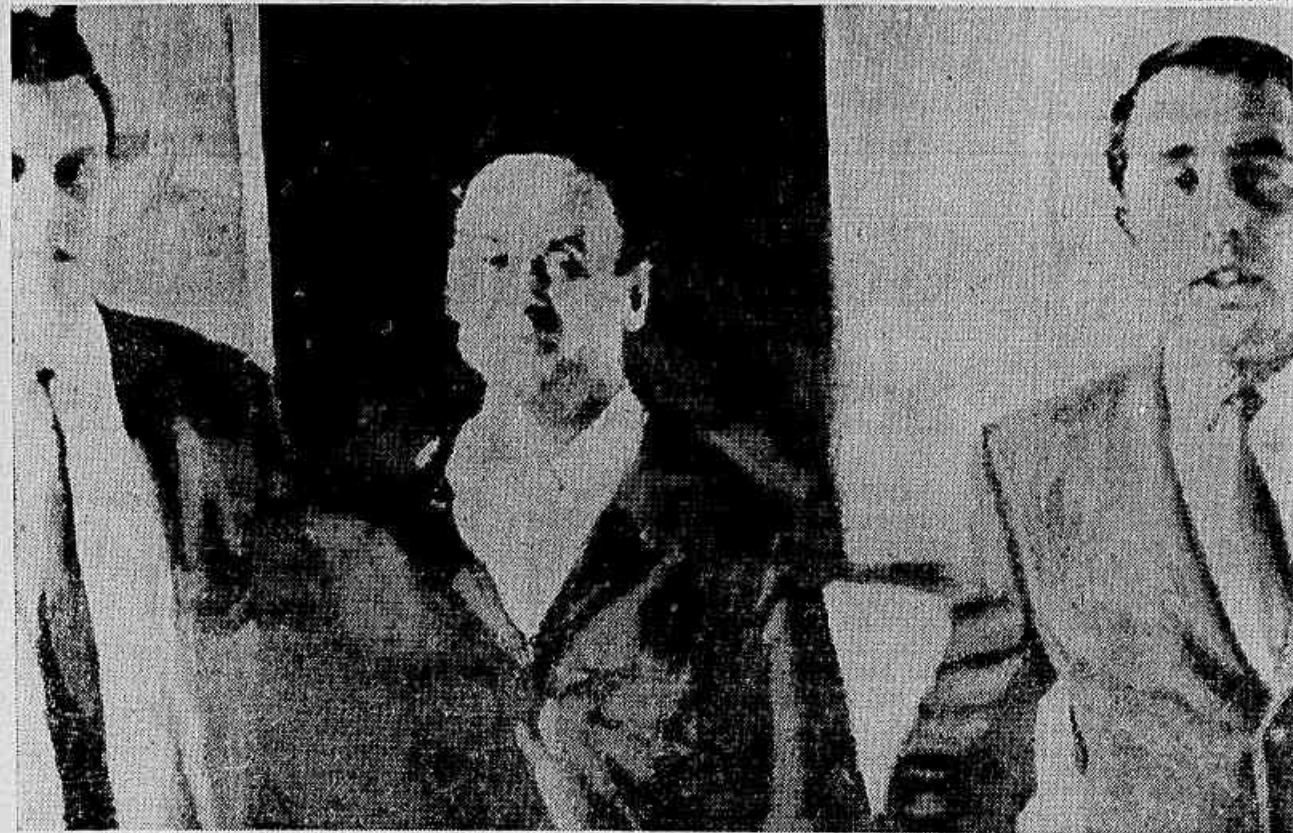
## FUTURO DO GOVERNO

O julgamento de Dubcek e demais liberais, segundo as fontes de Londres, permitiria "provar" — o que os conservadores vêm tentando — a possível existência de um movimento anticomunista na Tcheco-Eslôvquia e, assim, justificar a invasão do país, há um ano, pelas tropas do Pacto de Varsóvia.

O futuro do Governo atual dependeria, em grande parte, da aplicação das novas leis repressivas e da eliminação de qualquer vestígio de oposição na Tcheco-Eslôvquia. A própria permanência de Husak está em jogo.

Dubcek e Smrkovsky, os mais visados, certamente perderiam seus empregos, na "purga". Segundo fontes de Viena, parte das manifestações de apoio a Dubcek, quando das comemorações de aniversário da invasão, foram provocadas proposadamente, a fim de desacreditar Dubcek e Smrkovsky e, dessa forma, levar o Governo a tomar uma atitude de represália.

## O INCENDIÁRIO DE VIENA



Agentes de segurança levam preso Colman Losonczy, o incendiário da Embaixada canadense

## Governo japonês afirma que já convidou Paulo VI para ir a Tóquio no próximo ano

Cidade do Vaticano, Tóquio (AFP-UPI-JB) — O Ministério das Relações Exteriores do Japão disse ontem que aparentemente houve um "mal entendido" na declaração do Vaticano de que o Papa Paulo VI espera apenas um convite formal do Governo japonês para visitar aquele país, porque o convite, em caráter oficial, foi feito a dois de maio último.

O Embaixador japonês no Vaticano, Yukishisa Tamura, também recebeu com surpresa a declaração da Santa Sé, pois foi ele mesmo que transmitiu pessoalmente o convite às autoridades do Vaticano.

## CONFUSÃO

O Departamento de Imprensa da Santa Sé, ao tomar conhecimento da reação dos dirigentes japoneses, revelou que entraria em contato com as autoridades superiores para dar uma resposta, porém até à noite não havia feito um pronunciamento oficial.

A Chancelaria do Japão disse em Tóquio que em maio um convite foi enviado a todos os Chefes de Estado, inclusive o Papa, para que assistam à Expo-70, em Osaaka, Japão, no ano que vem. O porta-voz da Chancelaria revelou que na oportunidade Paulo VI recebeu "com satisfação" o convite.

Há muito tempo, por outro lado, comenta-se que Paulo VI

visitaria Hiroxima em agosto de 1970, no 25º aniversário da primeira bomba atômica. A Expo-70 será realizada de março a setembro. As autoridades japonesas não acreditam que o Papa visite a Exposição, porque o Chefe da Igreja cumpre em todas as suas viagens no estrangeiro missões religiosas.

O Embaixador japonês no Vaticano disse que conversará hoje com o Arcebispo Giovanni Benelli, Sub-Secretário de Estado do Vaticano, a fim de esclarecer a situação. Acrescentou não saber se o Pontífice seria convidado para ir somente a Hiroxima, dizendo que isso depende do Governo de Tóquio.

## Policia austriaca interroga húngaro acusado do incêndio que matou três pessoas em Viena

Viena (UPI-JB) — A policia continua interrogando Colmar Losonczy húngaro naturalizado canadense, que diz ser o autor do incêndio que destruiu a sede da Embaixada do Canadá, enquanto realiza investigações para localizar um suposto cúmplice de Losonczy.

Funcionários da Embaixada disseram que Losonczy estava no edifício pouco antes das explosões que provocaram as chamas, porém uma testemunha revelou que não foi ele quem lançou os coquetéis molotov. "Ataquei o homem com uma cadeira logo após ter lançado a primeira garrafa e ele era mais idoso que Losonczy e mais baixo", afirmou a testemunha.

## SUSPEITAS

O incêndio no qual perderam a vida dois funcionários da Embaixada e um bombeiro, atingiu a representação diplomática da Suécia e uma companhia de seguros. A Embaixada do Canadá está situada no quinto andar de moderno edifício que dá frente para um canal do rio Danúbio, no centro da cidade.

Losonczy, de 47 anos, foi detido perto da Embaixada. Segundo a policia, ele confessou em inglês ser o responsável pelo fogo. Ao passar junto ao Embaixador canadense, John Alexander McCordick, Losonczy gritou: "De o fora daqui se não quiser uma cusparada." Não quis explicar o motivo de sua ação e apenas repetiu: "Odeto no Canadá. Odeto a todos."

A policia não acredita muito nas declarações de Losonczy porque aparentemente ele é débil mental. Informou-se que no ano passado havia ameaçado colocar fogo na Embaixada. E emigrou para o Canadá em 1951 e seis anos mais tarde teve sua naturalização como canadense. Retornou à França em 1967.

Trinta e duas pessoas sofreram feridas no incêndio, a maioria por queimaduras. Doze delas são bombeiros. Todos estão em estado satisfatório.

## DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESQUOTAMENTO NERVOSO FIMOSE-HEMORROIDAS

Doenças sexualmente transmissíveis, pré-nupciais, tratamento rápido, Dr. Augusto Mar-  
ques. Tratamento de esterilidade, Con-  
sultas: 8 às 20,00 horas. Sábados e  
feriados até às 18 horas. Cartas e  
informações, Rua Riachuelo, 386 — Rio  
de Janeiro, 232-6742 e 232-8706. (P)

# oferta só para escritórios

compre agora este estôjo com 100 esferográficas

BIC Cristal

(3 cores diferentes)

GANHE GRÁTIS

Uma Caixa-Brinde, Com 12 Esferográficas Bic Escrita Fina (Laranja).



APENAS

NCr\$ 28,00

Esta BIC oferta é encontrada somente nos Revendedores BIC da Capital. E por pouco tempo. Por isso, compre já!



**BIC**



# Governo não dispensa rodízio em tôdas as seções da Arena

Brasília (SUCURSAL) — O Governo e, mais particularmente, o Presidente Costa e Silva, espera que até o dia 14 de setembro, data das eleições dos Diretórios Regionais da Arena, estejam superadas as incompreensões surgidas quanto ao critério de rodízio nas presidências do Partido em todos os Estados, sem exceção.

O Secretário de Imprensa da Presidência, jornalista Carlos Chagas, ao dar ontem esta declaração, que ele fazia questão de frisar não ser uma ameaça, afirmou que ainda existem alguns focos de resistência à tese de renovação, que o Presidente Costa e Silva, através do Ministro Rondon Pacheco, comunicou ao presidente nacional da Arena, Sr. Flávio Müller, há cerca de 15 dias.

## RELEMBRANDO O DIA 13

A decisão do Presidente é uma decisão política — assinalou — para explicar que, como tal, não comporta contestação.

— Não teria sentido — acrescentou — que neste ou naquele diretório

da Arena, Partido da Revolução, pudesse haver diretriz contra uma decisão política do Presidente. É claro que quem estiver contra o rodízio, estará contra o Presidente.

O porta-voz do Governo lembrou que o 13 de dezembro teve origem numa incompreensão mais ou menos semelhante. Entende-se não ser justo que, no momento em que o Governo arma todo um esquema que possibilitará a retomada do processo democrático, "apareçam intransigentes defensores da perpetuação em cargos e postos."

## ESPERA ORIENTAÇÃO

O Governador de Goiás, Sr. Otávio Laje, declarou ontem nesta capital que ainda espera receber orientação do Presidente da República a respeito da anunciada renovação nas presidências regionais da Arena.

Acrescentou que por enquanto só soube do desejo de renovação os presidentes do Partido nos Estados através dos jornais e, na sua opinião, renovação significa mudar toda a Comissão Executiva e não apenas o presidente.

## Disputa em Brasília provoca 10 renúncias

Brasília (SUCURSAL) — As disputas pelo controle dos Diretórios Regionais da Arena em Brasília provocaram a renúncia dos 10 membros da diretoria executiva da Associação Comercial, entre eles o próprio presidente Ideu Valadares, que lutava com o prefeito Vadjó Gomide pelo controle.

Anteriormente, sete membros da diretoria haviam renunciado aos respectivos cargos, por discordarem do presidente da entidade na competição com o prefeito. Agora, os últimos três diretores tiveram o mesmo gesto, para dar aos sócios da Associação a oportunidade de se manifestarem sobre o assunto, elegendo uma nova diretoria.

## A HISTÓRIA DA CRISE

Antes mesmo que a Arena conseguisse formar seus três diretórios locais, o controle já era disputado entre os Srs. Ideu Valadares e Vadjó Gomide. O primeiro, segundo seus opositores, usava o semanário Vanguarda de Brasília — propriedade da Associação Comercial — para criticar a administração do segundo.

Julgando que as relações entre o empresário e a Prefeitura estavam ameaçadas pelo jornal, e que a administração do Sr. Vadjó Gomide "só merecia elegias",

alguns membros da diretoria da Associação, não conseguindo impedir as críticas do semanário, tentaram obter a renúncia dos diretores da entidade, para que houvesse nova eleição.

Na semana passada, o assunto foi discutido numa reunião da diretoria da Associação, quando sete diretores apresentaram suas renúncias. O presidente e os dois colegas solidários manifestavam a intenção de permanecer nos respectivos cargos, convocando eleições para preencher os vagas.

Agora, sob pressão de outros membros da Associação e depois de gestões com os opositores, os três últimos diretores renunciaram. Assumiu a direção da entidade o presidente do Conselho, Sr. Leopoldo Skorepa, que dispõe de 60 dias para a convocação de nova eleição.

## PREFEITO ALEGRE

Obtida a demissão total da diretoria, os opositores do Sr. Ideu Valadares foram ao gabinete do prefeito comunista do Sr. Vadjó Gomide a vitória. Segundo afirmou, a reação deste foi de "desafio", mas deixando transparecer alegria.

Agora, eles estão empenhados na articulação de uma chapa para a nova eleição.

## Benedito exige inclusão na chapa mineira

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Senador Benedito Valadares chegou ontem a esta capital e exigiu a inclusão do seu nome no Diretório Regional da Arena, alegando que tem largos serviços "prestados ao Partido e ao Estado há mais de 30 anos e não poderia ficar de fora."

O Senador manteve contatos com o Secretário de Fazenda, Sr. Ovídio de Abreu, e com o Vice-Governador Pio Canedo. Na conversa com o Sr. Pio Canedo o Senador Benedito Valadares afirmou que teria de ser um dos nomes indicados pelo ex-PSD para figurar no diretório, já que não se contentava apenas em ser delegado do Partido junto à convenção nacional.

## Jeremias consegue pacificar o Partido

Niterói (SUCURSAL) — A Arena fluminense foi praticamente pacificada, ontem, depois de encontros sucessivos que o Governador Jeremias Monteiro manteve com o presidente de seu gabinete executivo regional, Sr. Cordelino Ambrósio, e com o Vice-Governador Heli Ribeiro Gomes.

Dos encontros ficou acertada a apresentação, hoje, às 11 horas, na sede do Partido, de chapa única para a disputa do Diretório Regional, dia 14 de setembro, encabeçada pelo Governador e tendo como segundo membro mais importante, pela ordem, o Vice-Governador.

## EQUILÍBRIO

Até ontem à noite os articuladores da chapa tinham chegado a conclusões que garantiam um equilíbrio de forças regionais na composição que permitiu a pacificação da Arena. O chefe do Executivo teve aceitos os seus argumentos de que a chapa, "para ser autêntica", precisava contar com nomes de "expressão revolucionária".

## MDB desiste de chapa "municipalista"

A direção do MDB fluminense foi obrigada, ontem, a desistir do propósito de formar uma chapa de expressão comunitária e municipalista para a disputa do seu Diretório Regional, a fim de não ampliar divergências entre algumas de suas correntes políticas.

A chapa única que a Oposição elaborou — sujeita a pequenas alterações hoje, antes de ser encaminhada para registro no TRE — acabou por admitir três deputados estaduais, dois prefetos, um vereador e líderes sem mandatos dos ex-PTB e ex-PSD.

## A CHAPA

Na cabeça da chapa aparece o Deputado Amaral Peixoto, presidente do ex-PSD, seguindo-se o ex-Secretário de Saúde,

gionais na composição que permitiu a pacificação da Arena. O chefe do Executivo teve aceitos os seus argumentos de que a chapa, "para ser autêntica", precisava contar com nomes de "expressão revolucionária".

O Secretário de Educação do Estado, professor Geraldo Bezerra de Menezes — educador de renome e Ministro aposentado do Tribunal Superior do Trabalho — integra a chapa, depois de ter sido vetado pelos seus articuladores. Ele é um dos nomes de renovação do Partido.

Entre os 30 nomes que comporão o futuro Diretório da Arena estão incluídos os do Senador Paulo Torres, dos Deputados federais Raimundo Padilha, Luis Brás, Dasso Coimbra e Alair Ferreira. O atual presidente do Partido, Sr. Cordelino Ambrósio, figura, também, entre os

de, Carlos Antônio da Silva e o Deputado Aário Teodoro, ambos da antiga cúpula dirigente do ex-PTB. Completam a composição o Sr. João Gomes da Silva, do ex-PTB; os Deputados João Rodrigues de Oliveira, Paulo Hervé, José Saad, Silvério do Espírito Santo, Alvaro de Almeida, João Smolka, João Alberto, Celso Papaná Filho, José Kesen, Márcio Macedo e Newton Guerra.

Integram, ainda, a chapa o ex-Deputado federal Augusto de Gregório, último presidente do extinto PTB; os ex-Deputados federais Antônio Gaspar e Zorli Martins; o Deputado federal Afonso Celso Ribeiro de Castro; os prefetos Cláudio de Azevedo e Paulo Gratacos; o presidente da Câmara de Niterói, vereador Parci Ribeiro; e os Srs. Odir de Araújo, Jaime Campos, Nicanor Ferreira Nunes, Saul Soares, Afonso Prazão, Magide

das a 10 deste mês, animaram o Senador Nei Braga a mostrar-se como grão-eleitor do Paraná, esquecendo-se, todavia, que o Governador Paulo Pimentel faria, como fez realmente, a grande maioria dos diretórios municipais do interior e elegeria maior número de delegados à convenção regional.

Segundo assessores do Senador Nei Braga, estava ele preparado para ganhar na capital, que é seu grande reduto eleitoral, desde os tempos em que foi prefeito, e em Londrina, onde a Arena estava bastante dividida. Não estava, porém, preparado para disputar a convenção regional, contra o Sr. Paulo Pimentel, na expectativa de que sua vitória municipal lhe assegurasse uma composição vantajosa futura.

## Gaúchos deixaram o registro para hoje

Porto Alegre (SUCURSAL) — A Arena e o MDB registrarão hoje, perante suas direções partidárias, chapas únicas à renovação dos Diretórios Regionais, nas convenções marcadas para 14 de setembro. Em um e em outro Partido já se sabe por antecipação quem será o futuro presidente regional. Na Arena, a presidência caberá ao atual presidente da Assembleia, Deputado Otávio Germano, engenheiro no MDB será reconduzido ao cargo o atual presidente Siegfried Heuser.

A chapa da Arena é constituída pelo Senador Guido Mondini, oito deputados federais, 16 deputados estaduais e oito dirigentes partidários ora sem mandato eletivo. Tanto na composição desta nominata quanto depois, na constituição do futuro Gabinete Executivo regional, foi observada rigorosa distribuição equitativa de vagas entre os partidários do Governador Peracchi Barcelos e do Ministro Tarso Dutra.

dente, conforme os jornais vêm divulgando.

## SUCESSÃO

O Governador Otávio Laje disse que ainda não sabe como será resolvido o problema da presidência da Arena de Goiás, porque até agora não recebeu qualquer orientação nesse sentido. Indagado sobre o texto do telegrama da direção nacional da Arena, reiterando o empenho do Governo revolucionário em renovar as presidências regionais, respondeu:

— Li nos jornais. Mas para nós renovação significa mudar todo o comando do Partido e não apenas o presidente. Vou procurar me esclarecer com o Marechal Costa e Silva, a respeito.

O Sr. Otávio Laje informou que não se cogitou ainda da indicação do seu sucessor, "já que nem se sabe se as eleições serão diretas ou indiretas." Esclareceu também que não será candidato ao Senado e que depois de deixar o Governo vai apenas dirigir a Fazenda Vera Cruz, de sua propriedade.

Como candidato a presidente, está mais cedo e o Sr. Cláudio Santana, que não pertence a nenhum dos dois grupos em disputa, embora companheiro do ex-presidente no Lion's Clube.

Cogita-se também das candidaturas dos Srs. Mário Augusto Curvelo e Edmar de Lemos, que foram os articuladores da crise instalada na Associação e que acreditam só "merecer elegias" a administração do Sr. Vadjó Gomide.

Quando ao Sr. Ideu Valadares, os líderes da Oposição afirmam "não ter condições de se inscrever na escolha de um novo candidato ou de se apresentar novamente para a presidência."

## NOVA VANGUARDA

Preconiza o Sr. Mário Curvelo uma nova fase para o Vanguarda de Brasília, segundo "uma outra orientação, tratando exclusivamente dos interesses da classe e sem se meter na administração do prefeito Vadjó Gomide, a não ser para elegias e críticas que não nos ponham em posição difícil."

Até a posse da nova diretoria, o semanário deve circular sob orientação do Sr. Leopoldo Skorepa, "um homem muito ponderado."

Logo que seja completada a chapa de candidatos, será esta encaminhada pelo presidente da Arena, Deputado Guilherme Machado, ao Tribunal Regional Eleitoral, para registro, uma vez que ainda não são conhecidos oficialmente os nomes dos delegados do Partido junto à Convenção Nacional.

## MDB COMPLETO

O MDB escolheu ontem para delegados à Convenção os Srs. Marcelo Dias, José Loureiro, Angelo Tadeu Viana, Sionônio Ottoni, Elmo Calhau, Rafael Sousa Santos, Sald Papaná Argos e João Gomes Moreira.

destaques da chapa, ao lado de deputados estaduais e de prefetos das cidades de maior importância política-eleitoral.

O registro da chapa da Arena, que será apresentada hoje, será requerido na parte da tarde. Ontem mesmo seus articuladores começaram a coletar as assinaturas de seus integrantes, bem como dos 20 delegados à Convenção Nacional, que também serão eleitos dia 14 de setembro.

E aguardada a presença do Governador na sede da Arena, às 11 horas, para, pessoalmente, assinar a autorização de inclusão de seu nome na chapa única. A direção do Partido pretende transformar a solenidade "num acontecimento de repercussão regional, selando a pacificação entre as diferentes correntes formadoras da agremiação."

Papaná, Heraldo Viana e Fernando Leonardo.

Os prefetos de Macaé e Petrópolis, Srs. Cláudio Meach de Azevedo e Paulo Gratacos, que lideram um "movimento de renovação" no MDB, desistiram de combater a aliança dos ex-trabalhistas e ex-pesadistas, que dominam amplamente a Oposição fluminense, ao conseguirem lugares na chapa.

Esses dois prefetos chegaram a marcar uma reunião para ontem, às 14h, em Niterói, para elaborar uma chapa-2. A reunião não se realizou. Para ela estavam convidados, entre outros, o prefeito de Cabo Frio, Sr. Hymens Bastos, e o Deputado estadual João de Barros. Ambos mostravam-se revelados com os Srs. Cláudio Meach e Paulo Gratacos, julgando-se traídos, pois não tiveram acesso à chapa única.

No dia da convenção municipal e nos seguintes, o Senador Nei Braga festejou a vitória, com verdadeiro carnaval, foguetes na frente das residências de adversários e entrevistas, nas quais prometia "estender as mãos aos vencidos."

A provocação decorrente da maximização da vitória de Curitiba e os resultados do interior, favoráveis ao grupo liderado pelo Sr. Paulo Pimentel, levaram estes a uma tomada de posição que agora se tornou irreversível. Entre 600 delegados à convenção regional do dia 14 de setembro, o Governador Paulo Pimentel conta com mais de 500, com apoio certo de 25 dos 33 deputados estaduais da Arena e da quase totalidade dos prefetos.

A chapa do MDB incluiu todos os oito deputados federais e 19 estaduais, mais o atual presidente regional, Sr. Siegfried Heuser e dois dirigentes sem mandato. Há compromisso formal de todos os integrantes desta chapa de futuramente abrir-se por demissão 10 a 12 vagas para preenchimento com líderes municipais de regiões sem representação parlamentar. A vigência deste Diretório também será decidida pelo Sr. Siegfried Heuser.

## Terror pode retardar a normalidade

São Paulo (SUCURSAL) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, afirmou ontem que os atos de terrorismo podem retardar o retorno do Brasil à normalidade democrática, porque "as áreas de segurança não podem correr riscos sérios de dar garantias aos inimigos do regime."

O coronel Jarbas Passarinho assegurou não ser candidato à sucessão presidencial — mas sim ao Governo do Pará — e disse não saber se um civil terá condições de suceder ao Marechal Costa e Silva, inspirando as Forças Armadas confiança de que não haverá luta e desordem interna, "porque estamos um tanto faltos de líderes civis."

## TRANSIÇÃO

Depois de definir o atual regime como "de transição", o Ministro expressou dúvidas sobre se um civil poderia suceder ao Marechal Costa e Silva, mas garantiu que a primazia do Poder Civil não exclui um militar ou um eclesiástico da Presidência.

Citou como exemplo o Governador do Marechal Dutra, como expressão elevada do Poder Civil, e o de Artur Bernardes, como o oposto, assegurando que o que as Forças Armadas mais desejam é condições para entregar o poder aos civis.

Na gravação do programa de TV O 4.º Poder, do Canal 4, o Sr. Jarbas Passarinho negou-se a responder se aceitaria convite para ser presidente nacional do Congresso e líder do Governo no Congresso.

"Nem sim, nem não, nem talvez", se dissesse que sim, estaria sendo oferecido; se não, seria grosseiro.

Admitiu, porém, ter sido sondado para ocupar esses postos, "mas com sonda curta."

## CONGRESSO

Inquirido sobre se a nova Constituição limitaria as atribuições do Congresso, tornando-o um organismo figurativo, o Ministro disse não saber, "mas se for assim, melhor será que ele não exista." Da mesma forma disse que ignorava a data de reabertura do Congresso.

Embora afirmasse ignorar o que diz a nova Constituição sobre o Congresso, o Sr. Jarbas Passarinho afirmou não acreditar que ele se torne meramente decorativo, como não acredita que o Marechal Costa e Silva queira isso.

Disse também entender que as Casas Legislativas devam funcionar "em consonância com o Poder Executivo", em benefício da nação, mas que o Judiciário deve ser totalmente livre de compromissos, para bem exercer suas funções.

## SUBVERSÃO E ELEIÇÕES

Sobre um plano de subversão continental que visaria oito países, inclusive o Brasil, com a ajuda do "clero progressista" e dos estudantes, conforme publicou o jornal argentino La Prensa, o Ministro disse não acreditar que isso pudesse sensibilizar os trabalhadores.

O terrorismo, ao contrário, poderá retardar o retorno à democracia, segundo o Ministro, que defendeu o direito das Forças Armadas de resguardarem a ordem, adiando garantias que poderiam ser usadas contra o regime.

Defendeu as eleições indiretas, que considera tão válidas como as diretas e mais legítimas em alguns casos, como no das pequenas comunidades, "onde todos conhecem todo mundo" e admitiu sua candidatura ao Governo do Pará, onde nasceu e já foi Governador.

## Rockefeller agradece a Bonifácio

Brasília (SUCURSAL) — O Governador Nelson Rockefeller, que esteve no Brasil na qualidade de emissário do Presidente Richard Nixon, escreveu ao presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, agradecendo a recepção que teve em sua visita àquela Casa, "um dos pontos altos de minha viagem ao Brasil."

Disse o Sr. Rockefeller que o Deputado José Bonifácio e seus companheiros foram muito gentis e fizeram com que ele se sentisse em casa, acreditando que sua missão no Brasil "foi e continuará sendo proveitosa no sentido de fortalecer os laços de amizade e cooperação entre o seu país e o meu."

## TFR chama substituto de Saraiva

Brasília (SUCURSAL) — O presidente do Tribunal Federal de Recursos, Ministro Amílrio Benjamin, convocou o juiz federal da 4.ª Vara de São Paulo, Sr. José Américo de Sousa, para exercer internamente o cargo de Ministro daquele Tribunal, em decorrência da vaga deixada com a morte do Ministro Oscar Saraiva.

## Aleixo esclarece modificações introduzidas na Constituição

Brasília (SUCURSAL) — O Vice-Presidente Pedro Aleixo passou toda a manhã de ontem e algumas horas da tarde — das 8h30m às 14 horas — redigindo 12 laudas com explicações a respeito das alterações feitas na Constituição de 67, a fim de esclarecer algumas dúvidas surgidas em auxílios da Presidência da República.

No Palácio, notou-se que alguns dispositivos do texto elaborado terça-feira e que haviam merecido a preferência do Marechal Costa e Silva não figuravam na montagem preparada pelo Sr. Pedro Aleixo, o que levou o Vice-Presidente a explicar que as alterações não foram suprimidas, mas incluídas no devido lugar. Isto fez com que a remessa do documento à Imprensa Nacional sofresse algum atraso.

## SESSÕES EXTRAS

Parlamentares da Arena disseram ontem que a reforma da Constituição, ao contrário do que anunciaram, não proibirá a realização de sessões extras da Câmara e do Senado, pela manhã e à noite. Acrescentaram que será fixado um limite regimental, de no máximo oito sessões extras por mês, para cada Casa, com direito de pagamento do jeton. As sessões conjuntas da Câmara e do Senado, para apreciar projetos do Executivo e vetos terão também direito ao jeton.

Com relação aos subsídios, informou-se que a reforma constitucional não mais determinará sua divisão em parte fixa e variável. O texto da Constituição estabelecerá que o parlamentar fará jus ao subsídio, a ser fixado atra-

vés de decreto legislativo, cujo recebimento total ficará subordinado à frequência às sessões ordinárias.

Cada parlamentar terá direito a duas passagens aéreas por mês, ida e volta, de Brasília para o seu Estado de origem, eliminando-se do cálculo a viagem ao Rio.

## PADILHA IGNORA

O Deputado Raimundo Padilha declarou ontem que não teve qualquer notícia, direta ou indireta, de que seria convidado pelo Marechal Costa e Silva para ocupar a liderança do Governo na Câmara.

Revelou que há pouco mais de um mês tomou conhecimento de que seu nome figurava numa lista de cinco, submetida pelo Ministro da Justiça ao Presidente da República para que escolhesse o futuro líder do Governo, na reabertura da Câmara. Sobre também que o Ministro Gama e Silva demonstrara, na ocasião, preferência pelo seu nome.

Isto é tudo que sei. Não recebi nenhum convite, nem qualquer emissário da Presidência da República. Se for convidado, pedirei ao Marechal Costa e Silva que me autorize imediatamente a liberar a notícia aos jornais. Não vejo porque fazer segredo disso.

Ontem, na Câmara, numerosos deputados foram cumprimentar o Sr. Raimundo Padilha pela sua futura indicação para a liderança do Governo e a todos o parlamentar fluminense dizia que não fora convidado e só soubera da notícia através da imprensa.

## Presidente rememora dezembro

No discurso que está preparando e com o qual anunciará, amanhã, no Palácio das Laranjeiras, no Rio, a nova Carta Constitucional e, em consequência, a reabertura do Congresso, o Presidente da República deverá fazer um histórico dos acontecimentos que o levaram a editar o Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968.

Segundo um informante qualificado, após a vigência de nova Constituição, o mecanismo de cassações de mandatos funcionará através das mesas dos legislativos, "sempre que o parlamentar atingir o regime e as instituições, como ocorreu no passado recente, provocando uma crise política que poderia ter sido evitada."

## A SUCESSÃO

Pessoas que chegaram de Brasília e que estiveram com o Presidente da República, nas últimas horas, afirmam que, agora que ele se considera em vias de se desincumbir da tarefa de reconstituir o país, preocupa-o a precipitação do debate sucessório nos Estados.

Nesse sentido, o Presidente tem procurado deixar claro para os seus auxiliares imediatos que julga prematura a colocação do problema das sucessões estaduais, a essa altura. Acha, ainda, que a simples discussão do assunto provoca tumulto no país e prejudica a própria ação administrativa do Governo.

Em algumas dessas conversas, com auxiliares mais íntimos, o Marechal Costa e Silva não deixa de considerar legítimo que todos tenham suas aspirações. No entanto, não pode deixar de manifestar preocupações diante da discussão de um assunto que, em seu entender, só deverá vir à baila a partir de meados de 1970.

## OS CANDIDATOS

Ninguém desconhece, dentro e fora do Governo, os auxiliares do Presidente da República que alimentam esperanças de disputar alguns Governos de Estados. Em São Paulo, são citados nos círculos oficiais como nos meios políticos os nomes dos Ministros da Fazenda e da Justiça, professores Delfim Neto e Luis Antônio da Gama e Silva.

Para Pernambuco ninguém desconhece as pretensões do Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcanti, assim como na Paraíba despo-

o nome do General Jaime Portela, atual chefe da Casa Militar, articulado com entusiasmo pelo Governador do Estado, Sr. João Agripino.

Para o Rio Grande do Sul, além do candidato do Governador e seu chefe da Casa Civil, Sr. Luis Dentice disputam as preferências dentro da Arena o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, e o atual presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost.

O Ministro da Agricultura não esconde suas aspirações em relação ao Governo do Paraná, não obstante a grande vitória, nas eleições municipais, do Senador Nei Braga, oponente do Sr. Paulo Pimentel. E mesmo o Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, trabalha nos bastidores sua candidatura ao Governo da Bahia.

Em eleição direta ou indireta, o atual Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, é o candidato natural da Arena ao Governo do Pará, e em declarações públicas proclamou, em diversas oportunidades, que é candidato ao Governo paraense.

Na hipótese de não ser candidato a Presidente da República, o Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, teria grandes chances de ser o candidato da Arena ao Governo da Guanabara. No Estado do Rio, disputam as preferências da Arena, além dos preferidos de atual Governador, o Ministro da Indústria e do Comércio — que já se inscreveu no Partido, em Niterói — Sr. Macedo Soares, o atual diretor do DCT, General Rubens Rosado e o Ministro da Saúde, Sr. Leonel de Miranda.

Uma recomendação que o Presidente tem transmitido aos atuais Governadores é que desejem que eles levem o seu mandato até o fim, concluindo sua obra administrativa e, ao mesmo tempo, presidindo, como magistrados, as eleições em seus respectivos Estados.

Alguns Governadores, como o do Espírito Santo, Sr. Cristiano Dias Lopes, e o do Paraná, Sr. Paulo Pimentel, já transmitiram a seus Secretários de Estado, em reunião, essa orientação do Presidente da República. E o Sr. João Agripino já está certo de que, ao deixar o Governo da Paraíba, ao término do mandato, terá um cargo de Ministro do Tribunal de Contas, que já lhe foi prometido pelo Presidente.

## Assembleia estabelece contatos

Niterói (SUCURSAL) — O líder da Arena na Assembleia, Deputado Messias de Moraes Teixeira, iniciou contatos na área federal para explicar a posição do Legislativo do Estado do Rio, colocado em recesso oficial pelo Presidente da República, em fevereiro deste ano.

O primeiro contato do líder da Arena foi aberto, em Brasília, com o chefe da Casa Civil da Presidência da República, Ministro Rondon Pacheco. O Sr. Messias Teixeira voltou da capital federal animado quanto à reabertura da Assembleia na mesma data em que ocorre o restabelecimento das atividades do Congresso.

## SEM DEFESA

A iniciativa do líder da Arena representa a primeira providência ligada à defesa da Assembleia, que forças parlamentares articulam no

Estado. O fechamento do Legislativo, oficial, ocorreu em fevereiro, mas deu-se, de fato, no mesmo dia da edição do AI-5, quando os deputados deixaram de frequentar as suas dependências.

Além do contato com o Sr. Rondon Pacheco, o Sr. Messias Teixeira já se avistou, também, com o Ministro Mário Andreazza. Ele está defendendo, nos encontros que consegue, a tese de que o Legislativo do Estado do Rio "nunca tomou posições políticas contrárias ao regime, à Revolução e às instituições democráticas."

Explica que mesmo no auge das crises que precederam a edição do AI-5 — destacou — nas passadas estaduais — "nenhum deputado, da Arena ou do MDB, subiu à tribuna para atacar mais lenha à fogueira." Prova essa afirmativa com uma coletânea dos anais da Assembleia, referentes às sessões plenárias de 1968.

## Cleofas aprova Costa Cavalcanti

Recife (SUCURSAL) — O Senador João Cleofas disse ontem que a candidatura do Ministro Costa Cavalcanti ao Governo de Pernambuco consolidará a Arena estadual, sendo o único meio de fortalecimento do Partido em harmonia com a Revolução.

Acrescentou que é inevitável o pleito indireto no próximo ano para as sucessões estaduais, "pois a transição para a reformada do processo político em toda a sua plenitude se reflete até mesmo em termos constitucionais pela inevitável adoção do sufrágio indireto a título de exceção."

## CONDIÇÃO

O Senador afirmou que tem condições para lançar a candidatura Costa Cavalcanti, uma vez que desfruta "de condição invejável na po-

lítica pernambucana." No entanto, o Sr. João Cleofas reconheceu ser prematuro o levantamento de candidaturas a sucessão do Governador Nilo Coelho.

## VIRGÍLIO TAVORA

Fortaleza (Correspondente) — O Deputado Virgílio Tavora ignora, por completo, segundo disse, sua indicação à liderança do Governo Costa e Silva na Câmara dos Deputados.

Frisou que o cargo, sendo de confiança do Presidente, não lhe interessa, competência para a decisão do problema. "Minha preocupação principal no momento é a realização da Convenção Regional da Arena. Está tudo pronto, com a chapa representando todas as tendências no Partido."

CENTRO HOJE LEILÃO JUDICIAL HOJE CENTRO

## MASSA FALIDA PANAIR DO BRASIL S.A.

Material e aparelhamento completo para laboratório médico — Aparelhamento para clínica de olhos — Grande quantidade de ferramentas Snap-on — Grande quantidade de plásticos, em rolos — Passadeiras — Prataria Fracalanza e Wolf — Louças e cristais — Máquinas de escrever, calcular e outras — Direito ao uso de aparelhos telefônicos localizados em Pólo Alegre, Macaé e uma mesa PBX, com 5 troncos, no centro de Belo Horizonte e 2 aparelhos instalados no Aeroporto de Pampulha e grande quantidade de muitos outros materiais

AV. GRAÇA ARANHA, 226 — LOJA LEMOS e PAULO BRAME

LEILOEIROS PÚBLICOS

autorizados por Alvará do Dr. Juiz da 5.ª Vara Cível e com assistência do Dr. Curador de Massas, vendidos em leilão, HOJE, quinta-feira, e AMANHÃ, sexta-feira, dias 28 e 29 de Agosto de 1969, às 14,00 horas, no local acima.

Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio, aos domingos e mais inf. com as Leiloeiras LEMOS (Rua Francisco Serrador, 90 — 6.º — Gr. 602 — Tels. 222-4057) e PAULO BRAME (Esplanada Av. Treze de Maio, 23 — Grupos 1515/



## Coluna do Castello

## O que muda mesmo com a reforma

BRASÍLIA (Sucursal) — No momento em que editar o ato institucional outorgando a Emenda Constitucional n.º 1, o Governo do Marechal Costa e Silva iniciará pela segunda vez a tentativa de conciliar sua responsabilidade revolucionária com sua legitimidade constitucional. A partir daquele momento, toda a função legislativa é devolvida ao Congresso Nacional, cessando automaticamente a facilidade de editar atos institucionais e complementares que o surto revolucionário de dezembro voltou a atribuir ao Chefe do Governo.

Os instrumentos de ação revolucionária ficam preservados, como se sabe, através de sua inclusão nas disposições transitórias da Constituição e pelo tempo que o Presidente da República considerar conveniente ou necessário. Esses instrumentos facultam ao Governo adotar medidas contrárias às garantias estabelecidas na Constituição, que ficam assim suspensas por tempo indeterminado. No entanto, com a outorga de uma reforma constitucional, a Revolução aceita um mínimo de estabilidade jurídica, concordando em que as regras não se alterem mais além da margem consentida expressamente pelo texto constitucional.

Essa é de resto a quarta tentativa de convivência e compatibilização do movimento de março de 1964 com um estado de direito. Esgotada a vigência do ato institucional que deveria ter sido único e posteriormente se chamou n.º 1, o Marechal Castelo Branco tentou impor seus compromissos com a ordem jurídica, chegando inclusive a proclamar que lhe faltavam poderes para baixar novos atos institucionais. Sem embargo, foi compelido a fazê-lo em outubro de 1965, editando o chamado Ato n.º 2. Com as comportas abertas vieram naquele período os Ato n.ºs 3 e 4 e 39 atos complementares, ao fim dos quais voltava à ordem constitucional através da Carta de 1967. Esta Carta entrou em vigor no dia da posse do Marechal Costa e Silva, data escolhida por seu antecessor para simbolizar o fim do período de exceção e o início da vida institucional democrática tal como a concebeu e definiu a política revolucionária.

O segundo Marechal-Presidente proclamou enquanto pôde a intangibilidade da Constituição até que novo surto revolucionário o levou a concluir uma experiência com a qual não se conformaram as forças da Revolução. Entramos com o Ato Institucional que a 13 de dezembro foi lido sem número mas que logo passou a ter o n.º 5 em novo período de exceção, dentro do qual chegamos já ao Ato Institucional n.º 12 e ao Ato Complementar n.º 62, além dos decretos-leis abundantemente produzidos como acontece sempre que se libera a imaginação dos técnicos governamentais.

Com a emenda constitucional e a volta à ordem jurídica, por precária e insatisfatória que seja, o Governo do Marechal Costa e Silva estará teoricamente compelido a manter-se nos limites da sua competência constitucional. As crises e os problemas que se solucionam com uma pena através da legislação de exceção terão de se acomodar ao aparelhamento institucional. O Governo terá de solicitar aprovação do Congresso para seus projetos de leis e por mais submissas que estejam as Câmaras Legislativas o simples rito constitucional altera a situação.

Os fazedores de Ato deverão, portanto, entender que, a partir da emenda constitucional, um novo Ato somente será possível como manifestação de um novo surto, como uma nova revolução dentro da Revolução. Isso significaria a definitiva liquidação das tentativas de acomodar os interesses revolucionários com seus objetivos permanentes, que são os de implantar no país instituições democráticas estáveis.

Essa é, na verdade, a grande, senão a única, modificação que se irá operar na situação nacional a partir da outorga da emenda constitucional n.º 1.

## Uma idéia estranha

Uma idéia que vem sendo recebida com estranheza entre deputados é a de se criar uma nova figura política, a de líder do Congresso, ao qual se subordinariam os líderes do Senado e da Câmara. Isso equivaleria a fazer com que um senador passasse a liderar a Câmara ou que um deputado passasse a liderar o Senado, situação que não se compatibiliza com a atual ordem constitucional.

Não se trata evidentemente de medida que possa ser introduzida regimentalmente, pois que somente poderia decorrer de uma alteração da estrutura do Poder Legislativo.

A idéia teria sido inspirada pelos que pretendem dar ao Ministro Jarbas Passarinho, no momento em que ele assumir a presidência da Arena, instrumento de controle sobre a totalidade da representação parlamentar do Partido. E há quem sugira inclusive que o Presidente da República, que tem a facilidade de criar tantos Ministérios Extraordinários quanto julgar convenientes, crie uma dessas Pastas, a ser exercida pelo presidente da Arena, com o título de Ministério da Coordenação Política. Seria a maneira de trazer o Partido para dentro do Governo.

Com relação à situação pessoal do Senador Passarinho, informa-se que sua escolha definitiva para a presidência do Partido está condicionada a que o Marechal Costa e Silva lhe encontre substituto adequado no Ministério do Trabalho.

## Arena cobre Goiás

O Governador Otávio Laje visitou ontem o Vice-Presidente Pedro Aleixo, primeiro em seu gabinete, onde ele não estava, depois em sua residência. Informou o Governador que, em Goiás, a Arena deverá eleger todos os prefeitos municipais no pleito de novembro próximo.

Carlos Castello Branco

## Gama intervém na sucessão da Arena carioca

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, a partir de ontem iniciou intervenção no processo sucessório da Arena carioca, a pedido do coronel Osnel Martinelli que, durante mais de 30 minutos, lhe expôs os problemas surgidos com a composição de chapas que concorrerão ao Diretório Regional no dia 14 de setembro.

Observadores políticos consideram exiguo o tempo para uma atuação efetiva do Ministro da Justiça, porque o prazo de inscrição de novas chapas se encerra hoje. Antes de manter reuniões durante o dia de hoje, em seu Gabinete, com os Deputados Lopo Coelho, Celso Borja e o próprio coronel Osnel Martinelli, o Ministro da Justiça manterá contato telefônico com o Presidente Costa e Silva.

## POSIÇÃO DO PROBLEMA

O coronel Osnel Martinelli, que é membro da Comissão

Executiva da Arena carioca, conferenciou com o Ministro da Justiça ao cair da tarde de ontem no gabinete do último. Foram mais de 30 minutos de conversa em que o representante arenista fez um relato ao Sr. Gama e Silva do processo de escolha do Diretório Regional da Arena carioca, que considerou como "viciado ainda pelos velhos padrões políticos."

O que nos surpreendeu — disse o coronel Martinelli, após o encontro — é que não houve critério algum para a escolha da chapa que concorrerá ao diretório regional da Arena. Não sou contra o Sr. Lopo Coelho, mas sim contra o processo do qual resultou a chapa n.º 1. O que é pior é que não foi ouvida uma determinação presidencial de que deve haver uma renovação nos quadros diretivos da Arena nos Estados. Como revo-

lucionário autêntico, nossa luta é pela renovação, nosso objetivo é fazer uma chapa que represente as bases do Partido, que tenha autenticidade e força política.

O Ministro da Justiça reafirmou ao coronel Osnel Martinelli o seu desejo pessoal e também do Presidente Costa e Silva de que a Arena, principalmente seus quadros dirigentes, se renovem.

Explicou-lhe o Sr. Martinelli que em certas zonas eleitorais não houve condições sequer de registro nos livros de filiação partidária, e que "os velhos métodos predominaram."

## PROVIDÊNCIAS

O coronel solicitou ao Ministro da Justiça providências governamentais para o caso da Arena carioca. Procurou o Sr. Gama e Silva por ser o Ministro das questões políticas, quais revelar, entretanto, quais as providências que solicitara.

O Ministro Gama e Silva ainda ontem falou com o presidente nacional da Arena, Sr. Filinto Muller, sobre o problema da Arena carioca. Hoje, por convocação do Ministro da Justiça, comparecerão ao seu gabinete os Deputados Lopo Coelho, Celso Borja e Osnel Martinelli, todos separadamente. Antes, porém, o Ministro Gama e Silva falará com o Presidente da República a respeito do problema.

Segundo setores governamentais, o Ministro da Justiça pouco poderá fazer pelo problema sucessório na Arena da Guanabara. É que ele terá pouco tempo na tarefa de realizar qualquer conciliação, visto que o prazo de inscrição das chapas terminará hoje. Ao mesmo tempo, considera-se que o Sr. Lopo Coelho "deverá arcar com as responsabilidades", caso venha a se reeleger presidente da Arena carioca, contrariando deste modo determinação presidencial.

## Ligia explica convite do coronel Martinelli

A Deputada Ligia Lessa Bastos, da bancada da Arena na Assembleia Legislativa, revelou ontem ter sido convidada, há um mês, pelo coronel Osnel Martinelli, para integrar, como candidata à secretária-geral, chapa encabeçada pelo Deputado Gama Lima.

Agradeceu mas recusou, declarando que o seu candidato à presidência da Comissão Diretora do Partido, na Guanabara, seria o Deputado Lopo Coelho — disse a Sra. Ligia Lessa Bastos, dizendo-se "surpreendida com a entrevista com o coronel Martinelli reclamara intervenção do Governo federal na Arena carioca."

## ESCLARECIMENTO

Dizendo sentir-se "na obrigação de esclarecer fatos relacionados com a elaboração da chapa que por mim e pelos Deputados Carvalho Neto, Hélio Damasceno e Vitorino James, foi registrada para ser submetida à próxima convenção regional da Arena", a Sra. Ligia Lessa Bastos afirmou:

Milito na política deste Estado desde 1945 e me reelejo, graças à boa vontade do eleitorado, desde 1947, havendo me habituado a sufragar chapa única nas convenções partidárias c. antiga UDN. Agora, que pela primeira vez se renovará o Diretório Regional da Arena, mediante eleição, julguei que

o espírito de solidariedade partidária e o de compreensão geral da evidente vantagem de se prestigiar os elementos de maior atividade, reuniria a unanimidade dos filiados em torno dos mais prestigiosos companheiros. Não me preocupei, portanto, com a formação da chapa para a constituição do Diretório Regional, até o dia em que o meu prezado amigo coronel Martinelli me convidou para figurar numa chapa na qual sairia presidente o Deputado Gama Lima e eu, caso aceitasse, ocuparia o cargo de secretária-geral.

Consultei meus companheiros e eles resolveram organizar uma chapa, já que, pelo que se sabia, haveria competição e não chapa única, como sempre acontecia na ex-UDN. O mais lamentável, porém, é que, justamente no dia em que foi registrada a chapa constituída pelos que apóiam o Deputado Lopo Coelho, os dissidentes pretendiam sua inclusão, também, na chapa que seria de conciliação. Já era tarde. Seria necessário, a essa altura, retirar da chapa completa já registrada, nomes de correligionários que havia manifestado sua solidariedade desde o primeiro momento. Dos 12 deputados estaduais da Arena, nove estão incluídos na chapa já registrada — disse a Deputada.

## Filinto esclarece seu empenho pelo rodízio

O presidente nacional da Arena, Senador Filinto Muller, em face da evolução da crise na Arena carioca, procurou ontem o Ministro da Justiça, para explicar toda a sua atuação no caso do rodízio nas presidências do Partido, em todos os Estados, conforme orientação do Presidente da República, que lhe foi transmitida pelo Chefe da Casa Civil, Sr. Rondon Pacheco.

Na ocasião, procurando tornar claro que deu cumprimento à missão do Governo, telegrafando a todas as seções estaduais e comunicando a orientação presidencial do rodízio, o Sr. Filinto Muller disse que transmitiu essa palavra de ordem pessoal aos Srs. Arnaldo Cerdeira, de São Paulo, João Calmon, do Espírito Santo, e Lopo Coelho, da Guanabara.

## UMA DIFERENÇA

O Senador Filinto Muller fez, em sua exposição, uma distinção entre o que ocorre em outros Estados, como São Paulo e Estado do Rio, e a Guanabara. Aqui, trata-se de uma questão que envolve o próprio rodízio, desde que o presidente atual é candidato à reeleição, enquanto nos demais Estados o problema se limita à luta de facções em torno do domínio dos diretórios.

Deixou claro, no entanto, quando lhe foi colocado o problema carioca que, do ponto-de-vista da legislação eleitoral e do Ato Complementar que autorizou a reestrutura-

ção partidária, a posição do Deputado Lopo Coelho é absolutamente correta, pois os instrumentos legais "autorizam a disputa em torno dos postos partidários, sendo esse o seu principal espírito e objetivo."

Depois de assinalar que não via como possa o Governo resolver a questão, o Sr. Filinto Muller disse que, dentro da Lei Orgânica, da legislação eleitoral e do próprio AC-54, a posição do Sr. Lopo Coelho é absolutamente correta. Admitiu, no entanto, que um Ato Complementar tornando os atuais presidentes arenistas inelegíveis, "venha a ser a solução."

## CASO CERDEIRA

O Sr. Filinto Muller manifestou sua estranheza diante de uma declaração do presidente da Arena de São Paulo, Sr. Arnaldo Cerdeira, de que não receberia qualquer orientação sobre rodízio do Presidente da República. O Sr. Filinto Muller revelou ao Sr. Gama e Silva que, em sua casa, disse ao Sr. Arnaldo Cerdeira que o Presidente da República não abre mão da substituição de todos os presidentes de seções estaduais.

— Não posso acreditar que o ilustre presidente da Arena de São Paulo, Sr. Arnaldo Cerdeira, possa imaginar que o Chefe da Casa Civil não transmita a palavra de orientação do Presidente da República — comentou, a seguir o presidente nacional do Partido.

## Novo Ato imporia a renovação desejada

A edição de Ato Complementar declarando inelegíveis os membros das atuais Comissões Executivas partidárias, municipais, regionais e nacionais, está sendo admitida como solução que o Governo Costa e Silva dará para obter a renovação das quadros dirigentes do MDB e da Arena.

Figuras de relevo no quadro político nacional disseram que "edito com esse conteúdo não mereceria repressão, pois estaria dentro do espírito da Lei Orgânica dos Partidos."

## FORA DO ALCANCE

A Lei Orgânica impede, taxativamente, a reeleição dos membros das Executivas partidárias, ao término do mandato, de dois anos. Mas o dispositivo da lei somente começará a funcionar dentro de dois anos: as Comissões Executivas atuais são provisórias e, por interpretação da legislação, pode-se concluir que estão fora do alcance da restrição legal.

A perspectiva de Ato Complementar (ou de acréscimo ao Ato Complementar 54, declarando aplicáveis os dispositivos impeditivos da Lei Orgânica para a reeleição de integrantes das Executivas arenistas e emedebistas) decorre do desajuste entre líderes partidários, como em São Paulo e na Guanabara, que buscam sua reeleição para postos de comando, na convenção regional de 14 de setembro.

O Deputado Lopo Coelho é presidente da Executiva carioca da Arena e se articula para ser reeleito, na convenção de 14 de setembro. O mesmo ocor-

re em São Paulo com o Deputado Arnaldo Cerdeira.

## NA OPOSIÇÃO

No MDB carioca, o quadro se modifica um pouco, relativamente à Arena: o Deputado Erasmo Martins Pedro, articulado pelos Deputados Rinaldo Santana e Chagas Freitas para presidir a Executiva estadual, é apenas membro do Diretório Regional — órgão de atuação inferior, em face da Executiva.

O Ato Complementar esperado pelos comandos partidários, proibindo reeleições, não alcançará o MDB carioca, já que o presidente da sua Executiva — Deputado Nelson Carneiro — não se apresenta para tentar recondução.

Ontem realizou-se no MDB carioca reunião entre deputados federais e delegados dos Diretórios Zonais à convenção do dia 14 próximo. Presentes, entre outros, os Srs. Chagas Freitas, Erasmo Martins Pedro, Nelson Carneiro e Rinaldo Santana, além dos Srs. Cordeiro Leite e Jorge Galvão Fontoura.

O Sr. Erasmo Martins Pedro explicou o sentido renovador da chapa que lidera para o Diretório Regional e se prontificou a patrocinar modificações, para permitir a inclusão de outros nomes indicados por seus opositores.

Os Srs. Cordeiro Leite e Jorge Galvão Fontoura, dirigentes do Diretório Zonal, não se mostraram satisfeitos com as concessões propostas e iniciaram, ontem à noite, articulações para apresentar chapa de oposição à dos Srs. Erasmo Martins Pedro, Chagas Freitas e Rinaldo Santana.

## QUEM DISSE QUE LETRA IMOBILIÁRIA SÓ RENDE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA? E o dinheirão que a gente ganha por fora, não conta?

De três em três meses as Letras Imobiliárias Novo Rio pagam juros e correção monetária, totalmente livres de impostos. Mas elas rendem muito mais ainda. Rendem também o dinheiro que você deixa de pagar ao imposto de Renda. Pois o Governo permite a dedução em sua renda bruta de 30% do total aplicado em Letras Imobiliárias Novo Rio. Faça as contas. Some os juros, a correção monetária e o que você vai deixar de pagar ao Imposto de Renda, para ver quanto você ganha de verdade,

aplicando em Letras Imobiliárias Novo Rio. Ou venha à Novo Rio, que nós faremos as contas para você.

**LETRAS IMOBILIÁRIAS**  
**NÓVO RIO**

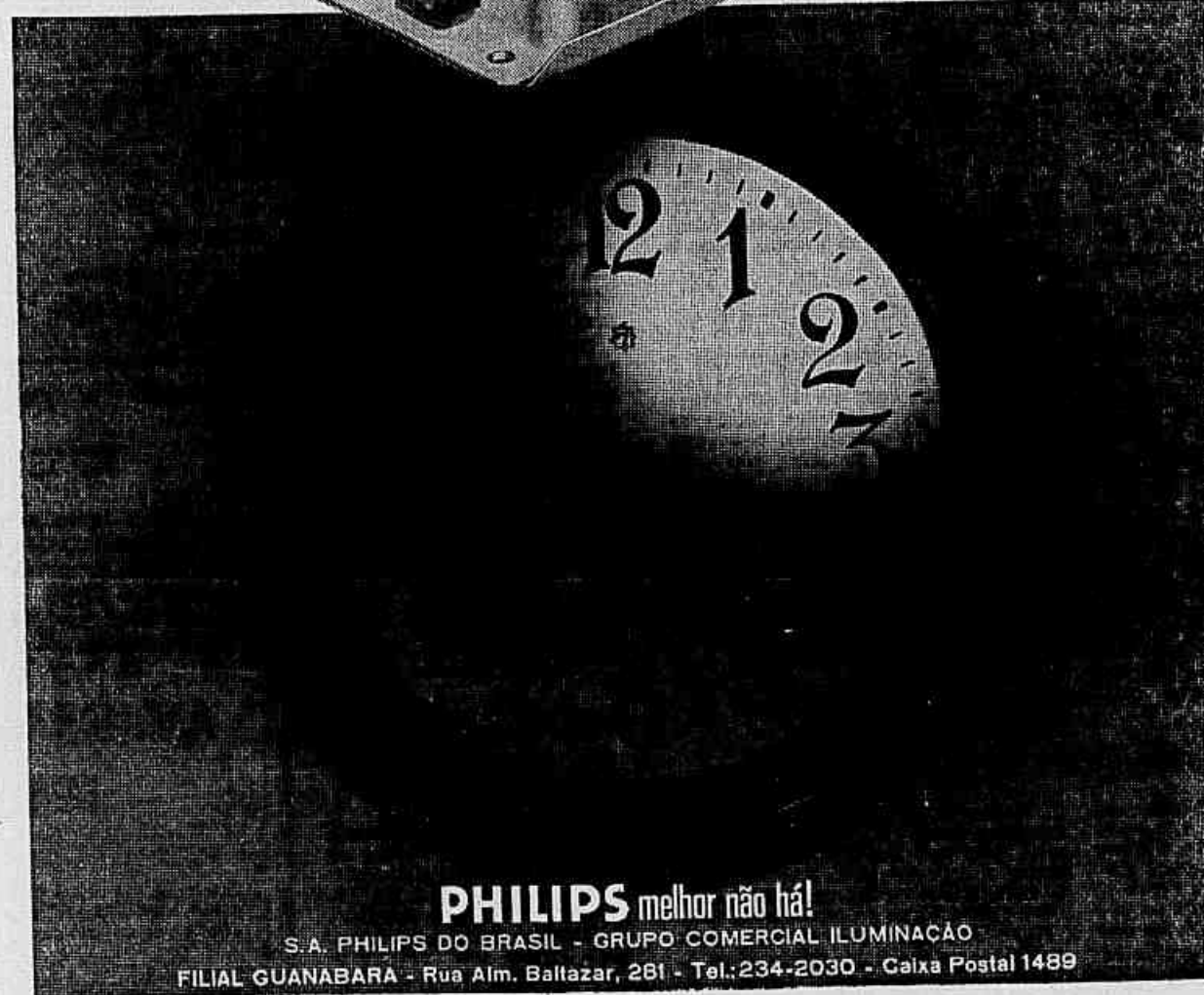
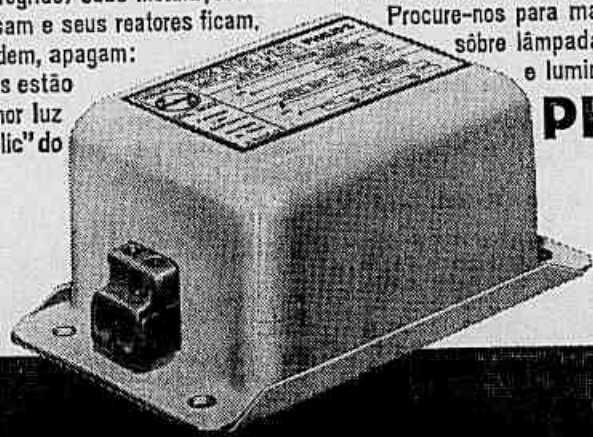
Rua do Carmo, 27-A - Tel.: 231-5830  
Av. Copacabana, 335 - Tel.: 257-0188  
Petrópolis - Av. 15 de Novembro, 675  
Tel.: 2718

## os reatores philips param de funcionar todos os dias: quando v. apaga as luzes

E esse apaga, acende, apaga, acende vai acontecer durante anos e anos, sem que o reator deixe de responder. Seu negócio progride, suas instalações são ampliadas... os anos passam e seus reatores ficam. Acendem, apagam, acendem, apagam: as lâmpadas fluorescentes estão sempre oferecendo a melhor luz pelo seu dinheiro Ao "clac" do

interruptor, imediatamente o reator Philips dá sinal de vida, de vida longa... mais de 20 anos. E é silencioso, de tamanho reduzido, prático. Procure-nos para maiores informações sobre lâmpadas, reatores e luminárias.

**PHILIPS**



**PHILIPS** melhor não há!

S.A. PHILIPS DO BRASIL - GRUPO COMERCIAL ILUMINAÇÃO  
FILIAL GUANABARA - Rua Alm. Baltazar, 281 - Tel.: 234-2030 - Caixa Postal 1489

## ISTO LHE INTERESSA

I.P.I. — NOVAS GUIAS E CARIMBOS  
TABELAS DE CÁLCULOS —  
PRAZOS DE RECOLHIMENTO

TRABALHO ELABORADO POR ADVOGADOS ESPECIALIZADOS  
CAIXA POSTAL 12.172 - SÃO PAULO

SOLICITAMOS UM EXEMPLAR GRÁTIS E SEM COMPROMISSO:

FIRMA: \_\_\_\_\_  
END: \_\_\_\_\_  
CIDADE: \_\_\_\_\_ EST: \_\_\_\_\_



## Instituto de Geotécnica vai pedir policiamento em sua obra no morro do Salgueiro

O Instituto de Geotécnica vai pedir à Secretaria de Segurança policiamento para as obras de contenção que realiza no morro do Salgueiro, onde os trabalhadores estão sendo ameaçados por marginais do local, que têm de fugir toda a vez que se aproxima uma camioneta da Sursan, "pois o barulho do motor é igual ao da Radiopatrulha".

Há duas semanas o vigia da obra, Sr. Mário Mendes, trocou tiros com alguns dos marginais. Um morador das proximidades, identificando-se como capitão do Exército, tomou-lhe o revólver e não o devolveu. O vigia foi demitido e o local vem sendo invadido durante a madrugada.

### O GRANDE SUSTO

Há três meses, o Instituto de Geotécnica vem fixando seis grandes blocos de rocha em uma antiga pedreira situada no final da Rua Jorge Lóssio, que ameaça cair sobre as 12 casas da vila número 59 da mesma rua. A encosta é no morro do Salgueiro, terminando em um muro da Rua Junquillo, dentro do morro.

A escarpa onde é realizado o trabalho está quase perpendicular à rua, o que torna bastante arriscada a tarefa dos operários.

Além de ficarmos preocupados com o precipício, somos obrigados a nos proteger das pedras que os malandros jogam em cima da gente, isso quando não tentam quebrar as nossas ferramentas — disse um trabalhador.

O muro da Rua Junquillo é o ponto de reunião dos marginais: ali funciona um comércio de maconha.

A gente chega até a passar mal, de tão forte que é o cheiro de maconha — reclamou outro operário.

Quase diariamente uma camioneta do Instituto de Geotécnica sobe a rua do morro, para visitar as obras. A pickup Ford tem o mesmo tipo de motor usado nas viaturas da Rádio Patrulha, por isso,

antes que o veículo possa ser avistado, os marginais fogem apressados pensando que a Polícia se aproxima.

— Eles se cansaram de levar tanto susto e por isso resolveram acabar com a obra — concluiu um trabalhador.

### FALTA CORAGEM

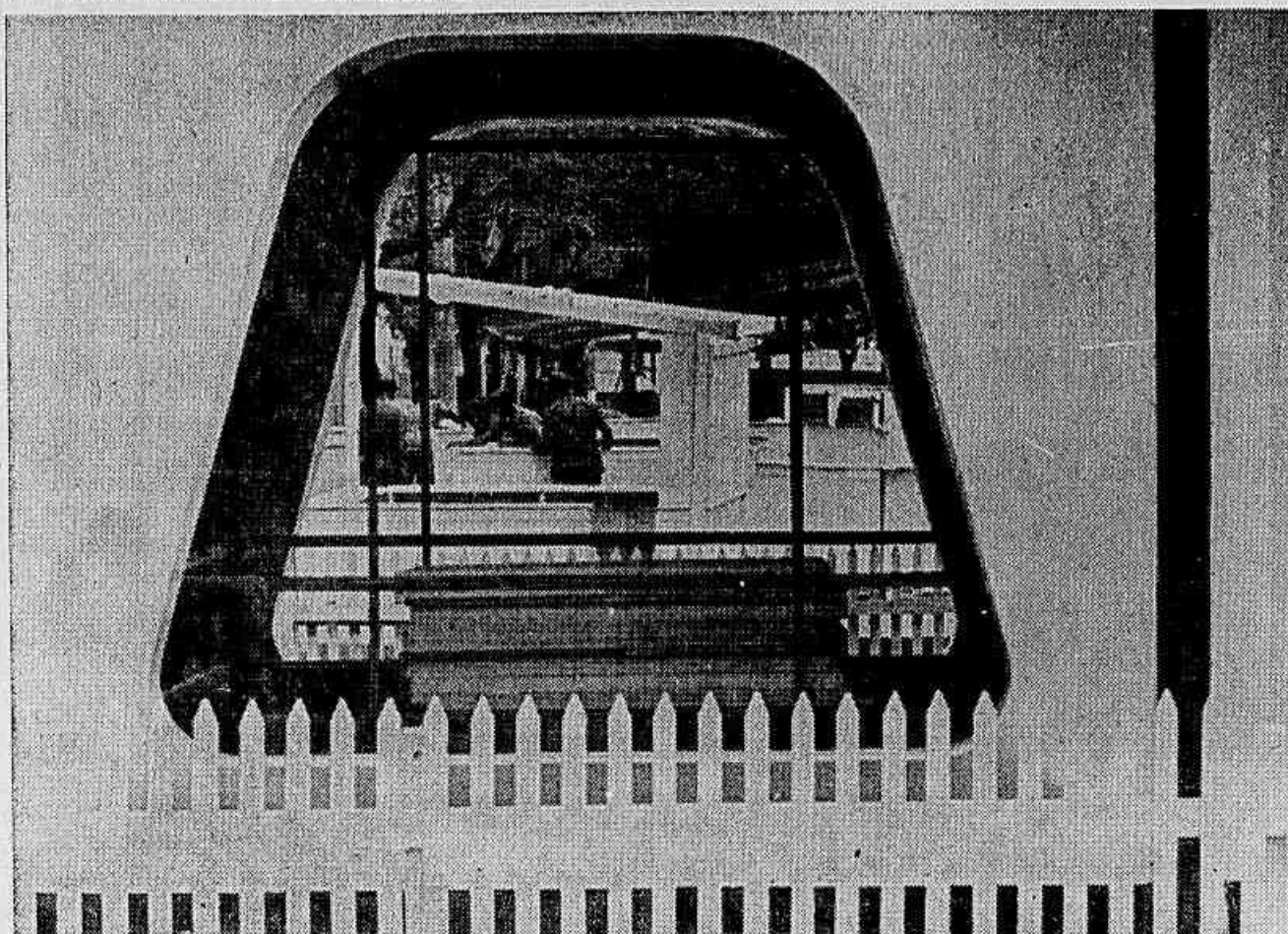
A Rua Jorge Lóssio é policiada durante a noite, por dois soldados da Polícia Militar. Mas eles afirmam que não podem proteger as instalações da obra, cujo acesso é pela Rua Junquillo, pois não podem abandonar a zona pela qual são responsáveis.

Um terceiro PM é encarregado da ronda noturna na Rua Junquillo, por onde se chega ao canteiro de obras. Segundo os operários, que todo dia reclamam dos danos causados ao material de trabalho, o soldado que deve cobrir o morro nem aparece no local.

Já ouvimos várias vezes os malandros dizerem que eles não vem para este lado da rua, "pois já sabe o que o espera" — afirmam os trabalhadores.

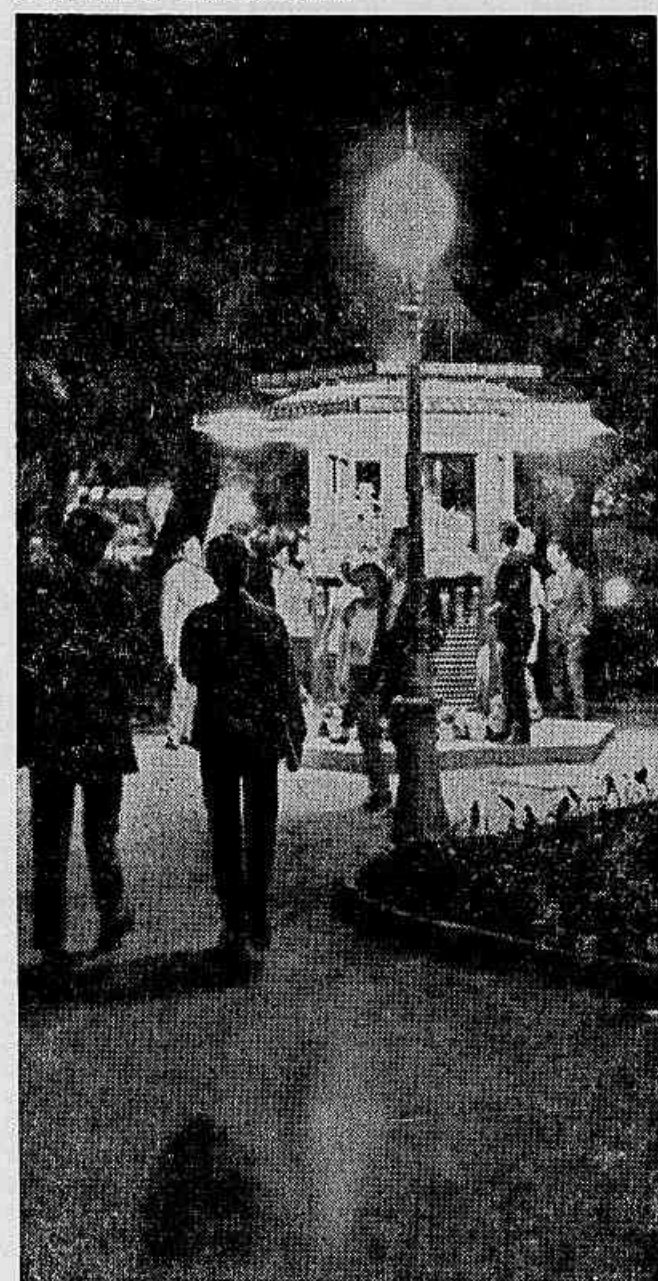
A firma empreiteira recebeu um pedido formal dos seus funcionários para que peça ao Instituto de Geotécnica providências junto à Secretaria de Segurança para o policiamento da área.

## O TRABALHO DA BONDADE



Os preparativos para a Feira da Providência prosseguem acelerados na Lagoa Rodrigo de Freitas

### ASPECTO ATRAENTE



Bem iluminado e bem cuidado, o Passeio Público foi ontem reaberto pelo Governador do Estado

## Negrão desmente que tenha cogitado de tirar Feira da Providência da Lagoa

O Governador Negrão de Lima afirmou ontem que não tem qualquer fundamento a notícia de que este ano seria o último em que a Feira da Providência ocuparia a lagoa Rodrigo de Freitas e disse que qualquer transferência de local para a promoção depende de seus responsáveis.

Revelou o Governador Negrão de Lima que "como vizinho da Feira até gosto, pois ela me distrai", mas reconheceu que o empreendimento acarreta certos transtornos ao trânsito durante a sua realização.

### OS TRABALHOS

Das 33 barracas do setor internacional, faltam apenas três para serem montadas, restando agora a grande maioria das barracas nacionais, pois só estão prontas a do setor jovem — Umuarama — Pernambuco, Rio Grande do Sul e Mato Grosso.

Ontem, começaram os trabalhos para o encanamento de águas nas barracas que venderão pratos e doces típicos feitos na hora, tendo sido feitos os testes na tubulação.

Já se iniciaram também os trabalhos de eletrificação, devendo ficar pronta até o início da próxima semana. Segundo uma das organizadoras, Sra. Lucila Vaz de Melo, este será provavelmente um problema na mudança de local.

Se formos para o Aterro, por exemplo, a eletricidade terá que ser puxada do Catete, o que ficará muito longe e criará problemas. Se formos para São Cristóvão, ficaremos muito limitados.

Esta é a nona Feira da Providência e a quinta vez que é feita na Lagoa, nas primeiras

### GAUCHOS E PERNAMBUCANOS

vészes, foi realizada sucessivamente na Hipica, no Iate Clube e no Parque Laje.

Contou a Sra. Lucila Vaz de Melo que, apesar dos transtornos causados pela Feira, os moradores das vizinhanças têm-se mostrado muito cooperadores, assim como o Hospital dos Bancários e a Escola Azevedo Amaral.

A barraca do Rio Grande do Sul vai sortear em benefício da Feira da Providência um automóvel Chrysler, cujos bilhetes podem ser encontrados no Palácio São Joaquim, Ótica Lux, Ótica Fluminense, Iate Clube, Varsano, Flora Santa Clara, Basil, Duclal e Sobreiro (cabeleireiro).

A barraca de Pernambuco estará promovendo um leilão de artesanato no Largo do Botafogo, às 21 horas do dia 5 de setembro, contando com a colaboração de Augusto Rodrigues. Serão patronesses as Sras. Etelvino Lima, Apolônio Sales e Maria Barbosa Lima.

## Sursan nega que vá aplicar "fog" de inseticida na cidade usando helicóptero

O Departamento de Saneamento da Sursan desmentiu ontem que a aplicação do fog de inseticida vá passar a ser feita de helicóptero, explicando os técnicos que essa técnica, ainda em aperfeiçoamento nos Estados Unidos, só será usada em áreas pantanosas fora do perímetro urbano.

Segundo eles, a nova técnica de aplicação de inseticida a baixo volume, com uso de helicóptero, só é indicada para os grandes charcos próximos às cidades. Sobre os adiamentos da aplicação do fog em vários bairros, esclareceram que eles se devem aos ventos e às chuvas, "fatores que impedem totalmente a operação".

### A EXPERIÊNCIA

De acordo com o que informou a Sursan, os pulverizadores convencionais de inseticida res não são apropriados para o trabalho nas grandes áreas desprovidas, por causa da necessidade de constantes abastecimentos da mistura inseticida, e o novo equipamento, usando mistura mais concentrada, compensaria a velocidade da aplicação.

A fonte de compressão do inseticida, para forçá-lo a atravessar os bicos de pulverização, deverá ser o gás carbônico (CO<sub>2</sub>), e o fog poderá ser lançado também por aviões, nas áreas maiores.

Niterói (Sucursal) — O fluminense terá mesmo de combater os mosquitos aos tapas. A proximidade do verão, que traz a proliferação dos insetos, não faz ainda os órgãos governamentais estruturarem uma campanha que poupe a população deste trabalho.

No Estado do Rio existem três classes de mosquitos: o federal, transmissor da malária e que é combatido pelo Ministério da Saúde, e o estadual e o municipal, aqueles que são apenas problema de bem-estar social e proliferam livremente. A Prefeitura de Niterói promete, em breve, uma limpeza no canal descoberto da Rua Joaquim Távora, o que pode minorar o problema em Icarai e Canto do Rio.

## Firmas querem prazo maior na concorrência às obras do trecho inicial do metrô

A prorrogação do prazo de entrega das propostas com vistas à concorrência para construção de duas partes do trecho inicial do metrô (Central—Glória) já foi pedida à Companhia do Metropolitano por 10 das 11 firmas inscritas.

A concorrência é para a construção dos lotes 5 e 6, entre os Largos da Carioca e da Glória, e, das 15 firmas inicialmente interessadas só 11 compraram a documentação com os dados e continuam a participar.

### INDEFERIMENTO

Na semana passada, a Companhia do Metropolitano enviou uma circular em que comunicava às empresas que não havia deferido o pedido de prorrogação, feito por três delas. Ontem, entretanto, já eram 10 as firmas que haviam solicitado a prorrogação, sob a alegação de que o prazo dado — cerca de 40 dias — é muito exigido.

Os engenheiros que participam da concorrência observam que, caso o prazo não seja

prorrogado, provavelmente várias firmas deixarão de comparecer, diminuindo o número de licitantes, diminuirão as possibilidades de oferta de financiamentos melhores e preços de construção menores.

Por outro lado, lembraram que aumenta a possibilidade de as firmas, para compensar a insuficiência do tempo de estudo do problema, aumentarem os preços de construção em suas propostas, prevenindo futuros prejuízos ou uma margem de lucro insatisfatória.

## Finanças admite desistir da multa de NCr\$ 100 da taxa rodoviária federal

Assessores da Secretaria de Finanças admitiram ontem que não mais será cobrada a multa de NCr\$ 100,00 — por ser muito elevada — às pessoas que não pagarem nos prazos a taxa rodoviária federal.

Termina oficialmente amanhã o prazo de pagamento sem multa da taxa para todos os finais de placas de veículos, embora se saiba que o Secretário de Finanças, Sr. Altamar Dutra de Castilho, deva assinar nova portaria hoje prorrogando-o.

### TODOS TEM VEZ

Assessores do Secretário Altamar Dutra de Castilho comentavam ontem que já foram feitos contatos com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem visando a não cobrança da multa de NCr\$ 100,00.

Além do mais, segundo o calendário original, no dia 29 terminaria o prazo para os finais de placas 9 e 0, cujos proprietários ainda não gozaram de nenhuma prorrogação. Esta, portanto, deverá ser determinada a tempo de se fazer uma comunicação a todas as

coletorias estaduais, onde os tributos são pagos, para evitar as confusões trazidas pela devolução da multa, mediante requisição — explicaram.

### DEVOLUÇÃO

Até ontem já havia 163 pedidos de restituição de multas encaminhados ao Serviço de Veículo da Secretaria de Finanças, pois muitos contribuintes tinham pago a taxa com multa antes que os prazos fossem prorrogados até amanhã. Já haviam arrecadado até o dia 8 NCr\$ 8 milhões e 700 mil com o tributo.

## CTB aumentará tarifas em vez de cobrar adicional por mais de 90 telefonemas

O Dentel anunciou ontem que as tarifas da CTB serão aumentadas dentro de um ou dois meses, já que no momento não é conveniente instituir o sistema de cobrança do adicional por telefonema que exceda os 90 mensais da tarifa básica.

A Embratel informou que, no próximo dia 2, será inaugurado mais um tronco de microondas entre o Rio e Brasília, e não o sistema de Discagem Direta a Distância para São Paulo, como foi anunciado.

### NOVAS TARIFAS

As autoridades do Dentel esclareceram que a aplicação do novo sistema de cobrança do adicional de NCr\$ 0,05 por chamada que exceda às 90 mensais não pode ser feita este ano por falta de dados que indiquem qual deve ser a tarifa básica.

Como a instituição do novo sistema estava sendo estudada em função de um pedido de aumento de tarifas da CTB, que alega ser sua arrecadação insuficiente para a manutenção e expansão do sistema telefônico do Rio, a solução adotada será simplesmente um aumento da tarifa básica, que é cobrada independentemente do número de chamadas.

Este aumento, segundo o Dentel, será decretado dentro de um mês, ou no máximo, dois meses. O último aumento das tarifas da CTB foi concedido em dezembro de 1968.

### NOVO TRONCO

A Embratel, por seu turno, desmentiu a notícia da inauguração do sistema de discagem direta para São Paulo no próximo dia 2, afirmando que se trata de mais um tronco do sistema de microondas que liga o Rio a Brasília, passando por Belo Horizonte.

O sistema de Discagem Direta a Distância ainda sofre estudos pelos técnicos da Embratel, que não têm uma data certa para sua inauguração.

## Aula sobre a construção da Praça Salgado Filho abre I Seminário de Paisagismo

O professor Luis Emídio de Melo Filho ministrou ontem a primeira aula prática do I Seminário de Paisagismo do Departamento de Parques, abordando detalhes como os motivos que fizeram o paisagista Burle Marx plantar figueiras, mulungus e ipês na Praça Salgado Filho.

Andando de um lado para o outro e às vezes tendo que repetir seus comentários para alguns alunos, o professor Luis Emídio explicou que, embora a Praça Salgado Filho tenha levado 14 anos para ser feita, todas as obras foram realizadas em apenas um mês.

### FUNÇÃO DETERMINADA

— A praça foi projetada por Burle Marx e tem uma forma moderna. O lago, no centro, funciona como espelho d'água e também como elemento disciplinador, obrigando o passageiro a fazer o contorno sem a tentação de andar por cima dos canteiros.

Disse o Sr. Luis Emídio que a praça tem exemplares de árvores do Amazonas, da Paraíba do Sul, de Minas, de Cabo Frio e das encostas do Corcovado. Em frente ao Aeroporto Santos Dumont há um grupo de filodendrons, de vários tipos, que além de se espalharem pelo solo com facilidade enraizaram-se nas árvores mais próximas. As figueiras foram escolhidas porque são de copa baixa e "seu tronco serve de banco aos motoristas que lá fazem ponto." Junto aos bancos não seriam plantadas árvores, mas os motoristas alegaram que no verão ninguém sentaria neles para descansar e o paisagista decidiu atendê-los.

Corintóbas, ipês, eritímas, maracás, amaranhos, clisias, hura-créptas, bromélias, asseas, espalhados pela Praça Salgado Filho de acordo com o projeto, desde a inauguração em 1952. Não existe mais apenas a ventosa plantada para que seus fôlhas, que parecem barquinhos, enfeitassem o lago central.

### MERCADO POTENCIAL

Dos 40 participantes do Seminário de Paisagismo — arquitetos, engenheiros e desenhistas — quase a metade não é vinculada ao Departamento de Parques, Departamento de

Estradas de Rodagem ou Departamento de Urbanização; são profissionais que, desejando se especializar em jardins e parques, "aproveitam qualquer curso que apareça, já que não há um curso regular no Rio".

Segundo os alunos, o mercado de emprego para paisagistas "é imenso mas ainda não foi descoberto." Se o profissional quer mesmo se especializar tem que ir para a Europa ou os Estados Unidos.

São raras as prefeituras que têm em seus quadros um paisagista profissional; o trabalho é entregue a qualquer pessoa de bom gosto, mas sem a técnica necessária. O pior é que, enquanto isso, os paisagistas são aproveitados em outros setores e acabam por se atrair ou acomodar — queixou-se uma aluna.

### O QUE FALTA NO RIO

Depois de verificar que na Praça Salgado Filho só há um tipo de árvore que produz somente atrativo para os passantes — de acordo com a explicação do professor Luis Emídio — o arquiteto Pena Firme, do Departamento de Parques, comentou que "são os passarinhos que faltam ao Rio; eles são as flores que voam, e para que apareçam com mais frequência na cidade basta que se plante mais árvores frutíferas."

O I Seminário de Paisagismo prosseguirá amanhã, no auditório do Hospital Sousa Aguiar, com nova palestra do professor Luis Emídio de Melo Filho, que é considerada a maior autoridade em botânica no Rio e já foi três vezes diretor do Departamento de Parques.

## Casa impede obra do túnel Frei Caneca

As obras de abertura do túnel Frei Caneca—Henrique Valadares ainda não começaram porque não foi completada a desapropriação do prédio nº 349 da Rua Riachuelo, um dos três que serão demolidos para a futura saída do túnel.

A informação foi prestada ontem pelo engenheiro José Maurício Batista Junqueira, do Departamento de Urbanização da Sursan. O túnel Frei Caneca—Henrique Valadares será o primeiro no Rio a ser perfurado em terra em vez de rocha.

### DESAPROPRIAÇÃO

Segundo o engenheiro José Maurício Batista Junqueira, o processo de desapropriação do prédio nº 349 da Rua do Riachuelo, ainda não completado, é a principal causa do atraso nas obras do túnel que ligará a Frei Caneca à Henrique Valadares, o primeiro no Rio a ser cortado em terra.

O processo de demolição dos dois outros prédios da saída do projetado túnel já está em andamento: são eles os números 337 e 339 A, B e C, sendo que o último tem cinco pavimentos.

"Mas a demolição é feita com rapidez, e assim que o prédio nº 349 for liberado, será possível iniciar os trabalhos para o emboque do túnel" — disse o engenheiro Batista Junqueira.

## Passeio volta ao público com seresta

Ao som da flauta, violão e cavaquinho, o Passeio Público foi reaberto ontem à noite pelo Governador Negrão de Lima. O compositor Bororé de Lins, a volta dos cafés-concerto, "porque essa gente nova tem direito de se sentir como nós fomos, no nosso tempo."

Todos os seresteiros lamentaram a ausência de Jacó do Bandolim, mas, mesmo tempo, ficaram surpresos com um jovem balano de 16 anos que, ao bandolim, executou Modinha de Sérgio Bittencourt. O jovem Armando Macedo foi aplaudido como o sucessor de Jacó do Bandolim.

### SERESTEIRO PRESENTES

Gilberto Alves, Carlos Galhardo, Gilberto Milfont e Joubert de Carvalho foram alguns dos seresteiros que participaram da solenidade de reabertura do Passeio Público. Um pouco afastado, Bororé reclamava do "tom comercial", enquanto cantores novos apresentavam as finalistas do I Festival Brasileiro de Serestas. O Passeio Público tem agora mais de 500 exemplares de orquídeas nos troncos de suas árvores, dois quiosques para a venda de flores, iluminação indireta a vapor de mercúrio, gramíneas replantadas e os lagos remodelados.

O Regional do Canhoto executou o Parabéns Para Você, em homenagem ao Governador Negrão de Lima, e ele, em seu breve discurso, pediu aos cariocas que "voltassem a namorar sua cidade, como fez este mineiro que aqui, há muitos anos, viu o mar pela primeira vez, e se apaixonou à primeira vista por sua gente e sua paisagem."

Bororé, ao ouvir estas palavras, exclamou: — Ele é um seresteiro por vocação."

## Franco pedirá em Brasília para fazer experiência com ônibus e táxis sem buzina

O diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, deverá ir amanhã a Brasília tentar obter do Conselho Nacional de Trânsito autorização para retirar buzinas de ônibus e táxis no período de um mês, a título de experiência.

O comandante Celso Franco tentará também com o Contran uma permissão para usar no Rio um tipo de carteira diferente da adotada para todo o país e que possibilitaria seu processamento por computador eletrônico, numa operação conjugada com a mecanização das multas e dos prontuários.

### OPERAÇÃO-RADAR

A Fiscalização do Departamento de Trânsito apreendeu ontem 36 carteiras de motoristas profissionais que trafegavam em velocidade excessiva na Avenida Candido Benício, em Jacarepaguá, em blitz com a utilização do radar. Foram feitos também 190 flagrantes de amadores.

Está prevista uma investida da fiscalização contra kombis particulares que fazem transporte remunerado de passageiros. Embora não tenham sido revelados horário e locais das batidas, sabe-se que elas deverão abranger o Castelo, Copacabana, Largo do Campinho, Taquara e outros pontos onde as kombis costumam fazer ponto e recolher passageiros. O dia certo também não foi revelado para não frustrar a blitz.

O Detran intensificará a fiscalização a motoristas de coletivos, táxis e veículos de carga em novas operações com radar para ter alunos em seu Curso de Reeducação, do Serviço de Instrução, que deverá ser reaberto na próxima semana.

### LEILÃO DE CARROS

A Assessoria Jurídica do Departamento de Trânsito enviará

hoje à Procuradoria-Geral do Estado os editais já vencidos convocando proprietários de carros recolhidos por mais de 30 dias aos depósitos. A Procuradoria caberá organizar e marcar o primeiro leilão desses 155 carros.

O Detran está também estudando um acordo com o Departamento de Limpeza Urbana para recolher todas as carcaças de carros abandonados em vias públicas, que serão levadas também a leilão. As sucatas que não obtiverem preço serão doadas à Fundação Leão XIII.

### SEGURANÇA BANCÁRIA

Por questão de segurança, o Banco da Lavoura de Minas Gerais solicitou ao Departamento de Trânsito que proíba o estacionamento de veículos em frente à sua agência na Estrada Vicente de Carvalho, 1585.

O Detran deverá não só impedir o estacionamento em frente à agência bancária como também em toda a extensão da estrada, nos dois lados, por ser via preferencial e de grande movimento de coletivos.

## Parque da Amizade fará quermesse

Moradores de Laranjeiras estão se preparando para a quermesse que realizam, todos os anos, no Parque da Amizade, onde diversas barracas dos Estados oferecem pratos típicos. Os festejos começam no próximo sábado, a partir das 15 horas e se estenderão até a noite.

No domingo, haverá alinôco, a partir das 13 horas, podendo os frequentadores servir-se em mesas de sete quindim lugares. O Parque da Amizade destina-se a auxiliar a Obra Social Cristo Redentor, na Rua das Laranjeiras, 519. Os responsáveis pela barraca do Maranhão, que lideram o movimento filantrópico, estão convidando todos para prestigiar o Parque da Amizade.

## Viaduto do Mourisco sai esta semana

O viaduto rebatizado da Praça Paraguai, no Mourisco, poderá ser liberado ao tráfego ainda esta semana, desde que a Comissão de Energia Elétrica conclua os trabalhos de iluminação. A Sursan, que ontem pela manhã iniciou o asfaltamento das pistas, informou que amanhã deixará livre o viaduto.

A obra integra o conjunto de urbanização do Mourisco, cuja conclusão, prevista para a primeira semana de setembro, depende da construção de uma rampa de acesso ao elevado. Essa ligação entre as Avenidas Pasteur e Nações Unidas possibilitará aos veículos que venham de Botafogo alcançar o aterro, em direção ao Centro.



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA  
UMA ASSINATURA DO  
JORNAL DO BRASIL



Em dezembro do ano passado, exatamente na véspera de sair do Brasil, fui levar a Múcio Leão, no seu apartamento da Avenida Atlântica, o meu abraço de despedida, como seu companheiro e quase seu vizinho.

Estou a vê-lo abrir-me a porta, alto, rosto queimado de sol, a bonita cabeleira grisalha levemente despenteada, muito bem instalado nos seus 70 anos radiantes.

— Então, você vinha mesmo? — indagou-me. Vai ter coragem de trocar por Paris a sua janela da Avenida Atlântica? Pois não lhe gabo o gosto. Da minha ninguém me tira. Só saírei daqui para o Matucó da Academia. E assim mesmo contra a minha vontade.

O sol da manhã dominical tornava mais bela a vista sobre a praia, que rebentava de gente àquela hora. Os cogumelos coloridos das barracas dos banhistas multiplicavam-se pela orla marítima. Uma algarria de gente moça por toda parte. E luz, e espuma, e alaridos, como num dia de festa.

A derradeira imagem que a guardo de Múcio Leão tem essa moldura. Levando vida metódica, sem outro cuidado que o da sua disciplina, ele parecia talhado para recolher em vida as glórias de seu centenário.

E eis que, há poucos dias, em Paris, ao chegar à sede de nossa Embaixada, recebo a notícia de que Múcio, o querido e admirável Múcio Leão, havia sido recolhido, na véspera, por seus companheiros, ao Panteão dos Acadêmicos, no Cemitério de São João Batista.

Os aviadores costumam dizer, quando se sucedem os desastres aéreos, que a "bruxa anda solta." Desta vez, ao que parece, ela andou a fazer a sua ronda trágica pela calçada da Casa de Machado de Assis. De início, levou-nos o Rodrigo Otávio Filho, que não contava com ela. Depois, Guilherme de Almeida, Agorá, Múcio Leão.

De meus colegas de Academia, era Múcio quem melhor representava, com a sua integral dedicação aos livros, o seu gosto da escrita e o seu conhecimento da vida literária, o tipo completo do homem de letras. Não se lhe conhecia outra paixão. Na linha dessa devoção exclusiva, ele foi romancista, poeta, contista, crítico, jornalista, historiador, conferencista, professor, mestre consumado de seu ofício de bem escrever.

A hora das primeiras saudades, andei a rever-lhe a bibliografia extensa, no Anuário da Academia Brasileira. De tudo quanto lhe sou da mão, que restará para o futuro, como traço indelével de sua personalidade de escritor? Um romance? Alguns contos? Um poema lírico? Uma página de crítica? Uma investigação de ordem histórica?

Embora o seu livro sobre João Ribeiro constitua a obra que melhor lhe sintetiza os pendores e as qualidades, penso que Múcio reclama de nós, não uma visão parcial de si mesmo, mas a visão global, capaz de nos fazer sentir a multiplicidade de seus caminhos.

No entanto, de si para si, talvez Múcio se considerasse, no sobrevir o seu outono, um escritor não de todo realizado. E' que ele havia sonhado erguer um monumento, do gênero daquele que o velho Inocêncio levantou em Portugal: a elaboração de um vasto dicionário biobibliográfico brasileiro, em 20 ou 30 volumes. Para isto, reuniu pacientemente o acervo das informações elementares, como quem acumula a pedra, a cal, a terra e o cimento do edifício que vai construir. Ao fim, quando deveria dar à obra o esforço de sua realização material, foi que Múcio rebelou-se, com irremediável melancolia, que ele, sozinho, não poderia repetir Atlântica, colorando o mundo sobre seus contornos.

Creio que o desapontamento desse sonho interrompido sombrou com uma ponta de tristeza a última fase da vida de Múcio. Felizmente, para atenuar-lhe a melancolia, ele contava com o mundo de luz e cor que descortinava de sua janela.

## Cartas dos leitores

### Pêso do pão

"Telefoni para a Sunab. Um distinto e educado funcionário atendeu-me mas, para minha surpresa, não pôde registrar uma reclamação em virtude de a portaria que dava plenos poderes aos fiscais daquele órgão estar extinta há três anos. A portaria cobria os abusos de certos funcionários que vendem o pão com pêso inferior ao estipulado em lei.

Peco que o Governo apure esta irregularidade e faça voltar a portaria, em defesa dos interesses do povo.

Paulo Franklin de Araripe — Assembleia Legislativa — Rio."

### Jornal de cinema

"Sou assíduo frequentador de cinemas na cidade de Recreio, em Minas, e no Rio de Janeiro. A lei que obriga os cinemas de todo o país a exibir jornais nacionais não está sendo respeitada em Recreio, onde os cinemas exibem um ou dois mensalmente (...).

Sebastião F. Vicente — R. São Joaquim, 103 — Recreio, MG."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxermos assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

# JORNAL DO BRASIL

Rio, 28 de agosto de 1969

Diretor-Presidente:  
C. Pereira Carneiro

Diretores:  
M. F. do Nascimento Brito  
José Sette Câmara

Editor-Chefe:  
Alberto Dines

## Está sendo impressa a mensagem ao Congresso

Brasília (Sucursal) — A mensagem com que o Presidente da República saíra todos os anos o início da sessão legislativa não só já está pronta como se encontra na Imprensa Nacional. Ali, os linotipistas já fizeram a primeira parte. A matéria está agora na fase de revisão das provas.

O que ainda está um tanto atrasado, em relação à perspectiva gerada pelo último encontro do Marechal Costa e Silva com os Srs. Pedro Aleixo e Rondon Pacheco, é a reforma da Constituição.

O Vice-Presidente Pedro Aleixo passou quase todo o dia de ontem em sua residência, redigindo notas e explicações sobre alguns tópicos da reforma e até reformulando alguns poucos dispositivos sobre os quais ainda incidiram certas mudanças de orientação. Seu trabalho é bem mais árduo e difícil do que se poderia imaginar. Por duas vezes, o Vice-Presidente indicou que se considerava o enervado da missão referente ao problema constitucional, ao qual teve de voltar em consequência de hesitações do Governo.

O sigilo — quase que se poderia dizer, o vácuo — em que é elaborada a reforma mantém a todos na perplexidade até a hora final da publicação dos resultados. As sugestões colhidas pelo Governo são como que uma espécie de material vindo da Lua: deve ser trabalhado em laboratórios especiais, por

técnicos munidos de luvas, pinças e braços mecânicos, os quais devem operar de fora da redoma que os protege enquanto protege também todo o cascalho lunar.

Nada disso significa, entretanto, que a hora final da reforma ainda tarde. Ela não pode tardar, sob pena de destruir ou prejudicar profundamente o esforço desenvolvido pelo Governo nesses últimos meses, ferindo sua própria autoridade. Deve-se imaginar que as notas ontem redigidas pelo Sr. Pedro Aleixo serão de fato e afinal suas últimas notas. Que o Governo não terá o que alterar no texto, cujo envio imediato à Imprensa Nacional chegou a ser registrado no noticiário oficial do Palácio do Planalto.

### Os bons sinais

Ter o Sr. Pedro Aleixo trabalhado ainda ontem na reforma não constitui mau sinal. Considerados a situação política e o processo adotado para a elaboração da reforma, seria perfeitamente admissível que se assinalassem novas hesitações, mesmo agora, após ter o noticiário oficial revelado que se ingressara na "fase material" (derradeiro trabalho de datilografia e remessa do texto à imprensa).

Apesar de tudo, a reforma caminha para a conclusão, e não há motivo para que não se

pense que de modo irreversível. Atesta-o a informação, inteiramente segura, de que vai avançada a impressão da mensagem do Presidente da República a ser lida na reunião solene de instalação das atividades parlamentares.

É também um bom sinal, excelente sinal, a informação de que o Marechal Costa e Silva já escolheu o líder do Governo na Câmara. Essa informação é reiterada, embora o Deputado Raimundo Padilha tenha declarado, ontem, que não recebera qualquer convite. A não formalização do convite não importa em que não exista uma decisão tomada, e sequer excluiu o nome do Sr. Padilha, que ontem foi muito cumprimentado pelos seus comandantes.

Espera-se que o problema da recomposição do comando parlamentar do Governo também esteja publicamente resolvido nos próximos dias. Nêse se inclui a questão do Ministro Jarbas Passarinho, que, conforme se divulgou, poderá ser chamado a assumir a liderança do Senado logo após a reabertura do Congresso, a fim de que o Governo conte imediatamente com um comando político-parlamentar centralizado. Assumindo a liderança do Senado e agindo em coordenação com o líder da Câmara, o Sr. Jarbas Passarinho teria em suas mãos todo o comando.

## De Petra Mele

Tristão de Athayde

Quem queira ter um momento de repouso mental, no atropelo da vida carioca, suba a Rua São Clemente. Se passar de ônibus ou de automóvel, como é mais provável, lance pelo menos um olhar para a Casa de Rui Barbosa. Quem for a pé, entre. Não se arrependerá. É um oásis. Um pique de paz e recolhimento no pega-pega da vida agitada cá de fora. A sombra daquele que conseguiu, em vida, o milagre de ser, ao mesmo tempo, um incansável e intimo rato homem de ação e um erudito bibliógrafo, essa sombra augusta ainda passeia entre os livros de sua biblioteca e as árvores do seu jardim.

Até parece descer, de fraque cinzento, do seu automóvel antediluviano, que também ali jaz como um testemunho do mestre. Mas a paz que ali podemos encontrar não é a paz dos cemitérios. É a paz dos templos. Apenas de um templo da sabedoria e do saber, tão próximos aliás dos caminhos da poesia e da adoração.

Ali se trabalha. Ali continua, sob a direção de um pupilo de estudiosos fiéis à lição do morto vivo, a tarefa silenciosa das formigas, enquanto as cigarras passam distraídas, cantando cá fora. E no entanto, é a tarefa solitária e calada daquele pupilo de missionários da cultura que vai tecendo a trama da nossa verdadeira civilização.

É no Centro de Pesquisas da instituição dirigida, com mão de mestre e administrador zeloso, por Américo Jacobina Lacombe, que se concentra a atividade mais fecunda desse oásis da inteligência brasileira. Dirigido por Thiers

Martins Moreira — tão à vontade nas suas reminiscências infantis como no manuseio de velhos textos da língua, onde deixaram marca indelével de sua ciência eruditos como Augusto Magno, Clóvis Monteiro, Cavalcanti Prouença — o Centro de Pesquisas vem realizando, lenta mas incansavelmente, uma tarefa rara, ou mesmo única, na vida intelectual brasileira.

Somos pobres em trabalhos de erudição. Raros, raríssimos os João Ribeiro e os Augusto Meyer, ao mesmo tempo grandes escritores e grandes eruditos. A equipe que ali trabalha, por isso mesmo, representa o que temos de mais desinteressado e de mais autêntico no amor das raízes da nossa vida literária. A triplíce coleção que essa turma de eruditos vem preparando — de estudos filológicos, de textos de língua portuguesa moderna (com a obra crítica de Araripe Júnior preparada por Afrânio Coutinho) e finalmente de texto da língua portuguesa arcaica — constitui já hoje uma obra fundamental e monumental de nossa história literária.

Entre essas obras avulta, sem dúvida, O Livro de Vita Christi, do monge cartucho Ludolfo, do século XIII, traduzida para o vernáculo em 1434 pelos monges de Alcobaca, especialmente frei Bernardo, e publicada como "primeira obra impressa em língua portuguesa", em 1495. Mais antigo que o Brasil. Foi o nosso inescutível Luís Camilo de Oliveira, como conta Thiers Martins Moreira, no prefácio ao 1.º volu-

me dessa obra monumental aparecida em 1957, que em 1937 trouxe de Portugal os microfilmes da edição de 1495. Quando o padre Augusto Magne S. J., aceitou a incumbência de preparar a edição crítica e fac-similar da obra do cartucho alemão medieval, já conhecia a fundo essa vida de Cristo, que inspirara Santo Inácio e Santa Teresa, e fora traduzida em mais de seis ou oito idiomas, com mais de 80 edições.

Thiers Moreira nos conta agora, no prefácio ao segundo volume (serão quatro ao todo, e mais um glossário), as vicissitudes da edição. Magne não era fácil de lidar. O tremendo erudito, que passou a vida entre fichas, não era um Fulgência Tapir, da caricatura de Anatole France, no prefácio de Les Dieux ont Soit. Era um homem apaixonado, ardente, voluntarioso, além de sábio. E um apóstolo também, que tinha talvez a ingenuidade de querer que o grande público lesse o incunábulo. Por isso mesmo o seu trabalho de sábio, e seus comentários, suas informações exaustivas, sua honestidade intelectual e sua erudição pasmosa, que a juventude áacre e a inteligência viva de Thiers Martins iriam atualizar, fazem desses dois enormes tijolos de saber, uma das pedras fundamentais da nossa história literária realmente científica.

A paz de espírito que a Casa de Rui Barbosa nos comunica é fruto de uma linfa muito pura de amor pela inteligência e pelo saber. A água mais pura das fontes nasce das pedras mais duras.

## Reconhecimento

Não conseguiu o Brasil, até hoje, refrear o impulso estatizante incrementado na fase administrativa de maior incompetência. Quanto menos capaz se mostrava o Governo de resolver os problemas de sua esfera de ação, mais avançava sobre o campo de ação da iniciativa privada, para no tumulto esconder seu despreparo.

Ainda hoje a tentação estatizante seduz os administradores como expediente mais fácil para qualquer problema. Foi uma das heranças nefastas legadas pelo paternalismo político, cuja propaganda proclamava o Estado como receita milagrosa. Mas, à medida que os governos falhavam na solução dos problemas, a miragem estatizante perdeu substância e o prestígio inicial. O tempo mostrou que, no campo econômico, os governos são visceralmente incompetentes. As empresas estatais são deficitárias e, quando deixam de apresentar prejuízo, é porque recebem subsídios para não fechar as portas.

Não há mais ilusões quanto à escassa capacidade estatal no plano econômico. Apesar disso, muitas providências ainda aparecem ou são desengavetadas por força do espírito estatizante que se tornou pensionista dos níveis dirigentes nacionais.

Mas, já começam a soprar ventos favoráveis à iniciativa privada, à qual está reservada área imensa de contribuição ao país. Dentro do Governo, ao lado de medidas e idéias estatizantes, erguem-se vozes em reconhecimento do papel reservado àquele setor que tem liderado a afirmação industrial brasileira e que, muito antes

da intervenção estatal na economia, já corria riscos e abria caminho ao progresso nacional.

O Ministro da Saúde anuncia para aquele setor governamental uma organização com a flexibilidade e o espírito objetivo que respondem pelo bom rendimento das empresas privadas. Num país em que a saúde estava equacionada pelo acanhamento paternalista a cargo do Estado, significa uma réstia de esperança assistir à adoção de métodos de trabalho que fazem justiça à superioridade do padrão privado de organização.

Noutra área outrora infestada de paternalismo, o Ministro do Trabalho também proclama, ao lado do direito de intervenção estatal, a preservação da iniciativa privada como mola propulsora da economia de um país declaradamente comprometido com as formas democráticas, pois a experiência acumulada pela História entrelaça de maneira inseparável as liberdades do indivíduo nos planos econômico e político. Não há país em que vicejem liberdades políticas e tenha economia estatizada.

Ainda que pouco materializada esta confiança governamental na iniciativa privada, há a saudar pelo menos a inversão da tendência. Já se reconhece, implicitamente pelo menos, a superioridade das formas privadas de administrar e o destaque que se concede à liberdade econômica como alavanca de um processo a ser construído democraticamente, nos três planos — da política, da economia e da sociedade.

## Preço da Educação

O problema das anuidades escolares, que ora vem sendo objeto de debates no Conselho Federal de Educação, pelos representantes dos Conselhos Estaduais, deve vincular-se diretamente à remuneração dos professores, sobretudo da professorinha primária, cujo heroísmo até hoje só conseguiu o reconhecimento comovido dos votos de louvor no livro de ouro das escolas.

No momento em que ainda se procura fixar a competência do órgão que, por direito, deve fiscalizar a cobrança de taxas escolares, o drama da professora precisa ser levado à mesa das decisões, porquanto não é mais possível ignorar as dificuldades que enfrentam para exercer a sua profissão, em troca de um salário muito aquém das suas necessidades.

No Estado da Guanabara, onde o salário mínimo não chega a NCr\$ 160,00, uma professora primária ganha pouco mais do que isso, ou seja, NCr\$ 180,00, o que vem motivando sucessivos pedidos de demissão. À exceção do Estado de Pernambuco, onde o Governo estadual conseguiu fixar as professoras no interior, através de uma remuneração condigna, todas as demais regiões do Brasil sentem o mesmo problema.

O caso de Angra dos Reis é dos mais expressivos. Numa recente pesquisa ali realizada, apurou-se que uma professora é obrigada a percorrer, diariamente, vários quilômetros a pé para levar os rudimentos do alfabeto às crianças da localidade.

A comissão que atualmente estuda a questão das anuidades está procurando orientar-se pelo critério da produtividade, o que nos parece uma boa diretriz. Dentro desse critério, entretanto, a situação dos que têm a responsabilidade de ensinar reclama uma atenção prioritária.

Até certo ponto, é secundário discutir se cabe à Sunab ou aos Conselhos Estaduais de Educação a fiscalização sobre as tarifas escolares. A Sunab interveio recentemente na questão com base na lei que a autoriza a interferir no domínio econômico sempre que houver discrepância entre os custos reais e os aumentos exagerados dos serviços essenciais à população. O ensino é um serviço essencial, não há dúvida. Muitos colégios recorreram à Justiça e conseguiram provar que, de fato, precisam cobrar acima do teto fixado pelo órgão controlador de preços. Tiveram ganho de causa. Mas — perguntamos — parte considerável do dinheiro arrecadado destina-se a corrigir distorções no pagamento dos professores?

Parece que já passamos da fase risonha em que um bucolico samba-canção consolava a professorinha suburbana. Remunerando-a à altura das suas necessidades, que são, basicamente, as necessidades do ensino do país, estaremos fazendo um investimento dos mais prioritários e começando a resolver, pela estrutura, um problema que começa no ciclo primário e vai terminar, anos mais tarde, na universidade.

## Limites do Heroísmo

O Estado dá uma prova de autofagia. Esses loteamentos, essas vendas indiscriminadas de prédios urbanos, a que não falta o espírito de concorrência normal nas atividades privadas, mas absurdo no domínio da coisa pública, transmitem uma desalentadora impressão de liquidação ao correr do martelo.

Estamos positivamente no reino dos paradoxos. O Estado possui um departamento incumbido de zelar pela preservação e conservação da natureza. Agora mesmo ele passou da esfera da Secretaria de Economia, reformulada, para a de Ciência e Tecnologia. No entanto, o Estado perde a oportunidade de espalhar, na Praia do Pinto, uma clareira de verdura entre os arranha-céus asfixiantes. Loteia os raros espaços disponíveis e estimula os guetos.

Se outras razões não houvesse, o Governo carioca, em fim de mandato, deveria preservar essas propriedades por uma questão de ética administrativa. O futuro Governo poderia dar-lhes destino mais consentâneo com os interesses da cidade. Afinal de contas, o Rio, por mais leal e heróico que seja, não pode suportar indefinidamente tantas provas de desamor. A colheita de recursos para obras públicas não justifica que se desfigure uma cidade bela pela sua própria natureza.



## Lan



— Senhores, estamos cobrando a contribuição de melhoria aos imóveis valorizados por obras públicas. Como é? E aqueles que pelo mesmo motivo ficam desvalorizados, não pagam nada?

## Contribuição de melhoria é fixada em NCr\$ 130 mil

Embora ainda não saiba como cobrará a contribuição de melhoria, o Estado já estipulou em NCr\$ 130 mil a arrecadação, no próximo ano, do tributo dos proprietários que tiveram seus imóveis valorizados pela execução de obras públicas.

O Secretário de Finanças, Sr. Altamir Dutra de Castilho, acha que o decreto do Governador Negrão de Lima sobre a matéria visou "não somente instituir a cobrança no Rio da contribuição de melhoria, sem significar que será imediata". Acrescentou que o Governador deverá indicar em breve a comissão que regulamentará o decreto.

### CONTRIBUIÇÃO PREVISTA

O Secretário de Finanças voltou a explicar ontem, que "a cobrança da contribuição de melhoria está prevista há algum tempo na própria Constituição Federal, mas faltava apenas uma lei de caráter local, o que passou a existir".

— Mesmo existindo a lei que define a matéria no âmbito estadual, não significa que a cobrança será imediata, frisou o Sr. Altamir Dutra de Castilho, acrescentando que será criada ainda uma comissão formada pelos órgãos diretamente interessados na cobrança do novo tributo: Secretarias de Obras, Serviços Públicos e Finanças.

O principal a ser estudado pela comissão que será indicada pelo Governador Negrão de Lima, será a definição das áreas de particulares beneficiadas pelas obras públicas. Esta, na opinião do Secretário de Finanças, será uma questão bastante polêmica, pois a ela têm sido atribuídas as dificuldades para execução de leis anteriores.

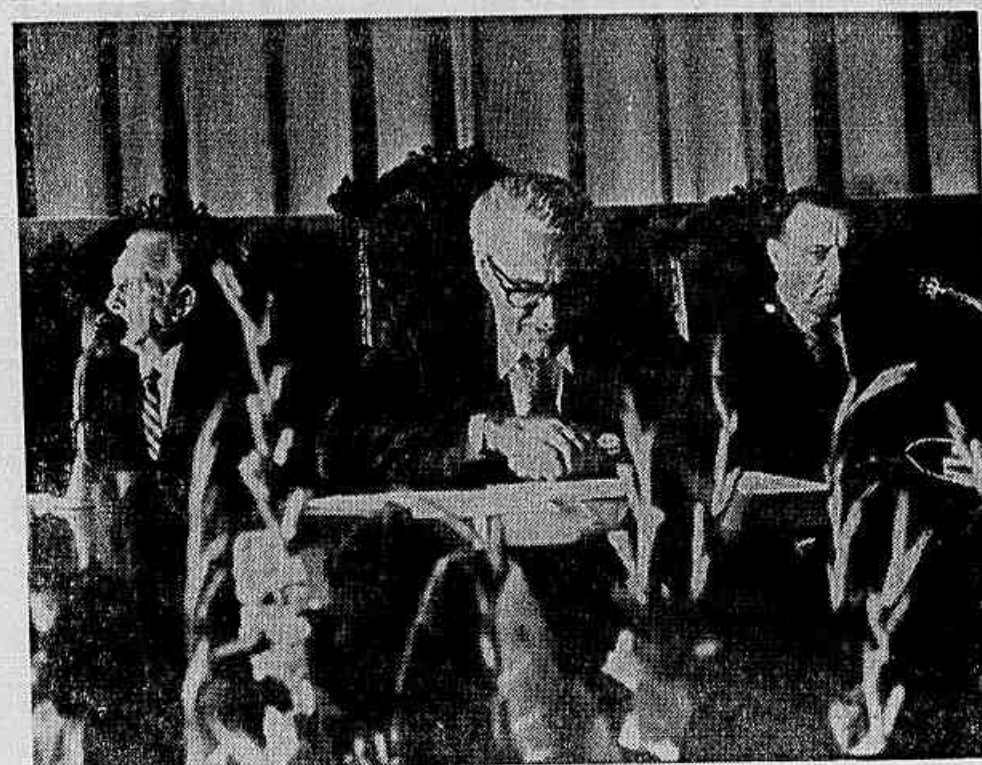
### BITRIBUTAÇÃO

Na opinião de especialistas em legislação tributária, a cobrança da contribuição de melhoria aos que tiveram seu patrimônio valorizado em decorrência de qualquer obra pública — abertura de túnel, construção de viadutos, saneamento de rios e outros — "não deixa de ser uma bitributação". A bitributação, na legislação fiscal, tem sido uma preocupação constante dos técnicos em administração pública, por considerá-la desigual e mesmo desnecessária, nascendo daí o seu desejo de eliminá-la ao máximo.

Acrescentam ainda os técnicos no assunto que qualquer imóvel quando sofre valorização, sofre automaticamente a incidência dos impostos territorial, predial e de transmissão, este calculado sobre o valor venal.

Existindo o tributo que se denomina contribuição de melhoria, significa, "a cobrança em dobro dos tributos a uma mesma pessoa", acrescentam os técnicos.

### IDEALIZADOR



Andreazza agradece homenagem e diz que transportes devem muito à Opema

## Ministro de Israel está no Rio

O Vice-Ministro de Absorção de Imigrantes de Israel, Sr. Arieh Ellav, especialista em perseguição aos judeus na União Soviética, chegou ontem ao Rio para uma visita à comunidade israelita e hoje concederá entrevista à imprensa, às 17 horas, na Embaixada do seu país.

O Sr. Ellav é autor do livro *A Foice e o Martelo*, onde analisa em profundidade — problemas relacionados com a vida dos judeus na União Soviética. O dirigente israelita pronunciará conferência, às 21 horas, na Hebraica, sob este tema, e viajará amanhã cedo para Brasília, regressando sábado a Israel.

## Operação-Mauá faz um ano e homenageia com placa de prata Ministro Andreazza

A Operação-Mauá, ao comemorar seu primeiro aniversário de fundação, realizou uma solenidade no Ministério dos Transportes, homenageando com uma placa de prata o Ministro Mário Andreazza, seu idealizador, e as firmas pioneiras na concessão de estágio aos universitários de engenharia.

O coordenador-geral, Cel. João Carlos Nobre da Veiga, e os coordenadores Paulo Imperial, Luís Miod e Cláudio Peganha, fizeram um balanço das atividades da Opema nesse primeiro ano, esclarecendo ainda aos estudantes e universitários quanto às suas finalidades, para a divulgação das quais já foi realizado um documentário pela equipe de Jean Manzoni.

### MINISTRO E UNIVERSITÁRIOS

O coordenador Alberto Campos entregou a placa de prata ao Ministro Mário Andreazza, que agradeceu aos empresários que "formam com o Ministério dos Transportes, não só na Operação-Mauá, mas em toda a sua programação", e que, muitas vezes, atendendo a uma solicitação daquele órgão do Governo, apresentam uma obra antes do prazo, "porque o Brasil é um país que tem pressa de crescer".

Quanto aos universitários, conseguiram eles, através da Operação-Mauá, nada menos de 1.237 estágios e visitaram as obras do Tronco-Sul, o porto de Itaquil, a BR-290 e a BR-101. Além disso, 130 uni-

versitários, somente na Guanabara, já se inscreveram para as viagens de férias de verão e estágios.

### MAIS PLACAS

Também as firmas pioneiras na concessão de estágios foram homenageadas com placas de prata, entregues pelo Ministro Mário Andreazza e pela mesa de honra, constituída pelo coronel Rodrigo Ajace, secretário-geral do Ministério dos Transportes; coronel Rocha Maia, chefe de Gabinete; General Antônio André Araújo, superintendente do Geipet; engenheiro Elisen Resende, diretor-geral do DNER; e dr. Horácio Madureira, diretor-geral do DNEP.

## CERIS constata que padre larga a batina porque não pode fazer o que pretende

O Centro de Estatísticas Religiosas e Investigação Social (CERIS) informou ontem que a pesquisa do sociólogo Eugene Schallert — mostrando que a impossibilidade de colocar em prática suas idéias progressistas é que leva a maioria dos padres americanos a deixarem a batina — pode também ser aplicada no Brasil, conforme levantamento recente.

A pesquisa do CERIS foi realizada em todo o país, sem qualquer ligação com a do jesuíta Eugene Schallert e constatou também um aumento "progressivo e assustador" do número de padres que deixam a vida religiosa, a grande maioria pertencendo ao clero chamado progressista, com idade entre 35 e 45 anos, portanto, da ala dita "jovem" da Igreja.

### SITUAÇÃO DE TENSÃO

Segundo o levantamento do CERIS a evasão de sacerdotes tem aumentado extraordinariamente nos últimos cinco anos. Em 1965, por exemplo, 35 padres pediram dispensa de suas ordens. Em 1966 esse número foi aumentado para 118. Em 1967 o número de sacerdotes que deixaram a batina foi de 143 e no ano passado cresceu para 212.

De 1960 a 1968, deixaram a vida religiosa 643 padres. Desse total, 409 eram seculares e 234 religiosos. Em termos percentuais isso significa 4,9% do clero total, (13 074); 7,9% do clero secular (5 161 em 1963) e 2,9% do clero regular (7 913 em 1967). A evasão do clero secular atinge quase o dobro do clero regular.

Segundo a análise da pesquisa sobre o problema, existe atualmente uma grande tensão no meio sacerdotal, principalmente entre os padres que pertencem à chamada ala progressista da Igreja. Esses sacerdotes estariam sentindo dificuldades, e até impossibilidades, de colocar em prática as teses de Concílio Vaticano II e de, por isso mesmo, conservar um certo diálogo com seus bispos.

O celibato e as consequências da vida solitária trazem preocupações ao padre, mas, também no Brasil, eles não são o principal motivo de evasão. A grande causa está na dificuldade de se fazer entender pelo episcopado, de pôr em prática as teses renovadoras do Concílio e de saber que a Igreja não dispõe de modelos de trabalho para oferecer ao padre. Alguns então, para não deixar a vida religiosa, mudam-se para outras paróquias, onde acabam se acomodando ou deixando para mais tarde a esco-

lha entre a batina e o terno leigo.

SUCESSO E FRACASSO Segundo um dos sociólogos responsáveis pela pesquisa, os bispos não impedem que os sacerdotes ponham em prática as idéias do Concílio, "mas eles não se engajam no trabalho dos padres, que trabalham, praticamente sozinhos".

Se a experiência do sacerdote faz sucesso, ótimo para ele e para a Igreja. O padre começa a subir na hierarquia religiosa. Se, por outro lado, a experiência fracassa, ele acaba com todas as responsabilidades e passa a ficar submetido a uma série de normas do Direto-rio Canônico. E o que mais acontece e, por isso, os fracassos são maiores do que os sucessos.

Esse fracasso, geralmente, é motivado pela falta de estudo, de pesquisa ou de profundidade por parte do próprio sacerdote, que não resiste às dificuldades e acaba desistindo de seus projetos. O resultado é que esses sacerdotes deixam a vida sacerdotal para tentar suas experiências no laicato. A maior parte dos assistentes da Ação Católica é de ex-padres. Segundo ainda a pesquisa do CERIS, embora os padres sintam o que devem ser, eles não têm normas sancionadas pela hierarquia para dizer exatamente como devem fazer para atingir os ideais propostos pelo Vaticano II na comunidade em que vivem e à qual servem.

Estamos diante de uma situação de transição, em que as normas antigas não estão adequadas aos novos valores e em que os novos valores ainda não deram origem a novas normas para a ação concreta. Esta é uma das razões da perplexidade entre boa parte do clero — concluiu a pesquisa.

## Gente

### Salvador Dali

Está sendo considerado astrônomo da história por causa de seu último quadro, que retrata a conquista da Lua e acontecimentos históricos de sua pátria.

A tela, de grandes dimensões, é circular e dá a impressão de ser uma cúpula representando a abóboda celeste. A Lua aparece na posição exata em que se encontrava quando a tripulação do Apolo-11 desembarcou em seu solo.

Três bailarinas aparecem em perspectiva, enquanto um relógio indica a hora exata em que Juan Carlos de Bourbon foi designado como sucessor do General Franco para dirigir a Espanha.

O quadro destina-se a ornamentar o Palácio Albeniz, de Barcelona, e foi comprado por 3 milhões de pesetas, cerca de NCr\$ 160 mil.

### George Clarke

Sem se importar muito com o título que lhe deram — *Pirata dos Negócios* — o antigo agente de publicidade continua com a atividade que o transformou num sujeito rico e temido: convencer os empresários novaiorquinos de que sua cidade — Los Angeles — é o melhor local para a instalação de novas indústrias. Nesse jogo, que ele pratica há três anos, correm milhões de dólares e milhares de novos empregos — e um dos participantes mais satisfeitos é o prefeito Sam Yorty.

*Pirata dos Negócios* é uma profissão relativamente nova, mas já é comum encontrarem-se concorrentes de George Clarke, representando mais de 30 cidades e Estados. A intervalos regulares, há incursão a Nova Iorque, onde é mais fácil encontrarem-se empresários ampliando seus negócios e instalando-se.

Enviado especialmente para isso pela Junta de Desenvolvimento Econômico de Los Angeles, Clarke acha que não é justo dar-se essa denominação a seus concorrentes, "porque ela dá um caráter algo diabólico à tarefa de recrutar novas empresas para ajudar a acelerar o desenvolvimento de determinada região".

Uma espécie de pioneiro no ramo, ele explica que "muitas vezes não se pode bater na porta da frente" e confidencia que vários de seus negócios foram conseguidos devido a informações de pequenos funcionários.

— Mas a vitória por que fui mais cumprimentado foi a construção em minha cidade de um edifício de 30 andares da Equitable Life Insurance, Co. O que pouca gente sabe é que isso já estava programado há vários anos. Disse-me-me, porém, que havia sido um excelente trabalho meu; agradei e caí — faz parte do negócio.

### Farah Diba

Espera o nascimento de seu quarto filho, anunciou a Corte do Irã, informando que a Imperatriz não poderá assistir às cerimônias públicas programadas para as próximas semanas.

Mãe do Príncipe Reza, de oito anos, Princesa Farah Naz, de seis, e Príncipe Ali Reza, de três, Farah Diba espera seu filho para o começo do próximo ano.

### Tricia Nixon

A filha do Presidente dos Estados Unidos continua internada no Hospital Walter Reed, sem diagnóstico dos médicos sobre as fortes dores abdominais que motivaram sua hospitalização.

O boletim médico informou apenas que "ela se sente muito melhor e se recupera rapidamente", sem no entanto confirmar as suspeitas de crise de apendicite ou a necessidade de uma intervenção cirúrgica.

### Gaston Levy

Diretor de marketing da Gillette do Brasil, voltou ao Brasil, após um período de dois anos no Canadá, onde fez um curso de especialização. Levy, que ingressou na Gillette há 10 anos como assistente da Gerência de Vendas, passando depois a diretor de vendas, foi durante sua longa estada no Canadá gerente de produto, supervisor e diretor da Gerência de Produto e Interamente diretor de marketing.



Maria e Maria Lúcia

Duas brasileiras em Tóquio, Maria de Carvalho e Maria Lúcia Alexandrino dos Santos. A primeira, à esquerda, é Miss Beleza Internacional 1968; ela abraça Maria Lúcia, que chegou ontem ao Japão para disputar o concurso deste ano.



Elizabeth Taylor

Abandonou por algumas horas o estúdio onde o Richard Burton está filmando para receber seu filho, Michael Wilding Jr., de 16 anos, que resolveu passar as férias em Londres com a mãe.

### Mickey Deans

O quinto marido de Judy Garland sempre ria quando o acusavam de ter casado com a famosa atriz por interesse. Hoje, ele já pode provar que esou por amor: está pagando um milhão de dólares de dívidas deixadas por sua mulher.

— Ela pode ter sido multimilionária durante sua vida, mas agora que morreu só posso esperar as contas de seus credores.

Judy Garland, que morreu a 22 de junho passado, ganhou mais de 10 milhões de dólares em sua carreira, "nunca viu esses milhões; muitos empresários utilizaram minha mulher para atingir seus próprios objetivos", disse Deans. Acrescentou que terá que recolher meio milhão de dólares ao Departamento de Rendas Internas dos Estados Unidos, por impostos que a cantora não pôde pagar.

### Hóspedes da cidade

Isaac Abraham Codron — Industrial inglês, ocupa a suite presidencial no Copacabana Palace até segunda-feira.

Johr Knutsen — Professor dinamarquês, trabalha na UNESCO, veio de Copenhague e ficará seis dias no Hotel Glória.

Plácido Castelo — O Governador do Ceará ficará no Rio até o fim da semana, hospedando-se no Hotel Serrador.

Ricardo Shojik — Psicólogo argentino, está hospedado no Hotel Trocadero. Ficarão cinco dias no Rio.

Dzernald Freimanis — Faz parte do grupo de 20 convencionais da Volkswagen de São Paulo. Está hospedado no Copacabana Palace por três dias.

Fernando Fontes — Fazendeiro de Minas Gerais, tem uma criação de cavalos e veio ao Rio por quatro dias para comprar animais. Está hospedado no Hotel Serrador.

Hortência Sallas e Ricardo Asirri — Jornalistas argentinos, estão hospedados no Hotel Glória.

Helene Oliveira — Gerente de vendas da Companhia Brasileira de Discos, está no Hotel Trocadero com mais 14 funcionários da empresa.

Baris Iltant — Funcionário da ONU, trabalha em Recife e é chileno. No Rio, está hospedado no Hotel Glória.

Gerard McGinnel — Gerente da IBM, chegou ontem dos Estados Unidos e ficará até o dia 1.º de setembro no Copacabana Palace.

Félix Gomorra — É médico do BID e veio de La Plata para ficar uma semana no Copacabana Palace.

Victor Proenza — Estudante argentino, está no Rio para entrar em contato com os brasileiros que integram o grupo Viva a Gente. Encontra-se na Cidade Universitária, Bloco 403.

Philip Lancaster — Professor da Universidade de Bradford, veio da Inglaterra para realizar um curso de dois meses sobre metais, na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

## Padre Vasconcelos examina custo do ensino na reunião dos Conselhos de Educação

O tema *Anuidade Escolar e Custos de Ensino* foi analisado ontem no plenário da VI Reunião Conjunta dos Conselhos de Educação pelo padre José de Vasconcelos, do CFE, ao mesmo tempo em que eram entregues documentos auxiliares feitos pelas entidades dos estabelecimentos de ensino.

O parecer do padre José de Vasconcelos examina diversas fórmulas propostas ao CFE nos últimos anos, não se definindo por nenhuma, mas conclui que é necessário unificar essa metodologia tão variada e afirma que "a medida direta dos custos torna-se impossível pela variedade de condições".

### APRESENTAÇÃO

Ao apresentar sua tese perante o plenário da reunião, explicou o padre José de Vasconcelos que "os dados e fórmulas são frutos de intenso trabalho de uma equipe que consultou várias instituições, entre elas a Fundação Getúlio Vargas, a Sunab e a Federação dos Estabelecimentos de Ensino, mas que apesar da segurança das informações seus resultados são provisórios".

Disse que a impossibilidade até hoje de se estabelecer um padrão único de anuidade nos diversos campos de ensino implica numa dificuldade da aceitação pelos investidores das exigências do regime da livre oferta e procura.

— Parece fácil a adoção de critérios analíticos para a elaboração de fórmulas de cálculo que, com base nos dados processados nas estatísticas, possam permitir uma aplicação geral a todo o país. Deve-se, porém, partir da análise de dois grandes fatores do custo do ensino: o investimento e o custo de serviço.

### PRIMEIRA FÓRMULA

Como o tipo de investimento, que qualitativa e quantitativamente determina o tipo de produto-ensino, varia de estabelecimento a estabelecimento, uma das parcelas definidoras da contribuição do usuário deverá necessariamente obedecer a critérios particulares ou definir-se pelas leis gerais que, no país, regulam a rentabilidade dos investimentos, conforme está codificado na lei do imposto de renda, no capítulo referente a capital de giro.

Explicou o padre Vasconcelos que uma segunda parcela definiria o custo operacional dos serviços, "parcela esta que constitui sempre o objeto quase exclusivo de todos os instrumentos, portarias, decretos e leis que até hoje tentaram regulamentar a matéria".

Propôs o padre Vasconcelos em sua tese — que foi elaborada com a colaboração do padre Vicente Adamo — que a parcela correspondente às despesas complementares poderia prestar-se à execução de aumento de lucros, com a eliminação de despesas educacionais com os serviços de orientação educacional (SOE), bibliotecas, prática de esportes e outros.

— A redução dessas despesas — explicou o padre Vasconcelos — afeta imediatamente a qualidade do serviço educacional se houver a aplicação no aumento do lucro, determinando evasão na matrícula. Com a multiplicação de escolas, ne-

nhum pai consciente dará preferência a estabelecimentos mal orientados ou de baixo teor educativo.

### SEGUNDA FÓRMULA

Numa segunda fórmula elaborada e estudada pelo grupo do padre Vasconcelos, as dificuldades e os motivos de descontentamento gerados pela cobrança de parcelas fora da fórmula prevista são estudados, chegando-se à conclusão de que a primeira fórmula é a mais indicada, "por apresentar-se amparada pela técnica de método econômico, mais do que contábil, e não admitir princípios e fórmulas de correção".

Numa análise sucinta das tabelas percentuais de incidências de anuidades e salariedades no curso ginasial, o relatório conclui pela evidência da defasagem existente entre as anuidades pagas e os salários, especialmente nas escolas de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Minas Gerais. Em Pernambuco e Ceará, se as escolas não apresentam uma defasagem acentuada, sofrem porém de um mal crônico: a incapacidade econômica para desenvolver uma estrutura educacional mais dinâmica e capaz de uma rentabilidade em termos de qualidade e de resultados pedagógicos suficientes.

— No interior de São Paulo e na Zona Norte e subúrbios da Guanabara, quanto ao curso ginasial — explicou o padre Vasconcelos — as escolas apresentam o mesmo sistema de desequilíbrio entre anuidades e salários-aula. Deve-se notar o esforço das escolas particulares em se acomodarem às condições de capacidade aquisitiva precária da clientela.

### CURSO COLEGIAL

Para o curso colegial tal como se apresenta hoje, acredita o padre José de Vasconcelos que somente a Guanabara e São Paulo podem oferecer uma certa garantia de eficiência. Nos demais Estados, segundo ele, a baixa remuneração do corpo docente e a precariedade das estruturas não permitem uma visão alentadora.

— Enquanto nos preparamos para dar ao ensino um rumo novo no caminho do desenvolvimento — explicou — e de um melhor preparo da nossa mão-de-obra, o primeiro passo e o mais decisivo será dar condições de crescimento a todos os que, com abnegação e idealismo, servem à pátria num campo tão indispensável e até agora tão pouco remunerado.



## Dando ciência

Delicada questão ética envolvendo a cirurgia de transplante foi agora resolvida. Um levantamento recentemente realizado veio provar que os que doaram rim na esperança de salvar um parente não são psicologicamente afetados por sua generosidade. Muito pelo contrário, são até beneficiados.

Todos os médicos consultados sobre o assunto afirmaram que o transplante de rins não faz mal algum aos doadores. Retirar-se um rim de uma pessoa com saúde certamente contamina o órgão doado, mas o mal físico é temporário. O doador logo sente-se bem novamente e será capaz de viver perfeitamente com o rim restante.

A pesquisa foi realizada por uma equipe da Universidade de Harvard que vem fazendo transplantes de rim no Hospital Peter Bent Brigham, de Boston, desde 1954. Da equipe participam os Drs. Joseph E. Murray, Robert M. Elsendrath e Ronald D. Guttman, os dois últimos também especializados em psiquiatria. A equipe entrevistou 57 doadores de rim que foram operados no ano passado.

## O fim dos pesticidas

Um simpósio realizado nos Estados sobre o impacto biológico dos pesticidas forneceu aos seus participantes elementos surpreendentes: os pesticidas apresentam, em alguns casos, total incapacidade para eliminar as pragas e, ao mesmo tempo, produzem efeitos nocivos nos homens, peixes e animais.

Aos 450 cientistas que compareceram ao simpósio patrocinado pela Universidade do Oregon, o Dr. Alvin M. Revzin revelou que os resíduos de pesticidas encontrados no corpo humano podem afetar, sob certas condições, nossas funções cerebrais.

Revzin, contratado para fazer pesquisas para a Administração Federal de Aviação, disse ter entrevistado pilotos que se queixavam de problemas oftalmológicos talvez produzidos por produtos químicos. Em sua intervenção, o Dr. Alvin M. Revzin afirmou que os testes de laboratório revelaram que mesmo as baixas dosagens de pesticidas afetam os cérebros dos animais. No entanto, as pesquisas não descobriram a que ponto os pesticidas afetam o corpo humano.

## Febre de feno

Cientistas norte-americanos anunciaram, esta semana, que estão pesquisando um tratamento a baixo custo para os pacientes da febre de feno que poderá livrar cerca de 20 milhões de estadunidenses de sua agonia anual. A cifra de 20 milhões é a estimada para os que sofrem de febre de feno sendo que agosto é o mês crítico.

As pesquisas também foram feitas no campo comum encontrado na parte Ocidental dos Estados Unidos, mas os cientistas afirmaram que o mesmo tipo de tratamento poderá ser aplicado para os que sofrem de irritações advindas de erva-de-santiago e poeira caseira.

Embora os estudos não tenham progredido até esse ponto, os pesquisadores acreditam que existe a possibilidade de poder ser encontrado um imunizador permanente para a febre de feno. A terapêutica atualmente em uso prevê tratamento com seis meses de intervalo.

## Talidomida para lepra

A talidomida, droga responsável por nascimentos deformados, poderá transformar-se num novo remédio na cura da lepra. Recentes experimentos poderão alterar radicalmente a reputação da talidomida como causadora de deformidades nas crianças. Atualmente, a talidomida foi banida nos Estados Unidos.

O Dr. Ira D. Hirschy, chefe da Divisão de Doenças Contagiosas do Departamento de Saúde do Havaí, afirmou que os testes levados a efeito nos hospitais estaduais revelaram que a talidomida é valiosa no tratamento dos leprosos.

As experiências foram realizadas no Hospital Hale Mohalu, de Honolulu, e no Hospital Kalaupapa da ilha de Molokai, a 87 km a Este de Honolulu. Kalaupapa é o único leprosário do Havaí.

"A febre aumenta gradativamente e as áreas do corpo do doente tornam-se avermelhadas e aquecidas", descreveu Hirschy para acrescentar: "Todo o processo é doloroso e desconfortável." Ao ser ministrada diariamente a talidomida ao paciente, por um período superior a 10 dias, "aparecem indícios de que os sintomas diminuem, evidenciando-se um princípio incipiente de cura."

"É assombroso — disse o médico. Em 24 horas, a febre e suor diminuem, fazendo o paciente sentir-se mais confortável. Passa a descansar e seu apetite aumenta, assim como o sono. No entanto, Hirschy enfatizou que a talidomida "não está sendo ministrada às pacientes em estado de gestação."

"Só prescrevemos a droga a pacientes hospitalizados, que têm o desenvolvimento de suas condições rigorosamente controlado." Com o aumento de imigrantes para o Havaí, Hirschy notou que o número de leproso foi acrescido na última década. O médico revelou que dos 350 pacientes em tratamento, 60 por cento são estrangeiros.

A inter-relação da talidomida e o tratamento da lepra originou-se há cerca de dois anos com o Dr. Jaakov Sheskin, um cientista israelense que trabalha em Jerusalém.

"Tentamos esta terapêutica há um ano e meio atrás — disse Hirschy — e verificamos que, embora pouco efetiva no combate à própria doença, mostrou um alto índice de aproveitamento no tratamento de certas reações apresentadas pelos pacientes."

Por enquanto, as sulfas continuam sendo a arma mais eficaz contra a lepra. Desde que a Administração Federal de Drogas baniu o uso da talidomida nos Estados Unidos, Hirschy declarou que a empresa William S. Merrell, de Cincinnati, Ohio, fornecedora dos hospitais de Havaí com a talidomida, recebeu autorização especial para distribuí-la.

## URSS tem nova técnica de resgate

Londres (UPI-AP-AP-JB) — O cientista espacial britânico Geoffrey Perry anunciou, ontem, que a URSS utilizou-se de uma nova técnica para trazer à Terra o satélite não tripulado Cosmos-294.

O Instituto de Investigações Espaciais de Bochum, Alemanha Ocidental, confirmou que o Cosmos-294 foi recuperado pelos técnicos soviéticos após o satélite ter totalizado 125 órbitas terrestres. Outro Cosmos, o de número 293, continua em volta da Terra, embora tenha sido disparado ao mesmo tempo que o 294.

## SILÊNCIO

Revelou-se ontem no Centro Espacial de Houston que o sismômetro deixado no mar da Tranquilidade pelos cosmonautas da Apollo-11 não responde nos comandos enviados da Terra. O aparelho desligou automaticamente suas baterias de energia elétrica que usam, como fonte de alimentação, os raios solares.

Segundo o informante da Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço, o sismômetro não responde aos sinais de Houston desde o meio-dia de domingo, hora de Brasília. Como os cientistas não podem mais fazer os ajustes necessários, o aparelho saiu de alinhamento.

## EXPERIÊNCIA

A Argentina lançou, em data não especificada, um rato branco ao espaço como parte das pesquisas para medições cósmicas, segundo informou ontem a base aérea de Córdoba. A cobaia será lançada em estado anestésico geral para impedir suas reações de defesa.

Para o disparo do foguete, as autoridades espaciais da Argentina anunciaram o desenvolvimento de um sistema de freagem, recuperação e resgate da carga útil. Medidores telemétricos analisarão durante o voo o ritmo cardíaco e respiratório e a temperatura do animal.

## Empacotadas as rochas lunares

Houston (APF-JB) — Os técnicos do Laboratório de Recepção Lunar começaram, ontem, a empacotar as amostras de rochas e pó lunar que serão enviadas a 142 cientistas de todo o mundo.

Algumas das ostras que foram colocadas em contato com as amostras lunares recolhidas pela tripulação da Apollo-11 morreram, mas sua morte é atribuída a causas naturais, afirmou o professor Richard Johnston. Não foram notadas anomalias em nenhum dos animais e seres vivos do Laboratório — ratos, peixes, insetos e plantas — nos quais foram incluídas soluções da matéria lunar.

Dia 12 do próximo mês, os técnicos iniciarão a remessa de material para o exterior, após submetida à aprovação do Comitê Especial sobre Contaminação, órgão que decretou a quarentena obrigatória para os três cosmonautas por ocasião de seu regresso da Lua.

## Estrêlas-do-mar ameaçam ilha de Guam

Washington (APF-JB) — Uma misteriosa erosão produzida pelas estrêlas-do-mar ameaça as ilhas do Sul do Pacífico, anunciaram ontem especialistas norte-americanos que regressaram de uma expedição oceanográfica na ilha de Guam e arquipélagos vizinhos.

Segundo os técnicos, certa variedade de estrêlas-do-mar destruiu 25.800 hectares da grande barreira de coral que protege as ilhas. "O que ocorre é completamente novo", afirmou Bernard Zahuranec, membro da expedição que, durante cinco semanas, fotografou as erosões feitas pelas estrêlas-do-mar.

## VELOCIDADE

Os integrantes da expedição verificaram que destruição do arrecife de coral vem sendo realizada inexoravelmente numa média aproximada de um quilômetro por mês. A responsável pela erosão é uma espécie de estrêla-do-mar conhecida pelo nome científico de *Ananther Planel*, e sob o nome popular de coroa de espinho.

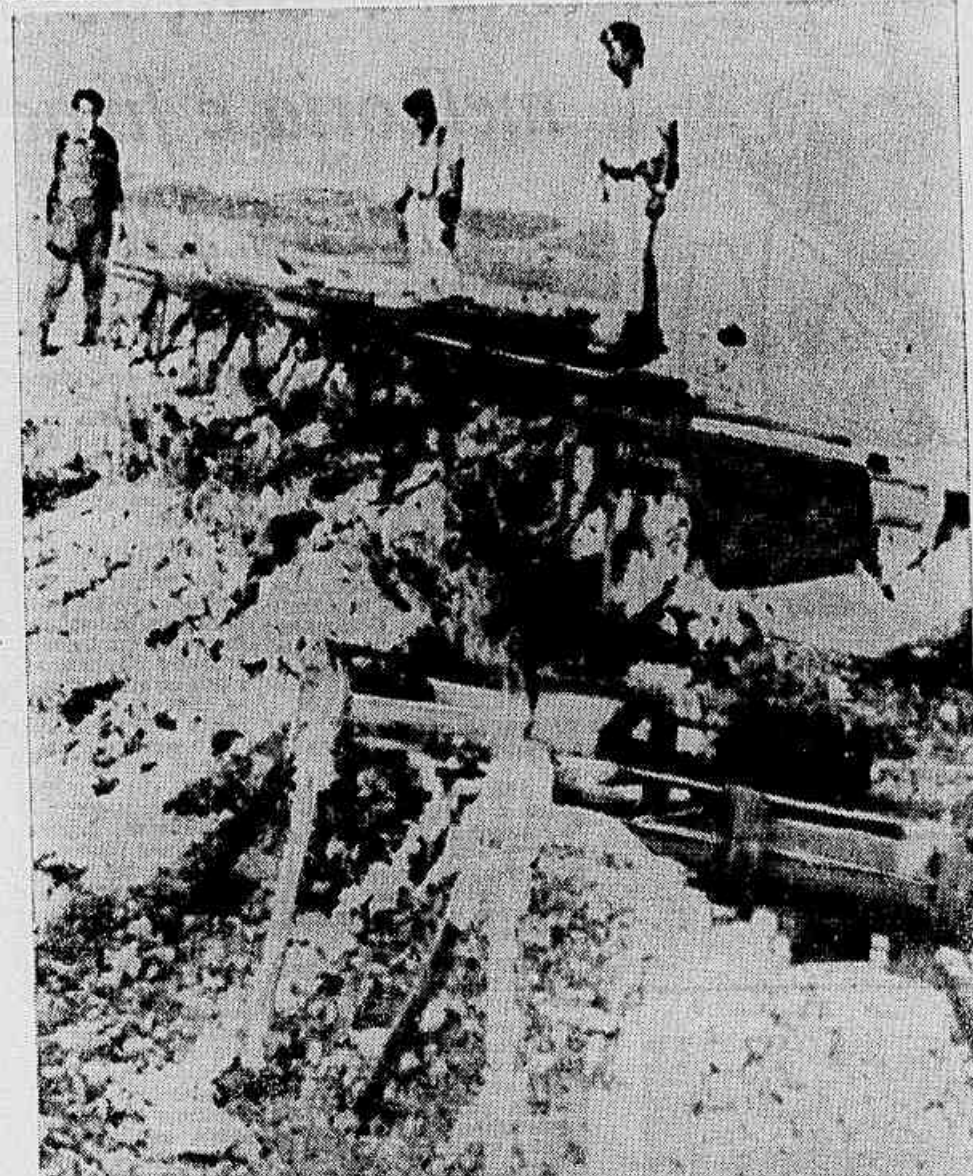
Ocorre que as coroas de espinhos vêm se multiplicando de uma maneira fora do comum. Quando cortadas pela metade, os dois pedaços do corpo se convertem em seres completos e independentes. O mesmo acontece se forem seccionadas em quatro partes. Se uma estrêla-do-mar dessa espécie for ferida, ela separa a parte afetada e se regenera.

## MISTÉRIO

Os oceanógrafos não descobriram, até agora, as causas das multiplicações desordenadas das coroas de espinhos. Sabem apenas que crescem mais rapidamente que seus inimigos naturais. Esta misteriosa explosão demográfica apresenta sérios problemas para a vida submarina.

A destruição dos arrecifes de coral, que são os próprios responsáveis pela existência das ilhas do Pacífico Sul, será catastrófica. O fenômeno ameaça a existência dos peixes, principal alimento da maior parte da população local e ameaça, inclusive, a própria proteção das ilhas tanto contra as ondas como contra a erosão dos ventos.

## PRÊSA DE GUERRA



Soldados israelenses guardam 16 plataformas de lançamento dos foguetes Katiushas, dos árabes, usados desde 1967 para bombardear Jerusalém

## Soldados israelenses destroem QG egípcio

Telaviv, Paris, Nações Unidas (UPI-AP-JB) — Comandos israelenses destruíram ontem o quartel-general egípcio localizado em Mankabad, em ação na qual penetraram profundamente em território da República Árabe Unida.

O quartel, que foi destruído a tiros de morteiro, ficava localizado nas proximidades de As-Sut, no vale do rio Nilo, 350 quilômetros ao Sul do Cairo.

## EMBARGO

Círculos parisienses revelaram ontem que a França voltou a fornecer armas e peças de reposição à Israel, mantendo o embargo imposto por De Gaulle apenas aos 50 aviões Mirage comprados por Telaviv.

As remessas foram reiniciadas no corrente mês, depois de longo período de impedimento total determinado pelo ex-Presidente francês. Semana passada a Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, afirmou que a entrega dos Mirage

é de vital importância para a estabilidade no Oriente Médio.

## PEDIDO

As nações muçulmanas representadas na ONU realizaram ontem uma reunião e decidiram pedir a convocação do Conselho de Segurança para examinar o caso do incêndio da mesquita de Al Aksa em Jerusalém.

Em Telaviv, o Ministro da Agricultura, Meim Gvati, anunciou que serão criados 10 novos centros agrícolas-militares este ano nos territórios ocupados. Serão construídos dois nas colinas de Golan, dois no vale do Jordão, dois no Sinai e quatro no Negev meridional.

Reunido em Jerusalém, o Primeiro Congresso Internacional de Advogados e Juristas Israelitas formou uma organização permanente, elegendo para a presidência Arthur Goldberg, ex-membro do Tribunal Supremo e delegado dos Estados Unidos na ONU, além de Presidente do Conselho Judiciário Norte-Americano.

## Terroristas atacam na Galiléia

Jerusalém, Telaviv, Damasco, Amã (UPI-AP-AP-JB) — Terroristas árabes atacaram ontem com foguetes o kibbutz Yardena, ao Sul do mar da Galiléia, causando alguns danos materiais, logo depois de as autoridades israelenses terem frustrado um atentado contra a vida do Vice-Premier Igal Allen.

O atentado contra Allen foi descoberto a tempo por policiais que desarmaram uma granada ligada a um detonador e colocada no jardim do prédio onde o Vice-Premier discursou em comício eleitoral da coligação trabalhista governante. O comício realizou-se normalmente.

## Israel sofre críticas do Islã

Paris, Jerusalém, Telaviv, Cairo, Belgrado, Atenas (APF-AP-JB) — Os embaixadores de vinte países muçulmanos reuniram-se ontem na sede diplomática jordanesa em Paris e aprovaram uma resolução manifestando indignação pelo incêndio da Mesquita de Al Aksa, onde é ressaltada "a responsabilidade das autoridades israelenses."

Apesar dessa reunião, a convocação de uma conferência de cúpula não está sendo acolhida com o entusiasmo que seus promotores pensavam despertar no mundo islâmico, pois apenas três embaixadores aprovaram sem reservas até agora, Paquistão e Indonésia, as duas mais importantes nações muçulmanas, mostraram-se favoráveis mas precavidos.

## RESERVAS

A reação menos favorável foi manifestada pela Turquia, onde círculos oficiais consideram a conferência inoportuna, lembrando

que o Estado turco é laico, embora a maioria da população seja muçulmana.

O Presidente da Síria, Nouredin Al-Atassi, esclareceu que compareceria à reunião caso os convencessem de que nela poderiam ser realizadas discussões positivas sobre a crise no Oriente Médio.

A presença da Índia, segundo os meios locais, estaria condicionada aos objetivos do encontro. Nova Délhi se faria representar se a conferência visasse pressionar o cumprimento da Resolução do Conselho de Segurança da ONU, especialmente quanto à retirada das tropas israelenses dos territórios árabes ocupados.

Um sério obstáculo à realização do conclave é que seriam colocados face a face ferrenhos inimigos islâmicos, como o Xaix da Pérsia e o Presidente da República do Iraque. E o Rei Faical, da Arábia Saudita, seria obrigado a receber em seu país o primeiro mandatário do Iêmen, a quem nunca quis reconhecer.

## Posição do Brasil reperecente bem

John Keurnes  
Especial para o JB

Jerusalém — No noticiário da noite a emissora Voz de Israel deu maior destaque a declarações atribuídas ao Chanceler Magalhães Pinto no sentido de que o Brasil estaria pronto a oferecer seus préstimos aos esforços para solução política da crise árabe-israelense. Segundo a versão, as sugestões do Ministro do Exterior brasileiro estariam relacionadas com as possibilidades de um jidat ou guerra santa islâmica contra o Estado judeu. Realmente, a hipótese de uma guerra santa justificou a decisão da reunião dos Ministros do Exterior da Liga Árabe de aceitar uma conferência pan-islâmica conforme proposta do Rei Faical, da Arábia Saudita, e protetor dos lugares santos do Islã.

## OPORTUNIDADE

O monarca saudita viu no incêndio da mesquita de Al Aksa a oportunidade que há muito procurava de restabelecer o pan-islamismo em substituição ao pan-arabismo e assumir a sua liderança, desempenhando o papel de moderno califa.

Nasser, que há muito também se opunha a tal ideia, acabou com ela concordando pressionado pelas repercussões do sinistro da mesquita sagrada, e principalmente pelo fato de estar recebendo substancial ajuda econômica da Arábia Saudita desde a Guerra dos Seis Dias. As resistências do líder calota decorreram da velha luta com Faical pela liderança do mundo árabe, da qual agora, talvez provisoriamente, desistiu.

## DIFFICULDADE

Tudo indica, porém, que a decisão de uma data para a conferência pan-islâmica seja adia-

da. Antes disso deverá haver em novembro próximo uma reunião dos Ministros de Defesa da Liga Árabe, quando então será marcada uma reunião de cúpula do mundo árabe, tudo isto com o objetivo de melhor coordenação do esforço de guerra contra Israel.

Os observadores mais informados acreditam que este encontro só terá lugar mesmo no próximo ano. E isto se puderem ser resolvidas, ou provisoriamente afastadas, as inúmeras diferenças interárabes que o impediram até agora.

Ao que parece, portanto, apesar de terem optado até agora por ignorar que o incêndio na mesquita foi de autoria de um cristão de uma seita protestante, crime por ele confessado, e de que incidentes de tal tipo sempre podem ocorrer e são imprevisíveis, não parece possível a jidat proposta por Faical, pelo menos não em futuro próximo.

## PRETEXTOS

Não há dúvidas aqui, porém, que o incêndio continuará sendo utilizado no mundo árabe para levar a novos máximos o ódio a Israel. As ocorrências de hoje na Turquia já seriam uma consequência de tal orientação.

Os israelenses não parecem muito preocupados com a guerra santa e sim, principalmente, com as necessidades de apagar os efeitos sobre o mundo ocidental das repercussões do incêndio. O processo do australiano Dohan será público e terá na oportunidade a maior publicidade possível.

As reações do mundo árabe ao Al Aksa não aumentaram as tensões internas em Israel, que se preocupa agora com as próximas eleições gerais no país. Nas fronteiras continua o estado de guerra estática, dentro delas uma atmosfera de absoluta normalidade.

## Censura da ONU não cita ataque libanês

Telaviv, Nações Unidas, Buenos Aires (AP-APF-JB) — Israel considerou unilateral a resolução do Conselho de Segurança da ONU condenando seu ataque aéreo a território libanês a 11 do corrente, pois não faz menção aos bombardeios precedentes do Líbano que provocaram a reação israelense.

"Condenando a ação de autodefesa de Israel e evitando referência direta aos ataques armados do Líbano que a tornaram necessária — afirmou um porta-voz da Chancelaria israelense — o Conselho de Segurança fugiu uma vez mais de tratar o assunto real."

## UNÂNIME

A condenação de Israel no Conselho foi aprovada pela unanimidade dos representantes de 15 nações, graças à introdução de uma alusão proposta pelos Estados Unidos e a Grã-Bretanha aos ataques terroristas, ao lamentar "todos os atos violentos" que violam o cessar-fogo imposto na região.

O pedido inicial do Líbano incluía a aplicação de sanções a Israel pelo Conselho, alegando o representante libanês, Edouard Ghorra, que os aviões lançaram bombas de napalm. Ghorra, embora julgando insuficiente o documento final, considerou-se satisfeito com a condenação.

## DEFESA

O representante israelense na ONU, Joseph Tekoa, alegou em defesa de seu país que o ataque aéreo não visou território do Líbano, mas sim bases e acampamentos terroristas ali localizados.

Além disso, a incursão só foi decidida depois que as bases no Líbano partiram 21 ataques contra solo israelense, justificando-se plenamente a legítima defesa, "direito incontestável de Israel."

"Aceita a trégua — acrescentou porta-voz da Chancelaria — é dever do Governo libanês evitar todas as violações da mesma partindo de seu território, quer por forças regulares, quer por grupamentos irregulares. Caso o Conselho de Segurança deseje que a trégua seja apropriadamente mantida nesse setor, deve dirigir-se ao Líbano."

## MENSAGEM

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, e a Cruz Vermelha Internacional receberam ontem mensagens das Associações Israelitas Argentinas protestando contra as execuções no Iraque.

A comunidade israelita na Argentina solicita que seja permitida a retirada de solo iraquiano de todos os membros da coletividade utilizados como reféns e objeto de perseguições e violências que põem em perigo suas vidas, além de pedir aquelas autoridades que realizem todos os esforços para impedir tal crime.

## O preço da paz

C. L. Sulzberger  
do New York Times

Telaviv — Alguns dia, ambos os lados terão de pagar pela paz da interminável guerra palestina. Israel, o pequeno e vitorioso país, terá de pagar o preço da segurança final através de concessões maiores do que as que pretendia fazer e os árabes terão de pagar o preço de sua derrota militar segundo uma fórmula de dupla compensação, pondo de lado pretensões extremistas. Dessa forma, futuramente poderá se chegar a um acordo.

Mas quando? Nenhum líder árabe se atreve a negociar com Israel neste momento, sabendo que seu país teria de enfrentar o caso interno de que o árabe não se quer assassinar. Uma espécie de lei de Gresham, em que a paixão amorosa a razão, domina a política árabe contemporânea. De acordo com os Governos árabes, a única maneira de se resguardar contra golpes é conseguir sobrepujar os conspiradores.

## Perigo latente

Os árabes se queixam que Israel se introduziu energeticamente na Palestina através da imigração e da ajuda do Ocidente, o que sem dúvida é verdade, mas as leis da História são flexíveis neste respeito. Haiti, Nova Zelândia, Cingapura, EUA, todos eles são, neste sentido, intrusos, mas reconhecidos como países desenvolvidos no seio da comunidade das nações.

A política soviética nesta região não favorece a guerra nem tampouco a paz — não deseja uma solução permanente, o que diminuiria a dependência árabe da ajuda soviética, mas não quer outra interrupção de luta, como a de 1967, quando Moscou se enganou com seus dependentes e teve de acertar com Washington que ambas as superpotências permaneceriam à margem do conflito.

O perigo da situação ora existente, assinalada pela firme escalada de uma não-guerra com bombardeios por toda a fronteira, é que ninguém pode ter certeza de que ela não acabará escapando aos controles. Uma incursão aérea por demais violenta, tanto de um lado quanto de outro, ou ardor demolidor poderia destruir os melhores planos para mantê-la sob controle.

Israel é uma nação anômala no Oriente Médio e não nasceu por se tratar de um Estado judeu: é o único país socialista da História, que foi criado e apoiado pelo capitalismo. Embora apadrinhado em grande parte pelo Ocidente, ele não é um produto do imperialismo e não deve obedecer a ninguém — é independente.

"Ocidente" também é sinônimo de "modernidade". A esse respeito é interessante citar o que Stuart Percieve, o historiador inglês, escreveu sobre a antiga Palestina: "Muitos dos que adotaram as maneiras ocidentais fizeram-no somente para poderem combater o Ocidente com suas próprias armas, mas muitos igualmente estavam convencidos de que a adoção de hábitos ocidentais era a única esperança de sobrevivência. Ambos os grupos podiam ser encontrados na Palestina quando Herodes nasceu." Esses "hábitos ocidentais" podem ser encontrados hoje entre os belicose árabes e judeus — são as armas americanas e soviéticas.

## Problema básico

Conjuntamente com novas técnicas econômicas e organizacionais, Israel trouxe para esta área uma nova base filosófica de política, ou, para sermos mais precisos, devolveu-a ao seu local de nascimento. Como Lord Acton enfatizou, a ideia de liberdade nasceu entre os israelitas, cujo Governo era uma federação baseada no consentimento voluntário.

Os profetas hebreus insistiram em afirmar que as leis, que eram de origem divina, tinham supremacia sobre os dirigentes eventuais. Dessa forma eles distinguiram entre a nação e uma elite mais elevada, que se transformaram no conceito político de liberdade de consciência. Ambos os grupos podiam ser encontrados na Palestina quando Herodes nasceu. Esses "hábitos ocidentais" podem ser encontrados hoje entre os belicose árabes e judeus — são as armas americanas e soviéticas.

Enquanto esse ponto não for deturpado pelo reativismo de "fanatismos nacionais", que já Talcott obrigara numa guerra judaica bem mais antiga, este país tem bases filosóficas sólidas para enfrentar os anos difíceis à sua frente. Mas, para evitar essa distorção, é essencial impedir a ação dos "falácios", que vêem num território maior a única maneira de obter segurança.

Esse approach, nesta era de jatos, mísseis e bombas atômicas, não é prudente. O problema fundamental é o de se conseguir chegar a um acordo com concessões de ambas as partes. Dois anos atrás Moscovitch demonstrou da forma inepta que não pode fazer aqui a sua não guerra nem fazer funcionar uma fórmula de paz, e se errar pela segunda vez haverá poucas sobrevivências.

Nesta conjuntura, Israel ainda espera impor aos árabes um tipo de acordo que se ajuste às suas próprias ideias de segurança e os árabes, por sua vez, esperam algum dia conseguir destruir Israel. Nos dois casos, a esperança, divorciada do poder, não é uma política; já a compensação dupla, em nome da paz, o é.



# Greve geral argentina obtém êxito na indústria

## Motoristas dominicanos param e bomba destrói um automóvel

São Domingos (AFP-AP-UI-JB) — A greve dos motoristas de transporte urbano paralisou parcialmente a cidade de São Domingos, onde um petardo lançado por um desconhecido explodiu contra o Edifício Metropolitano e destruiu um automóvel.

O Presidente Joaquim Balaguer fez um inesperado e dramático apelo aos motoristas para que desistissem da greve, afirmando-se aberto ao diálogo sobre as bases justas, mas indicando que a paralisação de caráter político era "injusta e ilegal." A bomba que explodiu no Edifício Metropolitano, onde funcionam vários departamentos do Governo e o Bank of London, imobilizou o trânsito na zona central da cidade.

Os grevistas lançaram pregos nas ruas para furar os pneus dos táxis e ônibus que não acatassem a palavra de ordem. O Governo mobilizou seus efetivos policiais e prenderam 40 pessoas acusadas de incitar à greve.

No interior do país, os motoristas não aderiram à greve. A Associação Nacional dos Motoristas Democráticos (governista) fez um apelo para que os choferes não interrompessem o trabalho.

A companhia de ônibus que cruza São Domingos de Leste para Oeste e de Sul para o Norte não foi atingida pela greve e os ônibus transitaram abarrotados de operários e funcionários públicos.

O Presidente Joaquim Balaguer criticou os objetivos

políticos da greve, pois "alguns partidos pretendem aproveitar a situação para atentar contra a vida constitucional desta nação desafortunada." Advertiu que o país está diante de uma encruzilhada e que poderá haver derramamento de sangue, referindo-se a vários atentados terroristas que vêm ocorrendo com frequência.

Balaguer reconheceu que alguns itens das exigências dos motoristas são justas e ele estava disposto a atendê-las, mas condenou o método empregado para reivindicar o atendimento.

A greve não afetou as conversações entre o Presidente dominicano e o Governador de Porto Rico, Luis Ferré, que chegou na terça-feira a São Domingos.

Buenos Aires (AP—AFP—UPI—JB) — A greve geral operária, considerada ilegal pelo Governo Onganía, paralisou ontem a quase totalidade da indústria argentina, porém com efeitos reduzidos no comércio e nos transportes.

A polícia e a Gendarmaria reforçaram as medidas de segurança em todo território argentino, principalmente em torno dos parques fabris. O centro de Buenos Aires manteve sua fisionomia dos dias habituais com o funcionamento do comércio, das linhas de ônibus, dos metrô, mas o cinturão industrial da Grande Buenos Aires ficou completamente imobilizado pelo ausentismo operário.

### Greve no interior

Em Córdoba, Rosario, Tucumán, Mendoza, Mar del Plata e Bahia Blanca, a greve foi praticamente total. Em Córdoba, centro da indústria automobilística argentina e foco de motins na greve de 30 de maio, em meio a grande tensão devido às advertências do Governador Huerta, a palavra de ordem de cruzar os braços foi obedecida pela maioria absoluta dos trabalhadores, inclusive os dos serviços essenciais, como gás, telefone,

eletricidade e transportes. O comércio cordobês evitou abrir suas portas, enquanto um decreto governamental determinou feriado nas escolas secundárias e universidades para impedir que os estudantes apoiassem os sindicalistas. Enquanto a polícia patrulhava as ruas centrais e as dos bairros operários, aviões a jato da Força Aérea realizavam vôos rasantes sobre Córdoba.

Em Rosario, segunda cidade do país, situada a 300 km ao Norte de Buenos Aires, a paralisação foi muito elevada na indústria e considerável no comércio. O fato de as Províncias terem apresentado um índice de paralisação mais elevado, segundo os observadores, deve-se à grande influência da CGT-rebelde de Raúl mundo Ongaro, atualmente delido.

### Em Buenos Aires

A zona central de Buenos Aires, com o decreto das autoridades permitindo o estacionamento em zonas proibidas, durante o dia de greve, apresentou um aspecto normal em contraste com o cinturão industrial, com as chaminés sem fumaça e até mesmo os bares fechados.

As cinco linhas do metropolitano, operadas pelos diretores, permitiram que funcionários públicos e comerciais chegassem aos locais de trabalho. Os trens suburbanos corriam a longos intervalos, sob vigilância de tropas militares. Os empregados dos serviços de gás e eletricidade aderiram à greve, mas tiveram o cuidado de deixar trabalhar alguns operários para manter o funcionamento destes serviços essenciais. Os ônibus funcionaram, pois os concessionários de linhas urbanas foram ameaçados com pesadas multas em caso de carência de veículos.

Na zona portuária, o ausentismo operário atingiu a 90%. As estações de rádio, televisão e os jornais ficaram sob severa vigilância. Os únicos incidentes registrados foram dois atentados terroristas a ônibus e composições de trem de ferro.

### Versão oficial

As autoridades aproveitaram o aspecto normal do centro de Buenos Aires para emitir um comunicado informando que o comparecimento aos locais de trabalho atingiu a 70% e que a "situação é de absoluta tranquilidade."

Todos os observadores são unânimes em apontar que a greve de ontem não alcançou a dimensão da de 30 de maio, mas notam que a terceira greve nacional de 1969 prejudica a imagem de "paz social" que o Governo Onganía tenta projetar de si mesmo.

Os líderes moderados, membros da Comissão dos 20, mostram-se satisfeitos com os resultados da greve que eles convocaram para protestar contra a prisão de líderes sindicais, contra o congelamento de salários, o estado de sítio e a intervenção nos sindicatos e na CGT.

### Apoio da CLASC

A Confederação Latino-Americana de Sindicatos Cristãos distribuiu uma nota oficial, em Caracas, apoiando a convocação da greve operária na Argentina de "um dia de luta popular contra a ditadura fascista de Onganía."

O documento é assinado pelo secretário-geral da entidade, Emilio Maspero, e afirma que a greve convocada "é mais uma manifestação da decidida vontade do povo e dos trabalhadores argentinos de não ceder um só passo na sua luta de libertação."

## Colômbia luta contra 560 rebeldes

Bogotá (AFP-JB) — Nova grupos guerrilheiros, com um efetivo de 560 homens, continuam ativos na Colômbia, principalmente no Departamento de Antioquia, segundo relatório oficial sobre a guerra de contra-insurgência no país.

O relatório diz que os principais grupos são: Exército de Libertação Nacional (pré-castista), as Forças Armadas Revolucionárias Colômbianas (FARC) e o Exército Popular de Libertação (EPL) de linha chinesa.

### DISTRIBUIÇÃO

Os dados oficiais afirmam que o ELN dispõe de três frentes: Frente Simón Bolívar, com 50 homens dirigidos por Pablo Vasquez, Frente Liberdade com 15 guerrilheiros, Frente Antonio Galán com 50 homens e Frente Camilo Torres com 50 homens. As FARC: um grupo sob o comando de Isaias Pardo com 25 homens, o Destacamento Camilo Torres com 50 homens sob o comando de Rogelio Díaz e o Grupo Tiro-Fixo com 50 homens. O EPL tem dois grupos de 80 homens.

## Venezuela anuncia a prisão de três oficiais por indisciplina

Caracas (AP-AFP-UI-JB) — O Ministro da Defesa, General García Villasmil, confirmou ontem a detenção de dois generais e um coronel, mas negou qualquer conotação política à punição, afirmando que a medida de disciplina foi imposta por motivos estritamente militares.

Os chefes militares que estão detidos na sede dos serviços de investigações das Forças Armadas venezuelanas são o General-de-Brigada Cabridges Beltrán, presidente do Conselho de Guerra Permanente, o General-de-Brigada Víctor José Fernández Bolívar, ex-chefe do Estado Maior do Comando das Escolas do Exército e o coronel Hermes José Salas Rivero, chefe da Segunda Seção do Comando-Geral do Exército.

### IMPEDIMENTO

O General Martín García, procurando minimizar a notícia publicada no *El Universal*, de Caracas, sobre a prisão de dois generais e um coronel, afirmou que a

medida era meramente disciplinar e nada tinha com conspirações políticas, aduzindo que o termo correto, do ponto-de-vista militar, não era detenção mas sim impedimento.

Os observadores lembram que a Venezuela tem uma longa história de golpes militares, e a agitação que se faz em torno da política atinge no momento seu ponto crítico, com o confronto entre o Presidente Caldera e o Legislativo acerca da Lei dos Juizes.

### PODER JUDICIÁRIO

A Oposição, que controla o Congresso venezuelano, resolveu enviar pela terceira e última vez ao Presidente Rafael Caldera uma lei de Reforma Parcial do Poder Judiciário, criando o Conselho de Judicatura.

O Presidente Caldera já devolveu por duas vezes o projeto do Legislativo, negando-se a apor-lhe o "Executar-se" presidencial para sua entrada em vigor. Agora, só lhe resta o recurso

de enviar a lei à Corte Suprema de Justiça, para que determine se viola ou não as normas constitucionais.

### CONFRONTO

A oposição apresentou o projeto de reforma com o propósito de tornar o Conselho da Judicatura um organismo que designe mais de 2.500 juizes de diversas instâncias e mais de cinco mil funcionários tribunais, entre promotores públicos e inspetores, retirando esta competência do Presidente da República.

Caldera opôs-se a este projeto e já o devolveu duas vezes. Nas duas devoluções a Oposição aceitou ligeiras modificações, mas rejeitou o plano apresentado pelo Presidente para modificar substancialmente o projeto. Na sessão de ontem, na qual se rejeitaram as objeções do Presidente, o Congresso nomeou um representante para defender na Corte Suprema a constitucionalidade da criação do Conselho de Judicatura.

## Peru não tem priso político

Lima (AP-AFP-UI-JB) — O Presidente Juan Velasco Alvarado declarou à revista chilena *Exilla* que não existe um só priso político no Peru "porque esta é uma revolução no estilo peruano, é inútil buscar modelos estrangeiros", repelindo as críticas de que o Peru procura "seguir o caminho de Havana."

— É impossível qualificar esta revolução em termos de fenômenos políticos emanados de realidades diferentes da nossa. A transformação que hoje se forja no Peru quer ser uma resposta autônoma aos problemas de uma realidade histórica, econômica, social e cultural inalienavelmente peruana, disse Alvarado.

### REFORMA AGRÁRIA

Sobre a Reforma Agrária peruana, Alvarado disse "que começamos nos latifúndios mais produtivos porque não somos tolos. Os inimigos da Reforma Agrária teriam desejado que começássemos pelas terras incultas, pelas pedras, para poder dizer que a Reforma era um fracasso."

A imprensa internacional vem acompanhando com grande interesse a questão peruana. Ontem o *New York Times* afirmou em editorial que as relações entre Washington e Lima melhoraram sensivelmente nos últimos dias e o Peru "já não comanda mais a campanha contra a agressão econômica norte-americana." O *France Soir*, de Paris, publica uma página inteira sobre a revolução peruana, ressaltando o desafio que Alvarado faz aos Estados Unidos com sua ação firme para mudar as estruturas sociais do país.

## Tempo integral para Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos

A propósito do Decreto-Lei número 143, de 22 do corrente, que extingue no Serviço Público do Estado da Guanabara o regime de tempo integral para engenheiros, arquitetos e agrônomos, a Sociedade dos Engenheiros Estaduais da Guanabara sente-se no dever de prestar os seguintes esclarecimentos:

1) A realidade mostra ser imprudente a alegação de que o regime de tempo integral onera demasiadamente os cofres públicos, representando apenas uma hora e meia de trabalho a mais. Com efeito, o Artigo 11 do Decreto n.º 1.591, que regulamenta o regime de tempo integral, determina que esse regime exige a prestação mínima de oito horas diárias, ou 40 semanas de trabalho, acrescentando que "no caso da natureza ou da necessidade do serviço determinarem um tempo de trabalho superior, não caberá qualquer pagamento a título de horas extraordinárias". Como é sabido, não só para atender a situações excepcionais, mas na rotina diária, os engenheiros do Estado que trabalham sob o regime de tempo integral entregam-se dia e noite ao cumprimento de suas tarefas, sempre que reclamam as necessidades do serviço que se acham sob sua responsabilidade;

2) Não procede, tampouco, a alegação de que outras categorias profissionais, além dos engenheiros, arquitetos e agrônomos poderiam pleitear para si a extensão do regime de tempo integral, constituído por um ônus insuperável para o Estado. O que acontece é o oposto:

embora o regime tenha sido instituído para outras categorias, não surgiram entre elas os pretendentes;

3) É, ainda, destituído de fundamento o confronto com a situação criada em alguns órgãos federais, nos quais não foi extinto o regime de tempo integral, sendo instituído um salário-base equivalente e, às vezes, superior ao resultante do tempo integral, permitindo-se aos engenheiros o direito de optar entre as duas fórmulas;

4) Por fim, é também imprudente a alegação de que o sistema de gratificações, na emergência de situações excepcionais, corresponde melhor aos interesses da Administração. Primeiro, porque as tarefas que exigem o atendimento que só o trabalho em tempo integral pode proporcionar não são esporádicas, mas permanentes. Depois, porque o sistema de gratificações seria, ele sim, a porta aberta para o favoritismo, em prejuízo da Administração Pública.

Ao tornar públicos estes esclarecimentos, a SEEG espera que o Exmo. Sr. Governador do Estado determine aos órgãos competentes o exame do assunto, considerando, de um lado, que o regime de tempo integral propicia, num curto espaço de tempo, um volumoso acervo de obras e realizações na Guanabara e, de outro lado, que se impõe um tratamento justo, por parte do Estado, a profissionais que dão o máximo de si em benefício de nossa Cidade.

SOCIEDADE DOS ENGENHEIROS ESTADUAIS DA GUANABARA

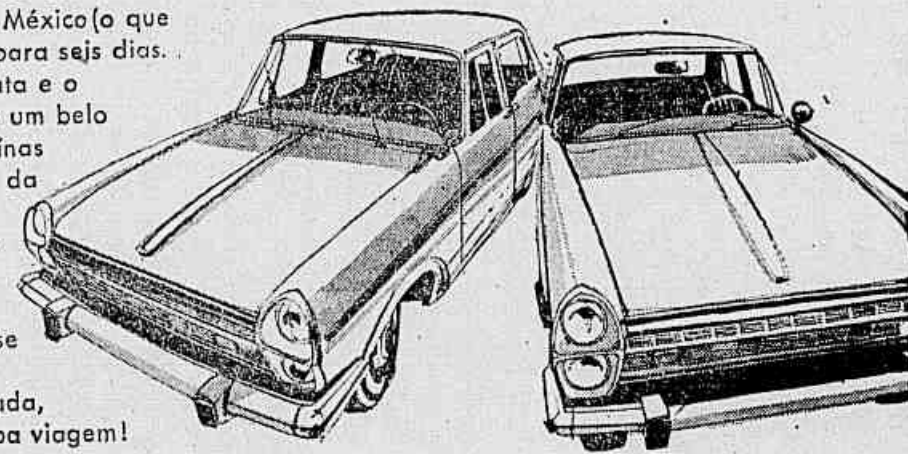
## Agora os veículos Chrysler vêm com um acessório exclusivo:



# OLE'

## V. concorre a uma viagem por dia, ao México, com todas as despesas pagas.

Ganhe o México por conta da Chrysler. Na compra de Esplanada, Regente, GTX, ou um dos Caminhões Dodge, você concorre mensalmente a 25 passagens de ida e volta ao México (o que dá a média de uma por dia), com estadia paga para seis dias. Você viaja num Boeing da Varig. E escolhe a data e o roteiro que quiser. Você resolve se prefere fazer um belo passeio de turismo (as praias de Acapulco, as ruínas Aztecas...), assistir às touradas, ou ver os jogos da Copa do Mundo. Aproveite esta chance. E você ainda vai viajar sossegado. Com a tranquilidade que, na volta, você vai gozar das vantagens de ter um veículo com a Qualidade Chrysler. Com a maior garantia do Brasil. Mas agora, pense apenas nas maravilhas do México. Procure o seu Revendedor Autorizado Chrysler. Compre Esplanada, Regente, GTX ou um dos Caminhões Dodge. E boa viagem!



**CHRYSLER**  
do BRASIL S.A.

Processo aprovado S.C.N. 66.109/69 - M.R.  
Carta Patente 177 - Maria Salles.



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA  
UMA ASSINATURA DO  
JORNAL DO BRASIL



## Informe JB

### Códigos e Congresso

A liberação quase que em caráter oficial de uma simples notícia — o Governo assinará na próxima segunda-feira decreto promulgando o novo Código Penal — fez com que alguns políticos tivessem a convicção de que a reabertura do Congresso poderá ocorrer nos próximos dias.

E provável, ainda, embora sem confirmação, que também dois novos Códigos sejam promulgados na segunda-feira: o da Justiça Militar e o Penal Militar.

O procedimento do Governo tornando realidade o trabalho de revisão destes Códigos é sinal evidente de que, tentando impedir um processamento demorado da matéria pelo Congresso Nacional, viu-se na contingência de aprová-los antes da reabertura da Câmara e do Senado.

Se realmente ocorrer a volta dos trabalhos legislativos, o Governo teria como contornar o caso dos Códigos Civil e de Processo Civil. Para isso bastará que na nova Constituição, a ser promulgada nos próximos dias, haja no Capítulo das Disposições Transitórias a concessão ao Executivo para, através de decretos, baixar os novos Códigos, cujos trabalhos de revisão não ficaram prontos antes da reabertura do Congresso.

### Vendas

A Assessoria Técnica do Ministério da Fazenda reafirmou a ocorrência de um aumento na venda de eletrodomésticos no mês de julho, quando foram negociadas 125 747 unidades físicas, que representam um acréscimo de 9,4% sobre igual período do ano passado.

Carlos Viacava, da Assessoria Técnica, explicou ontem que a divergência sobre aumento e diminuição de vendas dos eletrodomésticos é fácil de ser entendida. Os números não podem ser confrontados com variação estacional, isto é, mudança de estações.

Exemplificava citando o sorvete. As vendas feitas no período do calor de janeiro não podem ser comparadas com as do inverno para efeito de cálculo de aumento ou queda de vendas e, este trabalho só é válido se feito em igual período.

No caso de eletrodomésticos houve realmente uma queda nas vendas de julho, em relação a junho, da ordem de 1,5%, mas ocorreu uma elevação de 9,4% sobre as que foram feitas em junho de 1968.

### Política aduaneira

O Conselho Interministerial da Política Aduaneira realizou, ontem, a sua primeira reunião quando foi traçado um plano destinado a dinamizar o antigo Conselho de Política Aduaneira.

O órgão — que agora é constituído de representantes dos Ministérios do Planejamento, Transportes, Agricultura, Fazenda, da Indústria e do Comércio e da Sunab — deixou de ser consultivo para tornar-se essencialmente decisório.

### Reabertura

Embora continuem as especulações em torno da reabertura das Assembleias Legislativas estaduais, podemos assegurar, com base em fonte altamente credenciada do Palácio do Planalto, que a volta ao funcionamento dessas Assembleias nada tem a ver com a reabertura do Congresso.

Para sermos mais explícitos, a reabertura das Assembleias estaduais dependerá de duas coisas: a cessação do fato concreto que determinou o seu fechamento e a situação política local.

### A diferença

O ex-Deputado padre Godinho encontrou-se ontem, no Rio, com o escritor João Condé. Este estranhou a figura esbelta do padre Godinho, que conseguiu emagrecer 14 quilos.

— Como foi isto? indagou João Condé.

### Lance-livre

O Ministro Lima Tavares conversava ontem com o General Rosado, elogiando a medida do presidente da EBCT que acabou com as isenções das franquias postais e telegráficas. No fim, entretanto, arreou: "Pois é, Rosado, a medida é excelente, mas quanto a mim, vou diminuir bastante o volume da minha correspondência."

Esta ninguém vai entender: o Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Carioca de Futebol, que deveria julgar hoje o processo movido pelo América contra o Fluminense, pela inclusão do jogador Flávio na partida entre os dois times, não o fará, atendendo a uma sugestão do Tribunal Federal de Recursos. O pedido de adiamento foi solicitado ao Tribunal Federal de Recursos pelo próprio Fluminense.

O Ministro Humberto Braga começou a escrever uma monografia em que abordará as "perspectivas e horizontes da Psicologia". O trabalho pretende demonstrar a crise por que passa a Psicologia em face da abundância de pontos-de-vista doutrinários, e justamente no momento em que ela registra suas maiores conquistas como prática médica no tratamento do doente mental.

O costureiro francês Ted Lapidus, que comanda a moda jovem parisiense, está em vias de assinar contrato com uma grande indústria têxtil de São Paulo, para lançar no Brasil a sua linha *prêt-à-porter*. Ted Lapidus acha que a moda não pode ficar restrita à pequena e privilegiada faixa da alta costura, mas tornar-se acessível a todos.

O Senador Benedito Valadares viajou ontem de manhã para Belo Horizonte. De lá irá para sua fazenda, em Pará de Minas, de onde só sairá diretamente para Brasília, após a reabertura do Congresso.

O diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, engenheiro Horácio Madureira, anunciou que se houver equiparação de preços entre o documento de madeira e o de concreto, deverá optar pelo segundo, o que já acontece atualmente em todos os países da Europa.

— Dieta do cosmonauta, respondeu padre Godinho.

— Como, se eu também faço e não consigo emagrecer?

— Claro, você faz a dieta — disse padre Godinho — mas não tem como eu disciplina clerical. Esta é a diferença, concluiu.

### Ministério

Uma grande corrente do Governo federal está lutando para conseguir a aprovação de uma norma de procedimento que não só atinja a atual administração, mas perdure como ponto de honra para o futuro: Ministro de Estado não deve ser candidato a Governador.

Os que defendem esta tese argumentam que o político ao assumir um Ministério, já com os olhos voltados para a futura vaga de Governador de Estado, mesmo que deseje trabalhar em plano nacional, isto é, atendendo e estudando soluções para todas as áreas do território nacional, ele não o conseguirá e fatalmente seu plano de ação, bem como as verbas de seu Ministério, irão se dirigir, com maior ou menor total intensidade, para a região onde mais tarde seu nome surgirá como candidato a Governador.

### Estrada

No próximo dia 15 de novembro estará sendo inaugurada pelo Ministro Mário Andreazza a nova BR-262, que ligará Vitória a Belo Horizonte e Uberaba. Será o porto de mar que Minas deseja há muitos anos.

Além do aspecto econômico, de valor incalculável, para Minas, a nova estrada tem uma curiosidade: ela atravessa a serra de Caparaó e sua altura máxima, 1 174 metros, é justamente no morro Pinga Fogo. Esta região ficou célebre por ter sido escolhida como local para ações subversivas e desde a época em que o Governo sufocou o movimento, é grande o afluxo de turistas aquela área.

### Agenda e futebol

O Ministro Delfim Neto teve ontem uma das agendas mais movimentadas desde que assumiu o Ministério da Fazenda. Delfim Neto recebeu, entre outras autoridades, os Ministros Mário Andreazza, dos Transportes, Leonel Miranda, da Saúde, o Governador de Santa Catarina, Ivo Silveira, o Rector da PUC, padre Laércio Moura, e o Sr. Rui Gomes de Almeida, com quem almoçou na Confederação Nacional do Comércio.

As audiências de ontem tiveram uma tônica: dinheiro.

Aliás, por falar no almôço do Ministro com empresários do comércio, é bom lembrar que o Sr. Delfim Neto vem cumprindo religiosamente uma rigorosa dieta, embora muitas vezes ele mesmo se esqueça e ganhe em pouco tempo todos os quilos que procurou perder.

No último domingo, por exemplo, estava em São Paulo e foi surpreendido com uma série de foguetes. Indagou e soube que eram em comemoração a um gol da seleção brasileira. Foi para a sala ligar a televisão, mas antes passou pela cozinha municiando-se com vários sanduíches e garrafas de refrigerantes e calmamente assistiu, ainda, a cinco gols brasileiros.

O Ministro está de tal forma influenciado com a seleção brasileira que avisou ontem a seus auxiliares que estará domingo no Maracanã assistindo a Brasil e Paraguai.

### Kennedy ainda é líder

O Senador Edward Kennedy perdeu terreno — depois da tragédia que o envolveu até a condenação — mas ainda tem a preferência dos democratas norte-americanos para liderar o Partido.

E a conclusão da mais recente pesquisa de opinião feita pela Gallup. Kennedy ainda tem a preferência de 30% das pessoas ouvidas, contra 27% que estão com Humphrey e 25% com Edward Muskie. Em fevereiro último, Ted Kennedy tinha a preferência de 45% dos democratas, Humphrey 21% e Muskie 17%.



**toque espacial só com interruptor PLICK-PLACK**

A um simples toque, o placa liga e desliga a luz. Não tem botão nem parafusos visíveis.

**Revendedores:**

TERROSO DIAS & CIA. LTDA. — Rua Senhor dos Passos, 90 — Centro  
CASA RAMON RODRIGUES — MAT. DE CONSTRUÇÃO LTDA. — Estrada do Galeão, 1424 — Ilha do Governador — GB  
J. MA. S. MACEDO & CIA. LTDA. — Praça das Nações, 232 e 292 — Bonsucesso — GB  
QUINTOAU — MAT. DE CONSTRUÇÃO LTDA. — Rua das Laranjeiras, 392-A — Laranjeiras

**Representantes:**

**DIMAS P. NAZARI JR.**  
Rua do Lago, 120 — gr. 808 — 66  
Tel.: 232-4999

## PEÇA LIVROS PELO TELEFONE

Literatura em geral, técnicos, didáticos: é só discar 237-1730! A TEMÁRIO, livraria e editora, entrega em qualquer lugar. E esperamos sua visita: estamos na Barata Ribeiro, 14-A.

**LETRAS IMOBILIÁRIAS**

**RESIDÊNCIA**  
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Rua da Quitanda, 86-A e Av. Copacabana, 1355

à venda em todas as agências do **BANCO IRMÃOS GUIMARÃES**

## Melhores do teatro terão prêmio anual

Os melhores do teatro no Rio ganharão prêmios do Estado, anualmente, segundo decreto assinado ontem pelo Governador Negrão de Lima. Num total de nove, os prêmios terão valores de 13 a 33 vezes o salário mínimo em vigor na ocasião.

Qualquer companhia poderá se inscrever aos melhores do teatro. É necessário apenas que levem seus trabalhos ao Departamento de Cultura da Secretaria de Educação. Para julgá-los, será designada uma comissão, até 30 de dezembro de cada ano.

### PREMIOS

Os prêmios serão distribuídos da seguinte forma:

Autor de peça nacional encenada, ator e atriz — diploma e prêmio no valor de 33 vezes o salário mínimo; ator e atriz em papel coadjuvante, cenógrafo e figurinista — diploma e prêmio no valor de 13 vezes o salário mínimo e ator e atriz revelação — diploma e prêmio no valor de 13 vezes o salário mínimo. A comissão julgadora será constituída pelo diretor do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, por um representante do Conselho Estadual de Cultura e pelo diretor da Divisão de Teatros do Departamento de Cultura.

## Grande Otelo, Paulo José e Dina Sfat vão a Veneza mostrar cinema brasileiro

Grande Otelo, Paulo José e Dina Sfat, atores de *Macunaima*, filme de Joaquim Pedro de Andrade, viajaram ontem para Veneza, onde representarão o Brasil no festival de cinema daquela cidade.

O diretor Joaquim Pedro não pôde acompanhá-los porque o Instituto Nacional do Cinema se negou a fornecer-lhe a passagem de avião, embora sem explicar direito os motivos. Da mostra copstará um outro filme brasileiro: *Os Herdeiros*, de Carlos Diegues.

### PROBLEMAS EM COMUM

Os dois filmes tiveram problemas com a censura nacional, mas a direção do festival de Veneza manteve o convite para que fossem parte da mostra cinematográfica, que este ano não dará prêmios, nem terá júri: ficará limitada a exibição de fitas previamente escolhidas por críticos italianos ou a eles recomendadas por observadores de cada país.

Para Joaquim Pedro de Andrade, com a modificação do regulamento do festival, "o prêmio ao cineasta é justamente o de ter a sua fita apresentada ao lado da de diretores famosos de todo o mundo."

O cineasta disse que poderia ter adquirido passagens por conta própria para ir a Veneza, mas achou melhor ficar por aqui, a fim de acompanhar, em instâncias superiores, a luta contra a censura, "que tornou meu filme incompreensível com os cortes."

### OTELLO, O FESTEJADO

Dos três atores que viajaram, Grande Otelo foi o único reconhecido pelas pessoas que estavam no Galeão. A sua des-

pedida foram sua mulher e todos os filhos. Antes de embarcar, Otelo comprou pique para os meninos, dando a cada um uma quantidade igual, "para que ninguém fique magoados com o papai."

Muito festejado, o ator despertou curiosidade e também pelo seu chapéu vermelho, enfeitado com uma peninha verde. Sua aparência chamou a atenção de alguns turistas norte-americanos, que perguntaram de quem se tratava. E em meio ao tumulto geral, causado pela curiosidade, Grande Otelo se despediu emocionado dos filhos, todos de roupa branca muito limpa.

Depois do embarque, Joaquim Pedro de Andrade, que havia ido se despedir dos três artistas, comentou que esta era a primeira vez que Otelo ia a um festival de cinema no exterior "apesar do grande número de filmes em que trabalhou e da sua categoria de grande intérprete."

### TRABALHO

Paulo José e sua mulher, Dina Sfat, passarão de um mês e meio na Europa. E que ele vai fazer a versão brasileira do último filme do diretor francês Louis Malle. Depois voltará ao Brasil, onde tem planos e convites para estrelar alguns filmes feitos em co-produção Brasil-França. Dina também está convidada para trabalhar em novos filmes, mas as coisas só ficarão acertadas quando do seu regresso.

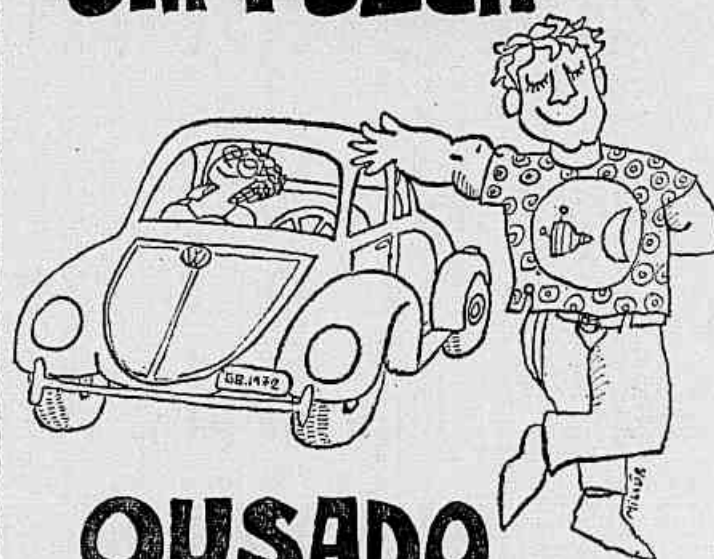
# NÃO LHE EMPURRAMOS UM FUSCA



## USADO ISTO É:

antigo, ancião, senil, podre, vetusto, arquivado, no ocaso, pré-histórico, fóssil, bolorento, decadente, obsoleto, bichado, murcho, desbotado, estiolado, seródio, tombado pelo patrimônio, deteriorado, imemorial, uma sombra do que foi, do século passado, venerando, enferrujado, carcomido, pristino, antediluviano, surrado, poído, legendário, lacraia, paleozóico, "out-of-date" rançoso, do tempo do onça. Porque não somos amigos da onça.

# NÓS LHE OFERECEMOS UM FUSCA



## OUSADO ISTO É:

valente, bravo, corajoso, atrevido, animado, valeroso, destemido, brioso, intrépido, arrojado, galhardo, audacioso, audaz, impetuoso, impávido, desassombrado, cheio de sangue frio (porque refrigerado a ar), viril, temerário, resoluto, ardoroso, pugnaz, façanhudo, leão, turuna, paladino, estrênuo, topetudo, desabusado, afoito, intemorato, resoluto, confiado, árdego, fogoso, de briga, ardente, vivaz, arrebatado, incontido, semi-cerimônia, desenvolto, petulante, disposto, atirado, ofUSCANte. Em suma: FUSCOUSADO \*.

Venha experimentar o FUSCOUSADO da Auto Modelo. O menor preço do mercado, financiamento pelo Crédito Direto (até 24 meses) com as menores taxas e garantia de 3.000 quilômetros ou 2 meses, ratificada pelo Livrete Técnico de Revisão.

## VOLKSWAGEN - UM CARRO QUE MELHORA COM O USO



### Auto Modelo S.A.

O maior revendedor autorizado VW do Brasil. Duas lojas abertas diariamente até 22 horas. Rua Haddock Lóbo, 40 e Largo do Machado, 23.

\* FUSCOUSADO é um fusca usado com a Revisão PPP (peça-por-peça) e a garantia da Auto Modelo.



# Informe JB

## Códigos e Congresso

A liberação quase que em caráter oficial de uma simples notícia — o Governo assinará na próxima segunda-feira decreto promulgando o novo Código Penal — fez com que alguns políticos tivessem a convicção de que a reabertura do Congresso poderá ocorrer nos próximos dias.

É provável, ainda, embora sem confirmação, que também dois novos Códigos sejam promulgados na segunda-feira: o da Justiça Militar e o Penal Militar.

O procedimento do Governo tornando realidade o trabalho de revisão destes Códigos é sinal evidente de que, tentando impedir um processamento demorado da matéria pelo Congresso Nacional, viu-se na contingência de aprova-los antes da reabertura da Câmara e do Senado.

Se realmente ocorrer a volta dos trabalhos legislativos, o Governo teria como contornar o caso dos Códigos Civil e de Processo Civil. Para isto bastará que na nova Constituição, a ser promulgada nos próximos dias, haja no Capítulo das Disposições Transitórias a concessão ao Executivo para, através de decretos, baixar os novos Códigos, cujos trabalhos de revisão não ficaram prontos antes da reabertura do Congresso.

## Vendas

A Assessoria Técnica do Ministério da Fazenda reafirmou a ocorrência de um aumento na venda de eletrodomésticos no mês de julho, quando foram negociadas 125.747 unidades físicas, que representam um acréscimo de 9,4% sobre igual período do ano passado.

Carlos Viacava, da Assessoria Técnica, explicava ontem que a divergência sobre aumento e diminuição de vendas dos eletrodomésticos é fácil de ser entendida. Os números não podem ser confrontados com variação sazonal, isto é, mudança de estações.

Exemplificava citando o sorvete. As vendas feitas no período do calor de janeiro não podem ser comparadas com as do inverno para efeito de cálculo de aumento ou queda de vendas e, este trabalho só é válido se feito em igual período.

No caso de eletrodomésticos houve realmente uma queda nas vendas de julho, em relação a junho, da ordem de 1,5%, mas ocorreu uma elevação de 9,4% sobre as que foram feitas em junho de 1968.

## Política aduaneira

O Conselho Interministerial de Política Aduaneira realizou, ontem, a sua primeira reunião quando foi traçado um plano destinado a dinamizar o antigo Conselho de Política Aduaneira.

O órgão — que agora é constituído de representantes dos Ministérios do Planejamento, Transportes, Agricultura, Fazenda, da Indústria e do Comércio e da Sunab — deixou de ser consultivo para tornar-se essencialmente decisório.

## Reabertura

Embora continuem as especulações em torno da reabertura das Assembleias Legislativas estaduais, podemos assegurar, com base em fonte altamente credenciada do Palácio do Planalto, que a volta ao funcionamento dessas Assembleias nada tem a ver com a reabertura do Congresso.

Para sermos mais explícitos, a reabertura das Assembleias estaduais dependerá de duas coisas: a cessação do fato concreto que determinou o seu fechamento e a situação política local.

## A diferença

O ex-Deputado padre Godinho encontrou-se ontem, no Rio, com o escritor João Condé. Este estranhou a figura esbelta do padre Godinho, que conseguiu emagrecer 14 quilos.

— Como foi isto? indagou João Condé.

— Dieta do cosmonauta, respondeu padre Godinho.

— Como, se eu também faço e não consigo emagrecer?

— Claro, você faz a dieta — disse padre Godinho — mas não tem como eu disciplina clerical. Esta é a diferença, concluiu.

## Ministério

Uma grande corrente do Governo federal está lutando para conseguir a aprovação de uma norma de procedimento que não só atinja a atual administração, mas perdure como ponto de honra para o futuro: Ministro de Estado não deve ser candidato a Governador.

Os que defendem esta tese argumentam que o político ao assumir um Ministério, já com os olhos voltados para a futura vaga de Governador de Estado, mesmo que deseje trabalhar em plano nacional, isto é, atendendo e estudando soluções para todas as áreas do território nacional, ele não o conseguirá e fatalmente seu plano de ação, bem como as verbas de seu Ministério, irão se dirigir, com maior ou mesmo total intensidade, para a região onde mais tarde seu nome surgirá como candidato a Governador.

## Estrada

No próximo dia 15 de novembro estará sendo inaugurada pelo Ministro Mário Andreazza a nova BR-262, que ligará Vitória a Belo Horizonte e Uberaba. Será o pórtico de mar que Minas deseja há muitos anos.

Além do aspecto econômico, de valor incalculável, para Minas, a nova estrada tem uma curiosidade: ela atravessa a serra de Caparaó e sua altura máxima, 1.174 metros, é justamente no morro Pinga Fogo. Esta região ficou célebre por ter sido escolhida como local para ações subversivas e desde a época em que o Governo sufocou o movimento, é grande o afluxo de turistas àquela área.

## Agenda e futebol

O Ministro Delfim Neto teve ontem uma das agendas mais movimentadas desde que assumiu o Ministério da Fazenda. Delfim Neto recebeu, entre outras autoridades, os Ministros Mário Andreazza, dos Transportes, Leonel Miranda, da Saúde, o Governador de Santa Catarina, Ivo Silveira, o Reitor da PUC, padre Laércio Moura, e o Sr. Rui Gomes de Almeida, com quem almoçou na Confederação Nacional do Comércio.

As audiências de ontem tiveram uma tônica: dinheiro.

Aliás, por falar no almoço do Ministro com empresários do comércio, é bom lembrar que o Sr. Delfim Neto vem cumprindo religiosamente uma rigorosa dieta, embora muitas vezes ele mesmo se esqueça e ganhe em pouco tempo todos os quilos que procurou perder.

No último domingo, por exemplo, estava em São Paulo e foi surpreendido com uma série de foguetes. Indagou e soube que eram em comemoração a um gol da seleção brasileira. Foi para a sala ligar a televisão, mas antes passou pela cozinha municiando-se com vários sanduíches e garrafas de refrigerantes e calmamente assistiu, ainda, a cinco gols brasileiros.

O Ministro está de tal forma influenciado com a seleção brasileira que avisou ontem a seus auxiliares que estará domingo no Maracanã assistindo a Brasil e Paraguai.

## Kennedy ainda é líder

O Senador Edward Kennedy perdeu terreno — depois da tragédia que o envolveu até a condenação — mas ainda tem a preferência dos democratas norte-americanos para liderar o Partido.

E a conclusão da mais recente pesquisa de opinião feita pelo Gallup. Kennedy ainda tem a preferência de 30% das pessoas ouvidas, contra 27% que estão com Humphrey e 25% com Edward Muskie. Em fevereiro último, Ted Kennedy tinha a preferência de 45% dos democratas, Humphrey 21% e Muskie 17%.

## Lance-livre

O Ministro Lira Tavares conversava ontem com o General Rosado, elogiando a medida do presidente da EBCT que acabou com as isenções das franquias postais e telegráficas. No fim, entretanto, arrematou: "Pois é, Rosado, a medida é excelente, mas quanto a mim, vou diminuir bastante o volume da minha correspondência."

Esta ninguém vai entender: o Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Carioca de Futebol, que deveria julgar hoje o processo movido pelo América contra o Fluminense, pela inclusão do jogador Flávio na partida entre os dois times, não o fará, atendendo a uma sugestão do Tribunal Federal de Recursos. O pedido de adiamento foi solicitado ao Tribunal Federal de Recursos pelo próprio Fluminense.

O Ministro Humberto Braga começou a escrever uma monografia em que abordará as "perspectivas e horizontes da Psiquiatria". O trabalho pretende demonstrar a crise por que passa a Psiquiatria em face da abundância de pontos-de-vista doutrinários, e justamente no momento em que ela registra suas maiores conquistas como prática médica no tratamento do doente mental.

O costureiro francês Ted Lapidus, que comanda a moda jovem parisiense, está em vias de assinar contrato com uma grande indústria têxtil de São Paulo, para lançar no Brasil a sua linha prêt-à-porter. Ted Lapidus acha que a moda não pode ficar restrita à pequena e privilegiada faixa da alta costura, mas tornar-se acessível a todos.

O Senador Benedito Valadares viajou ontem de manhã para Belo Horizonte. De lá irá para sua fazenda, em Pará de Minas, de onde só sairá diretamente para Brasília, após a reabertura do Congresso.

O diretor-geral do Departamento Nacional de Estrada, de Ferro, engenheiro Horácio Madruga, anunciou que se quer equiparar de preços entre o dimento de madeira e o de concreto, deverá optar pelo segundo, o que já acontece atualmente em todos os países da Europa.

Já está sendo rodado em Vassouras o filme *Me: Pé de Laranja Lima*. A escolha da cidade deveu-se ao seu aspecto interiorano, incluindo a existência de um trem maria-fumaça, que ainda serve àquela localidade. Até os postes de luz a vapor de mercúrio foram retirados da praça central, a fim de dar mais autenticidade ao cenário.

Em concorrência coquetel, a Coppeg e a Imobiliária Venâncio S/A firmaram contrato para a construção de dois edifícios residenciais em Jacarepaguá. Presentes, entre outros, os Srs. Francisco de Assis Cisne, diretor da Venâncio, e José Henrique Albuquerque, presidente da CMI.

O Tribunal de Contas da Guanabara vai nomear nos próximos dias uma comissão especial para elaborar o seu novo regimento interno com base no que dispõe a Lei de Administração Financeira do Estado, recentemente editada por decreto-lei pelo Governo estadual. A referida lei estabelece o controle interno da execução financeira e orçamentária, bem como o novo Código de Contabilidade.

Roberto Burt Marx foi convidado por Jonquim Rolins para fazer o projeto paisagístico do complexo hoteleiro que está construindo em Teresópolis.

Hoje à tarde o Ministro Dias Leite, das Minas e Energia, fará uma importante conferência no Clube de Engenharia, quando esclarecerá definitivamente o problema da criação da Companhia de Pesquisas e Recursos Mineiros. Dirá o Ministro que a atividade privada não será prejudicada pela criação da empresa.

De partida para Paris o diretor da *Nouvelle Revue Française*, Roger Calloit, grande figura da literatura moderna e que aqui veio por três dias para rever os amigos.

O maestro Eumir Deodato, recém-chegado de Londres, onde fez várias trilhas sonoras de filmes juntamente com Tom Jobim, comprou um computador eletrônico especial para facilitar a sincronia de som e imagem. Aliás, Tom Jobim vem vindo por aí, tranquilamente, de navio.



**toque espacial só com interruptor PLICK-PLACK**

A um simples toque, a placa liga e desliga a luz. Não tem botão nem parafusos visíveis.

**PLICK PLACK**

Revendedores:

TERROSO DIAS & CIA. LTDA. — Rua Senhor dos Passos, 90 — Centro  
CASA RAMON RODRIGUES — MAT. DE CONSTRUÇÃO LTDA. — Estrada do Galvão, 1424 — Ilha do Governador — GB  
J. MARQUES MACEDO & CIA. LTDA. — Praça das Nações, 252 a 292 — Bonsucesso — GB  
QUINTOAU — MAT. DE CONSTRUÇÃO LTDA. — Rua das Laranjeiras, 392-A — Laranjeiras

Representante:

**DIMAS P. NAZARI JR.**  
Rua do Lopo, 120 — gr. 808 — Gb.  
Tel.: 232-4999

## PEÇA LIVROS PELO TELEFONE

Literatura em geral, técnicos, didáticos: é só discar **237-17301** a **TEMÁRIO**, livreria e editora, entrega em qualquer lugar. E esperamos sua visita: estamos na Barata Ribeiro, 14-A.

**LETRAS IMOBILIÁRIAS**

**BIG**

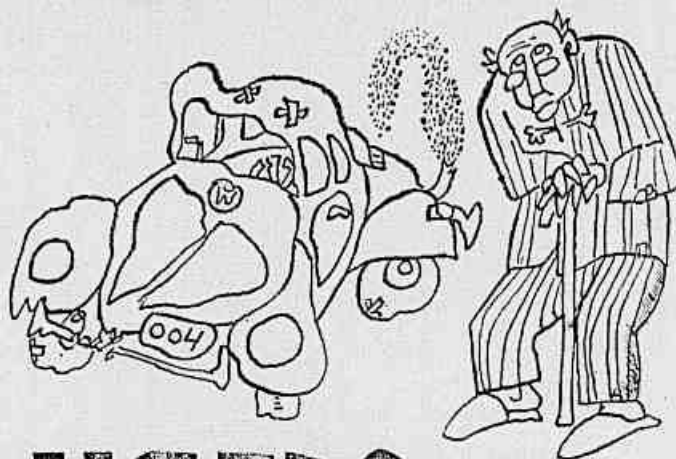
**RESIDÊNCIA**  
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Rua da Quitanda, 86-A e Av. Copacabana, 1355

à venda em todas as agências do

**BANCO IRMÃOS GUIMARÃES**

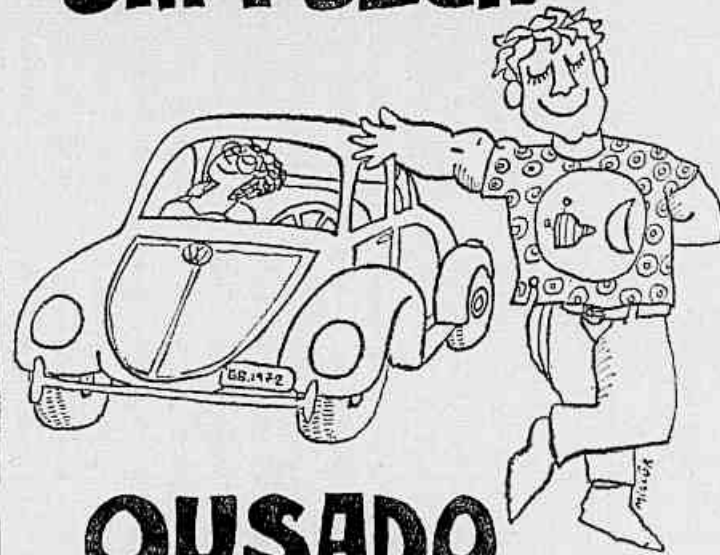
# NÃO LHE EMPURRAMOS UM FUSCA



## USADO ISTO É:

antigo, ancião, senil, podre, vetusto, arquivado, no ocaso, pré-histórico, fóssil, bolorento, decadente, obsoleto, bichado, murcho, desbotado, estiolado, seródio, tombado pelo patrimônio, deteriorado, imemorial, uma sombra do que foi, do século passado, venerando, enferrujado, carcomido, prístino, antediluviano, surrado, poído, legendário, lacraia, paleozóico, "out-of-date" rançoso, do tempo do onça. Porque não somos amigos da onça.

# NÓS LHE OFERECEMOS UM FUSCA



## OUSADO ISTO É:

valente, bravo, corajoso, atrevido, animado, valeroso, destemido, brioso, intrépido, arrojado, galhardo, audacioso, audaz, impetuoso, impávido, desassombrado, cheio de sangue frio (porque refrigerado a ar), viril, temerário, resolutivo, ardoroso, pugnaz, façanhudo, leão, turuna, paladino, estrênuo, topetudo, desabusado, afoito, intemorato, resolutivo, confiado, árdego, fogoso, de briga, ardente, vivaz, arrebatado, incontido, sem-cerimônia, desenvolto, petulante, disposto, atirado, ofUSCANte. Em suma: FUSCOUSADO \*.

Venha experimentar o FUSCOUSADO da Auto Modelo. O menor preço do mercado, financiamento pelo Crédito Direto (até 24 meses) com as menores taxas e garantia de 3.000 quilômetros ou 2 meses, ratificada pelo Livrete Técnico de Revisão.

## VOLKSWAGEN - UM CARRO QUE MELHORA COM O USO



### Auto Modelo S.A.

O maior revendedor autorizado VW do Brasil. Duas lojas abertas diariamente até 22 horas. Rua Haddock Lobo, 40 e Largo do Machado, 23.

\* FUSCOUSADO é um fusca usado com a Revisão PPP (peça-por-peça) e a garantia da Auto Modelo.

## Melhores do teatro terão prêmio anual

### Primeira crítica

Semana do Cinema Francês

## "Pierre e Paul"

Ely Azeredo

O terceiro longa-metragem de René Allio, Pierre et Paul, não é tão interessante quanto o primeiro (seu único trabalho aqui exibido comercialmente), A Velha Dama Indigna. Volta Allio a atacar a sujeição do indivíduo ao absurdo "do aspecto mecânico e artificial daquilo que chamamos felicidade". E mais uma vez a morte de um dos personagens libera o protagonista da aceitação automática do absurdo, dando-lhe condições para medir a validade de seus gestos cotidianos.

Homem de 42 anos, que forjou com dedicação ao trabalho uma posição economicamente confortável como mestre-de-obras de uma construção, Pierre (Pierre Mondy) está no ápice de seu entusiasmo pela civilização de bem estar material. Seu quarto de celibário permite pouca liberdade de movimentos pelo acúmulo de aparelhos eletrodomésticos e ele se envolve cada vez mais seriamente com Martine (Bulle Ogier), secretária da empresa, com quem faz planos definitivos para o moderno apartamento que está comprando a longo prazo. De repente, a morte de Paul, seu pai (Robert Juillard), produz um trauma cujas consequências, nos primeiros dias de luto, ele mal pressente. Traz a mãe (Madeleine Barbulée) para o novo apartamento, abalando os sonhos de Martine, a amante inconfessada à família. As despesas de hospital, funeral de luxo, o desleixo que se segue no trato dos compromissos financeiros, adicionam à depressão psíquica uma série de dificuldades materiais. Pierre vê-se refletido nas velhas fotografias de Paul, identifica-se com o destino esquálido do pai. A súbita consciência da finitude da existência é forte demais para sua mente habituada a pensar apenas em termos de produtividade e proveito material. Pierre tenta comunicar a todos que o cercam o seu desespero, a ideia de que está tudo errado, mas é visto como um insano e, desesperado, pega o fuzil e atira a esmo da sacada do apartamento.

Em A Velha Dama Indigna, o momento de ruptura provocado pela morte leva a personagem de Sylvie, viúva, a desligar-se da sujeição dos laços familiares, dos trabalhos domésticos, e empreender a descoberta dos prazeres mais elementares da vida. Pierre et Paul, mais amargo, lança o protagonista em revolta contra a felicidade de crediário que ele construiu ao seu redor e da qual não encontra serenidade e imaginação para libertar-se. Na última imagem, Pierre é um homem a ser remediado por cuidados psiquiátricos.

Os personagens de René Allio respiram autenticidade em todos os gestos. Sua crítica à sociedade de consumo, em dois filmes marcada pela dimensão da morte, não tem o mensageirismo da maior parte dos cultores do chamado cinema de contestação. Mas falta a Allio uma visão do cinema como forma: seus filmes são coleções de retratos do cotidiano, reportagens com rasgos de pungência e humor. Pierre et Paul torna a situar sua inquietação atual em esquemas naturalistas do tempo das sombras chinesas.



## Vinte mil franceses tomam drogas

Paris (AP-JB) — O Departamento de Narcóticos da França informou que o número de jovens viciados no país aumentou consideravelmente, atingindo atualmente cerca de 20 mil, metade dos quais pertencentes às camadas mais altas da sociedade.

Segundo as estatísticas, o consumo de álcool entre a juventude eleva-se a cada ano. As autoridades mostram-se surpresas, uma vez que sempre dominou a suposição de que os jovens franceses, em contraposição aos norte-americanos, evitavam os estimulantes.

### OS FATOS

Há dois meses, os jornais abriram manchetes para noticiar a história de Martine X, de 17 anos, que foi encontrada morta por heroína, em um salão de repouso da Riviera. Um beatnik de 18 anos, que costumava vender narcóticos a jovens em férias, confessou que vendeu a droga a Martine. Uma outra jovem, de 22 anos, morreu anteriormente, ao introduzir nas veias bôlhas de ar, quando se aplicava a droga.

Por cinco vezes, este ano, a imprensa destacou prisões de jovens viciados. O narcótico, novo na França, começou a preocupar as autoridades. Sobre o assunto, o chefe de polícia de Paris Maurice Grimaud declarou: "Ainda não se trata de um desastre mas não significa que o problema não comece a se agravar."

### TRÁFICO

Em 1968, dos 119 viciados presos somente a metade era constituída de franceses. A França tem sido o laboratório onde as matérias-primas tóxicas procedentes do Oriente Médio são transformadas em concentrados para serem enviadas de contrabando para os EUA. O comércio entretanto se torna cada dia mais difícil, o que leva os traficantes a ampliar seu mercado europeu, começando pela França.

O Departamento de Narcóticos culpa os beatniks europeus, geralmente provenientes dos países anglo-saxões ou nórdicos, de conduzirem para a França narcóticos populares de baixo preço.

### Repressão será maior em Paris

Thomas H. Ochiltree  
Especial para o JB

Paris (UPI-JB) — A era do fato e os novos processos de contrabando de drogas obrigaram o Departamento de Drogas dos Estados Unidos a mudar sua sede de Roma para Paris, segundo informou o diretor da organização, John N. Cusak, que substituiu Michael Picini como diretor para a Europa, dirige 30 agentes no exterior de seu novo QG da capital francesa.

A importância de sua função é refletida menos pelo número de agentes do que pela extensão do trabalho que tem pela frente: cerca de 80 por cento da heroína que chega aos Estados Unidos passam através da Europa procedentes do Oriente Médio.

### ROTA DA DROGA

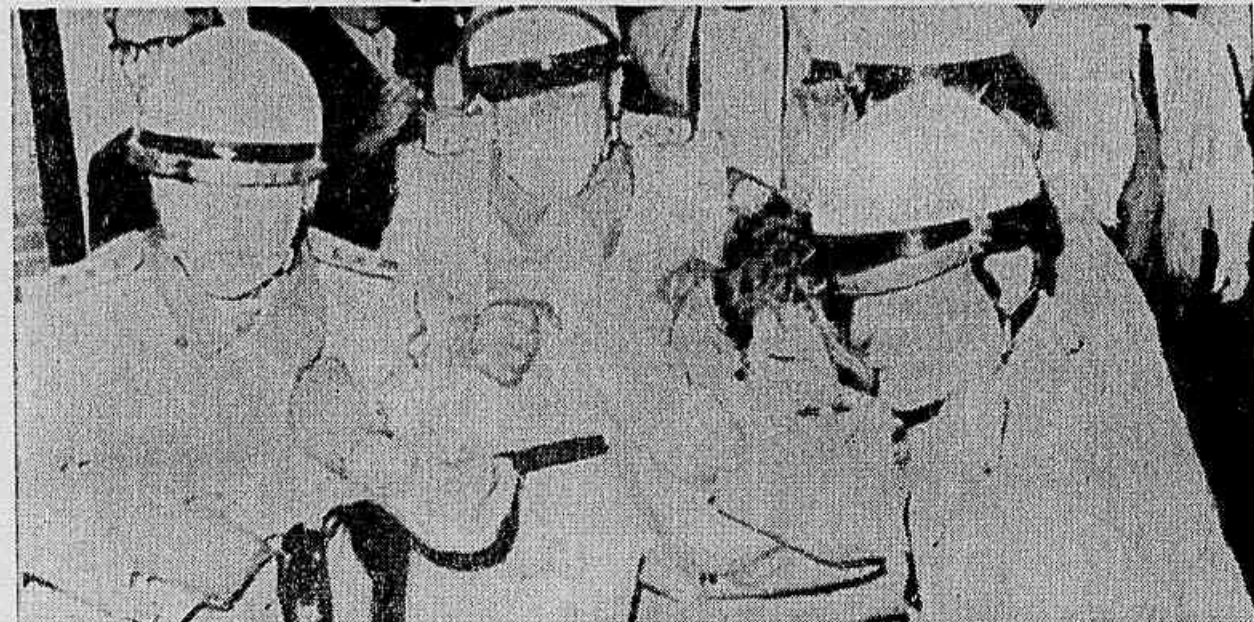
Segundo Cusak, as técnicas dos contrabandistas de heroína não variam muito. Os truques são empregados durante certo tempo, depois abandonados, para serem novamente usados mais tarde.

O veterano agente do combate ao contrabando de drogas disse que a decisão de mudar a sede foi gradual. A importância da França como ponto de transbordo tem crescido acentuadamente. Acrescentou que, depois da Segunda Guerra Mundial, Roma foi escolhida como sede porque havia um problema com a heroína legalmente produzida, que era utilizada pelos criminosos.

### AÇÃO CONJUGADA

Atualmente, além de Paris e Roma, o Departamento tem escritórios em Istambul e Beirute. "Ao contrário do que se pensa, nós frequentemente pegamos os grandes operadores. Dêse tipo, já agarramos 390." Exemplificou com a prisão, em 1959, de Vito Genovese, a captura, em 1960, do francês Eduardo Tarditi e a do Embaixador da Guatemala na Bélgica, Maurice Rosal, este último, com cem quilos de heroína, no valor de US\$ 2 milhões (NCr\$ 8,2 milhões).

## ÀS VÉSPERAS DAS ELEIÇÕES



Policiais imobilizam um manifestante em Nordhorn, Alemanha, durante um comício do Partido Democrata Nacional (NPD), de extrema direita. Foram efetuadas várias prisões entre os anti-NPD. A polícia, apoiada por mangueiras de água, ajudou a dispersar os manifestantes

## Menino que vive há quatro meses com raiva fez três anos

Lakeside, Califórnia (AP-JB) — Tommy Buchmann completou, ontem, três anos mas não houve bolo nem festa. O menino é o paciente que mais tempo sobrevive depois de contrair raiva.

Aparelhos especiais enviam ar aos pulmões de Tommy que é alimentado por uma fórmula líquida levada a seu estômago por uma sonda nasal. Seus músculos respondem a estímulos profundos mas a reação é totalmente involuntária.

### TRAGÉDIA

O garotinho, de cabelos castanhos, encontra-se em estado de coma desde 28 de abril último, quatro semanas depois que foi mordido por um gato que estava com raiva.

Um porta-voz do Hospital da Universidade de San Diego, onde Tommy está internado, disse que o pequeno paciente con-

tinua à beira da morte. Seu pai, Max Buchmann, é proprietário de uma granja avícola de 28 mil galinhas poedeiras.

### PIORA

Os médicos do Hospital Guy, de Londres, anunciaram que o único sobrevivente britânico de transplante de coração, Charles Hendrick, encontra-se gravemente enfermo em consequência de uma infecção pulmonar.

Segundo os médicos, Hendrick, que tem 59 anos, não mostrou melhora alguma "apesar do tratamento a que vem sendo submetido." Hendrick recebeu o coração da enfermeira Margaret Sinsbury, em 16 de maio último. O paciente, terceiro receptor britânico de um coração alheio, gozou de boa saúde até 11 do corrente quando foi constatada a infecção pulmonar.

# Olivetti lança duas maravilhosas máquinas de calcular para êsses terríveis homens de negócios.



Olivetti

A Divisumma 26 GT (Gran Total) e a Divisumma 26 são máquinas que aproveitam toda a experiência Olivetti na fabricação de máquinas de calcular. Com duas vantagens extras: os dois modelos Divisumma imprimem. E têm a assistência técnica da Olivetti. O que faz a Divisumma 26: Elevação à potência ( $x^n$ ) com uma só inscrição (base). Repetição (positiva e negativa) automática.

Memorização automática do último número impresso, na adição e subtração. Reinscrição automática de totais, produtos e quocientes. Adendos, subtraendos, multiplicandos e dividendos constantes.

O que faz a Divisumma 26 GT? Tudo o que a Divisumma 26 faz, e ainda: Acúmulo automático de totais, produtos e quocientes.

Adições e subtrações simultâneas com uma só inscrição, nos dois totalizadores. Diferença algébrica automática dos produtos. Sabemos o quanto são terríveis os homens de negócios, os cientistas, os financistas, os matemáticos. Quando eles descobrirem, na prática, toda a potencialidade das duas Divisumma, aí então será tarde para segurá-los.

## Divisumma 26 GT e Divisumma 26.

ADCOAS IR

Semanalmente o Informativo Adcoas (Advogados e Consultores Associados) alerta os contribuintes do Imposto de Renda.

Numa linguagem clara e telegráfica.

A entrega é feita todas as quintas-feiras, por mensagens especiais. Sem atraso.

Listas Telefônicas Brasileiras S.A. Páginas Amarelas. Av. Rio Branco, 138. 15. andar - Tel. 524-305. Rio de Janeiro - GB.



## Grã-Bretanha rejeita nova proposta da Irlanda para anexar território do Ulster

Belfast (AP-AFP-UPI-JB) — O Ministro do Interior da Grã-Bretanha, James Callaghan, rejeitou ontem categoricamente, em Belfast, a pretensão da República da Irlanda (Eire) de anexar a Irlanda do Norte (Ulster).

Callaghan, que iniciou ontem uma visita de três dias a Ulster, para tomar conhecimento da situação, depois dos incidentes entre protestantes e a maioria católica, afirmou que a fronteira entre os dois países permanecerá inalterada, até decisão em contrário do Parlamento e do povo da Irlanda do Norte.

### INSPEÇÃO

Uma hora depois de chegar ao aeroporto de Belfast, Callaghan foi observado pelos jornalistas nos bairros incendiados pelos choques. Entre seus acompanhantes havia um funcionário em trajes civis da polícia real de Ulster. Quando a multidão o descobriu, iniciou um movimento para lincá-lo. Os soldados britânicos retiraram-se do local em um automóvel. Ao ser recebido pelas autoridades, o Ministro declarou que sua missão não tem em vista "dar ordens ao Governo da Irlanda do Norte". Acompanhado de Gerry Fitt, o único membro republicano irlandês no Parlamento britânico, Callaghan viu a devastação em Bombay Street.

### APELOS

Durante a visita, centenas de católicos fizeram questão de levá-lo a Falls Road, para constatar os prejuízos. Homens, mulheres e crianças se apegaram literalmente a Callaghan, exigindo-lhe a libertação dos presos e a dissolução da polícia especial. O visitante manifestou saber que o povo da região deseja viver em paz, acrescentando que não poderia restabelecer a paz

enquanto as armas de fogo continuarem a circular livremente no país. Anunciou a disposição de entrevistar-se com o pastor Ian Paisley, líder dos extremistas protestantes.

### TRIBUNAL

O Primeiro-Ministro de Ulster, James Chichester Clark designou ontem um tribunal especial, integrado por dois protestantes e um católico, para investigar as origens dos distúrbios.

O Parlamento aprovou a constituição do tribunal, que recebeu faculdades especiais para impor o comparecimento das testemunhas que forem intimadas a depor. A corte, presidida por Sir Leslie George Scarman, membro do Supremo Tribunal do país, iniciará imediatamente seus trabalhos.

### TENSÃO

A tensão no país não diminuiu. Segundo fontes bem informadas, os católicos de Newry continuam a receber armas provenientes do Eire. O Comitê de Ação de Cidadãos de Londonderry, organização protestante, intensificou a construção de barricadas, argumentando que os católicos não desistiram de suas.

## Deputada informal impressiona Thant

Kathleen Teltsch  
do New York Times

Nações Unidas — Bernadette Devlin percorreu alegremente o edifício das Nações Unidas, abalando um pouco o protocolo mas impressionando bem o Secretário-Geral U Thant, com sua sincera defesa da causa católica na Irlanda do Norte.

Bernadette, membro do Parlamento britânico aos 22 anos de idade, não se utilizou das formalidades tradicionais para conseguir uma entrevista com Thant. Ela disse ter "simplesmente telefonado para ele."

### PRESENÇA DESINIBIDA

A jovem revolucionária, que esteve nas barricadas durante os tumultos de Londonderry, confessou ter lutado em vão para chegar na hora às Nações Unidas.

"Foi o tráfego", explicou ela, salutando de um taxi e dirigindo-se às pressas para a entrada, um pouco sem fôlego mas sorridente, com seus longos cabelos castanhos esvoaçantes. "Foi sabotagem", grunhiu um jovem admirador.

Sem qualquer constrangimento, ela disse aos repórteres que em sua reunião de 20m com Thant, no seu gabinete no 33º andar, ela falou o tempo todo, enquanto Thant, o perfeito diplomata, quase que se limitava a ouvir.

Ela admitiu ter se excedido um pouco ao dizer que Thant "fiava" "horrorizado" com as atividades da polícia contra os civis na Irlanda do Norte. A palavra "horrorizado", disse Bernadette, era dela e não de Thant.

A impressão favorável de Thant foi gradualmente descendo de andar, durante o dia, tendo-se comentado que o Secretário-Geral teria se divertido quando Bernadette, ao comentar sobre os seus esforços para levantar um milhão de dólares para auxílio das vítimas

dos conflitos, dissera que eles estavam sendo recompensados, mas que a maioria do dinheiro provinha dos pobres porque os "ricos detestam contribuir."

### PEDIDO DE AJUDA

Disse ela que com as contribuições pretende financiar um embarque de suprimentos de socorro para a Irlanda do Norte e que a 19 de setembro um avião estaria pronto para transportar remédios, comida enlatada e roupas. Um membro de sua equipe disse, posteriormente, que o plano era enviar principalmente remédios e que os outros itens não eram práticos de serem transportados por via aérea.

Bernadette pediu que as contribuições financeiras fossem enviadas para a Associação Nacional de Justos Irlandeses, que abriu um pequeno escritório na Rua 23 e está recrutando voluntários em outras cidades.

Têm sido os mais variadas os comentários sobre seus discursos e sobre a campanha de arrecadação de fundos. Disse um irlandês, funcionário das Nações Unidas, que tinham sido distribuídos panfletos no domingo, depois da missa, numa igreja do bairro de Queens, em Nova Iorque.

Um policial que tem acompanhado o grupo de Bernadette observou que a visitante irlandesa era a sua melhor publicista. "Onde quer que ela atrai multidões e as domina, sejam ou não irlandesas."

Bernadette, depois de ter visitado Thant, deixou claramente perceber que esperava que as Nações Unidas intervissem politicamente na crise. Ela reconhece que o conflito é considerado como sendo uma questão interna britânica, mas disse que indagaria de Thant se não poderia prestar auxílio humanitário às vítimas, tendo dele recebido a garantia de que se a Inglaterra concordasse essa ajuda seria dada.

## Desastre com jato Il-18 da Aeroflot mata quinze das 112 pessoas a bordo

Moscou (AFP-AP-UPI-JB) — Pelo menos 15 pessoas morreram e outras tantas ficaram feridas, em consequência de acidente com um jato Il-18 da Aeroflot, empresa do Governo soviético, que viajava com 112 pessoas a bordo.

Em Ciudad Bolívar, um avião comercial venezuelano caiu quando tentava pousar no aeroporto desta cidade com 20 garimpeiros a bordo. Todos os passageiros receberam ferimentos, porém três deles estão em estado grave.

### SILENCIO

O acidente ocorreu ontem à noite no Aeroporto de Vnukovo, nos arredores de Moscou, foi presenciado por uma testemunha ocidental que disse que o aparelho acidentou-se durante a aterrissagem.

Diversas fontes disseram que a causa do acidente foi um erro do piloto e não um incêndio, conforme informações de funcionários do Aeroporto. O Ministério do Exterior da União Soviética não quis revelar por menores do desastre, mas comunicou às embaixadas que a bordo do Il-18 não havia nenhum estrangeiro.

Informou-se também que o piloto do avião vai ser punido, pois aparentemente houve erro de pilotagem. Os viajantes que

chegaram ao Aeroporto de Vnukovo revelaram que puderam ver o aparelho acidentado quando seus aviões deslaram nas pistas do campo de pouso.

Acrescentaram que o aparelho estava com a fuselagem sobre a pista — as rodas não eram visíveis — mas a aparência é de que estava inteiro. As autoridades proibiram o acesso aos correspondentes estrangeiros.

Fontes extra-oficiais disseram que o avião regressava do mar Negro transportando veranistas, que passaram suas férias no balneário de Sochi. Como ocorre sempre em casos de desastres de aviação na União Soviética, as autoridades não informaram oficialmente sobre a ocorrência.

## ANIVERSÁRIO DE JOHNSON



Nixon lidera o coro do Happy Birthday ao Presidente Johnson (E) com que uma pequena multidão saudou o ex-Presidente na Casa Branca. Johnson foi convidado de Nixon para um almoço informal. Fez 61 anos ontem. Ao lado, as Senhoras Nixon e Johnson

## EUA dizem que comunistas reduziram as infiltrações no Vietname do Sul

Washington, Saigon, Hanói, Paris (AFP-AP-UPI-JB) — Houve uma redução das tropas comunistas no Vietname do Sul, em consequência do decréscimo do ritmo de infiltrações de soldados norte-vietnamitas, segundo declarou ontem em Washington o Departamento de Estado.

Pontes norte-americanas disseram em Paris, contudo, que o Presidente Richard Nixon não ordenará novas retiradas de tropas do Sudeste Asiático até que os comunistas demonstrem realmente que estão dispostos a pôr fim à guerra.

### EXPLICAÇÃO

A retirada dos primeiros 25 mil soldados norte-americanos do Vietname do Sul terminou ontem com a viagem para o Hanoi de 300 homens da 9a. Divisão de Infantaria. Apesar da retirada dos 25 mil, o total das tropas dos Estados Unidos no Vietname era de 536 mil, ou seja, somente 10 mil a menos dos 546 mil que estavam no

país quando o Presidente Nixon anunciou a retirada parcial.

Porta-voz norte-americano disse que o fato se explica pela coincidência entre a chegada de substitutos normais e a partida de soldados dentro do plano de Nixon. Acrescentou que dentro de duas semanas a força total dos Estados Unidos cairá para 515 mil, com o retorno aos Estados Unidos dos homens dispensados após prestar um ano de serviço no Vietname.

Robert McCloskey, porta-voz oficial do Departamento de Estado, revelou que a diminuição de infiltrações de soldados norte-vietnamitas no Vietname do Sul indica que os comunistas "não substituem todos os seus homens que caem em combate, o que produz, em consequência, nítida redução dos efetivos inimigos no Vietname do Sul."

Disse que os Estados Unidos consideram "esse fato significativo, o que demos a entender diversas vezes." Acrescentou que as baixas norte-vietnamitas, em combate, sem substitui-

ções, "terão eventualmente o mesmo efeito de uma retirada das forças norte-vietnamitas, mas isso seria um processo lento e preferiamos pôr fim ao conflito mediante negociação", com a retirada de todas as tropas estrangeiras do território sul-vietnamita.

McCloskey recusou-se a responder à pergunta sobre se a redução do ritmo de infiltrações norte-vietnamitas teria sido objeto de um acordo secreto ou tácito com o Governo do Vietname do Norte.

Funcionários do Departamento de Estado disseram, por outro lado, que a diminuição da infiltração pode constituir fator importante na decisão do Presidente Nixon a respeito da próxima retirada de tropas norte-americanas.

### MUDANÇA

Em declaração formulada terça-feira, em Madison, Wisconsin, o ex-Secretário de Estado Dean Rusk afir-

mou que as infiltrações norte-vietnamitas tinham caído a zero. McCloskey disse que Rusk se serviu dos arquivos do Departamento de Estado, onde continua como conselheiro, para fazer esse pronunciamento.

Peritos em assuntos asiáticos disseram que a diminuição das infiltrações constitui importante mudança na posição do Vietname do Norte em relação à condução da guerra.

Pontes norte-americanas na capital francesa revelaram que o Embaixador Henry Cabot Lodge, chefe da delegação dos Estados Unidos na conferência de paz, foi informado pelos dirigentes de seu país de que o Presidente Nixon não determinará novas retiradas, a menos que os comunistas deem provas evidentes que estão interessados no fim do conflito. Segundo os informantes, Cabot Lodge, que retornou recentemente a Paris presidente de Washington, comunicará aos comunistas a nova decisão americana na próxima reunião plenária da conferência.

## Quando os soldados desertam da batalha

James Reston  
do New York Times

Nova Iorque — Em cada guerra norte-americana tem havido incidentes isolados de motim entre as tropas. É a trágica padaria humana. Há um ponto de ruptura em que a disciplina, o dever e mesmo a lealdade aos homens a seu lado são empolgados pelo medo e a morte é um paralante sentimento da falta de sentido do conjunto da operação sangrenta. E agora estamos tendo um vislumbre disso no Vietname.

Lorst Faas e Peter Arnett, da Associated Press, dois dos mais corajosos repórteres da guerra do Vietname, relataram tal incidente pelos homens de uma companhia do 3º Batalhão da 196ª Brigada de Infantaria Ligeira, no vale de Songhang, e a causa surpreendente é que não tenham havido mais desses incidentes nas circunstâncias atuais da guerra.

Considere-se a posição dos homens da Companhia A. A maioria deles são recrutados de 19 e 20 anos, convocados pelo Exército. Durante cinco dias eles tinham obedecido ordens de marchar por um vale estreito coberto de florestas contra um inimigo oculto em fortificações subterrâneas. A maioria dos seus líderes de esquadrão e pelotão tinham sido mortos ou feridos nos repetidos ataques às fortificações. A companhia estava reduzida a 60 homens, metade de seu efetivo de combate. Alguns deles estavam nos últimos dias de seu ano de permanência no Vietname.

Essa não é, naturalmente, uma situação típica. Dos mais de 500 mil

americanos no Vietname, provavelmente não mais de 150 estão na realidade empenhados em combate sério em qualquer ocasião e não muitas companhias foram dizimadas tão severamente quanto a Companhia A. Todavia, o incidente é um lampejo na escuridão, e deve dar ao Presidente Nixon algo a pensar a respeito de como ele planeja sua política do Vietname.

O Presidente tem se preocupado com a revolta dos eleitores contra a guerra e mesmo com a revolta dos generais, se ele os humilha apressando a evacuação. Mas agora, ele também deverá considerar a possibilidade de uma revolta das tropas, no caso de arriscar suas vidas em uma guerra que ele decidiu encerrar.

Este é um problema satânico que a todos deve preocupar, especialmente, porém, aos homens que se encontram na posição da Companhia A. O Presidente não mais diz que a vitória militar no Vietname é vital para os interesses nacionais. Não afirma que um compromisso ou mesmo uma derrota no Vietname resultaria na perda do Sudeste Asiático. De fato, não somente o Presidente está retirando soldados de Saigon, mas também iniciando conversações para a retirada de soldados americanos estacionados na Tailândia.

### A ESTRATÉGIA DO PRESIDENTE

Disse ponto-de-vista, as batalhas pela posse das casamatas do vale do

Song Chang são movimentos meramente táticos na estratégia presidencial de retraimento. O Presidente pede à Companhia A que lute para ganhar tempo a fim de negociar um acordo com Hanói que salvará sua face, mas que pode, muito bem, levar a que os soldados percam suas vidas. Além disso, ele também prossegue a batalha na arena ou pretensão, de que os sul-vietnamitas realmente sejam capazes de defender seu país e nossos objetivos democráticos, quando da retirada. Porém, nem mesmo seus generais acreditam que os sul-vietnamitas sejam disso capazes. É uma estratégia tipicamente política, e o que realmente surpreende é que haja tão poucos homens, como os estarpados remanescentes da Companhia A que se tenham recusado a morrer por ela.

Ao mesmo tempo, o Presidente terá de reconhecer que há uma diferença fundamental entre sua política de retirada digna da guerra e o fim do conflito. A diferença entre o que é digno e o que é decisivo para o fim da guerra é um grande número de vidas de jovens como os da Companhia A. Embora isso possa não produzir uma revolta entre os jovens americanos incorporados ao Exército no Vietname, é quase certo que redunde em uma revolta entre seus contemporâneos nas Universidades do país.

O Presidente, como agora se sabe, está retardando a retirada de outros 25 000 ou 50 000 homens do Vietname porque o inimigo está pressionando

nos campos de batalha e não negocia seriamente em Paris. O resultado é que a menos que Hanói reduza os combates e comece a fazer concessões na mesa de conferências, o Presidente manterá todos os americanos no Vietname podendo mesmo incrementar o nível do conflito.

Mas ninguém deve se enganar com isso. O Presidente retarda sua comunicação sobre a retirada de outros soldados do Vietname, segundo informações, não para influenciar os estudantes universitários americanos pouco antes do início de um novo ano letivo. A ironia é que o esquema não funcionará — ou pelo menos, não funcionará durante muito tempo.

Porque quanto mais o Presidente diga ser favorável à paz, quanto mais homens retire do Vietname e da Tailândia, quanto mais admita que o Sudeste Asiático não é realmente vital à segurança dos Estados Unidos, tanto mais difícil será pedir que os homens da Companhia A arrisquem suas vidas.

Os homens da Companhia A talvez não sejam típicos, mas são um símbolo do dilema que se aproxima. O Presidente deseja manter seu plano de retiradas paulatinas, mas o preço semanal do parcelamento são as vidas de uma ou duas centenas de soldados americanos e não há como fugir da persistente pergunta. Por quê? Para que fim?

As vezes, quando o calor era opressivo, os dias pareciam intermináveis e Budge escrevia observações iradas: "Eu penso que o senhor estará imaginando por que fomos acusados de assassinato. Já me fiz esta pergunta mil vezes. Acho que estou detido apenas por motivos políticos."

VIOLAÇÃO DE DIREITOS

Budge acredita que seus direitos estão sendo violados: "Pergunte a Guy (Guy Scott, um advogado de Atenas) para examinar se nossos direitos estão sendo violados, por estarmos detidos por motivos políticos. Esta é a única explicação que encontro para o fato. Eles desejam nos silenciar. No ritmo em que o processo se arrasta, poderemos ficar aqui submetidos à Corte Marcial durante três a quatro meses. Nesta altura, eu não poderia sequer lembrar do meu nome."

Durante o mês em que passou em confinamento solitário, Budge expressou otimismo em suas cartas de que ele e os outros boinas-verdes não seriam processados, nem condenados, no caso de serem processados.

"Não se preocupe", escreveu ele para sua mãe. "Acho que tudo sairá bem, mesmo que formos submetidos à Corte Marcial. Eu não acredito que ninguém, com espírito aberto, nos condene."

que um cão ficasse preso nas condições que estávamos, durante um mês."

Sua cela, no campo LBJ, tinha uma área aproximada de 1,5m por 2m. Ficou na solitária de 19 de julho até 18 de agosto, antes de ser transferido para confinamento numa barraca. Na solitária, havia apenas uma abertura no quarto e o teto era de zinco. Devido ao calor escaldante do Vietname, a temperatura interna da cela era insuportável. Para ir ao banheiro, Williams tinha de bater na porta da cela, chamando um guarda, sem ter muita vez resposta.

"A única coisa que me mantinha o ânimo é saber que algum dia, eu estarei livre de novo. As simples liberdades de tomar uma coca-cola, dar um passeio ou de ir ao banheiro, são importantíssimas quando você as perde."

Sua grande preocupação era evitar que sua mãe soubesse de sua prisão: "Não diga a mamãe, a menos que seja necessário." Mas, duas semanas mais tarde, ele escreveu: "Fui informado que o assunto será levado ao conhecimento da imprensa. Acho melhor dizer a mamãe, antes que ela saiba do fato pela televisão."

O Exército havia prometido que passaria um telegrama avisando seus pais, antes de informar a imprensa. O telegrama não chegou a tempo. Uma

vizinha que estava assistindo televisão chamou a Sra. Williams e lhe disse que Budge havia sido acusado de assassinato."

Com a notícia divulgada pela imprensa, Charles Williams viu-se diante de uma tarefa impossível — informar sua mulher o que tinha acontecido. Sua única fonte de informação eram as cartas de Budge e elas genéricas devido a razões de segurança.

"Lembre-me que, quando Budge tinha 12 anos", disse o pai — ele ganhou um rifle novo e saiu para caçar. Quando voltou, disse que havia matado um coelho. Eu não queria fazer isto — foi um acidente."

Além de conhecer seu filho, o pai recebeu também uma declaração direta de Budge: "para lhe tranquilizar, afirmo-lhe que não matei."

Se Williams não conhecia os detalhes do caso, ele sabia como seu filho se sentia. Após três semanas de solitária, Budge tornou-se confuso. "Devo dizer", escreveu para a família, "que esta coisa está passando dos limites. Estamos sendo acusados de tentar mudar pela força o Gabinete de Thieu. O General Westmoreland e Abrams estão em conflito. A imprensa não pode compreender porque estamos presos (nem eu). As Forças Especiais estão revoltadas. O General Abrams fez uma viagem secreta a Nha Trang. A Bolsa de Valores caiu três pontos."

## Tailândia inicia uma nova época

Richard Harris  
The Times

Londres — O ano de 1969 parece que será lembrado como um dos pontos cruciais da moderna história tailandesa. Mas de que maneira e com que objetivos? Como sempre, é mais fácil observar a mudança do que saber com segurança qual sua direção. A Tailândia irá se tornar mais independente e provavelmente envolverá um sistema político muito mais democrático.

Talvez 1969 veja o fim da era que começou com a tomada do Poder, em 1947, por Pibul Songgram. Quando isto aconteceu, Pibul Songgram foi para o exílio, já estava em progresso uma guerra que iria afetar a Tailândia profundamente — a luta entre o Governo de Ho Chi Minh, proclamado em Hanói, em 1945, e as forças francesas. Durante 20 anos esta luta havia dominado a região. Além disso, dois anos depois de 1947, Chiang Kai-shek caiu e um governo comunista se instalou em Pequim. Isto pareceu mudar a face da Ásia Oriental e cada país, na periferia da China começou a tomar posições e formar alianças.

### FLEXIBILIDADE

Esta é a situação que agora está se modificando — e não apenas para a Tailândia. Por toda parte, uma nova flexibilidade surgiu nas relações internacionais. Governos, e o poder, dependem das alianças que formavam, não podem mais confiar nas sociedades do passado; eles têm que encontrar suas raízes e seu poder inteiramente dentro de seus próprios países.

Esta espécie de ajustamento a uma nova era começou com a adoção pela Tailândia de uma nova Constituição em 1958. Nem a Constituição nem as eleições, que se realizaram no início desse ano, perturbaram fundamentalmente o poder militar, que ainda sobrevive na Tailândia. A primeira reação foi organizar um Partido político através do qual os governantes militares tiveram seu poder confirmado. Mas, não inteiramente. O Partido da Coesão, dirigido por Seni Pramoj — que não é, ele próprio, um representante da nova geração, mas um sobrevivente do sistema democrático do passado — conquistou todos os 21 lugares de Bancos e Thonburi, uma demonstração de energia política na capital, que não será tão facilmente reprimida agora como o foi em Bancoc, em 1947. O governo já sofreu uma derrota parlamentar. Há indícios de um debate real.

Ademais, os progressos na educação, na mudança econômica e social — nenhum deles confinado simplesmente a Bancoc — significam que está começando a emergir um eleitorado, alfabetizado e crítico, na Tailândia.

### MUDANÇA

A mudança interna será provavelmente menos espetacular e mais lenta do que a mudança nas circunstâncias externas da Tailândia. Esta mudança poderá ter sido prevista a partir do momento em que o Presidente Johnson finalmente suspendeu os bombardeios do Vietname do Norte e as negociações de paz em Paris se iniciaram.

A visita do Presidente Nixon confirmou, finalmente, uma mudança da visão norte-americana sobre a Ásia, para a qual a Tailândia terá necessariamente de adaptar-se. Durante muito tempo, as intimas relações da Tailândia com os Estados Unidos governaram todas suas reações. O envolvimento progressivo na guerra do Vietname — não só enviando tropas como também, e principalmente, permitindo a instalação de bases norte-americanas em seu território para operações contra o Vietname do Norte e o Laos — confirma isto.

A retirada norte-americana do Vietname, aparentemente inevitável de uma maneira ou de outra, será seguida pela retirada de outras partes do Sudeste da Ásia. No futuro, a Ásia terá de cuidar de sua própria segurança, apesar de a ajuda norte-americana se fazer sempre presente no caso de algum ataque importante, digamos, por parte da China. Mas, claramente, os assessores de Nixon não consideram mais possível tal ataque.

Contudo, um acordo de paz no Vietname diminuirá o problema de segurança da Tailândia, uma vez que grande parte da subversão é uma extrapolação da guerra do Vietname, alimentada através do Laos.

### BOOM-SENSO

A Tailândia tem outra grande vantagem. Graças ao bom-senso e à tolerância, a Tailândia tem melhores relações com sua grande comunidade chinesa do que qualquer outro país do Sudeste Asiático. A miscelânea das raças foi relativamente comum, no passado, e os laços que existem no mundo dos negócios têm sido de grande benefício para o país. Depois de vier a crueldade da ocupação japonesa em várias partes da Indonésia, na Malásia, os tailandeses podem se sentir seguros de seu próprio progresso, em direção à domesticação de sua comunidade chinesa.



## Debate sobre excepcional termina hoje

Niterói (Sueursal) — Com uma visita ao Governador Jeremias Fontes será encerrado hoje, nesta capital, o I Encontro Para Estudos Sobre o Excepcional, promovido pelo Serviço de Educação Especial do Estado e Sociedade Pestalozzi.

Participaram do encontro representantes de todas as associações fluminenses que trabalham com o excepcional infundado. Durante a visita ao Governador foi apreciado um relatório com as conclusões dos debates. O documento será enviado às reuniões sobre o excepcional que se realizam na Guanabara.

Na instalação do encontro foi lançado um concurso de monografia sobre o excepcional com o primeiro prêmio no valor de NCr\$ 500,00, o segundo de NCr\$ 200,00 e o terceiro de NCr\$ 100,00 além de entrega de troféu e certificados aos primeiros colocados.

Poderão participar alunos de Medicina e Enfermagem (abordando aspecto médico), de Serviço Social, e de Filosofia e Escolas Normais (abordando aspecto pedagógico).

Os trabalhos devem ser enviados para a Sociedade Pestalozzi, Estrada Caetano Monteiro, 857, Penedo, em três vias datilografadas em espaço de 20 linhas, com pseudônimo. Um envelope lacrado deve conter a identificação do autor.

## Rio conhecerá na próxima semana um método capaz de alfabetizar em 23 dias

Um método que pode alfabetizar qualquer criança ou adulto em apenas 23 dias, já considerado por alguns técnicos em educação como destinado a revolucionar o ensino básico no Brasil, será lançado no Rio na próxima semana, em todas as bancas de jornais.

Está na cartilha *O Vale do Saber* e é o resultado de mais de 40 anos de experiência adquirida pela professora Darcileia Silva e Sousa, que já viajou por quase todos os Estados, estudando o problema do analfabeto e preparando seu trabalho, lançado com sucesso em São Paulo, Bahia, Ceará e Goiás.

### CARTILHA

O sistema utilizado pela professora Darcileia Silva e Sousa é o chamado silábico-verbal, no qual o aluno começa aprendendo as letras, passando depois às sílabas, às palavras, às frases e finalmente às pequenas histórias. Segundo ela, o método permite que qualquer pessoa, mesmo sem treinamento pedagógico, possa ensinar a uma criança ou adulto.

A professora é formada pela Escola Normal do Estado de Goiás e viajou muito pelo Brasil, acompanhando seu marido, que se aposentou recentemente do cargo de fiscal do Imposto de consumo. A cartilha, terminada há cerca de um ano, é editada pela Fundação Carlos Chagas e será distribuída pela firma Fernando Chinaglia. O preço da primeira edição, com tiragem de 3 mil exemplares, é de NCr\$ 3,50.

## Estado pretende estudar a conveniência de escolar carregar pasta nas costas

A Secretaria de Educação do Estado não pretende ainda obrigar seus alunos a carregar as pastas nas costas — segundo exemplo dado por um colégio particular, na Tijuca — mas a Divisão de Saúde Escolar irá estudar o sistema, em princípio aprovado por vários médicos, entre eles o ortopedista Nova Monteiro.

Opinando sobre a iniciativa da professora Elsa Gomes, o diretor da Divisão de Saúde Escolar, Dr. Mário Pires, explicou ontem que as pastas carregadas na mão pelo escolar vão, a longo prazo, provocando desvios na espinha. Aconselhou, entretanto, que o novo método seja utilizado com a observação constante do peso das maletas.

### INCONVENIENTES

O hábito de levar as pastas na mão, desequilibrando todo o resto do corpo, sempre foi uma das muitas inconveniências adotadas pelos vários regulamentos escolares. Há colégios que ainda obrigam os alunos a usarem malas compridas com elásticos, ajudando assim na formação de varizes. Outros salientam em seus regulamentos que os alunos devem usar sapatos tipo "tanque", pesados, que obrigam o estudante a um esforço sobre-humano para andar com eles até que se acostumem.

Segundo o Dr. Mário Pires, da Secretaria de Educação do Estado, os colégios oficiais ainda não estão utilizando o método de obrigar os alunos a carregarem as pastas nas costas. afirmou que desconhecia a iniciativa do colégio particular localizado na Tijuca e que, a partir de agora, irá estudar o novo sistema que, em princípio, aprova inteiramente.

Ele apenas avisa aos responsáveis pelos colégios que vejam a tornar o hábito obrigatório, que fiscalizem o peso das pastas a fim de que a criança não tenha prejudicado o seu eixo de gravidade. O Dr. Mário Pires pretende realizar consultas com os ortopedistas lotados na Secretaria de Educação, a fim de decidir ou não da viabilidade do método nos estabelecimentos oficiais.

### OPINIAO

O chefe do Serviço de Ortopedia do Hospital Miguel Cou-

to, Dr. Nova Monteiro, disse ontem que carregar pasta nas costas é melhor do que na mão, porque ela equilibra o peso do corpo não fazendo com que o escolar fique pendendo sempre para um lado só, como geralmente acontece.

Afirmou, entretanto, que os desvios da espinha provocados pelo hábito de levar pasta na mão são mínimos e que as razões dos problemas de medula são outros. Para ele a ideia do colégio da Tijuca é excelente e deveria ser adotada por todos os demais.

Carregar pastas nas costas já é hábito antigo nos Estados Unidos, no Japão e nos países mais desenvolvidos. A razão para a utilização desse método é uma só: os médicos das escolas descobriam que as crianças adquiriam vícios de postura devido ao hábito de carregar as pastas na mão, tendo ainda seus movimentos limitados, principalmente os dos braços. Para realizar qualquer coisa eram obrigadas a pousar a maleta no chão, o que, não raro, provocava sérios acidentes.

No Japão até as crianças das escolas maternas e dos cursos primários carregam as pastas ou merendeiras nas costas, amarradas por meio de um cinto. O método foi descoberto por outras civilizações, quando as mães descobriram que carregando os filhos nas costas aliviavam o peso e ainda tinham seus movimentos livres para realizar qualquer tipo de trabalho. Os índios conservam este hábito até hoje, sendo raro os casos de desvio espinhal entre eles.

## Professor do Brasil vê Moçambique

Lisboa (AP-JB) — Para uma visita de 10 dias que tem por finalidade contatos para um intercâmbio maior e uma possível colaboração com organismos locais chegou a Moçambique um grupo de quatro professores universitários brasileiros, especializados em Engenharia, Geologia, Minas e Ensino.

Os visitantes são os professores Fábio Lummertz, da Universidade Federal da Paraíba; Flávio Koff Coulon, da Federal da Bahia; Quintiliano Mascarenhas Guedes, da Federal de Minas e Danilo Silis Borges, da Universidade de Brasília. Os visitantes antes de chegar a Moçambique estiveram em Luanda, Cabinda, Nova Lisboa e Moçamedes.

## Repetência cai em Minas no primário

Belo Horizonte (Sueursal) — A repetência na primeira série do curso primário em Minas, que era de 50% há três anos, diminuiu para 19% em 1968.

Essa foi a afirmativa da professora Eunice Vale Correia, técnica do Serviço de Inspeção e Assistência Técnica — SIAT — da Secretaria da Educação, que atribuiu o resultado às jornadas pedagógicas realizadas anualmente nas cidades-sedes de delegacias regionais de ensino.

Segundo a técnica do SIAT, os objetivos da jornada pedagógica vêm sendo atingidos plenamente pois foram criadas para combater o índice de repetência no curso primário, através de um processo natural de aperfeiçoamento continuado, que visa a motivar as professoras para o seu aprimoramento administrativo e pedagógico.

## AO PÚBLICO, A BEM DA VERDADE

Os permissionários do serviço de ônibus do Estado da Guanabara sentem-se no dever de, através do SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, que os congrega, vir a público, mais uma vez, para ratificar a sua total e irrestrita solidariedade ao seu colega Sr. JOSE AUGUSTO ESTEVES CORREIA, diante dos acontecimentos surgidos na apuração dos fatos que envolveram o seu nome, e divulgar as seguintes deliberações que tomaram, de modo unânime, em assembléia realizada no dia 19 do corrente, mês de agosto:

a) confirmar a permanência daquele associado e ex-Presidente de sua entidade de classe na representação desta junto à Comissão Estadual de Serviços Concedidos e ao Grupo de Trabalho constituído para examinar problemas do serviço de táxis;

b) autorizar a Diretoria a oficiar ao Sr. Secretário de Segurança Pública solicitando que se faça constar dos assentamentos do Sr. Delegado Eros de Moura Estevão elogio à maneira correta, sóbria e cavalheiresca com que se houve esta autoridade na apuração dos referidos fatos, objetivando única e exclusivamente à apuração da verdade; e

c) enfatizar o alto conceito em que têm o colega José Augusto Esteves Correia e o reconhecimento da classe à ponderada atuação da citada autoridade através de ampla divulgação destas deliberações.

PAULO SILVA  
Presidente do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado da Guanabara

TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA  
UMA ASSINATURA DO  
JORNAL DO BRASIL

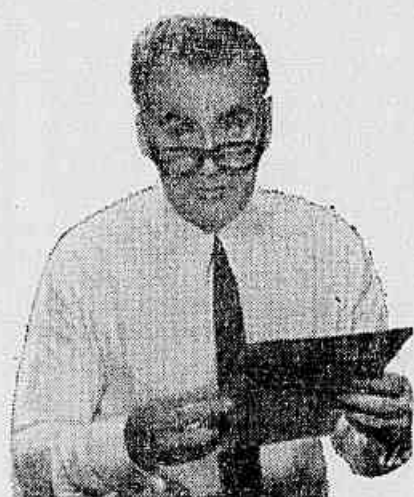
### EMBRATEL UTILIZA APERFEÇOADA TÉCNICA DE ILUMINAÇÃO



Na iluminação do Edifício Rio de Janeiro, nova sede da EMBRATEL, serão utilizadas as novas luminárias DECORLITE, que conseguem um total aproveitamento da luz sem prejuízo de sua aparência decorativa. Na foto, destacamos o Presidente em exercício da EMBRATEL Dr. José Maria Couto de Oliveira e um de seus diretores, Dr. Jorge Marsiaj Leal, no momento em que assinavam o contrato com a DECORLITE S.A. — Indústria de Iluminação, representada no ato por seu Diretor-Presidente Dr. Sylvio de Queiroz Varella assessorado pelos Srs. Luiz Martins da Costa e Kleber Branco de Sá.

### ESSE TEMPO JÁ PASSOU

- Se V. usa, com prejuízo da sua visão, afastar os óculos sobre o nariz, para poder ver de perto e de longe (o que também lhe pode causar dores de cabeça e mal estar) —
  - Se os bifocais e trifocais ainda não oferecem a solução que V. deseja —
  - Ou se V. adota a solução pouco cômoda de usar um óculos para perto e outro para longe —
- É bom saber que



## AGORA É A VEZ DE USAR LENTES MULTIFOCAIS VARILUX®

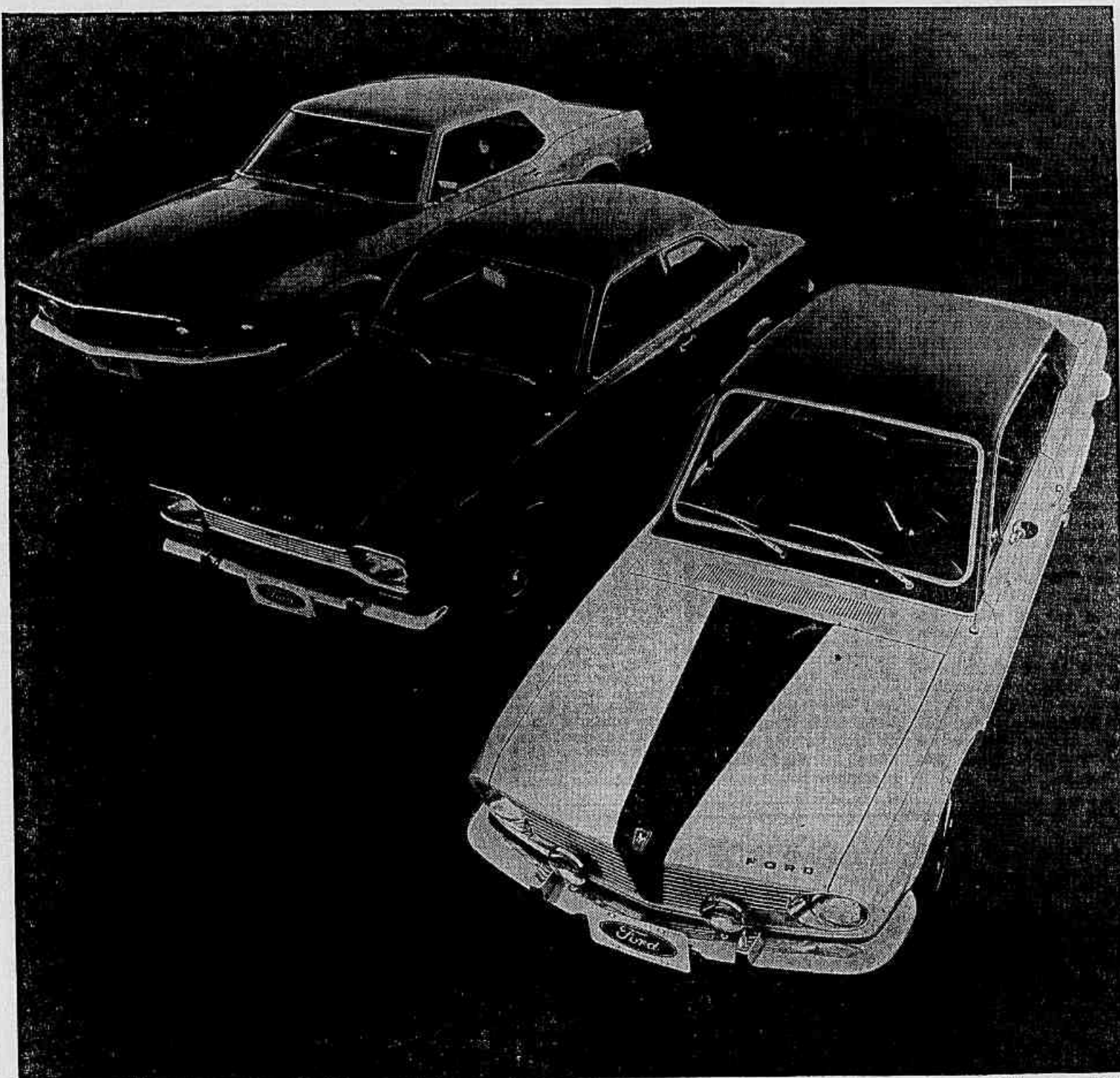
As únicas que oferecem completo conforto aos seus olhos, com todas estas vantagens:

- Visão nítida para todas as distâncias.
- Ausência de traços divisórios.
- Graduação progressiva, desde o grau para longe até o grau para perto.
- Eliminação dos "saltos de imagem", quando a vista passa de objetos mais afastados para os mais próximos.

VARILUX® tem a garantia técnica da experiência e do êxito internacional das ÓTICAS FLUMINENSE.

E por essa garantia, V. não paga absolutamente nada a mais.

**ÓTICAS FLUMINENSE**  
RIO • S. PAULO • NOVA YORK • MUNICH



©Willis - Overland 69.1652

## Mesma raça.

O Ford Corcel GT é um GT de verdade.

Da mesma família do Mustang, do Mercury Cougar, do Escort, do Cortina e de outros GTs Ford que fizeram fama por este mundo afora.

Com todas as características de GT no comportamento, no desempenho e no desenho. Com duas portas, como todo GT de verdade. Com um motor nervoso de 80 HP a 5.200 rpm. Com radiador selado. Com



tração dianteira, como os mais modernos carros da atualidade. Com suspensão superdimensionada. Com freio a disco nas rodas dianteiras. Com pneus radiais opcionais. Com cintos de segurança. Com conforto para 5 pessoas. Com muito luxo interno. E um "design" puro, bonito e exclusivo.

O Ford Corcel foi feito para quem espera mais da vida. Em emoção. Em conforto. Em desempenho.

**CORCEL GT**

MOTOR: DIANTEIRO, 4 TEMPOS, 4 CILINDROS EM LUGA, 80 HP (SAE) A 5.200 rpm, 1.239 cm³ de cilindrada, RADIADOR DE ÁGUA COM CIRCUITO SELADO, CONJUGADO MÁXIMO: 10,8 mkg a 3.200 rpm, TAXA DE COMPRESSÃO: 8,0:1, SISTEMA ELÉTRICO DE 12 VOLTS, DISTÂNCIA ENTRE EIXOS: 2,44 m, COMPRIMENTO TOTAL: 4,40 m, LARGURA TOTAL: 1,64 m, ALTURA TOTAL: 1,37 m, PÉDIO EM ORDEM DE EMBARQUE: 951 kg, CAPACIDADES: ÓLEO DO MOTOR, 2,5 LITROS; TANQUE DE COMBUSTÍVEL, 51 LITROS, RAIO MÍNIMO DE CURVA: 5 m, PNEUS: 615 x 13.



## TRABALHO FINAL



Os tratores já estão derrubando o que restou da estrutura calcinada do Mercado Modelo de Salvador

Presidente do CRM diz que os anticoncepcionais não transgridem a ética médica

O presidente do Conselho Regional de Medicina — CRM — Dr. Mateus Xavier Monteiro de Sá, afirmou ontem que "a prescrição de pílulas anticoncepcionais não transgredir as normas da ética médica, desde que vise a preservar o bem-estar da paciente ou da família."

A afirmação é uma resposta à conclusão a que chegou uma comissão de médicos, que, reunida em Belo Horizonte para debater o problema dos anti-concepcionais, considerou a pílula como anti-tética, capaz de influir nocivamente no funcionamento de vários órgãos do organismo feminino, além de intervir na formação de tumores no seio e no útero.

QUESTÃO  
DE INTERPRETAÇÃO

centou — mas a sua função primária é a regularização do ciclo ovariano da mulher, o que não basta para considerá-las antitélicas. Em última análise, pode-se afirmar que cabe ao médico resolver os casos em que os anticoncepcionais devem ou não ser usados.

Para o presidente do Conselho Regional de Medicina, antitético é a venda indiscriminada de pílulas anticoncepcionais na farmácia, sem qualquer prescrição médica, o que expõe a compradora a inúmeros riscos.

— Está claro que as pilulas imedem, a gravidez — acrescenta — não dá ao médico o próprio controle da natalidade ou até mesmo o aborto terapêutico são éticos, quando realizados em benefício da família, visando a preservação da saúde ou o equilíbrio emocional de seus membros."

Universidade de Ouro Preto  
não tem onde alojar alunos  
das suas novas faculdades

*Belo Horizonte* (Sucursal) — O grande problema para a recém-criada Universidade Federal de Ouro Preto é o alojamento para os alunos que se matricularão nas novas faculdades, que deverão funcionar a partir do próximo ano.

Atualmente cerca de 1 500 estudantes, entre universitários e secundaristas, moram nas repúblicas e pensionatos da cidade, os quais não têm capacidade para alojar nem mesmo mais um aluno sequer. Com o funcionamento das novas faculdades calcula-se um acréscimo de aproximadamente mil estudantes, que não terão onde morar.

## O PROBLEMA

A recém-criada Universidade Federal de Ouro Preto funcionará até o fim deste ano com apenas duas escolas, as de Minas e Metalurgia, a de Farmácia formada de professores, ex-alunos da Escola de Minas e alunos para tratar da organização das novas faculdades e apresentar sugestões para alojamento de todos os universitários.

## APLICACÃO

Sua plena utilização, a partir do próximo ano, segundo os estudos realizados, será de 70% para serviços oficiais, 10% para uma abertura, em termos de prestação de serviço, à empresa privada e, 20% num programa intensivo estudantil, ficando ainda como reserva para necessidades maiores.

REFERTÓRIO DO TEATRO  
SAN CARLO  
NO TEATRO MUNICIPAL

**OTELLO** — dias 2 e 6 de setembro, às 20h 45 min e 16 horas.

**GIOCONDA** — dias 5 e 7 de setembro, às 20h 45 min e 16 horas.

**AVISO**

Será vedado o ingresso a quem não se apresentar vestido a rigor nas récitas de gala. Nas poltronas e balcões nobres.

(P)

## O PROBLEMA

A recém-criada Universidade Federal de Ouro Preto funcionará até o fim deste ano com apenas duas escolas, as de Minas e Metalurgia, a de Farmácia formada de professores, ex-alunos da Escola de Minas e alunos para tratar da organização das novas faculdades e apresentar sugestões para alojamento de todos os universitários.

cia. No próximo ano, porém, entrarão em funcionamento as Faculdades de Medicina, Odontologia, Direito e Filosofia, que absorverão cerca de 1000 estudantes, que, somados à atual população estudantil da

Essa é a maior preocupação do Reitor da Universidade Federal de Ouro Preto, professor Antônio Pinheiro Filho, que constituiu um grupo de traba-

## Abelhas africanas atacam Assembléia do Ceará, que fica em recesso por horas

**Fortaleza (Correspondente)** — Um enxame de abelhas africanas paralisou ontem os trabalhos da Assembleia Legislativa do Estado, cujos membros tiveram de fechar portas e janelas para livrar-se dos insetos, até que eles fossem afugentados por especialistas da Secretaria de Agricultura.

Há pela cidade uma imensa revoada de abelhas africanas, que agora começam a instalar-se no bairro de Aldeota, onde estão localizadas as principais mansões de Fortaleza. Um enxame instalou-se no jardim da residência do industrial Hilário Macedo, construída pelo arquiteto Burle Marx.

**COMBATE**

O Sr. Fernando Antônio Saraiva, técnico em apicultura da Secretaria de Agricultura, chegou esta manhã à cidade acompanhado de dois colaboradores.

Os jornais de Fortaleza informaram ontem que as abelhas africanas já fizeram suas vítimas em diversos municípios cearenses. No interior, as apiculturas estão preocupadas

afirmando que se vive duas situações para o problema das abelhas africanas: utilização do invento do apicultor Vagner Ramos Galvão, que está sendo testado no interior do Ceará e é capaz de eliminar rapidamente as

abelhas, ou o melhoramento genético da raça africana. Esta segunda solução, entretanto, consumiria pelo menos cinco anos.

Disse o Sr. Fernando Antônio

Saralva que a fúria das abelhas cresce sempre no mês de junho e vai até setembro, quando há abundância de néctar no campo.

*Brucelose já  
afetou 30% do  
gado mineiro*

**Belo Horizonte (Sucursal) —** O I Congresso Mineiro de Medicina Veterinária constatou ontem que existem no Brasil 180 doenças transmissíveis ao homem pelos animais, sendo mais comum a brucelose, que já contaminou mais de 30% do rebanho bovino de Minas Gerais.

A afirmativa foi feita pelo Prof. Elvio Carlos Moreira, titular da cadeira de Saúde Pública da Escola de Veterinária da UFMG e coordenador do sítio sobre Saúde Pública. Acrescentou o professor que, em 1967, segundo estatística da Organização Mundial de Saúde, 18% das pessoas contaminadas o foram por ingestão de alimentos, e 82% através do contato direto com o animal afetado de brucelose.

## PREJUÍZO

Além da brucelose, disse o prof. Elvio Carlos de Oliveira, também são transmissíveis a um homem a tuberculose, a raiada, a hidatidose, a febre aftosa e as parasitoses, entre muitas outras bastante comuns em todo o país, que, em 1967, perdeu com a brucelose 525 mil bovinos, com um prejuízo superior a NCr\$ 90 milhões.

"A A doença é transmissível através do contato com o animal e, também, pela ingestão de produtos de animais doentes. Se o animal está doente e com leite no exemplo, ou com o queijo, manteiga ou leite não pasteurizado, a doença é contagia." — observou o professor.

A propósito da incidência da enfermidade, afirma a Organização Mundial de Saúde haver apurado, em 1967, que 36% das pessoas atacadas de brucelose eram vaqueiros, 27% empregados em matadouros, 11% donas-de-casa, 8% estudantes e crianças, 6% veterinários e 12% pessoas de diversas categorias profissionais.

## Minas atrasa pagamento de servidores

**Belo Horizonte (Sucursal) —** O Deputado Edgar Vasconcelos denunciou ontem na Assembleia Legislativa de Minas Gerais que o atraso do pagamento aos funcionários do Estado varia entre três meses e um ano.

Ele explicou que a classe mais prejudicada é a das professoras, "que estão passando por verdadeiro tempo de penúria. Devem haver alguma coisa errada em Minas, pois nosso Estado é o único que at-avessa essa crise sem precedentes na sua história política e administrativa."

Afirma o Deputado que vários grupos escolares, em todo o território mineiro, estão ameaçados de fechar, "porque as professoras não têm mais condições econômicas de trabalhar." O Sr. Edgar Vasconcelos disse ainda que as remessas de dinheiro para o interior são feitas com discriminação e, por isso, o atraso em alguns municípios chega a um ano.

## Sunab ganha terreno em Brasília

A Sunab construirá em Brasília uma Central de Abastecimento, em área de 100 metros quadrados, doada pelo prefeito Wadjô Gomide. A informação é do superintendente da obra, Carlos Roberto

Explicou que a Central seria construída dentro das normas técnicas experimentadas por similares nas mais adiantadas cidades do mundo. Depois de pronta, ofereceria ao público condições idênticas às da Central, em São Paulo.

Encontra-se em fase final a execução o projeto do supermercado que a Sunab construiu em Botafogo, numa área de mil metros quadrados entre as Ruas Marques, Voluntários da Pátria e São Clemente. Segundo as previsões do Sr. Ennio Cravo Peixoto, o estabelecimento iniciará suas atividades dentro de sete meses.

O supermercado funciona apenas com um pósto de vendas no varejo, e não com a Central de Abastecimento, que se caracteriza pelo tipo de vendas de gêneros no atacado. A Central do Rio está com seu projeto de construção ainda em fase de estudos por uma comissão chefiada pelo presidente da Cceca e deverá ser instalada no local onde atualmente funciona o Centro de Abastecimento São Sebastião na Avenida Brasil.

## Ortopedista inglês vem ao Brasil

**Londres (ENS-JB)** — O médico inglês A. L. Eyre Brook, especialista em ortopedia infantil, chega ao Brasil depois de amanhã e ficará um mês pronunciando conferências e fazendo demonstrações cirúrgicas, em Recife, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro.

O doutor Brook é o principal ortopedista do United British Hospitals e do Winford Orthopaedic Hospital, de Bristol, e também se dedica a cirurgias na Universidade de Bristol, faz parte das bancas examinadoras da Universidade e Real Colégio de Cirurgiões Grã-Bretanha.

SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ  
**Esta semana!**  
**HOJE**  
**ROXY**  
**CINEMA**  
 700  
 1964  
 1964  
**ICARAI**  
**FUNNY GIRL**  
 "A GAROTA GENIAL"  
 "HISTÓRIA DE UM PAÍS DE SONHO"  
 SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ  
**WINDY GIRL**



## Aeronáutica incendeia avião e recupera a "vítima" para demonstrar como apaga fogo

**São Paulo (Sucursal)** — Dezessete mil litros de gasolina deteriorada serão utilizados hoje para incendiar um avião F-8, fora de uso e sem possibilidade de recuperação, no campo de Marte.

Esta será uma demonstração de combate a incêndio para os 340 participantes do I Simpósio Sul-Americano de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos.

### A "VÍTIMA"

Uma equipe de 38 homens da Diretoria de Material Aeronáutico e do Serviço de Contraincêndio da FAB dará combate ao incêndio e resgatará um boneco colocado no aparelho. Um fusível, pregado à suposta vítima, ficará sem alteração, o que provará que se se tratasse de um ser humano ele seria salvo com vida.

A demonstração será filmada por uma equipe da Jean Manzoni, que está documentando uma parte do simpósio para produzir uma película que duzirá "a filosofia e mecanismo do Serviço de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos — Sipaer" — segundo informou o tenente-coronel

Agostinho César Perlingeiro Perissé, da divisão supervisora do Sipaer.

Acreditou-se que a gasolina para aviação tem um tempo de vida útil e só pode ser usada quando está dentro das especificações técnicas para a sua perfeita utilização. Essa gasolina está deteriorada e para poder ser usada novamente em aviões ou automóveis teria de passar por novo refino, o que elevaria muito o seu custo.

O tenente-coronel Perissé explicou que nas demonstrações internacionais de combate a incêndio são empregados, em geral, de 12 a 14 mil litros de gasolina, enquanto na demonstração do campo de Marte serão utilizados 17 mil.

### Participantes visitam a Union Carbide do Brasil

Ao visitar as instalações da Union Carbide do Brasil, 42 participantes do I Simpósio Sul-Americano de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos assistiram ontem a uma demonstração de extinção de incêndio simulado e ouviram de técnicos da empresa que o programa fundamental de prevenção de acidentes se baseia na educação do homem.

Visitaram as instalações da Union Carbide, em Cubatão, ligadas à produção de polietileno e as obras em andamento do complexo petroquímico da organização, que será inaugurado no início de 1970. Apesar do trabalho com material altamente combustíveis em equipamentos sensíveis e de alta pressão, os acidentes ocorridos na fábrica estão muito abaixo dos níveis normais no setor.

Os encarregados da segurança da fábrica, em Cubatão, explicaram que a partir do momento em que o operário tem conhecimento perfeito do trabalho que está realizando, além de noções sólidas dos princípios de segurança, o de que o equipamento esteja em perfeita condição de funcionamento, torna-se muito pouco provável a ocorrência de acidentes.

Participaram da visita três oficiais da Força Aérea de Portugal, cinco oficiais aeronáuticos da Venezuela, Chile e Argentina, seis oficiais da Força Aérea Brasileira, oito oficiais superiores do Centro Tecnológico da Aeronáutica, nove engenheiros de segurança de voo de companhias de aviação e oito engenheiros de aeroclubes e do Departamento de Aeronáutica Civil.

## RECONHECIMENTO



O Sr. Moacir Rodrigues elogiou a iniciativa do JORNAL DO BRASIL

## JB inaugura em Caxias o Bureau de Notícias da Baixada e loja de anúncios

**Niterói (Sucursal)** — Com a participação de cerca de 300 corretores de imóveis do Estado do Rio e jornalistas, o JORNAL DO BRASIL inaugurou ontem, em Duque de Caxias, sua nova loja de Classificados e o Bureau de Notícias da Baixada Fluminense.

A fita simbólica de inauguração foi desatada pelo prefeito Moacir do Carmo, que classificou "de grande importância para o município a expansão do JB em Duque de Caxias." Foi prestada também uma homenagem aos corretores do Estado do Rio, que ontem comemoravam o Dia do Corretor de Imóveis.

### MENSAGEM

Durante a inauguração das novas dependências do JORNAL DO BRASIL, foi transmitida aos corretores, através de uma gravação, a mensagem do Governador Jeremias Fontes saudando "os responsáveis pelo grande mercado imobiliário que hoje se desenvolve no Estado do Rio."

Palavram o chefe do Departamento de Classificados, Sr. Hélio Sarmiento, representando a direção-presidente da empresa, Condessa Pereira Carneiro, o frei Lenzi, que benzo as instalações, além do prefeito Moacir Rodrigues do Carmo.

### CHURRASCO

Após o coquetel foi servido no Clube dos 500 um churrasco aos corretores de imóveis, do qual participaram também jornalistas e autoridades.

O chefe do Departamento de Classificados ressaltou a importância do corretor de imóveis no crescimento do mercado imobiliário da área do Grande-Rio e de sua contribuição ao progresso e a melhoria das relações entre compradores e vendedores de imóveis.

Falaram também o interventor do Sindicato dos Corretores de Imóveis, Sr. Barbosa Sá, além do presidente do Sindicato

dos Corretores de Imóveis do Estado do Rio, Sr. Hauser Graci, o prefeito de Caxias, o vice-prefeito Rutiler Poubel, e o chefe da Sucursal do JB em Niterói, jornalista Sérgio Galvão.

Durante o churrasco, o ESTÚDIO JB, usando slides como ilustração, mostrou a importância do corretor de imóveis e sua transformação até a fase atual, "onde ele é o técnico que proporciona sempre o melhor negócio a quem compra e a quem vende."

Ao final do churrasco, o chefe da Sucursal de Niterói explicou a importância da Ponte dos Bons Negócios, slogan adotado pelo JB para o seu novo Caderno de Classificados exclusivo para o Estado do Rio. O jornalista Sérgio Galvão conclamou a classe para "a difusão da nova imagem de Duque de Caxias como terceiro parque industrial do país."

Estiveram presentes à inauguração o procurador da Câmara Municipal, Sr. Gilberto de Oliveira; o presidente da Associação dos Corretores de Imóveis de Nova Iguaçu, Sr. João Drummond; o delegado do CRECI em Duque de Caxias, Sr. Paulo Matias; o Editor-Nacional do JB, Sr. Amauri Matos, e o Editor de Cidade, Sr. José Gonçalves Pontes.

## Elsa Silveira sepultada no S. J. Batista

Acompanhado de familiares, amigos e grande número de colegas de seu marido, foi levado à sepultura, ontem, às 16 horas, no Cemitério de São João Batista, o corpo de Dona Elsa Dias Silveira, mulher do secretário de Redação do JORNAL DO BRASIL, Sr. José Machado Silveira.

O falecimento ocorreu na madrugada de ontem na Casa de Saúde São Miguel, onde se encontrava internada juntamente com seu marido, em consequência de um acidente automobilístico ocorrido domingo último na Rodovia Rio-Magé. Dona Elsa deixa uma filha, Vólia, de cinco anos.

## Duas frentes disputam o clima do Rio

O clima dos próximos dias no Rio está sendo decidido sobre o Paraná, onde uma frente fria — que avançou rapidamente ontem — mede forças com uma massa quente, localizada no interior paranaense. Durante as próximas horas, o tempo deverá continuar bom. Haverá névoa úmida pela manhã e seca à tarde.

A temperatura, que ontem esteve amena tende a manter-se em elevação e pode superar os registros de ontem: máxima de 27,7, em Santa Cruz, e mínima de 16,5, no Alto da Boa Vista.

## CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DA GUANABARA

### AVISO

A Sociedade Brasileira de Medicina-Veterinária e a Associação de Veterinária do Estado da Guanabara comunicam aos Médicos-Veterinários com jurisdição no Estado a obrigatoriedade do voto para constituição do CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA, cuja eleição será realizada no próximo dia 8 de setembro, entre 8:00 horas e 18:00 horas, na sede das entidades referidas — Av. Presidente Vargas n.º 446 — sala 1004.

As chapas deverão ser registradas até o próximo dia 29 de agosto corrente, obedecendo as exigências transmitidas através Edital publicado no Diário Oficial da Guanabara, edição de 20/8/69.

(a) UBIRATAN MENDES SERRÃO  
Presidente

## LUSTRES INÉDITOS NO BRASIL

### Importação direta de: LUSTRES MONTALTO

que, convida o público da Guanabara, para sua EXPOSIÇÃO de peças de rara beleza, importadas diretamente das melhores fábricas da Europa.

LUSTRES  
ABAT-JOURS  
APLIQUES  
CASTIÇAIS  
LANTERNAS  
CONSOLES  
ESPELHEIRAS

EM ESTILOS CLÁSSICOS: LUIZ XVI - IMPÉRIO - RENASCIMENTO E COLONIAL.

São peças totalmente inéditas no Brasil, recentemente recebidas, e que poderão ser adquiridas por preços bastante acessíveis.



LOJA E EXPOSIÇÃO

Rua Conde de Bonfim, 383 B  
Fones: 254-4240 - 254-4331

6ª feira ABERTA ATÉ 22 HS

o JB  
tem uma  
Agência na

**Tijuca**

para anúncios classificados  
e assinaturas

Rua General Roca, 801 — Loja F



**Antes de comprar um carro novo,  
verifique se ele tem garantia de  
Assistência Técnica em mais de  
900 oficinas autorizadas, para  
mantê-lo sempre novo.**

**VW-1600**



## Colégio Rio de Janeiro faz sua I Mostra de Ciência com 50 trabalhos de alunos

O Colégio Rio de Janeiro, em Ipanema, inaugurou ontem a sua I Mostra de Ciências, reunindo 50 trabalhos de alunos dos cursos primário, ginásial e colegial, dentro dos campos das Ciências Físicas e Naturais, Meteorologia, Mecânica e Eletricidade.

O coordenador-geral da exposição, professor João Carlos Franco Ribas, afirmou que "já que estamos na era da tecnologia, devemos despertar nos jovens o interesse pela Ciência, e, ao mesmo tempo, desenvolver neles o seu potencial de criação e improvisação." Segundo ele, os trabalhos foram feitos em grupo ou individualmente, durante o tempo vago de cada aluno.

### BONS REPRESENTANTES

Os melhores trabalhos expostos representarão o Colégio Rio de Janeiro na Feira Nacional de Ciências, que será realizada no Pavilhão de São Cristóvão, de 22 a 28 de setembro próximo, sob o patrocínio do Ministério da Educação.

Segundo o professor João Ribas, a ideia de alguns dos trabalhos surgiu nas próprias salas de aula, através de perguntas formuladas pelos alunos. Em lugar de uma simples resposta, o professor sugeriu-lhes que procurassem sozinhos a solução. Assim foi com o trabalho feito por um grupo do curso ginásial sobre o funcionamento do bôninho do Pão-de-Água.

O material utilizado na confecção dos trabalhos é quase todo improvisado. Desta forma os pais não se queixam de gastarem mais dinheiro e os alunos desenvolvem suas ideias.

Maquetes mostrando a formação de fenômenos meteorológicos, campainhas, aparelhos de rádio, magnéticos, funcionamento de ferro elétrico e um quadro com a localização das jazidas de minérios no Brasil com explicações sobre a obtenção, beneficiamento e comercialização dos minérios, são alguns dos trabalhos expostos.

Os próprios alunos respondem a qualquer pergunta sobre o trabalho realizado por cada um deles. A exposição ficará aberta ao público até o dia 29, das 18 às 22h30m.

### OS PRÓXIMOS TRABALHOS

Francisco Eduardo de Campos Figueiredo tem 14 anos e

está no primeiro ano do curso ginásial. Para a exposição, ele preparou uma maquete mostrando o funcionamento de uma roda d'água, que ao entrar em ação ilumina dois postes e uma casa de brinquedo.

A saída da água está com um pequeno defeito que vai consertar amanhã. Isto porque acabei o trabalho hoje e não pude verificar se tudo estava certo. Mas meu próximo trabalho, um disco voador, vai ficar bom, pois terei mais tempo, e ainda disso o colégio comprou hidrogênio para o aparelho flamar mais leve. O resto do material eu tinha em casa.

Uma maquete sobre fenômenos meteorológicos foi feita por Ronaldo Ferreira Neto, do 1.º ano ginásial e que pretende ser engenheiro naval. Ele já está desenvolvendo um projeto sobre um foguete "igual ao Apolo".

Luís Cosentino preparou um trabalho sobre o ciclo da água na natureza. Papel de jornal, garrafa, carne de gelatina foram os materiais usados. Ele pretende ser agrônomo mas está preparando uma obra elétrica com motor de autorama.

### AULAS PRÁTICAS

Hoje e amanhã os alunos do curso colegial especializados em Medicina darão aulas práticas para os colegas do Colégio Rio de Janeiro e todos os que visitarem a exposição. As aulas serão sobre Zoologia e Botânica, e os alunos dissertarão animadamente sobre as explicações necessárias.

## Congressos de Cancerologia discutirão em São Paulo duvidosos processos de cura

Os processos não comprovados de tratamento do câncer serão debatidos por especialistas de todo o mundo e membros especializados da União Internacional de Combate ao Câncer, que se reunirão em Congressos Integrados de Cancerologia, de 7 a 13 de setembro, em São Paulo.

Não serão criticados processos específicos e não comprovados de tratamento de câncer; os participantes do congresso se limitarão a sugerir a conduta a ser adotada por entidades públicas e particulares ante o surgimento de falsas drogas anticancerígenas.

### CHARLATANISMO

O presidente da comissão dos Congressos Integrados de Cancerologia, médico Antônio Carlos Junqueira, disse que o câncer é a doença que mais se presta ao charlatanismo por causa de sua elevada incidência e grande mortalidade. — Junto com as doenças cardiovasculares, o câncer é o responsável pelo maior número de óbitos em países civilizados; dos doentes apenas um terço são passíveis de tratamento. Isso significa que dois

terços estarão, mais cedo ou mais tarde, em situação grave, fora de possibilidades terapêuticas e, portanto, em condições favoráveis ao assédio dos charlatões — acrescentou. Entre os charlatões, o Dr. Antônio Junqueira classifica duas categorias: os honestos e bem intencionados e os desonestos. Os primeiros se preocupam realmente em descobrir algo capaz de curar o mal, mas geralmente só fazem piorar a situação do doente; os segundos se preocupam apenas em ganhar cada vez mais dinheiro.

## Prêmio maior da Loteria é de São Paulo

Os NCRs 300 mil referentes ao primeiro prêmio da 62.ª extração da Loteria Federal, realizada ontem, saíram para o bilhete 34 704, vendido em São Paulo.

Também para São Paulo foi sorteado o segundo prêmio, NCRs 45 mil, com o talão 38 375; o terceiro, NCRs 20 mil, coube ao número 21 703 (Bahia); o quarto, NCRs 10 mil, saiu para o bilhete 49 608 (Rio Grande do Sul); e o quinto, NCRs 6 mil, ficou com o bilhete 36 120 (Paraná).

### DEMAIS PREMIO

Estão premiados com NCRs 2 mil os 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações anteriores e posteriores ao primeiro prêmio, vendidos em São Paulo e no Rio.

Valem NCRs 2 mil os seguintes bilhetes: 4 704 (São Paulo), 14 704 (São Paulo), 24 704 (Rio) e 44 704 (Brasília). Os cinco prêmios de NCRs 2 mil tiveram a seguinte distribuição: 33 235 (Bahia), 42-525 (Minas Gerais), 29 197 (Bahia), 33 710 (Rio) e 27 687 (Paraná).

Todos os bilhetes terminados com a centena 704 valem NCRs 300,00. Os talões de final 03 estão premiados com NCRs 84,00, enquanto valem NCRs 42,00 os bilhetes terminados pelas dezenas 01, 02, 05, 06, 07, 08, 20 e 75 e os terminados com o algarismo 4.

## Est. do Rio apura falsos diplomas

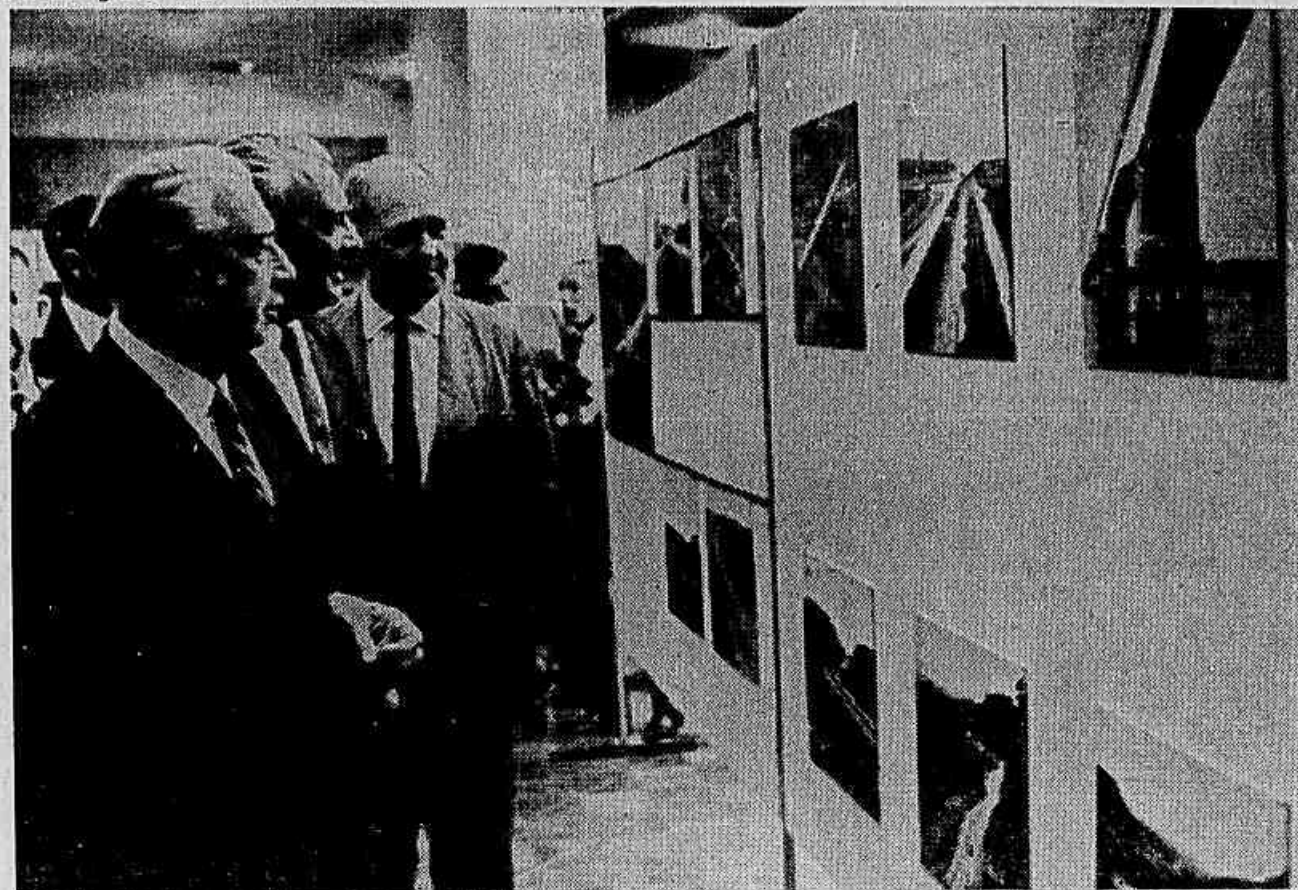
Niterói (Sucursal) — Três inquiridos paralelos, em Nova Iguaçu, São João de Meriti e Duque de Caxias, foram instaurados pela Delegacia de Crimes Contra a Fazenda, para apurar a procedência de 974 diplomas falsos, de vários níveis. O delegado Miguel Alonso informou que o trabalho começará segunda-feira, pelo levantamento dos endereços dos falsos diplomados, que serão processados juntamente com diretores e professores dos colégios que emitiram seus diplomas. O delegado acredita que o número de certificados falsos chegará a 2 mil.

### QUESTÃO GRANDE

A remessa dos diplomas à Delegacia, para que fossem processados os responsáveis após sindicâncias, foi feita pela Secretaria de Educação e Cultura, que começou a apreender os diplomas na gestão do Secretário Luís Brás, que antecedeu ao Sr. Geraldo Bezerra de Menezes. A Delegacia de Crimes Contra a Fazenda acredita que este poderá se tornar um dos maiores inquiridos do Estado do Rio.

Um regulamento do ensino primário e secundário foi solicitado por ofício à Secretaria de Educação e servirá na orientação do processo. O maior trabalho será a localização dos portadores, pois os diplomas informam apenas os nomes.

## ATENÇÃO AO PROBLEMA



Ministro Andreazza disse que o Brasil deixou de ser dos países que não dedicam atenção aos terminais

## Festival da Canção decide prorrogar até sábado prazo de entrega dos arranjos

O prazo para a entrega dos arranjos das músicas que concorrerão à parte final do IV Festival Internacional da Canção foi prorrogado por dois dias — até sábado.

Inicialmente marcado para se encerrar hoje, o prazo foi prorrogado pelo diretor-geral do IV FIC, Sr. Augusto Marzagão, atendendo aos inúmeros pedidos apresentados pelos compositores.

### DA INGLATERRA

O ator inglês Terence Stamp confirmou ontem por telegrama que chegará ao Rio no dia 27 de setembro para o IV FIC.

Hoje chegará o Sr. M. Menke, responsável pela iluminação do Festival. Considerado o maior técnico para transmissões de TV a cores, o Sr. Menke foi contratado com a aprovação unânime de todas as emissoras estrangeiras que transmitirão o IV FIC para o exterior. Amanhã ele começará a estudar a iluminação do Maracanãzinho.

### DA POLÔNIA

A Polónia, que não ia participar do Festival porque a intérprete escolhida sofreu um acidente, conseguiu da direção-geral permissão para escolher a nova cantora — ou cantor — fora do prazo previsto pelo regulamento, comparecendo então como hors concours.

Ontem estreou no Teatro de Bolso o show do conjunto gaitheo Liverpool Sound, do qual participa a cantora Ana Lúcia. O conjunto defenderá no IV FIC a canção Por Favor Sucesso, de Carlos Harled, e Ana Lúcia, de apenas 16 anos, cantará Levanta, de Sérgio Cruz.

O Sr. Augusto Marzagão declarou publicamente que o Liverpool Sound é o melhor conjunto que já ouviu na vida e que Ana Lúcia será uma revelação no Festival Internacional da Canção.

### DE PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — Entre vaia e gritos de protesto, a

canção pernambucana Poema de Amor sem Luz, de Cussy de Almeida, venceu o I Festival Nordestino da Música Popular. As cinco mil pessoas que lotavam o Teatro do Parque reclamaram por Chapeuzinho Vermelho, música baiana que ficou em segundo lugar, empatada com Bai, Bai Baio, do Ceará.

Cada Estado mandou a sua representação para torcer pelas músicas selecionadas à final do Festival Nordestino. As maiores bahias chegaram do Ceará e da Bahia.

As vencedoras, além de Poema de Amor sem Luz, de Cussy de Almeida, com 73 pontos, foram: Chapeuzinho Vermelho, dos baianos Alcivaldo Luiz e Jairo Simões, e Bai, Bai Baio, do cearense Rodrigo Rogério, empatadas com 69 pontos. O terceiro lugar ficou com a música Molinho de Vento, de Mário César Nascimento Brito, também da Bahia, com 64 pontos.

O autor da música colocada em primeiro lugar recebeu um Esplanada Chrysler, enquanto os dois colocados em segundo dividiram o prêmio de NCRs 10 mil e o terceiro recebeu NCRs 5 mil.

Todos os intérpretes e autores que participaram do Festival receberam o troféu O Cantador, idealizado pelo escritor Corbiniano Lins e que será o símbolo do Festival Nordestino.

A música vencedora será apresentada no IV Festival Internacional da Canção do Rio de Janeiro.

## Estado do Rio entrega prêmios aos vencedores

Niterói (Sucursal) — Os

vencedores do III Festival Fluminense da Canção — realizado em julho — receberam ontem seus prêmios, no Biblioteca Pública de Niterói, das mãos do Secretário de Educação e Cultura do Estado, Sr. Geraldo Bezerra de Menezes.

O compositor fluminense Eduardo Lajes, vencedor com Razão de Paz para Não Cantar, de parceria com Alésio Barros, recebeu o prêmio de NCRs 10 mil. O segundo lugar coube à música A Flor e o Samba, de Martinho da Vila e Antônio Candeia Filho, mas nenhum dos dois compareceu para receber os NCRs 5 mil.

Desalinhou foi a canção classificada em terceiro lugar e seu autor, Adilson Godói, veio de São Paulo para receber seu prêmio de NCRs 3 mil. José Itamar de Freitas também não

foi receber o prêmio pela quarta colocação, com Canto de Sumatã, mas os NCRs 2 mil do autor foram entregues ao intérprete Agostinho dos Santos, que foi considerado o melhor do festival e recebeu outro tanto.

O compositor Sérgio Bittencourt, classificado em quinto lugar com Rosa de Fogo, de Aço, passou seu prêmio de NCRs 1 mil ao conjunto O Grupo, que interpretou a música, e a seu parceiro Eduardo Souto Neto.

O prêmio de maior arranjador — de NCRs 2 mil — coube ao maestro Célio Felício, enquanto a mais nova compositora fluminense, Beatriz Bedran, recebeu o prêmio revelação, de NCRs 1 mil, conferido pelo Governador Jeremias Fontes.

## Secretário-geral reúne-se com diretores do MEC em busca de maior articulação

O novo secretário-geral do MEC, professor Jorge Furtado, reuniu-se ontem com os diretores dos departamentos do Ministério, "num primeiro contato visando à maior articulação entre os diversos setores da Secretaria".

Durante o encontro, realizado na parte da manhã, ficou estabelecida a realização de uma programação mais coordenada, com o objetivo de impulsionar os programas prioritários do MEC, destinados a solucionar os problemas de pessoal e financeiros que dificultam atualmente a ação na área da educação.

### MAIOR CONTATO

Na reunião, da qual participaram os diretores do Ensino Comercial, Secundário, Industrial, Agrícola, Superior e Territorial, ficou estabelecida também a realização de reuniões que tragam um maior contato e conhecimento entre os diretores dos diversos setores da Secretaria-Geral.

Através de um de seus assessores, anunciou o secretário-geral que ainda não efetivou

nenhuma mudança nos quadros de seus auxiliares diretos, mas que "possivelmente o fará nos próximos dias".

Com a implantação de seu plano de ação — ainda não revelado em virtude do pouco tempo que ocupa o cargo — pretende o secretário-geral consolidar os diversos órgãos sob sua supervisão, fazendo da Secretaria-Geral do Ministério da Educação um órgão de planejamento antes do programa do espírito da reforma administrativa.

## Delegações de 15 Estados instalam no Rio Encontro de Terminais Rodoviários

Foi instalado ontem no Clube de Engenharia o I Encontro Nacional sobre Terminais Rodoviários, com a presença de delegados de 15 Estados brasileiros. O Ministro Mário Andreazza afirmou na ocasião que "o encontro vem preencher uma lacuna no Brasil uma vez que éramos dos poucos países a não dedicar maior atenção ao problema."

Quatro comissões se reunirão hoje e amanhã durante todo o dia, tratando dos aspectos administrativos, do desenvolvimento arquitetônico e urbanístico, das relações entre Governo e empresas e dos problemas tarifários. Amanhã à tarde, após reunião em plenário, os trabalhos serão encerrados.

### ABERTURA

Além do Ministro dos Transportes, compareceram à solenidade de abertura do I Encontro Nacional sobre Terminais Rodoviários, o Governador Ne-

grão de Lima que deu as boas-vindas às delegações presentes, oferecendo a "tradicional hospitalidade carioca", o Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, o diretor da Fundação dos Terminais Rodoviários da Guanabara, engenheiro Armando Mendes e o diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco.

O Sr. José Maria Alves, Secretário de Governo da cidade gaúcha de Cachoeira do Sul, saudou, em nome de todas as delegações, o Governador Ne-grão de Lima, afirmando que o I Encontro sobre Terminais Rodoviários vem demonstrar a contribuição da Guanabara no

grande esforço desenvolvido pelo Governo federal no sentido da integração nacional.

### OBJETIVO

O I Encontro Nacional sobre Terminais Rodoviários tem como objetivo o estudo de matéria de interesse comum à atividade dos terminais, o exame das providências já adotadas e a adoção por essas organizações, bem como por entidades públicas e particulares. O encontro possibilitará ainda o conhecimento de proposições tendentes ao aprimoramento do sistema, a troca de informações visando a racionalização dos serviços comuns e a indicação de diretrizes para a implantação efetiva de uma ação coordenadora de âmbito nacional.

Após a conclusão dos trabalhos na sexta-feira, os delegados iniciarão um programa de visitas que inclui a Estação Rodoviária Novo Rio — principal terminal rodoviário carioca — o Túnel Rebouças, e todos os locais tradicionais de passeio.

## CAMINHO DA REFORMA



O Ministro Ivo Arzu, na presença do presidente do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, General Carlos Morais, inaugurou no segundo do Ministério da Agricultura, em Brasília, uma exposição das realizações do IBRA, principalmente sobre o cadastramento geral de imóveis, trabalho imprescindível para a atuação do órgão em todo o país. A mostra, que faz parte do programa do III Congresso Nacional de Agropecuária, foi planejada e montada pelo Estúdio JB

## Tarso pede prioridade à aprovação do Instituto Politécnico da Guanabara

Em sua rápida passagem pelo Rio, na madrugada de ontem, o Ministro Tarso Dutra pediu ao Conselho Federal de Educação prioridade absoluta à votação sobre o funcionamento do Instituto Politécnico da Guanabara, já com as instalações prontas, à espera apenas da autorização legal.

Na mesma ocasião, o Ministro da Educação marcou para amanhã, em Brasília, a posse do novo Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor Djacir Menezes, e para a próxima segunda-feira, no Rio, a transmissão do cargo. A posse deverá comparecer o Presidente da República.

### POSIÇÃO

Apesar do conselho Edison Pinheiro, relator do parecer do CFEI sobre o funcionamento do Instituto Politécnico da Guanabara, nada haver revelado a respeito, sabe-se no MEC que seu voto é totalmente contrário à concessão da autorização solicitada.

Fontes do gabinete do Ministro disseram que tal demonstração de desconfiança quanto à idoneidade do curso deve-se à relação mantida, há dois anos atrás, entre o IPG e seu semelhante de São Paulo,

fechado por funcionamento irregular e ilegal.

O diretor do Colégio Pedro II, o membro do Conselho Federal de Educação, professor Vandick Londres da Nobrega, despediu-se ontem do Ministro da Educação, antes de embarcar para a Alemanha. Naquele país profetizará, na Universidade de Bonn, palestra sobre o tema Os Cinco Anos da Revolução no Brasil.

O professor Vandick Londres da Nobrega apresentará a mensagem "para alguns contatos com entidades de ensino da Alemanha e para observação dos métodos de ensino da Europa."

## Fename aprova normas para adquirir direitos de obras didáticas e pagar autores

O Conselho Técnico Consultivo da Fundação Nacional de Material Escolar (Fename) aprovou, em sua última sessão, as normas para aquisição de direitos de obras didáticas e contratação de serviços que regulem o pagamento de autores.

A Fename, que anteriormente pagava aos autores um preço único por suas obras, passa, com essa iniciativa, a dar uma outra dimensão ao direito autoral. Proporcionará ao trabalho intelectual e de pesquisa um pagamento de acordo com o valor das obras, que foram classificadas em três tipos, assim determinando a remuneração do autor de 3 a 5% do preço unitário da obra.

### DIREITO AUTURAL

Na sessão presidida pelo professor Humberto Grande, o Conselho Técnico Consultivo da Fename examinou o anteprojeto de resolução, relatado pelo conselheiro Manuel Barroso, estabelecendo a sistemática para o pagamento do direito autoral e para as reduções de obras didáticas produzidas pela entidade.

O pagamento para a elaboração dos originais e a cessão dos direitos autorais obedecerão a percentuais calculados sobre o preço unitário de venda de cada volume, de acordo com as tabelas elaboradas pela comissão.

Os livros englobados na tabela A constituem as antologias, atlas, dicionários, en-

clopédias, gramáticas e manuais, e renderão aos autores rendas proporcionais à quantidade editada. Assim as obras dessa categoria, com edições de até 5 mil exemplares, renderão 5% sobre o preço unitário; as até 100 mil exemplares, 4,5%, e as acima de 100 mil, 4%.

Na tabela B estão incluídos os cadernos MEC. Até 50 mil exemplares, os autores receberão 4,5%. Até 100 mil, 4%, e acima de 100 mil, 3,5%. As obras do grupo C, que compreendem os guias metodológicos, renderão na mesma escala proporcional, 4, 3,5 e 3% aos seus autores.

## Queimada à margem da BR-116 causa acidente que mata um e fere 26 perto de Curitiba

Curitiba (Correspondente) — A fumaça de um campo, queimando à margem da BR-116, próximo de Curitiba, ocasionou grave acidente rodoviário na noite de ontem, com um morto e 26 feridos.

Um ônibus da Pluma, procedente de São Paulo com destino a Curitiba, abalroou violentamente outro ônibus, do Expresso Princesa dos Campos, que vinha de Registro, fazendo com que saísse da pista e se precipitasse num declive de 30 metros. Morreu, instantaneamente, com fratura de crânio, um passageiro deste veículo, Mário Pedro dos Santos, enquanto diversos outros ficaram feridos, alguns gravemente.

### A CAUSA

A frente do ônibus da Pluma ficou destruída com o impacto e seus dois motoristas e alguns passageiros foram, com os outros veículos, transportados ao Pronto-Socorro Municipal.

Os passageiros que escaparam ilesos disseram que a fumaça da queimada de campo impediu a visão dos motoristas. O ônibus que vinha à frente diminuiu a velocidade, o que não aconteceu com o outro que, em consequência, abalroou-o.

Houve um início de incêndio no motor do ônibus da Pluma, levando o pânico aos passageiros, alguns dos quais chegaram a saltar pela janela. Duas unidades do Corpo de Bombeiros seguiram para local, no Km 390 do trecho São Paulo-Curitiba, tendo dominado o fogo que latrara no campo, e cuja fumaça impediu a visão no local.

Mário Pedro dos Santos, de 82 anos, natural de Santa Catarina, solteiro, que viajava de Registro para esta capital, foi a vítima maior do acidente. Informaram as autoridades policiais que será apurada a responsabilidade pela queimada à margem da rodovia.

### FERIDOS

E' a seguinte a relação das pessoas feridas: Milton del

Frari (residente em São Leopoldo — RS); Benício Rimundo dos Santos (residente em Passo Fundo — RS); Ruy Gueliver e Rudy Gueliver (residentes em Passo Fundo — RS); Oscar Francisco Ribeiro (residente em Sorocaba — SP); Bráimian Constant Moura (residente em São Paulo); Leonir Cataldi Moura (residente em São Paulo); Armando Nunes França (residente em São Bento do Sul — SC); Armando de Jesus (residente em Curitiba); Alvaro Argemeyer (cobrador de um dos ônibus); Danilo Boddanezi (residente em Passo Fundo — RS); José Schmitt (Curitiba); Mauri Antônio da Cruz (Curitiba); Alderico Andreatta (motorista do ônibus da Princesa dos Campos); Francilina Domingues (residente no Rio Grande do Sul); Francisco Oliveira (Tremembé — SP); Joaquim Paula de Souza (Adrianópolis — PR); Antônio Rodrigues (motorista do ônibus Pluma); Florzinha Aparecida Tibúrcio (Curitiba — PR); Ali Iassim (Passo Fundo — RS); Arno Cruz da Silva (Curitiba — PR); Leda Popovitch (São Paulo); Levino Freidger (residente em Santa Catarina); José Alves Machado (residente em São José dos Pinhais) e Rita Aparecida Jurmina (residente em Antonina — PR).

**A** Agência Méier recebe sexta-feira, até as 22 horas, seu classificado de domingo.

Dias da Cruz, 74 Loja B



## Nôvo decreto mantém os 36 meses para cálculo de aposentadorias no INPS

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou ontem um decreto-lei complementando o de n.º 710, sobre o prazo para o cálculo de aposentadorias no INPS, cuja vigência havia sido sustada depois de ampla reação desfavorável ocorrida nos meios sindicais de vários Estados.

Foi mantido o prazo de 36 meses para cálculo dos proventos concedidos aos segurados da Previdência Social ao se aposentarem, mas em alguns pontos, aquele documento foi aperfeiçoado, segundo confessa o Ministro Jarbas Passarinho em sua exposição de motivos. Uma alteração importante foi a redução do abono de permanência de 25 para 20%.

### O DECRETO

O decreto complementar ontem assinado é o seguinte:

Art. 1.º — Para o reajustamento dos salários de contribuição, na forma do Artigo 1.º, Parágrafo 2.º, do Decreto-Lei n.º 710, de 28 de julho de 1969, serão utilizados os índices oficiais de recomposição salarial de cada ano, calculados pela média dos fatores mensalmente aplicáveis.

Parágrafo Único — Os índices que trata este artigo serão calculados pelo serviço atuarial do Ministério do Trabalho e Previdência Social, com variações trimestrais para cada ano, utilizando-se para os trimestres seguintes, quando necessário, a taxa de previsão de inflação adotada para o cálculo dos reajustamentos salariais.

Art. 2.º — O disposto no Artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 710, de 28 de julho de 1969, não se aplica ao antigo segurado que, tendo perdido ou vindo a perder essa qualidade, se filiar novamente ao sistema geral de Previdência Social no máximo cinco anos depois, desde que não esteja filiado a outro sistema de Previdência Social.

Art. 3.º — Ficam acrescidos ao Artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 710, de 28 de julho de 1969, os seguintes parágrafos:

Parágrafo 1.º — Sem prejuízo do disposto neste artigo aos 30 anos de serviço o segurado fará jus ao abono no valor de 20% do salário de benefício.

Parágrafo 2.º — O abono não variará de acordo com a evolução do salário do segurado, fazendo-se seu reajustamento da mesma forma que o dos demais benefícios de prestação continuada.

Art. 4.º — O Parágrafo 2.º do Artigo 23 da Lei n.º 3.807, de 26 de agosto de 1960, passa a vigorar com a seguinte redação:

Parágrafo 2.º — Não serão considerados para efeito de fixação do salário de benefício os aumentos que excedem os limites legais, inclusive os voluntariamente concedidos nos 36 meses imediatamente anteriores ao início do benefício, salvo, quanto aos empregados, se resultantes de promoções reguladas por normas gerais da empresa, admitidas pela Legislação do Trabalho, de sentenças normativas ou de reajustamentos salariais obtidos pela categoria respectiva.

Art. 5.º — Este Decreto-Lei vigorará a contar de 29 de julho de 1969, revogadas as disposições em contrário.

### Ministro cita exemplos pela nova aposentadoria

O Ministro Jarbas Passarinho afirmou ontem — citando exemplos numéricos tirados de processos reais — que a alteração do cálculo da aposentadoria de 12 para os últimos 36 meses de contribuição, conforme estabelece o Decreto-Lei n.º 710, beneficiará a maioria dos trabalhadores e a Previdência Social.

Admitiu ter errado quando apresentou o decreto sem ter pedido formalmente a ajuda dos sindicatos, mas disse que com a introdução da correção monetária, sugerida pelos trabalhadores, o novo regime só prejudicará os que fraudam a Previdência, aumentando suas contribuições nos últimos 12 meses para garantir aposentadoria melhor.

### EXPLICAÇÃO

O coronel Jarbas Passarinho explicou que a aplicação das

taxas de correção salarial impedem que o salário de benefício seja simples aritmética, "como pensam ou afirmam alguns."

Afirmou que a alteração tornará quase impossível o acordo que certas firmas fazem atualmente, querendo afastar empregados que já chegaram à época de se aposentar, dando-lhes função em que ganham no último ano muito mais, mensalmente, do que ganharam em todos os anos anteriores. Com isso, esses empregados concordam em aposentar-se e o fazem com o elevado salário final, às custas da Previdência Social e dos demais segurados.

— As firmas que quiserem fazer esse tipo de acordo, de agora em diante, terão prejuízo por três anos e não por um apenas, como atualmente.

### Nova política só iria diminuir os salários

São Paulo (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, afirmou ontem que "uma revisão da política salarial só poderia ser para diminuir e não aumentar os salários." Comentava a notícia de que líderes sindicais aproveitaram a Semana da Pátria para pedir a revisão, pretensão que classificou de "suicida."

Explicou o Ministro que o Governo está concedendo aumentos salariais superiores à elevação do custo de vida; por isso — garantiu — uma revisão da política salarial só viria a diminuir os salários. Além do mais, acrescentou que não há nenhuma característica ligando o 7 de Setembro ao aumento de salários.

O Sr. Jarbas Passarinho afirmou que "nenhum país do

mundo dá aumento de salários acima do aumento da produtividade, apenas o Brasil, para compensar o achatamento salarial de 1965 e 1966." Observou que atualmente o Departamento Interministerial de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos, do Sindicato dos Metalúrgicos, nos seus índices sobre o custo de vida vem acompanhando muito aproximadamente os da Fundação Getúlio Vargas.

— Não entendo essa constatação entre Dia da Pátria e aumento salarial e vou ficar surpreso se alguém fizer sugestão deste tipo. Isto se explicaria dois anos atrás, mas já sabemos do archoço para o afrouxamento há dois anos.

## Carrilhão da Mesbla tocará acordes do Hino Nacional saudando o 7 de Setembro

Aos primeiros minutos do dia 7 de setembro, logo após a missa campal que será celebrada no Monumento aos Mortos da II Guerra Mundial, o carrilhão do edifício Mesbla tocará os acordes iniciais do Hino Nacional, saudando o Dia da Independência.

A informação é do coordenador dos festejos da Semana da Pátria, Sr. Ricardo Cravo Albin, que adiantou já ter sido feita a gravação do hino em fita e enviada aos Estados Unidos, a fim de ser submetida a uma técnica toda especial, devendo chegar dentro de uma semana.

### PREPARATIVOS

O Sr. Ricardo Cravo Albin, acompanhado do subchefe da Casa Civil da Guanabara, Sr. Almir Tavares; do diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco; e do diretor de Certames da Secretaria de Turismo, Sr. Rui Pereira da Silva, esteve ontem no Aterro, a fim de ultimar os detalhes referentes à iluminação, montagem do altar e esquema de trânsito.

O Departamento de Certames ficará encarregado da confecção do altar e da colocação de 500 acomodações para as autoridades. O presidente da Companhia Estadual de Energia Elétrica, coronel Paulo Leitão da Cunha, projetará a iluminação do local, tendo o comandante Celso Franco começado a preparar o plano de trânsito, que, de início, prevê a interdição de uma das pistas, a partir das 21h30m do dia 6, para servir de estacionamento,

O chefe do cerimonial do Palácio Guanabara, diplomata Lael Soares, também esteve no local verificando como preparar um perfeito atendimento às autoridades convidadas pelo Governador Negrão de Lima.

Durante a missa do dia 6, que será celebrada por Dom Jaime de Barros Câmara, um coro de 120 pessoas, sob a regência do maestro Henrique Morelenbaum, interpretará a Missa Solene, de Vila-Lobos, no interior da concha acústica modelada, projetada pela arquiteta Vera Pauri.

O altar será montado no topo da escadaria e a concha acústica, o circundará, formando um ângulo de 180 graus. O pórtico do Monumento dos Mortos da II Guerra Mundial será iluminado por refletores do Exército com as cores verde e amarelo. Depois da missa haverá um espetáculo pirotécnico e à meia-noite em ponto os sinos das igrejas repicarão, saudando o Dia da Independência.

## A IMPORTÂNCIA DO ÓCIO



Gilberto Freyre fez a defesa dos valores nacionais

## Gilberto Freyre prevê que o Brasil será um país de morenos, nunca de mulatos

O sociólogo Gilberto Freyre, contestou ontem, em conferência na Associação Brasileira de Imprensa, a previsão de que a população brasileira se constituirá majoritariamente de mulatos, e afirmou que "alcançaremos uma morenidade, oposta à negritude."

Abriando o I Ciclo de Estudos Brasileiros, o sociólogo Gilberto Freyre advertiu os presentes da importância que os ociosos, "no bom sentido", vêm adquirindo na época atual. Afirmou que os novos marxistas apelarão para que "ociosos de todo o mundo, uni-vos", porque "a figura do operário e do capitalista ortodoxo estão em declínio."

### O CICLO

Com a conferência do sociólogo pernambucano, foi aberto o 1.º Ciclo de Estudos Brasileiros, iniciado pela Instituto Superior de Cultura Feminina.

O ciclo se constitui até novembro, com diversas conferências, encerrando-se com uma palestra do ex-Ministro Roberto Campos, sobre *Perspectivas para o Futuro*. Todas serão realizadas às quartas-feiras, no auditório da ABI.

Na abertura, compareceram os Embaixadores de Portugal, Alemanha, Iugoslávia, Marrocos e Argentina, além de diversos convidados, como o General Andrade Murici, professor Raimundo Moniz de Aragão, Ministro Cândido Mota Filho e Sr. Danton Jobim, presidente da ABI, que abriu a sessão. O ciclo é coordenado pela Sra. Lúcia Color de Melo e o Iscup dirigido pela Sra. Cléo Amarel Pontoura e pelo Bispo Dom José do Castro Pinto.

### UNIAO DOS OCIOSOS

Na sua conferência sobre *Formação Étnica e Cultural do Brasil*, o Sr. Gilberto Freyre defendeu os ociosos "no bom sentido", afirmando que "há anos advirto os estudiosos dos problemas humanos de que o grande problema deixou de ser a proteção do operário, para ser a organização do lazer, a reabilitação do ocioso contra o seu vazio."

— Os novos marxistas — afirmou — não deixam de antever uma época do ocio, dos ociosos de todo o mundo, e mudarão a máxima de Marx para: "Ociosos de todo o mundo, uni-vos."

Sobre a ociosidade, disse ainda que se deve organizar os ociosos para aproveitarem o seu lazer, "que nas origens da palavra significa ir à escola", para que resistam a possíveis influências de Estados e Governos, que os estandardizam e os transformam de pessoas humanas em massa.

### NOVA CLASSE

O sociólogo também afirmou, em suas considerações sobre os ociosos, que o que está para suceder é que a escola e a universidade deixarão de ser privilégio dos ricos e dos jovens para abrirem-se a ociosos de todas as idades.

— Com os estudos adquiridos então — acrescentou — os ociosos encherão os teatros ao ar livre como convém a um país tropical, assistindo a tragédias gregas e a peças de Gil Vicente.

Para Gilberto Freyre esta adequação do que se faz no Brasil às características tropicais deve ser sempre levada

em consideração para que não ocorra o que aconteceu com Brasília, "que virou uma cidade de vidro com excesso de luz e sol entrando pelo interior dos edifícios."

### CARACTERÍSTICAS

Defendendo a tese de que a futura população brasileira será formada em sua maioria por morenos e não mulatos, o sociólogo disse que a miscigenação foi uma das maiores contribuições que o Brasil prestou ao bem-estar humano.

Definiu também a importância da meta-raça (o que vai além da raça) para o Brasil, "porque raça para nós significa cada vez menos enquanto que a consciência nacional representa cada vez mais."

— O homem brasileiro será formado pela concorrência de tipos regionais e pré-nacionais — afirmou — como o nordestino, o gaúcho e o bandeirante. Há uma pluralidade antropológica nos aspectos físicos do brasileiro, mas não seria fantasia considerar que já existe uma singularidade brasileira observada no modo de andar, de falar e de sorrir, nas preferências gerais acima das regionais, no hábito do paladar, na predominância dos morenos sobre os louros e dos mestiços sobre os puros.

O sociólogo considerou também que a presença africana no Brasil já foi bastante diluída, apesar de alguns estudiosos exagerarem.

Há algum tempo atrás — continuou — nos envergonhávamos de dizer a um estrangeiro que gostávamos de feijoada, porque era um prato forte e grosseiro, mas hoje nos orgulhamos disso.

### FORMAÇÃO

Sobre a formação do Brasil, disse que antes mesmo de proclamada formalmente a independência política do país, nos primeiros anos do século XX, já existia sociologicamente uma situação pré-nacional.

— Passamos para outra situação de forma inteiramente pacífica, em contraste com a América espanhola e a América inglesa. Embora continue o processo pacificamente, há alguns perigos, porque quando uma nação não se tornou ainda potência, há ameaças sutis e interesses contrários a seu modo nacional de ser uma sociedade. Algumas vezes, embora com boas intenções, forças partem mesmo de dentro para fora.

Como exemplo da substituição de valores nacionais por importados, ou técnicas chamamos desenvolvimentistas", citou "o caso extremo da Teche-Eslováquia em relação à União Soviética e, embora relativo, o de Porto Rico em relação aos Estados Unidos.

## Govêrno baixa decreto que passa ao CNPq controle da pesquisa científica no país

Brasília (Sucursal) — A partir de hoje, ninguém poderá realizar pesquisa científica no país sem se submeter à concessão e fiscalização do Conselho Nacional de Pesquisa — CNPq — e, quando se tratar de estrangeiro, as autoridades ficam obrigadas a promover sua expulsão do país, sempre que se constatar infringência às normas estabelecidas.

Em decreto assinado ontem, o Presidente da República deferiu ao CNPq tais atribuições, estendendo sua ação de controle sobre atividades que envolvam levantamento, exploração, coleta, filmagens ou gravações de material científico.

### QUEM DEFENDE

O decreto dispõe que "dependem do Conselho Nacional de Pesquisas, para desenvolver estas atividades, instituições e pessoas físicas estrangeiras, oficiais ou não; associações religiosas e filantrópicas estrangeiras, em funcionamento no país; instituições brasileiras em colaboração com instituições ou pessoas físicas estrangeiras e instituições particulares e pessoas físicas nacionais."

Os pedidos de licença para realizar pesquisas devem ser feitos ao Conselho Nacional de

Pesquisas, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, quando se tratar de expedição ou atividade proposta por entidade ou pessoa física estrangeira, com antecedência mínima de 180 dias da data da chegada ao país.

A exportação de quaisquer materiais coletados, filmados ou gravados, dependerá, na apresentação à Alfândega, estação de embarque ou agência dos Correios, de prévia autorização do Ministério ou órgão competente, com base no parecer científico do Conselho.

## Deputado retém contrato e Salvador pode ficar sem o centro de abastecimento

Salvador (Sucursal) — É possível que esta capital não venha a ter, ao contrário do que era esperado, o seu centro de abastecimento, caso o Deputado Juarez Hortêllo, da Arena, não devolva ao Governador Luis Viana Filho o contrato de empréstimo do BNDE.

O empréstimo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico para o centro de abastecimento baiano é de NCr\$ 16 milhões, mas o prazo de entrega do contrato esgota dia 30. Oficialmente, ninguém informa a razão da atitude do deputado. Na Assembleia, entretanto, comenta-se que "ele foi barrado na Convenção da Arena pelo Governador Luis Viana", resultando daí sua atitude.

### PROBLEMA

Esperava-se que a Bahia tivesse o seu centro de abastecimento em Salvador desde que o Governador Luis Viana Filho apresentou uma proposta de empréstimo ao BNDE. Como o problema de abastecimento é considerado dos mais sérios em Salvador, a Câmara aprovou o projeto por unanimidade.

Entretanto, aprovado pela Assembleia o empréstimo, o BNDE pediu uma procura-

ção da receita. O documento ainda não foi dado porque o Deputado Juarez Hortêllo se negou a colaborar, devolvendo o documento.

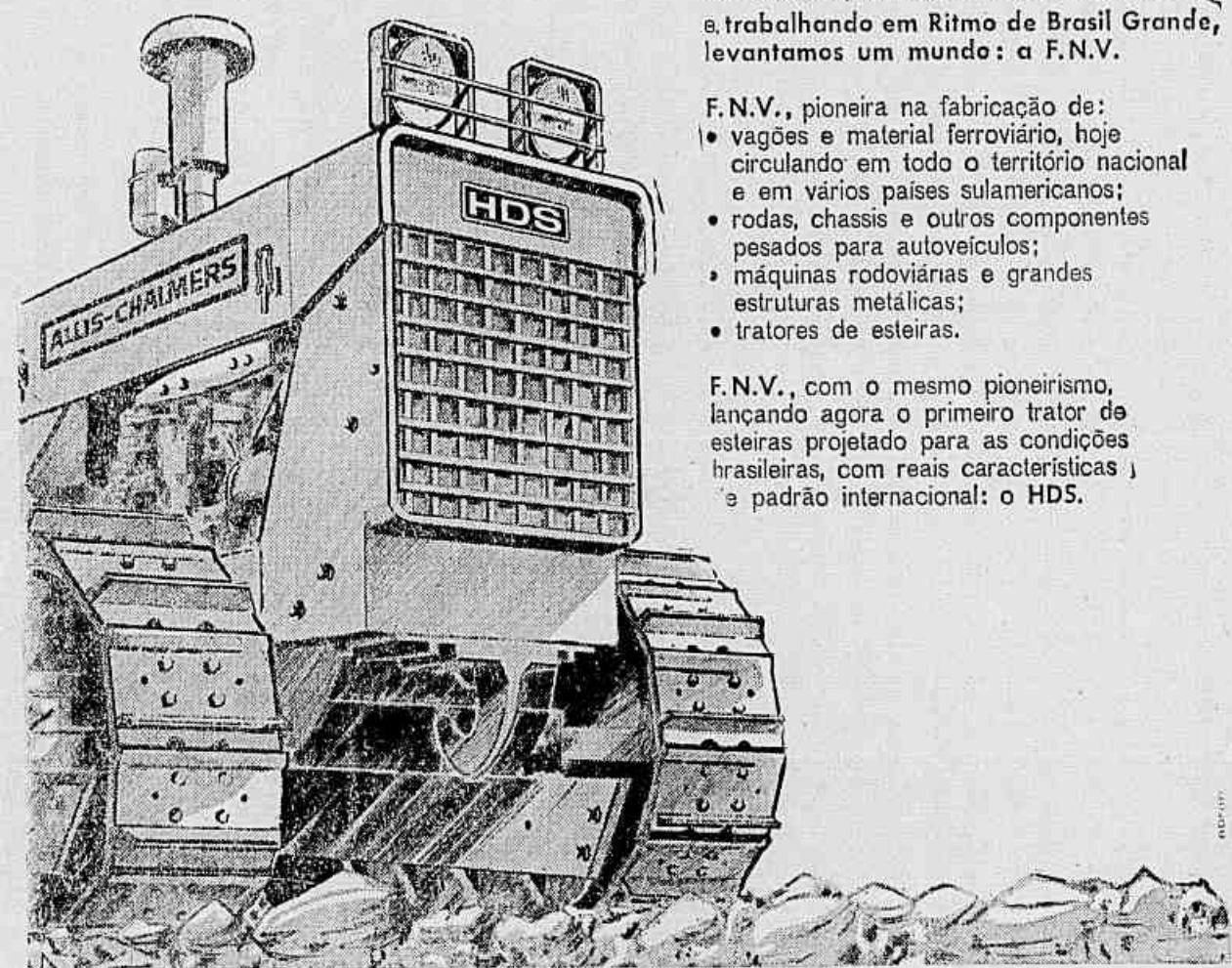
Comenta-se também, na Assembleia Legislativa de Salvador, que de fato o Governador Juarez Hortêllo na convenção do Diretório da Arena, mas fez isso porque o Deputado vinha malhando o seu filho Luis Viana Neto."

## É incrível como um banco pode ser eficiente desde que ele não tenha êsse monstinho.

Esse monstinho se chama A. Comodado, o Burocrata. Ele foi eliminado pelo Banco Novo Mundo no meio de uma pilha de papéis, fugindo ao trabalho, insatisfeito e tratando mal os clientes. Ao abrir uma conta bancária, procure o Banco que não tem esse monstinho: o Banco Novo Mundo!



## com apoio é fácil levantar um mundo



Tivemos apoio do Governo Federal, de Governos Estaduais e Governos Municipais, tivemos apoio de numerosos órgãos oficiais e entidades financeiras, tivemos apoio de uma equipe brasileira de técnicos e operários de elevado gabarito e, trabalhando em Ritmo de Brasil Grande, levantamos um mundo: a F.N.V.

F.N.V., pioneira na fabricação de:
 

- vagões e material ferroviário, hoje circulando em todo o território nacional e em vários países sulamericanos;
- rodas, chassis e outros componentes pesados para autoveículos;
- máquinas rodoviárias e grandes estruturas metálicas;
- tratores de esteiras.

F.N.V., com o mesmo pioneirismo, lançando agora o primeiro trator de esteiras projetado para as condições brasileiras, com reais características e padrão internacional: o HDS.

**F.N.V. FÁBRICA NACIONAL DE VAGÕES S.A.**  
— uma indústria brasileira a serviço do transporte e da agricultura —  
FÁBRICA: Cruzeiro - Est. São Paulo - ESCRITÓRIO: Praça Dom José Gaspar, 134 - 2º P. - Tel. 239-3055 - Cx. Postal, 9794 - End. Teleg.: "Fabriva" - S. Paulo - Brasil



## França quer ajuda do FMI para arcar com prejuízo da desvalorização do franco

Paris (UPI-JB) — A França pretende retirar cerca de um bilhão de dólares do Fundo Monetário Internacional (FMI), a fim de evitar prejuízos em consequência da recente desvalorização do franco, segundo anunciaram ontem fontes governamentais.

A notícia surgiu no momento em que o Presidente Georges Pompidou conferenciava com alguns dos seus principais assessores, preparando-se para apresentar, ao seu Gabinete, hoje, o programa de austeridade destinado a sanear a economia francesa. Será a primeira reunião de todo o Gabinete, desde a desvalorização do franco, a oito do corrente.

### AUSTERIDADE

As medidas de austeridade e o dinheiro do FMI são as bases da esperança de Pompidou para tirar a França da sua crítica situação econômica. Quando foi anunciada a desvalorização de 12,5 por cento, o Ministro das Finanças, Valéry Giscard d'Estaing, disse que o país chegaria à bancarrota no fim do ano, se não se tomasse alguma medida.

As fontes disseram que recorrer ao FMI para proteger a economia nacional é um expediente usado pela maioria dos países capitalistas do Ocidente, depois de uma desvalorização.

O objetivo dos fundos adicionais do FMI é reprimir os especuladores, dando ao Banco da França o adicional que a entidade precisaria no caso de especulação.

A França retiraria 900 mil dólares, isto é, sua atual cota no FMI, segundo as fontes.

Os outros planos de Pompidou para reerguer a economia francesa não serão conhecidos até o próximo dia 3 de setembro, quando o Gabinete se reunirá pela segunda vez depois da desvalorização, para dar a aprovação final aos planos e anunciá-los ao povo.

## Industriais catarinenses se reúnem em São Paulo no I Seminário de Marketing

São Paulo (Sucursal) — Planejado para permitir que um grupo de empresários de alto nível possa manter contato com os mais atualizados profissionais de marketing desta capital, a Standard Propaganda de São Paulo promoverá, na primeira quinzena de setembro, o I Seminário Intensivo de Marketing, que reunirá industriais de Santa Catarina.

O objetivo desse encontro é dar, a título de informação, uma ampla visão do complexo de marketing atualmente em grau de desenvolvimento no país. Cada uma das 10 reuniões programadas terá a duração de três horas, com a participação de um profissional de gabarito, que fará uma exposição sobre um dos aspectos do complexo de marketing, ilustrando a palestra com casos reais.

### DEBATES

Após a exposição, que terá a duração máxima de duas horas, serão abertos debates, que serão iniciados por um outro profissional com experiência no problema. Nesta segunda etapa, os 12 participantes do seminário terão oportunidade de esclarecer as possíveis dúvidas, assessorados pelo coordenador da reunião.

Os temas programados são os seguintes: definição de marketing; pesquisa mercadológica; lançamento de novos produtos; conceito de lucro; distribuição; propaganda; promoção de vendas; marcas e embalagens; propaganda como decorrência da perfeita integração marketing-propaganda.

### PROFISSIONAIS EXPERIENTES

Na qualidade de apresentadores e coordenadores dos debates, participarão do seminário os seguintes profissionais: Haroldo Bariani (diretor de Bloch Editores-SP); Carlos E. S. Cunha (gerente de produto da Pont's); Antônio Leal (gerente da Mamplan); Gérson Davelli (gerente de pesquisas da Neelô); Pergentino de Almeida (diretor da IFM — levantamento de marketing); Walter Pena (gerente de marketing da Toddy); Corina Calvani (gerente de produto da Coty); Otto Scherb (gerente-geral da Pont's); Heinz Guder (gerente administrativo da Standard Propaganda); Vittorio Ferraris (gerente de marketing da Squibb); João Natale Neto (gerente de atendimentos da Standard Propaganda); Aloisio B. de Lima (gerente de propaganda da Squibb); R. M. Von der Schulenburg (chefe do grupo da Standard Propaganda); Oswaldo Nespoli (gerente de propaganda da Quimishell); Milton Fortuna Luz (diretor de criação da Standard Propaganda) e Ivan Segurado Pinto (gerente de marketing da Gessy-Lever).

Fernando Soares de Camargo, chefe de grupo na Standard Propaganda, funcionará como coordenador do I Seminário Intensivo de Marketing. Edson E. Coelho, diretor-gerente da empresa em São Paulo, presiderá a palestra inaugural.

## MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ GRUPO EXECUTIVO DE RACIONALIZAÇÃO DA CAFEICULTURA — GERCA — AVISO

O Instituto Brasileiro do Café, através de seu Grupo Executivo de Racionalização da Cafaicultura — GERCA, pela Comissão constituída pela Ordem P. 64/414, do Excelentíssimo Senhor Presidente da Diretoria, tendo em vista determinação Superior, constante do ofício 69/1220, desta data, avisa aos interessados que a Concorrência Pública, relativa ao Edital n.º 69/02, de 23 de junho de 1969, publicado no Diário Oficial da União, Seção I, Parte II, edição de 2 de julho de 1969, para realização de cobertura Aerofotogramétrica das Regiões Cafaícolas do Estado do Paraná, será realizada no trigésimo primeiro dia após a publicação deste, no Diário Oficial da União, Seção I, Parte II, desde que não seja sábado, domingo ou feriado, podendo ser obtidas nesta Comissão, à Rua Miguel Pereira n.º 55 — 3.º andar, Humaitá, Estado da Guanabara, no horário das 15 às 16,00 horas, em dias de expediente.

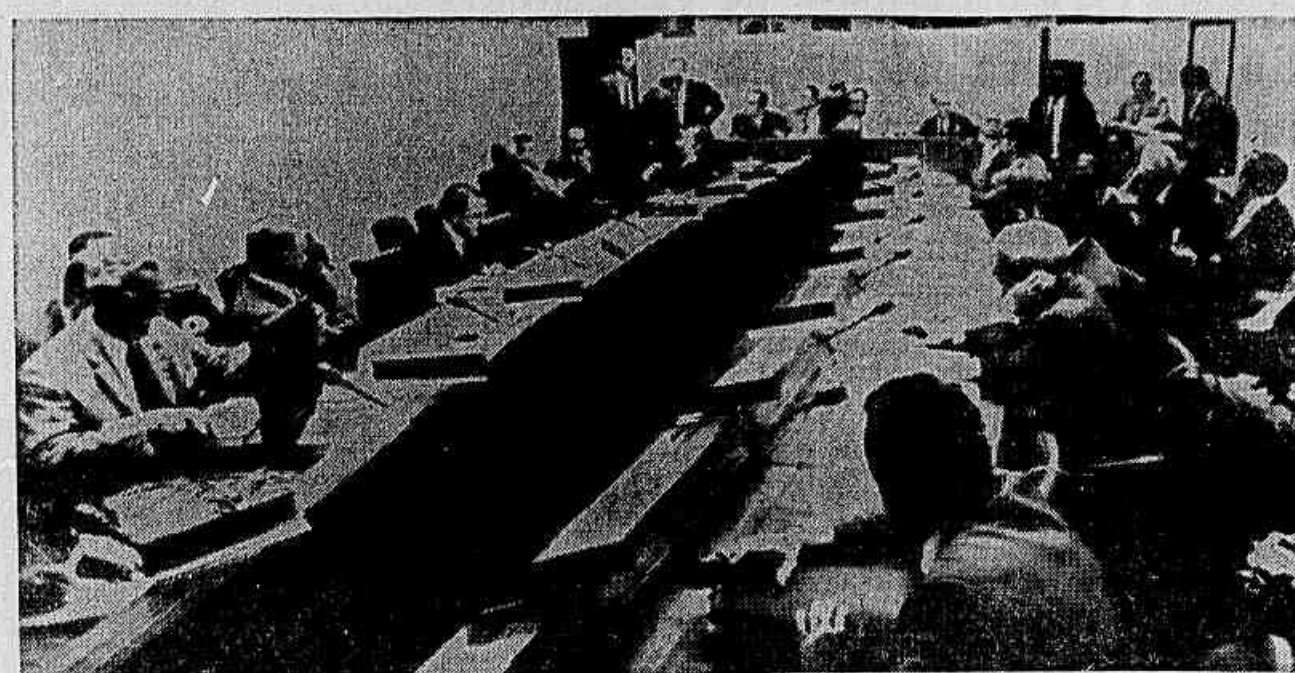
Rio de Janeiro, (GB), 25 de agosto de 1969.

(a) REYNALDO SERRA  
Presidente

## CLUBE DE ENGENHARIA

O Clube de Engenharia convida os Srs. Associados e o público em geral para a palestra, com debates, a cargo do Exmo. Eng.º Antônio Dias Leite Junior, M.D., Ministro de Minas e Energia, que se realizará hoje, dia 28 de agosto de 1969, às 18 horas no 25.º pavimento desta entidade (Av. Rio Branco, 124) sobre o tema: "A POLÍTICA DAS MINAS E DA ENERGIA".

## DESCOMPASSO



Os produtores e os consumidores de café não chegam a um acordo de interesses sobre cotas

## OIC enfrenta impasse entre produtores e consumidores

Embora não se conheça ainda a fórmula que a Organização Internacional do Café (OIC) pretende usar para conciliar as divergências entre produtores e consumidores, os observadores mostram-se pessimistas quanto a ela, pois tanto uns como outros estão intransigentes nas suas posições. A ideia que se tinha ontem, em Londres, era a de que os trabalhos do Conselho teriam de ser prolongados por período indeterminado.

Noticiário distribuído pelo Instituto Brasileiro do Café (IBC) dá conta de que as tentativas para que seja encontrado um denominador comum de interesses prosseguem, afirmando também que as discussões sobre o sistema da seletividade nas exportações será mesmo o item principal da pauta dos delegados, quer

dos países produtores, quer dos consumidores.

### SELETIVIDADE

De acordo com os técnicos do IBC, o ajuste seletivo de cotas realmente não funciona, em face da limitação no montante das cotas. Nesses casos os preços de determinados grupos de café mantêm-se em baixa apesar dos cortes sofridos. Acrescentam que o prejuízo para os países relacionados no grupo penalizado é duplo. O primeiro pela redução física no volume de café a ser exportado durante aquele período, e o segundo, pela redução financeira ocasionada pela manutenção dos preços baixos.

Aliás, foi exatamente isso que se verificou recentemente. Os grupos Outros

Suaves e Robustas sofreram cortes de 3% e logo após de 2%, exaurindo a possibilidade de corte, cujo limite máximo é de 5%.

A posição do Brasil quanto à esse item baseia-se na análise histórica do mecanismo, preferindo a extinção do sistema ao seu funcionamento inoperante. Contudo — dizem os técnicos do IBC — tal comportamento só terá o sentido de desejado caso a estimativa do volume total das importações e exportações seja realizada dentro de níveis compatíveis com a realidade, isto é, que no processo de mensuração da demanda mundial seja levado em conta o volume total de café estocado junto aos consumidores e os "turistas".

## Cafeicultores debatem erradicação

Belo Horizonte (Sucursal) — As consequências da erradicação dos cafezais na região é o tema principal do primeiro encontro dos cafeicultores da Zona da Mata, que se realizará no próximo dia 30, em Manhuaçu, numa promoção do Sindicato Rural do município e da Cooperativa dos Cafeicultores do Vale do Manhuaçu.

O encontro será presidido pelo presidente da Junta Consultiva do IBC, coronel Francisco de Paula Soares, contando com a participação do diretor do Gerca, Sr. Mário Rochetti, representantes da ACAR, da Federação da Agricultura de Minas Gerais, das Associações Rurais da região e de cafeicultores de toda a Zona da Mata.

### INTRANQUILIDADE

Afirmam os cafeicultores da Zona da Mata que a erradicação dos cafezais, no período 1962-66, é a responsável pela intranquilidade reinante no meio rural. Tendo erradicado 70 por cento de suas lavouras, aquela região mineira ficou sem ter condições de sobrevivência, criando — segundo salientam eles — o desemprego e outros problemas sociais.

Dizem eles ainda que, "sendo propícia a uma cafeicultura racional, contando com mercado próprio para sua produção, a Zona da Mata propõe um financiamento da lavoura cafeeira, na proporção de quatro pés erradicados por um renovado, a longo prazo e sem juros. Querem ainda o enquadramento da cafeicultura no Plano do Furfertil para efeitos de financiamento na compra de adubos.

### RECUPERAÇÃO

Por outro lado, o Plano de Recuperação da Cafeicultura Mineira, elaborado pela Comissão de Defesa da Cafeicultura da Assembleia Legislativa do Estado, já foi entregue ao Governador Israel Pinheiro, propondo em sua primeira fase o plantio de 400 milhões de novos cafeeiros, com a aplicação inicial de NCr\$ 120 milhões.

O Plano afirma que Minas Gerais possui experiência centenária na lavoura do café e, além disso, conta com infraestrutura material, representada por terras, terrenos, usinas de beneficiamento, estradas vicinais e carreiros disseminados por quase todas as propriedades

das zonas cafeeiras, mas tudo isso num estado de ociosidade, o que atualmente, representa elevados prejuízos para a economia mineira.

Acrescenta ainda que Minas já sofreu erradicação da ordem de NCr\$ 370 milhões de pés de café, através do IBC — Gerca, além da erradicação espontânea proveniente do desestímulo, salientando que hoje Minas está apenas com a produção de um milhão de azeas, quando recentemente produzia sete milhões.

O Plano de Recuperação prevê, na sua primeira fase, o plantio de 400 milhões de novos cafeeiros, de acordo com a seguinte escala: ano agrícola de 69-70, 150 milhões; ano agrícola de 70-71, 150 milhões e 71-72, mais 100 milhões. A execução dessa parte do Plano caberá Minas Gerais como segundo produtor nacional, ficando superado apenas por São Paulo, caindo o Paraná para a terceira colocação.

Para execução da primeira parte do Plano, seriam aplicados recursos iniciais de 120 milhões de cruzeiros novos, seguindo-se nos anos posteriores a 1970 a aplicação de recursos globais no valor de NCr\$ 400 milhões.

## Minas planeja plantio de cafeeiros

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governo de Minas, através do Conselho Estadual de Desenvolvimento, aprovou o esboço de planejamento para o plantio de 800 milhões de novos cafeeiros no Estado, até 1971, elaborado pelo Deputado Delson Scaramo com o apoio de todas as entidades que congregam ruralistas em Minas.

O Governador Israel Pinheiro, durante uma reunião realizada ontem no Palácio dos despachos com representantes de todas as entidades que representam produtores rurais e o Deputado Delson Scaramo, decidiu constituir uma comissão especial a fim de viabilizar os estudos para replantio de café no território mineiro.

### O REPLANTIO

Participaram da reunião com o Governador o Deputado Delson Scaramo, o presidente da Federação da Agricultura de Minas Gerais, Sr. José Alves Filho, o presidente da Sociedade Mineira de Agricultura, Sr. Antônio Vidal e o presidente da Federação das Cooperativas de Cafeicultores de Minas, Peccam, Sr. Nazareno Correia Rezende.

A execução do plano de replantio será feita pela comissão a ser designada por decreto nos próximos dias. O plano apresentado pelo Deputado Delson Scaramo prevê duas fases: na primeira, se-

rão replantados 400 milhões de novos cafeeiros, sendo 10 milhões no ano agrícola de 69/70, 150 milhões no ano agrícola 70/71 e 100 milhões em 71/72. A segunda fase será executada dentro de um escalonamento posterior, na dependência da reação dos mercados. Com a realização da primeira fase, Minas voltaria a ocupar a posição de segundo produtor nacional, já que o Estado oferece condições propícias a uma cafeicultura intensiva, estando a salvo do espantoso de bruscas quedas de temperatura e geadas. Com a entrada em produção das novas lavouras mineiras, o quadro estatístico da produção nacional passaria a ser o seguinte:

1 — São Paulo, 11/12 milhões de sacas; 2 — Minas, 8 milhões; 3 — Paraná, 5 milhões e outros Estados com 5 milhões. O Brasil passaria então, para 30 milhões de toneladas/ano. Computada a cota internacional de 19,6 milhões de sacas para a exportação, mais 7,8 milhões no consumo interno, restaria uma quota de equilíbrio de 2,5 e a 3,5 milhões de sacas, ficando restabelecida a segurança estatística para o mercado, com a vantagem de que, nas novas lavouras, a produção estaria saindo a custos bem mais baixos, pela observância dos princípios da técnica, em virtude da maior produtividade obtida. O índice previsto gira em torno de 80 arrobas por mil pés.

Entre outros benefícios com o replantio, cita o estudo os seguintes: 1 — empregos para cerca de 400 mil trabalhadores rurais; 2 — carregamento para o Estado de NCr\$ 62 bilhões em termos de financiamento; 3 — utilização de 50 mil pessoas nas atividades de preparo e comercialização da safra; 4 — aumento da arrecadação estadual pelo ICM, pelos reflexos em outros setores da economia do Estado.

O replantio será feito segundo a orientação técnica do IBC, assim como os tratamentos culturais durante todo o período das aplicações que atingirão a NCr\$ 120 milhões em 69/70, NCr\$ 300 milhões 70/71 e NCr\$ 200 milhões em 71/72.

### ERRADICAÇÃO

A erradicação de cafezais improdutivo em Minas atingiu 370 milhões de pés. Adicionado a esse número, referente apenas aos dados controlados pelo IBC; Gerca e a chamada "erradicação espontânea", nascida do desestímulo consequente a uma generalizada política de baixa produção, pode-se estimar que a queda dos cafezais atingiu a montante mais elevada.

De uma produção que chegou a atingir a 7 milhões de sacas, e que recentemente era de 4 milhões, Minas Gerais caiu para apenas um milhão.

## Câmara Mexicana quer mais intercâmbio com o Brasil

México (AFP-JB) — A América Latina requer menos burocracia e mais comércio para que nossos povos compreendam e apoiem as vantagens da complementação econômica, afirmou ontem o presidente da Confederação de Câmaras Mexicanas de Comércio, Francisco Cano Escalante.

Na reunião celebrada, ontem, com os integrantes da missão comercial do Brasil, chefiada pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva, o Sr. Cano Escalante dirigiu-se aos funcionários e empresários de ambos os países, e expressou que existem novas necessidades que requerem novas soluções.

### COOPERAÇÃO

"México e Brasil têm hoje, além da dimensão, os desejos de cooperar nesta tarefa benéfica para todos os demais países latino-americanos, e felicitamos por ter sido parte desta nova forma de conceder o desenvolvimento conjunto da América Latina."

Posteriormente, durante um jantar oferecido pela Câmara Nacional de Comércio da Cidade do México, Lucas Dominguez, presidente desta Câmara, disse que tanto os governos como as empresas particulares do México e do Brasil encontram-se coordenados e convencidos de que unidos consolidarão o progresso econômico para o bem-estar de seus respectivos países.

"Esta circunstância, acrescentou, não somente aproxima as duas nações como também servirá de base para criar uma estrutura de intercâmbio econômico que seja exemplar para o resto da América Latina", assinalou que as iniciativas privadas dos dois países estão capacitadas, técnica e financeiramente, para elaborar programas de cooperação que abrangam a criação de indústrias, de consórcios comerciais e de grupos financeiros que regulem a atividade econômica de ambas as nações de forma tal que, juntas, possam fazer frente à concorrência dos países altamente industrializados.

Tal é a tarefa recorrente, que deve cumprir a comissão mista mexicano-brasileira, criada como resultado da missão mexicana que, presidida pelo Secretário da Indústria e do Comércio, Octaviano Campos Salas, visitou o Brasil em junho passado."

Finalmente, disse que os 140 milhões de habitantes que somam as populações do México e do Brasil, representam um mercado que deve e pode ser abastecido por empresários mexicanos e brasileiros, com relação a produtos complementares de que tanto um como outro necessitam.

### ALTERNATIVA

Budapeste (AFP-JB) — A Hungria tenta equilibrar e aumentar seu comércio com países latino-americanos — inclusive o Brasil — declarou aos jornalistas

o Ministro de Comércio Exterior, Bela Szalai, no seu regresso de um percurso por quatro nações sul-americanas.

Disse ele que o Brasil, um dos países que visitou, já comprou 11 700 000 dólares (quase 48 milhões de cruzeiros novos) em equipamentos de laboratório escolar e está negociando a aquisição de mais materiais do mesmo tipo, além de mostrar interesse em equipamentos de hospital, fábricas completas, fios elétricos, alumínio e trigo.

Disse que a Hungria atualmente importa um total de 35 milhões de dólares de produtos da América Latina e a exportação correspondente é muito baixa. Não deu cifras.

Acrescentou que Budapeste está interessada em aumentar as exportações para a América do Sul especialmente de equipamentos industriais, fábricas completas e ferramentas.

O Peru envia à Hungria farinha de pescado no valor de três milhões de dólares anuais e está interessado na compra de veículos motorizados, fábricas de sílfos e equipamentos mineiros.

O Equador vende bananas à Hungria e mostra interesse em adquirir equipamentos elétricos e veículos.

O comércio com a Venezuela é atualmente pequeno, porém segundo Szalai, a exposição húngara que atualmente se realiza em Caracas provavelmente ajudará a ampliá-lo.

## AS AGÊNCIAS DE PROPAGANDA

A Associação Brasileira de Agências de Propaganda — Seção GB, solicita às Agências filiadas, abaixo relacionadas, que procurem contato com a sua Secretaria Executiva, à Av. Almirante Barroso, 6 - 3.º — tel.: 222-9855, imprimeiramente até o próximo dia 29 do corrente, no horário de 9 às 12 hs.

1. A.P. Assessoramento Promocional e Publicidade Ltda.
2. All Power Publicidade Ltda.
3. AMB Promoções Publicitárias Ltda.
4. APA Publicidade Ltda. Belo Horizonte
5. ASA Criação e Publicidade Ltda. Belo Horizonte
6. Burtin Publicidade e Promoções Ltda.
7. Câmera Publicidade Ltda.
8. Cerqueira Leite Propaganda Ltda.
9. Engenho e Arte — Comunicação Visual e Propag. Ltda.
10. Expander Propaganda Ltda.
11. Flecha Propaganda S. A.
12. Grupo de Propaganda Bob Chist Ltda.
13. Intergraph Publicidade Soc.
14. Look Publicidade S. A.
15. Kurt Krakauer
16. Life Publicidade Ltda.
17. M. P. L. Publicidade Ltda.
18. P. Strasser Publicidade Ltda.
19. Plaza Publicidade Ltda.
20. Prosper Publicidade Ltda.
21. Protur Propaganda e Turismo Ltda.
22. Proven Promoções Ltda.
23. Pubres Publicidade
24. Publimes Promoções
25. RP Empresa Relações Públicas Ltda.
26. Ramadahn Divulgação e Empreendimentos
27. Reprim S. A. Relações Públicas, Public. Promoções
28. Rio Publicidade Ltda.
29. SBS Publicidade Assessoria e Impr. Promoções
30. SHM Propaganda Ltd.
31. Sonop Soc. Nac. de Propaganda S. A.
32. W. Leão Publicidade Ltda.
33. Vanguarda Publicidade Ltda.

**abap** ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AGÊNCIAS DE PROPAGANDA

## GOVERNO ABREU SODRÉ SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

**companhia  
metropolitana de água de  
são paulo**



EDITAL N.º 16/69

## ÁGUA PARA A GRANDE SÃO PAULO CONCORRÊNCIA PARA FORNECIMENTO DE PONTE ROLANTE

A Companhia Metropolitana de Água de São Paulo — COMASP, comunica que se acha aberta, até às 15 horas do dia 3 de novembro de 1969, Concorrência Pública para fornecimento de ponte rolante a ser instalada na Estação Elevatória Santa Inês, parte do Sistema de Produção de Água denominado Juqueri, localizado a cerca de 15 km da Capital de São Paulo.

Esta ponte rolante terá capacidade aproximada de 50 ton., vão de 12,5 m, altura de levantamento de aproximadamente 10 m e funcionará para a montagem e manutenção do equipamento da Sala de Bombas Subterrânea da citada Estação Elevatória.

Além de fornecedores nacionais, serão consideradas propostas de concorrentes da Suíça ou de países que mantenham relações com o Banco Interamericano de Desenvolvimento ou o Fundo Monetário Internacional.

O fornecimento, se pago em moeda estrangeira, o será com parte do financiamento de US\$ 16,5 milhões, concedido ao Governo do Estado de São Paulo para a COMASP, sendo US\$ 11,5 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e US\$ 5 milhões do Fundo Sueco para Desenvolvimento da América Latina administrado pelo BID.

O edital completo poderá ser obtido por pessoa devidamente credenciada, na Tesouraria da COMASP, à Avenida Paulista, 1938 — 8.º andar — São Paulo, no horário comercial.

ENG.º EDUARDO RIOMEY YASSUDA  
Secretário dos Serviços e Obras Públicas

ENG.º HAROLD JEZLER  
Diretor Presidente



## Por dentro do negócio — É instável a safra agrícola de 1968/69

Levantamento feito pela Secretaria de Agricultura de São Paulo sobre as estimativas finais das safras 68-69 dos quinze principais produtos agrícolas, em comparação com os resultados registrados na safra 67-68, demonstra que apenas seis desses produtos terão uma colheita superior à do ano passado, enquanto que a de nove outros, será menor.

Os produtos que terão a sua colheita mais prejudicada na safra atual são o feijão (menos 28,4% do que a safra anterior), a banana (— 27,6%), milho (— 23,8%), o tomate (— 13,3%), e o amendoim (— 10,2%). Batata, mandioca, carne para industrialização e laranja, são os demais produtos com resultados inferiores aos da safra anterior, mas cujo percentual a menos será inferior a 10%.

Dos seis produtos que, segundo a Secretaria, terão safras maiores, os resultados mais importantes se referem à soja e à cebola, que deverão registrar, respectivamente, incrementos de 63,9 e 50,8%. Os outros são: café beneficiado (+ 32,6%), algodão em caroço (33,3%), arroz em casca (18,9), e mamona (4,1).

O levantamento desses dados serve para demonstrar, mais uma vez, a instabilidade dos resultados de produtos agrícolas, enquanto este setor de vital importância para a economia nacional fique sujeito apenas às intempéries climáticas. Sem um planejamento e melhor tratamento agrícola será impossível obter um resultado agrícola estável e, portanto, será impossível conseguir parar o aumento dos preços do setor.

### A guerra continua

Talvez inadvertidamente, ou talvez por não ter lido as últimas declarações do Superintendente da Sursan, a Sociedade de Engenharia H. Fialho, firma empreiteira paulista, ora construindo no Rio, acaba de causar um grande mal estar no âmbito da administração estadual ao pedir, ontem, no Cartório do 4.º Ofício, o apontamento de um cheque da Superintendência de Urbanização e Saneamento, no valor de NCr\$ 16.996,03 sob a alegação de falta de fundos.

O cheque foi emitido contra o Banco do Estado da Guanabara que, não havendo disponibilidade na conta da Sursan, tentou o recurso de ir adiando o desembolso. O artifício só não teve efeito porque não tiveram o cuidado de solicitar à empresa que segurasse um pouco mais o cheque, antes de levá-lo a protesto.

### Impasse difícil

A entrevista concedida no último domingo ao JORNAL DO BRASIL pelo presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, está provocando alguns impasses entre os compradores de casas ou apartamentos pelo sistema do BNH e as empresas de crédito imobiliário.

Ocorre que o Sr. Mário Trindade afirmou nessa entrevista que, de acordo com decreto existente há certo tempo, os mutuários que, apesar de todas as hipóteses que o sistema oferece, fiquem de repente impedidos de continuar pagando seu imóvel, podem devolvê-lo ao agente financeiro que o financiou, que é obrigado a aceitá-lo de volta e ainda oferecer ao mutuário o dolo que por ventura ocorra na sua revenda.

Os financiados que se encontravam nessas condições, após lerem a entrevista, correram para os agentes financeiros do BNH para fazer valer o decreto. O impasse se cria quando as empresas de crédito imobiliário, sem desmentir o decreto — que realmente existe — informam ao interessado que ele apenas não foi regulamentado, não sabendo, portanto, como devem agir em relação à matéria.

### Bom setembro para os estaleiros

O mês de setembro começará bem para a indústria naval. No dia 5, o estaleiro da Ishikawajima lançará um novo liner, de 12 mil toneladas, para o Lóide, e no dia 12, o Caneco lançará um novo navio — o Ondina — encomendado pela Linhas de Navegação Brasileira (Libra). O detalhe curioso das solenidades é que as madrinhas escolhidas pelos armadores foram, respectivamente, as escritoras Diná Silveira de Queiroz e Raquel de Queiroz. Dois outros navios deverão ser lançados ainda em setembro pelos estaleiros nacionais, que estão trabalhando a plena capacidade, com dois turnos de trabalho.

### Embargo à penhora de bens

Junto ao juiz de Direito de Magé, no Estado do Rio, foram ontem apresentados embargos à penhora de bens da América Fabril, solicitada pela Prefeitura local. Contesta a empresa a legitimidade de uma dívida que lhe foi atribuída pelo fisco municipal, no montante de NCr\$ 116 mil, ou seja 60 mil mais a correção monetária.

### Empresa mexicano-brasileira

Os representantes da indústria química do México e do Brasil anunciaram um acordo em princípio para a formação de uma empresa mexicana-brasileira que produzirá a matéria-prima para a fabricação de plásticos.

A Associação das Indústrias Químicas do México (ANIQ) fez o anúncio durante uma recepção aos 96 membros da missão brasileira. A empresa será constituída com capital dos dois países.

O projeto para a construção dessa indústria foi anunciado pouco depois da divulgação de um acordo para a construção de uma fábrica de máquinas fotográficas, com capitais dos dois países, e para a abertura de uma filial do Banco do Brasil, ambas no México.

### Expressas

Na reunião mensal da Sociedade para o Desenvolvimento Internacional a ser realizada, hoje, no Clube Comercial, o Representante Regional do Banco Interamericano de Desenvolvimento no Brasil, Sr. Ewald Correia Lima, falará sobre as atividades do BID, particularmente no que se refere ao nosso país. \*\*\* Será importante, o discurso que o novo Embaixador norte-americano no Brasil, Sr. Burke Elbrick, pronunciará hoje no almôço que lhe é oferecido pela Câmara Americana de Comércio, no Hotel Glória. \*\*\* Um completo estudo sócio-econômico na região formada pelos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo figura no número especial, comemorativo ao 3.º aniversário de Scripta, que circula este mês. \*\*\* A Crefisul acaba de inaugurar uma sala de cursos, à qual foi dada o nome de Isaac Birmann, um dos fundadores da empresa.

## Índices de insolvência em S. Paulo continuam subindo

São Paulo (Sucursal) — Aumentou nos sete primeiros meses deste ano, em comparação com igual período do ano passado, o número de títulos protestados, e o de falências e concordatas requeridas, no último mês de julho, os índices da insolvência continuaram a crescer em relação ao mês anterior.

A informação foi divulgada ontem pelo Instituto de Economia Gastão Vidigal, da Associação Comercial de São Paulo, que constatou o protesto, entre janeiro e julho do ano corrente, de 128.856 títulos, correspondendo a um valor médio da ordem de NCr\$ 920,00, contra 97.850 títulos, correspondente a um valor de NCr\$ 641,00, em igual período de 1968.

### Falências e concordatas

Em julho de 1969 foram requeridas 370 falências e decretadas 74, num aumento sobre o mês anterior de 13,5% para as requeridas, e de 11,9% para as decretadas. O total das falências requeridas, no período janeiro-julho deste ano, atingiu a 2.390, correspondendo à média mensal de 341, enquanto que o total de falências decretadas foi de 462, com a média mensal de 66. No ano passado, o total dos sete primeiros meses foi de 2.082 para as requeridas e 357 para as decretadas.

Quanto às concordatas, tanto as requeridas como as deferidas atingiram em ju-

lho o número de 42, contra 31 e 46, respectivamente, no mês anterior (aumento das requeridas e diminuição das deferidas). O total de janeiro a julho das requeridas atingiu a 271 este ano, contra 178 do ano passado. O total janeiro-julho das deferidas, foi de 314 este ano e 168 no ano passado.

### Empréstimos

No período de janeiro a julho deste ano os empréstimos registraram um crescimento da ordem de 6,5%, contra os 2,5% alcançados nos primeiros sete meses do ano passado — segundo um levantamento do Instituto Gastão Vidigal.

O estudo mostrou que os saldos dos empréstimos bancários privados, em agosto, foram 1% menores do que os do mês anterior. Comparando os mesmos períodos, os saldos dos depósitos caíram em 2,1%. O Instituto prevê que em consequência da redução em 10% dos recolhimentos compulsórios dos bancos, haverá maiores facilidades na concessão de empréstimos e na situação dos estabelecimentos junto ao desconto.

### Varição

O quadro seguinte mostra as variações percentuais dos saldos dos empréstimos e dos depósitos nos primeiros sete meses do ano:

	Empréstimos		Depósitos	
	1968	1969	1968	1969
Janeiro	— 1,9%	—	+ 1,3%	— 8,5%
Fevereiro	+ 3,1%	— 2,3%	+ 4,3%	— 4,4%
Março	+ 6,2%	+ 3,4%	+ 6,5%	+ 2,9%
Abril	+ 6,2%	+ 1,2%	+ 3,9%	+ 1,8%
Maio	+ 5,8%	+ 2,7%	+ 4,5%	+ 0,5%
Junho	+ 1,4%	+ 2,3%	+ 3,8%	+ 5,0%
Julho	+ 1,8%	+ 1,0%	+ 0,3%	— 2,1%
Janeiro/julho	+ 25,2%	+ 6,5%	+ 27,3%	+ 1,1%

O estudo do Instituto Gastão Vidigal observa que a relação entre os saldos dos recolhimentos compulsórios à ordem do Banco Central e os dos depósitos atingiu, no mês passado, a 25,3%. Esse percentual

foi apontado como o maior registrado até o momento. A relação empréstimos-depósitos foi, no mesmo período, da ordem de 77,2%, contra os 78,2% dos meses de maio e junho últimos.

### Caem as vendas na Guanabara

Em sua reunião semanal realizada ontem, o Clube de Diretores Lojistas anunciou que os dados preliminares do seu termômetro de vendas relativo ao último mês de julho, na Guanabara, indicam um decréscimo de 0,1% no movimento global comparado com o mesmo mês do ano passado.

Revelou o presidente da entidade, Sr. Jorge Geyer, que acaba de regressar de uma viagem ao Nordeste, que a situação naquela região não é tão difícil como se vinha anunciando, chegando alguns lugares até mesmo a suplantarem outros centros considerados como de melhores condições.

### Números

Segundo os dados preliminares levantados pelo Serviço de Processamento de Dados e Controle do Clube, as vendas na Guanabara referentes ao período janeiro-julho deste ano, superaram as de igual espaço de tempo em 1968 de 4,3%, enquanto que apenas computando-se a relação entre o mês de julho para os dois anos verificase uma queda de 0,1%.

Por especificações de venda, durante o último mês de julho verificou-se um aumento de 11,5% no gênero mole — que engloba os bens de consumo imediato — en-

quanto que o gênero duro — que congrega os bens de consumo durável — diminuiu em 11,2%. Com relação ao acumulado janeiro-julho, o gênero mole cresceu 5,5% e o duro 2,0%, em comparação com 1968.

### Inadaptação

Comentando a visita que fez a algumas cidades do Nordeste, o Sr. Jorge Geyer acentuou que o movimento lojista que encontrou é bastante satisfatório, e admitiu que as reclamações feitas prendem-se apenas ao fato de se ter reduzido um pouco o ritmo inicial causado pelo grande desenvolvimento que a região vem alcançando, de vez que a conjuntura daquela área já está voltando a uma situação normal. Em todo o caso — frisou — os níveis são bem significativos.

Fazendo considerações acerca da problemática atual das empresas nacionais, disse que muitas delas estão completamente desajustadas com a atual conjuntura da economia nacional. Como soluções para que sejam evitadas as disparidades existentes, apontou a necessidade de que os negócios sejam ajustados, paralelamente à verificação da viabilidade econômica dos empreendimentos, bem como o atendimento aos limites, dos custos operacionais.

## GERA fixará em setembro as áreas para a reforma agrária

Durante a próxima reunião do Grupo Executivo de Reforma Agrária — GERA — marcada para o início de setembro, deverão ser selecionados, entre 198 municípios, aqueles que, efetivamente, sofrerão modificações em sua estrutura fundiária, dando início a um processo de dinamização das atividades rurais no país.

A informação foi prestada ontem por membros do órgão, que assinalaram a continuidade dos estudos realizados pelo Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — para a determinação das áreas propícias à execução da reforma, notadamente aquelas que apresentam elevados índices de tensão social.

### GARANTIA

Apontaram ainda os técnicos que a execução do programa de reforma agrária

no Brasil está sendo cercada de todas as garantias possíveis, para que “as medidas adotadas não sejam demagógicas como anteriormente era verificado.” Apontaram como um dos principais cuidados já tomados, o fato de que será determinada, em toda área declarada de interesse social para desapropriação, a aceleração dos programas de infra-estrutura que estiverem sendo realizados pelo Governo federal.

Outro ponto ressaltado é o que se refere à concessão de recursos para a execução dos programas. Afirmam os técnicos que nenhum deles será implantado sem que antes tenha sido estudada a sua viabilidade técnico-econômica, e sem que já estejam completamente comprometidos os recursos indispensáveis à sua execução. Isso fará com que os projetos sejam concluídos dentro das diretrizes estabelecidas a priori.

### Pecuária tem mais US\$ 26 milhões

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzuza, anunciou ontem no III Congresso Nacional de Agropecuária que financiamentos no total de US\$ 26 milhões, provenientes do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — serão concedidos pelo Conselho de Desenvolvimento da Pecuária — Condepe — aos criadores de gado de corte dos Estados da Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo.

Os recursos, que se destinam a melhorar a produtividade dos rebanhos e aumentar a oferta para abastecimento e exportação, virão somar-se aos US\$ 80 milhões oriundos de acordo entre o Governo brasileiro e o Banco Mundial, que já estão sendo aplicados pelo Condepe nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais e Goiás.

### Sector de carne

Ao mesmo tempo, a comissão do Congresso para carne, leite e derivados aprovou, por unanimidade, uma recomendação no sentido de que, daqui por diante, o Governo se afaste paulatina e planejadamente da comercialização e industrialização da carne. A tese foi apresentada pelas delegações da Bahia e de São Paulo.

Ao anunciar a obtenção de novos recursos externos para a pecuária, o Ministro Ivo Arzuza disse que, na área beneficiada pelos financiamentos do Banco Mundial, o aumento da produção de carnes proporcionará renda anual de US\$ 16 milhões em divisas a serem alcançadas com o incremento das exportações do produto, além de assegurar perfeito abastecimento do mercado interno.

### Recursos do Ministério

O inspetor-geral de Finanças do Ministério da Agricultura, Sr. Reinhold Stephanes, informou aos participantes do Congresso de Agropecuária que os investimentos do Ministério da Agricultura em programas de desenvolvimento rural atingirão, até setembro, NCr\$ 206 milhões, superando as aplicações de 1968, que totalizaram NCr\$ 205 milhões, e deverão ultrapassar NCr\$ 250 milhões até o fim do ano.

Disse que, antes da Revolução, o Ministério da Agricultura não revelava capacidade para aplicar os poucos recursos de que dispunha, devido ao fato de que as verbas eram liberadas em épocas diferentes daquelas que marcavam o início das

culturas necessitadas de incremento, sendo recolhidas ao final de cada exercício por não terem sido aplicadas.

### Milho supera meta

Ainda informação do Ministro Ivo Arzuza, transmitida ao Congresso de Agropecuária: a produção de milho vai superar este ano os 13,8 milhões de toneladas estabelecidas pela Carta de Brasília como meta para 1970. Também a exportação superou a meta fixada, que era de um milhão de toneladas para 1970 e já em 1968 atingiu 1.338 mil toneladas, produzindo uma receita de US\$ 57 milhões. Nos primeiros quatro meses deste ano, foram ultrapassadas as exportações de igual período em 1968, o que leva à expectativa de novo recorde em 1969.

Segundo o Ministro, um dos objetivos do Governo vem sendo a maior utilização dos subprodutos do milho para consumo industrial, inclusive a mistura de fubá à farinha de trigo destinada à indústria de panificação, o que abrirá novo mercado para o cereal, capaz de absorver considerável margem da produção atual. O Ministro sugeriu medidas de estímulo à exportação, como forma de compensar a baixa cotação do produto no mercado mundial, bem como o fomento ao consumo direto.

### Exportação de pinho

Informou também o Sr. Ivo Arzuza que, nos primeiros seis meses deste ano, em relação ao primeiro semestre de 1968, as exportações brasileiras de pinho serrado tiveram um aumento de US\$ 200 mil, em consequência da política de controle de exportação do produto adotada pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. Acrescentou que os incentivos fiscais possibilitaram, até 30 de maio último, o reflorestamento de 235.888,94 hectares, representando 545.802.084 árvores produtoras de essências florestais de valor econômico, o que traduz investimentos privados da ordem de mais de NCr\$ 221 milhões.

### Crédito rural

Em seguida, esclareceu o Ministro da Agricultura que um dos trabalhos apresentados às comissões do Congresso, sugere a constituição de um Fundo de Provisão para Riscos de Financiamentos Rurais, mediante a destinação de uma parcela sobre as operações de crédito rural, para indenização dos financiadores que efetivaram contratos sem garantia ou sem o registro desta.

**Letras de Câmbio**  
**HEMISUL**  
Segurança em 40 anos de tradição

GRUPO TERUSZKIN

Procurar no seu corretor ou nos endereços:

RIO DE JANEIRO: Rua Buenos Aires, 69 - 2.º andar (em Av. Rio Branco) Ed. HIG - Fones: 252-5763 - 252-0191 - 252-2207 - 252-0071

PORTO ALEGRE: Rua Olinda, 100 - 1.º andar (em Rua da Glória) Ed. Terushkin - Fones: 24-9628 - 24-2201 - 25-1044

**BÓLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO**  
(ESTADO DA GUANABARA)

**EDITAL**

A BÓLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO (GB) comunica que as eventuais sobras do direito de subscrição de ações no Aumento do Capital da COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 26 de junho de 1969, serão submetidas a leilão especial, no seu Recinto de Negociações, no dia 4 de setembro, quinta-feira, às 13.30 horas, em quantidade a ser oportunamente divulgada, abrangendo tanto ações ordinárias, quanto preferenciais.

**AVISO AOS ACIONISTAS**

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA, chama a atenção dos Srs. Acionistas que o prazo para subscrição do Aumento de Capital aprovado em Assembléia Geral Extraordinária de 26-6-1969, terminará impreterivelmente no dia 28 de agosto de 1969, às 16 horas.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1969.

**A DIRETORIA.**

**ARTEX S.A.**  
FÁBRICA DE ARTEFATOS TEXTÉIS  
Sociedade de Capital Aberto - CGC. N.º 82.640.723/1

**AVISO AOS ACIONISTAS**

Comunicamos aos Srs. acionistas desta sociedade que, em Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 6 de agosto corrente, foi aprovado aumento do capital de NCr\$ 10 milhões para NCr\$ 14 milhões, devendo, para subscrição das respectivas ações, ser observado o seguinte:

- 1 — O prazo preferencial para exercício do direito de subscrição termina no dia 20-09-1969, devendo, até esta data, estar em poder da ARTEX, em Blumenau, o boletim acompanhado de cheque.
- 2 — O exercício do direito de subscrição deverá ser realizado dentro do prazo acima, mediante a entrega dos cupons n.º 28, para os possuidores de ações ao portador.
- 3 — Para o presente aumento, o valor de subscrição de cada ação foi fixado em NCr\$ 1,50, correspondente ao valor nominal que permanece em NCr\$ 1,00 e mais NCr\$ 0,50 que será levado a conta de Reserva para aumento de capital em época futura.
- 4 — O pagamento integral no ato da subscrição dará direito ao dividendo integral do semestre iniciado em 1-07-1969. O pagamento de 10% no ato da subscrição e três parcelas de 30% em 15-10-69, 15-11-69 e 15-12-69 dará direito ao dividendo integral do semestre a iniciar em 1-01-1970.

Os Srs. acionistas possuidores de ações ao portador serão atendidos em um dos seguintes endereços:

**São Paulo** Univest S.A. — Corretora de Valores  
Rua Libero Badaró, 293 — 27.º and. - Conj. "D"

**Rio de Janeiro** Escritório Regional da Artex S.A.  
Av. Presidente Vargas, 542 — sala 312/5

**Curitiba** J. C. Mesquita S.A. — Corretora de Valores  
Rua Marechal Floriano Peixoto, 96 — 16.º and.

**Salvador** Sevag Ltda. — Sociedade Corretora de Valores  
Rua Carlos Gomes, 2 — Loja B

**Pôrto Alegre** Adulcio Floriano — Corretora de Valores Ltda.  
Galeria Chaves — Loja 3 — Térreo

**Recife** Sovag Ltda. — Sociedade Corretora de Valores  
Av. Conde da Boa Vista, 250 — Sobreloja 14

**ARTEX S.A. - FÁBRICA DE ARTEFATOS TEXTÉIS**  
Escritório Regional da Guanabara - Av. Presidente Vargas, 542 - sf 312/5 - Cx. Postal, 1547  
ZC-00 - Fones: 223-5512 e 223-0180 - Rio de Janeiro - GB.

Blumenau, 7 de Agosto de 1969  
Ass. - Dr. Júlio H. Zadrozny - Diretor  
Ass. - Lotário Stuber - Diretor



## Bolsa do Rio negociará NCr\$ 20 milhões por dia

São Paulo (Sicursal) — Até o fim do ano, a Bolsa de Valores do Rio apresentará um movimento diário de NCr\$ 20 milhões, no que será acompanhada pela de São Paulo, segundo previsão feita ontem nesta capital pelo presidente da entidade carioca, Sr. Luis Cabral de Menezes.

O presidente da Bolsa do Rio e o Sr. Carlos Alberto Vieira, presidente do Banco do Estado da Guanabara, estiveram ontem em São Paulo para assistir à cerimônia de lançamento das ações da BEG na Bolsa daquele Estado. No seu primeiro dia de cotação na entidade, foram negociadas 8.900 ações do estabelecimento bancário carioca, a cotação única de NCr\$ 16,81.

### Lei das S.A.

O Sr. Luis Cabral de Menezes disse que embora uma série de medidas governamentais estejam garantindo o crescimento contínuo do movimento das Bolsas, uma outra deve ser adotada para que "as perspectivas sejam ainda mais brilhantes": a reformulação da lei que rege as sociedades anônimas, pois a "atual legislação está dificultando o desenvolvimento das empresas e a democratização dos seus capitais".

### Mercado a termo

O dirigente defendeu a existência do mercado a termo, pois "ele funciona quase como um regulador do a vista". Pregou a necessidade de fortalecimento contínuo das Bolsas, como o melhor meio de "evitar que a grande parte desses novos grupos que estão se instalando precisem valer-se da agiotagem para fazerem sobreviver as suas empresas".

Após concluir, relatou o sucesso alcançado pelos clubes de investimentos formados no Rio e explicou que o novo horário fixado para os pregões está antecipando a conclusão dos trabalhos diários da Bolsa, e destacou o maior entrosamento conseguido nos últimos tempos entre as entidades carioca e paulista.

### Lançamento do BEG

As ações do Banco do Estado da Guanabara — um dos papéis mais disputados na Bolsa carioca — foram lançadas ontem na Bolsa de Valores de São Paulo, tendo sido negociadas 8.900 delas, a cotação única de NCr\$ 16,81, ou NCr\$ 0,66 abaixo da cotação média da data anterior, no Rio. O corretor Renato de Sousa, da Maisonave, vendeu 8.400 no pregão principal, e as restantes 500 foram negociadas nos postos.

O presidente do BEG, Sr. Carlos Alberto Vieira, explicou rapidamente aos corretores que o interesse de investidores de outros Estados pelas ações do Banco é que motivou o lançamento na Bolsa de São Paulo, afirma em que o pregão vem também desenvolvendo intensas atividades financiando o comércio e a indústria.

### Um bom papel

O presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, Sr. João Osório Germano, assinalou que o ingresso de uma entidade do porte do Banco do Estado da Guanabara no mercado acionário paulista "significa um novo impulso no mercado bolsístico, porque a maior diversificação dos títulos de boa categoria, como os do BEG, traz vantagens reais tanto para os investidores institucionais (que operam com grandes lotes), como para os pequenos aplicadores, que hoje formam grande legião no mercado de ações".

### Guanabara cai 18,9 pontos

Com um volume de negócios no valor de NCr\$ 9.697.476,44 — um dos mais baixos dos últimos dias — a Bolsa de Valores do Rio apresentou-se em baixa, com o IBV médio caindo 18,9 pontos com relação ao dia anterior e fixando-se em 971,7 pontos. Foram negociadas 2.850.871 ações, sendo 2.639.271 à vista, no valor de NCr\$ 8.763.310,44. No mercado a termo foram transacionadas 211.600 ações no valor de NCr\$ 821.166,00 correspondente a 8,47% do volume total.

Das ações que compõem o IBV, 17 estiveram em baixa, 4 em alta e 1 estável. As maiores baixas foram: Dona Isabel, 10 pontos; Brachma (ord.), 4,4; Brachma (pref.), 4,3; White Martins, 3,9; e, Paulista de Fôrça e Luz, 3,8. As únicas que subiram, foram: Alparagatas, 3,4 pontos; América Fabril, 2,6; Ferro Brasileiro, 0,7; e Vale do Rio Doce (port.), 0,7. As ações mais negociadas foram: Petrobrás (ord.), 230 mil; Belo-Mineira, 220 mil; Brachma (pref.), 133 mil; América Fabril, 118 mil e Petrobrás (pref.), 94 mil.

### Londres manteve-se estável

Londres (UPI-JB) — A Bolsa de Valores teve hoje uma sessão calma, depois da explosão e do incêndio registrados na abertura do pregão, e fechou-se com grandes alterações nos valores das principais ações. Relevo grande confusão quando um cabo condutor de energia elétrica explodiu e pegou fogo, de manhã, interrompendo os telefones. Por alguns instantes pensou-se que a sessão seria interrompida, mas tudo logo voltou ao normal.

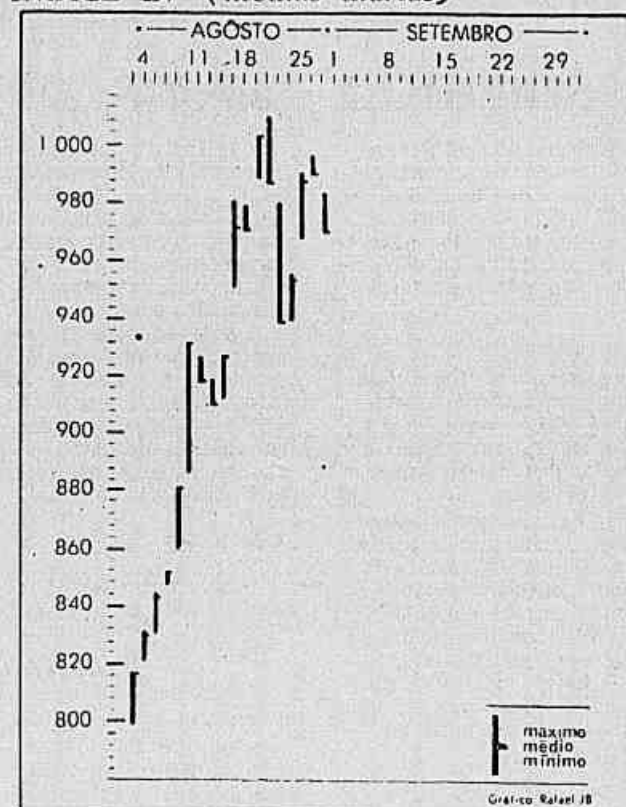
Registraram-se baixas a Leasco e a Pergamon, devido às dificuldades para a sua fusão; e a Birmingham Small Arms, devido a rumores de má situação; e a Mecca, que pediu a renúncia de dois diretores que venderam suas ações da empresa. Títulos do Governo em pequena baixa; ações industriais em pequena baixa, que atingiu inclusive a Imperial Chemical, Bechems, Unilever e Dunlop, atribuída à falta de demanda. Cigarros em baixa; bebidas em pequena alta; navegação em alta; bancos em alta; seguros em baixa; petróleo em alta; ações norte-americanas em baixa; minas em baixa; plantações estáveis.

### Nova Iorque negociou pouco

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bolsa de Valores de Nova Iorque fechou ontem em alta, com um volume de operações muito reduzido, explicado pelos observadores como natural nos dias que antecedem ao próximo fim de semana, ampliado com o feriado de segunda-feira.

O índice da UPI subiu 0,23%. Das 1.528 ações negociadas, 701 subiram e 571 caíram. O índice da Bolsa mostrou uma alta de 13 centavos no preço das ações. Foram vendidos 9.100 mil títulos e ações, contra 8.910 mil na sessão anterior.

## ÍNDICE BV (médias diárias)



A partir de hoje o JORNAL DO BRASIL passa a publicar diariamente, gráfico com os índices máximo, mínimo e médio referentes às cotações registradas na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. Ontem, o IBV médio fixou-se em 971,7 pontos abaixo do de terça-feira, situando-se em 971,4 pontos. Entretanto, o IBV de fechamento se fixou em alta, com 971,7 pontos

### Média SN

	27	26	25	13	Agosto 68
	21.916	25.219	25.397	25.617	6.630

### Letras de Câmbio

Registro oficial da ADECI de Letras de Câmbio negociadas em 26 de agosto de 1969:

Empresa	Valor
Cedula S.A.	NCr\$ 132.823,82
Crea S.A.	NCr\$ 141.025,00
Dix S.A.	NCr\$ 58.800,00
Decead S.A.	NCr\$ 137.200,00
Fortaleza S.A.	NCr\$ 118.689,23
Indústria S.A.	NCr\$ 851.600,00
Multicred S.A.	NCr\$ 371.100,00
Riofret S.A.	NCr\$ 420.000,00
S. B. Sabba	NCr\$ 19.698,00

### Mercadorias

#### Rio

Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1969/70, mantendo-se ao preço de NCr\$ 12,00 por 100 quilos.

Açúcar — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 13.200 sacos procedentes do Estado do Rio e 600 de São Paulo. Foram embarcados 5.000, ficando em estoque 28.859 sacos.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 135 fardos de São Paulo e 61 de Minas Gerais. Saídas: 150. Existência: 1.060 fardos.

#### Londres

Café — O preço médio mundial do produto, segundo a OIC, em centavo de dólar por libra/peso, registrou as seguintes cotações: colombiano, 41,50; arábico não lavado, 40,25; arábico suave, 37,75; robusta, 33,19; misturado, 37,69.

Metal — Cotações dos metais na Bolsa de Londres: cobre em lingotes, 686 e 663,3; tungstênio, 3,00; zinco, 15,00.

### MOEDAS

O Banco do Brasil atizou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:	COMPRA	VENDA
Dólar	4,135	4,130
Dólar Canadense	3,21975	3,21985
Lira Esterlina	9,21131	9,21167
Marco Alemão	1,67809	1,67815
Florim	1,13001	1,13003
Francos Belgas	0,231251	0,231253
Francos Franceses	0,74931	0,74911
Francos Suíços	0,25278	0,25283
Lira	6,02014	6,02023
Coroa Dinamarquesa	0,54718	0,54727
Coroa Norueguesa	0,57628	0,57633
Coroa Sueca	0,70933	0,70934
Xelim Australiano	0,16223	0,16225
Escudo Português	0,14982	0,149810
Yuzeta	0,45031	0,45037
Peso Argentino	0,01025	0,010265
Peso Uruguaio	nominal	nominal

## Estanto pode ter vendas sem cortes

Londres (AFP-JB) — A supressão das cotas de exportação do estanho no comércio mundial foi propaganda ontem, pela firma Strauss and Co. em sua revista mensal. Esta firma ressalta que as aludidas restrições foram estabelecidas em fins de 1968, para fazer frente à froxidão dos pregos.

Segundo Strauss and Co., os preços estão, atualmente, em nível satisfatório e o Conselho Internacional do Estanho pode vender uma parte importante dos seus estoques. Por outro lado, a manutenção das restrições atuais prejudicaria o desenvolvimento da extração mineira. O Conselho se reunirá em Londres, em meados de setembro próximo, para decidir sobre a renovação das cotas de exportação do último trimestre de 1969.

## BATALHA DO SANEAMENTO

O Ministério da Saúde anunciou que vai inaugurar, nos próximos dois meses, mais cinquenta e seis sistemas de abastecimento de água construídos em dez Estados, dos quais vinte e sete em Minas. Segundo dados do Ministério da Saúde, será beneficiada uma população de quase trezentos mil habitantes, nos municípios de Andaraí, Boa Esperança, Campanário, Caral, Carmo da Mata, Chafé, Conselheiro Pena, Guanabara, Elói Mendes, Itabira, Itambacuri, Itanambi, Itaúna, Jolima, Machado, Monte Santo de Minas, Papagaio, Paracatu, Pocrane, Pimenta, Pirahua, Raul Soares, Sacramento, Santana do Manhuçu, São Francisco de Glória, Unaí e Viçosa.

Os novos sistemas de água foram projetados e executados pela Fundação Serviço Especial de Saúde Pública, com financiamento parcial do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

O interior brasileiro vai, portanto, recebendo novos serviços de água canalizada e tratada, de acordo com o Plano de Saneamento Básico, que é assegurar as condições de infraestrutura em matéria de saneamento, para atingir o desenvolvimento do homem, com melhor saúde e livre das doenças endêmicas.

Ficou o Ministério da Saúde que um dos objetivos práticos do saneamento do interior é apoiar a ampla campanha de combate à esquistossomose, esnobando, com o foco de proliferação e de tratamento da doença, pelo tratamento sistemático da água. A aplicação mais atenuada de recursos no setor do abastecimento de água e de saneamento é destinada a gerar processos de causação circular e acumulativa, com ciclos positivos da seguinte maneira: com novos sistemas de abastecimento de água, o povo terá mais saúde, mais disposição para a produção e maior produção e remuneração, além de diminuir os gastos com médicos e remédios.

Prevê o Plano do Ministério da Saúde e, entre, até o final de 1970, de mais quarenta e vinte sistemas espalhados em todo o país. O alcance econômico e social do empreendimento e dos investimentos neste importante setor é o mais relevante e de valor inestimável. São milhões de brasileiros que vivem eliminados o fanatismo de doenças, ganham melhores condições de

vida, participam de maiores benefícios da civilização e desfrutam de mais bem-estar, numa efetiva promoção social.

Minas Gerais, que desencadeou nos últimos vinte anos um processo de desenvolvimento, promovendo a criação de infraestrutura, não pode dedicar os devidos recursos a investimentos com o saneamento. Grande massa da receita pública só pode ser aplicada em energia e transportes e, só nos últimos anos o problema do saneamento básico passou a merecer maior atenção. A ação pioneira do SESP, a presença da Comissão do Vale de São Francisco e a política esclarecida de algumas Prefeituras que contavam com maiores recursos são responsáveis por uma presença mais atuante em Minas. Nos últimos anos, criou-se a COMAG, sociedade mista estatal para atuar nos sistemas de águas e esgotos.

Os resultados do trabalho da empresa já se fazem sentir, principalmente na sua participação técnica na elaboração e execução de sistemas de abastecimento de água e de esgotos no Estado. O incremento do programa habitacional do Governo Federal, elaborado no interior, veio mostrar a conveniência da dinamização do saneamento básico, para que as casas do povo tivessem o complemento essencial de água e esgoto.

As Prefeituras participam agora do empreendimento, principalmente pela necessidade de aplicação das verbas do Fundo de Participação em despesas de capital, além dos novos recursos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e da nova mentalidade de realização de obras de infraestrutura.

A Afluência de recursos da União, dos Estados e das Municípios para este importante setor de serviços públicos será, por certo, uma garantia de que nas próximas décadas, todos os Municípios do Estado terão sistema satisfatório de abastecimento de água e esgotos. Com isto se eliminarão causas crônicas de doenças e serão melhoradas as condições de vida das populações do interior e da Capital.

(Transcrito do Diário de Minas "Editorial" de 20.08.69).

## GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

- BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
- IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
- CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS
- BANCO ALMEIDA MACALHAES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 23.457.342,99  
RIO: R. da Alfândega, 47 - tel. 223-8420 / R. da Quitanda, 85 - tel. 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tel. 223-3305 e 243-1818  
R. da Quitanda, 19 - 9.º - tel. 231-0756 / R. Dias da Cruz, 127 - 11.º - tel. 229-6392 - Meier / R. do Rosário, 108-A - tel. 223-2350

## BOLSAS DE VALORES

### RIO DE JANEIRO

Títulos	Abert. (NCr\$)	Fecham. (NCr\$)	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação S/Média Ant. (NCr\$)
Ações de Cl. Diversas							
- A -							
A. Villares, Pref. C/A	2,10	2,05	2,10	2,05	2,09	6.900	- 0,11
A. Villares, Pref. C/B	1,80	1,90	1,85	1,90	1,89	20.400	Est.
A. Villares, Ord. ....	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	9.500	+ 0,05
Acusata	1,40	1,50	1,50	1,40	1,45	9.010	+ 0,19
Alparagatas, C/12	4,20	4,25	4,25	4,23	4,22	26.000	+ 0,14
Ant. Paulista, Ex. ....	3,10	3,25	3,10	3,00	3,05	93.600	- 0,22
Ant. Paulista, Rec. ....	2,20	3,05	3,05	2,80	2,95	2.002	- 0,18
América Fabril	0,38	0,29	0,40	0,27	0,30	117.900	+ 0,01
Arco, Ex/Dir.	3,10	2,30	2,40	2,10	2,19	32.000	+ 0,12
A. G. Gomes de Souza, Pref.	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	1.200	+ 0,03
A. G. Gomes de Souza, Ord. C/19	1,55	1,50	1,55	1,50	1,54	10.300	- 0,01
Banco do Brasil	24,50	24,40	24,50	24,10	24,38	65.781	- 0,01
B. do Estado de São Paulo, Pref.	7,00	7,00	7,00	7,00	7,32	28.760	- 0,50
B. do Estado da Guanabara	17,00	16,30	17,00	16,50	16,71	9.622	- 0,14
B. de Minas Gerais, Pref.	2,40	2,40	2,40	2,40	2,40	500	Est.
B. de Santos, Pref.	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	400	- 0,05
Belo-Mineira, Ex.	1,04	1,06	1,03	1,04	1,04	220.400	Est.
Belo-Mineira, Rec.	0,78	0,88	1,00	0,56	0,97	37.772	- 0,01
Brachma, Pref. Ex. ....	4,42	4,55	4,42	4,15	4,25	132.700	- 0,29
Brachma, Ord., Ex.	3,30	3,52	3,53	3,40	3,45	53.000	- 0,26
Brachma, Pref. Rec.	4,01	4,65	4,10	4,04	4,01	24.850	- 0,09
Brachma, Ord., Rec.	3,20	3,15	3,20	3,15	3,25	1.431	- 0,05
Bras. de Roupas, Ex.	0,60	0,60	0,62	0,60	0,60	24.200	Est.
Bras. de Energia Elétrica, Ord.	1,45	1,42	1,45	1,42	1,42	50.500	- 0,02
- C -							
Carioca Ind. Pref. ....	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	1.000	Est.
Carioca Ind. Ord.	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	3.600	Est.
Cim. Aratu, Ex.	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90	6.000	- 0,00
Cim. Itaipu, Pref. C/12	8,50	8,50	8,50	8,50	8,55	2.600	- 0,12
CHUM, Pref.	0,41	0,43	0,43	0,41	0,42	1.600	Est.
CEUM, Ord.	0,42	0,43	0,43	0,40	0,44	27.000	+ 0,04
- D -							
D. de Santos, C/100	4,15	4,15	4,20	4,05	4,12	9.300	- 0,06
D. de Santos, C/1000	4,10	4,10	4,15	4,10	4,12	54.800	- 0,01
D. de Santos, Ex/Dir.	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	61.900	- 0,23
Dual Roupas, Ex/Dir.	0,24	0,24	0,24	0,24	0,24	1.200	Est.
- E -							
Eletronar, Pref. ....	2,05	2,10	2,10	2,05	2,10	8.600	Est.
Eletronar, Ord.	1,60	1,50	1,60	1,50	1,60	55.537	+ 0,05
D. Isabel, Pref.	2,15	2,10	2,15	2,00	2,06	16.800	- 0,23
D. Isabel, Ord.	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	1.100	- 0,16
Estréia, Pref. C/39	2,20	2,10	2,20	2,10	2,14	9.500	Est.
Editora José Olympio, Ord., Novas, Nom.	1,04	1,04	1,04	1,04	1,04	220	Est.
- F -							
F. Brasileiro, Ex/Dir.	4,50	4,60	4,60	4,50	4,52	26.700	+ 0,04
F. de Teófilo D. Rosa, Pref.	1,27	1,27	1,27	1,27	1,27	2.600	Est.
Fiat Lux	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	1.000	Est.
F. e Luz de Minas Gerais, C/Bon.	1,38	1,35	1,38	1,35	1,36	6.000	- 0,03
F. e Luz do Paraná, C/Bon.	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	1.900	Est.
- H -							
Himf, Pref. Ex. ....	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	8.400	Est.
- K -							
Kibon	5,70	5,60	5,70	5,55	5,59	8.700	- 0,11
- L -							
Lacta	1,75	1,70	1,75	1,70	1,75	94.000	+ 0,03
Let. Hip. do BEG	0,78	0,78	0,78	0,78	0,78	16.000	Est.
L. Telef. Brasileira	1,00	0,90	1,00	0,90	0,97	26.359	+ 0,06
L. Americanas, Ex.	7,60	7,40	7,60	7,38	7,41	56.600	- 0,17
L. Americanas, Rec.	7,20	7,20	7,20	7,20	7,20	9.502	+ 0,12
- M -							
Menneemann, Pref. Ex.	1,42	1,42	1,42	1,42	1,42	5.200	- 0,00
Menneemann, Ord.	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20	86.200	- 0,10
Menneemann, C/12	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	2.202	+ 0,04
Mesbla, Pref., Ant.	1,00	1,05	1,07	1,08	1,03	53.800	- 0,02
Mesbla, Ord., Ant.	1,41	1,43	1,43	1,39	1,39	37.800	- 0,02
Mesbla, Pref., Novas	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	800	- 0,02
Mesbla, Ord., Novas	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	8.500	- 0,02
M. Fluminenses, Ex/Bon.	1,85	1,80	1,88	1,88	1,88	1.000	- 0,02
M. Santista, Ex/Dir.	2,30	2,30	2,30	2,25	2,30	7.600	- 0,10
- N -							
N. América, C/Bon.	4,80	4,70	4,80	4,70	4,71	27.500	- 0,00
- P -							
Paulista de F. e Luz Petróleas, Pref. Ex.	5,60	5,50	5,60	5,40	5,50	93.650	- 0,00
Petrópolis, Ord., Ex.	2,30	2,28	2,35	2,25	2,31	319.732	- 0,00
Petr. Ipiranga, Pref. Ex.	3,65	3,65	3,65	3,60	3,65	29.700	+ 0,00
Petr. Ipiranga, Ord., Ex.	2,60	2,63	2,60	2,60	2,60	3.200	+ 0,00
- R -							
Ref. União, Pref. Ex.	4,60	4,60	4,60	4,60	4,60	28.450	- 0,00
Ref. União, Ord., Ex.	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	1.202	- 0,00
- S -							
Sauntiri, Ex/Bon.	2,70	2,70	2,70	2,60	2,62	15.400	+ 0,00
S. B. Sabá, Pref.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	8.000	Est.
Sid. Nacional, Port. Ex/Dir.	1,28	1,30	1,31	1,28	1,29	64.100	- 0,01
Sid. Nacional, Port. Nom.	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	2.511	- 0,00
Sousa Cruz, Ex.	6,55	6,10	6,55	6,05	6,16	79.600	- 0,50
Supergabris	2,85	2,85	2,85	2,85	2,85	17.200	Est.
- T -							
T. Janer	2,00	1,95	2,00	1,95	1,99	8.100	- 0,00
- V -							
V. do Rio Doce, Port.	9,19	9,00	9,10	9,00	9,06	62.450	- 0,00
V. do Rio Doce, Nom.	8,75	8,75	8,75	8,75	8,75	262	- 0,00
- W -							
White Martins, Ex.	7,80	7,90	7,80	7,30	7,37	13.300	- 0,00
Willis, Pref.	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	2.800	- 0,00
Willis, Ord.	1,45	1,38	1,48	1,38	1,39	30.400	- 0,00



# Governo cria empresa para projetar e construir aviões

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva criou, ontem, através de decreto-lei, uma nova sociedade de economia mista — a Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer), cujas atividades começarão amanhã por base o objetivo de produzir em escala industrial o avião Bandeirantes, em São José dos Campos.

O decreto-lei esclarece que "a Embraer recorrerá, sempre que possível, à execução indireta, mediante contrato, desde que exista na área de iniciativa privada empresas capacitadas a desenvolver os encargos de execução dos projetos."

## Só brasileiros natos

O projeto de constituição da empresa foi encaminhado ao Presidente da República com exposição de motivos assinada por quatro Ministros: Deleim Neto, da Fazenda; Márcio de Sousa e Melo, da Aeronáutica; Macedo Soares, da Indústria e do Comércio; e Hélio Beltrão, do Planejamento (que se basearam nas conclusões de um grupo de trabalho interministerial para propor a iniciativa).

Do capital da empresa — R\$ 50 milhões — 51 por cento será representado por ações ordinárias nominativas subscritas pela União e o restante por pessoas físicas ou jurídicas. A administração da sociedade estará a cargo de um Conselho Diretor e uma Diretoria Executiva. O presidente será nomeado pelo Presidente da República, por indicação conjunta dos Ministros da Aeronáutica e da Indústria e do Comércio. Haverá também um Conselho Fiscal constituído de três membros com mandato de um ano. Somente brasileiros natos poderão integrar a direção da empresa.

## Sigilo absoluto

Estabelece o decreto que a Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A., poderá requerer militares e servidores públicos para realização de suas atividades. Os servidores requisitados continuarão recebendo os seus vencimentos e vantagens e poderão perceber gratificação da empresa, de acordo com o nível salarial da função desempenhada.

Os administradores e empregados, bem como os militares e servidores a serviço da empresa, "são obrigados a manter absoluto sigilo quanto aos trabalhos e tarefas de que forem incumbidos."

Determina ainda o Decreto que a Embraer contribuirá para a formação de pessoal técnico necessário à indústria aeronáutica e para a preparação de operários qualificados, podendo organizar cursos, conceder auxílios a estabelecimentos de ensino do país, bolsas-de-estudo e, ainda, assinar convênios com entidades públicas ou privadas para a formação de pessoal técnico especializado.

## As vantagens

A exposição de motivos dos quatro Ministros arrola, entre outras, as seguintes vantagens da criação da Empresa Brasileira de Aeronáutica:

- Possibilidade de desenvolver a indústria aeronáutica e atividades correlatas, de preferência através do setor privado, somente executando diretamente aqueles estágios do processo que não possam ser transferidos à iniciativa particular;
- Ensaio do empresário privado, sob a forma de subcontratos, permitindo a criação de uma efetiva estrutura industrial que, no futuro, "poderá ampliar e mesmo se apropriar da atividade central, ora dinamizada pelo Governo";
- Implantação progressiva da indústria aeronáutica através de critérios de racionalização econômica, "de forma a assegurar escalas mínimas de produção eficiente";
- Maior facilidade de capitalização, pois a presença e a participação do Governo "conferem um elevado grau de responsabilidade ao empreendimento, estimulando a participação do empresário particular";
- Engajamento de meios já existentes, evitando duplicações estruturais, considerados geralmente onerosos;
- Soberania de decisões para o Brasil, o qual assegura o lançamento de programas dimensionados em função de nossas capacidades e necessidades;
- Simplificação do sistema de transferência do "know how" hoje em poder do Ministério da Aeronáutica;
- Controle da evolução dos custos de molde a permitir a colocação do

produto no mercado brasileiro, a preços competitivos;

1) Finalmente, a coordenação das atividades compradoras, levando a um esquema mais econômico de racionalização do produto com a participação das firmas já existentes.

## Íntegra do Decreto-Lei

### CAPÍTULO I

#### Da constituição da Embraer

Art. 1.º — Fica a União autorizada a constituir, vinculada ao Ministério da Aeronáutica, na forma deste Decreto-lei, uma sociedade de economia mista que se denominará Embraer — Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A.

Parágrafo Único — A Embraer terá sede e foro na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo.

Art. 2.º — A Embraer terá por objeto promover o desenvolvimento da indústria aeronáutica brasileira e atividades correlatas, inclusive projetar e construir aeronaves e respectivos acessórios, componentes e equipamentos e promover ou executar atividades técnicas vinculadas à produção e manutenção de material aeronáutico, de acordo com programas e projetos aprovados pelo Poder Executivo.

§ 1.º — A Embraer recorrerá, sempre que possível, à execução indireta, mediante contrato, desde que exista na área de iniciativa privada capacidade a desenvolver os encargos de execução.

§ 2.º — A implantação progressiva da indústria aeronáutica observará critérios de racionalização econômica, inclusive quanto à necessidade de assegurar escalas mínimas de produção eficientes.

§ 3.º — O Ministério da Aeronáutica e quaisquer órgãos de administração direta ou indireta federal darão prioridade à utilização nos produtos e serviços da Embraer.

Art. 3.º — Não se aplica a Embraer o disposto nos itens 1.º e 3.º do Art. 38 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Parágrafo Único — A constituição da Sociedade será aprovada por decreto do Poder Executivo, sendo a ata correspondente, posteriormente, arquivada no Registro do Comércio, por cópia autêntica.

### CAPÍTULO II

#### Do capital da Embraer

Art. 4.º — O capital social inicial da Embraer será de R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros novos), correspondendo a 51% (cinquenta e um por cento), no mínimo, em ações ordinárias nominativas a serem subscritas pela União e o restante em ações ordinárias ou preferenciais, nominativas ou não, a serem subscritas por pessoas físicas ou jurídicas.

Parágrafo Único — Até que o capital inicial da Embraer seja integralizado não se aplicam as disposições do Art. 14 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Art. 5.º — A União, nas emissões posteriores de ações ordinárias decorrentes de aumentos de capital, subcreará a suficiente para lhe garantir o mínimo de 51% (cinquenta e um por cento) do capital votante.

Art. 6.º — Para integralização das ações subscritas pela União, nos aumentos de capital da Embraer, fica o Poder Executivo autorizado a incorporar os bens, instalações, máquinas, equipamentos e direitos que possuir, relacionados com a fabricação de material aeronáutico.

Parágrafo Único — Se necessário, o valor desses bens e direitos será completado pela União, em dinheiro.

Art. 7.º — Nos exercícios financeiros de 1970 a 1975, inclusive, as pessoas jurídicas poderão deduzir até 1% (um por cento) de imposto de renda devido, desde que apliquem diretamente, até o vencimento da cota única ou última cota do imposto, igual importância em ações novas da Empresa criada neste decreto-lei.

§ 1.º — O incentivo fiscal previsto neste artigo será concedido cumulativamente com os demais em vigor, observado o limite máximo de 51% (cinquenta e um por cento).

§ 2.º — A opção deverá ser feita na respectiva declaração de renda, importando a não aplicação em obrigação de recolhimento como imposto, acrescido das multas cabíveis.

Art. 8.º — Os recursos captados pelas instituições financeiras na forma e nos termos do Art. 2.º do Decreto-Lei número 157, de 10 de fevereiro de 1967, poderão ser aplicados na subscrição de ações da Embraer, para integralização do seu capital inicial ou de aumentos de capital.

### CAPÍTULO III

#### Das funções da Embraer

Art. 9.º — A Embraer será administrada por um Conselho Diretor, com funções normativas, e por uma Diretoria Executiva.

§ 1.º — O Conselho Diretor será constituído de:

I — Um presidente, nomeado pelo Presidente da República, por indicação conjunta dos Ministros da Aeronáutica e da Indústria e do Comércio, demissível ad nutum;

II — três conselheiros nomeados pelo Presidente da República, por indicação dos Ministros da Fazenda, da Indústria e do Comércio, do Planejamento e Coordenação Geral com mandato de três anos;

III — dois conselheiros eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de três anos;

IV — o diretor-superintendente;

§ 2.º — A Diretoria Executiva, a quem caberão todas as funções executivas e de administração da Embraer, será constituída de um diretor-superintendente e dos diretores-executivos previstos nos Estatutos Sociais, escolhidos pela Assembleia Geral.

Art. 10 — O Conselho Fiscal será constituído de três membros, com mandato de um ano.

§ 1.º — Para a constituição do Conselho Fiscal, a União indicará um representante; as pessoas jurídicas de direito público e sociedades de economia mista, o segundo; e as pessoas físicas e jurídicas de direito privado, o terceiro.

§ 2.º — Enquanto o Conselho Fiscal não puder ser constituído na forma do parágrafo anterior, todos os seus membros serão eleitos pela Assembleia Geral.

§ 3.º — Não se aplicam ao Conselho Fiscal da Embraer as disposições do Decreto-Lei n.º 2.928, de 31 de dezembro de 1940.

Art. 11 — É privativo de brasileiros o exercício dos cargos e funções de membro do Conselho Diretor, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal da Embraer.

Art. 12 — Os membros do Conselho Diretor e da Diretoria Executiva terão remuneração fixada pela Assembleia Geral.

Parágrafo Único — Na fixação da remuneração do diretor-superintendente e dos diretores-executivos serão consideradas as condições do mercado regional de trabalho.

### CAPÍTULO IV

#### Disposições Gerais

Art. 13 — A Embraer poderá requisitar militares e servidores públicos, através de solicitação ao Ministério da Aeronáutica, para a realização de suas atividades.

Parágrafo Único. Os servidores requisitados, continuando recebendo os seus vencimentos e vantagens e poderão perceber gratificação da Embraer, de acordo com o nível salarial da função desempenhada.

Art. 14 — Os administradores e empregados da Embraer, bem como os militares e servidores públicos a seu serviço, são obrigados a manter absoluto sigilo quanto aos trabalhos e tarefas de que forem incumbidos.

Art. 15 — A Embraer gozará de isenção de todos os impostos e taxas que incidam ou venham a incidir sobre a importação de matérias-primas, peças complementares, componentes e equipamentos, máquinas e dispositivos, sem similar nacional, destinados à sua produção e serviços.

Parágrafo Único. Fica estendida a isenção de que trata este artigo às indústrias nacionais de produção de material aeronáutico, nas importações destinadas à realização de programas pelo Ministério da Aeronáutica e cujos projetos tenham aprovação do Gêmeo.

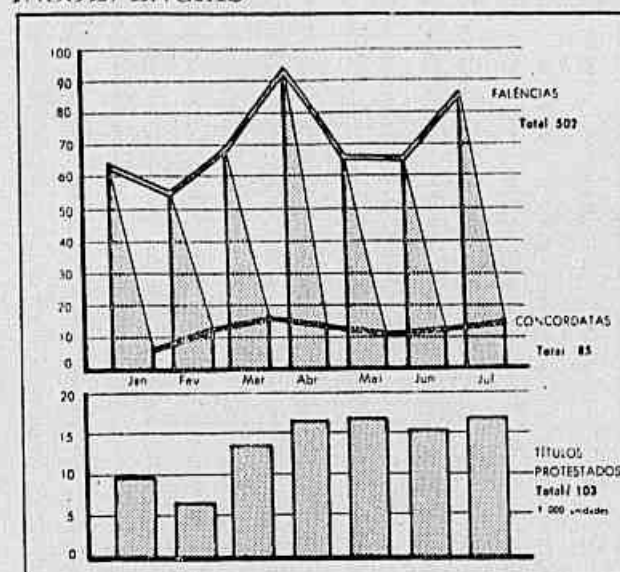
Art. 16 — O Ministério da Aeronáutica fica autorizado a transferir a propriedade de bens móveis, imóveis e direitos e, ainda, a transferir para a Embraer material, máquinas e equipamentos necessários à realização, por esta, de programas de interesse do Ministério.

Art. 17 — A Embraer contribuirá para a formação de pessoal técnico necessário à indústria aeronáutica e para a preparação de operários qualificados, podendo organizar cursos, conceder auxílios a estabelecimentos de ensino do país, bolsas-de-estudo e, ainda, assinar convênios com entidades públicas ou privadas para a formação de pessoal técnico-especializado.

Art. 18 — Compete ao Ministério da Aeronáutica exercer a supervisão das atividades da Embraer, nos termos e na forma prevista no Título IV do Decreto-Lei n.º 200, de 25 de fevereiro de 1967.

Art. 19 — Este Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

## INSOLVÊNCIAS



O número de falências e concordatas requeridas no Estado da Guanabara durante o mês de julho último apresentou incremento em relação a junho, o mesmo acontecendo com os títulos protestados. O número de concordatas requeridas em julho foi da ordem de 14, contra 12 em junho e 11 em maio; o de falências atingiu a 87 no mês passado, em comparação com 66 nos dois meses anteriores (maio e junho), enquanto o total de títulos levados a protesto em julho atingiu o significativo volume de 17.117, em confronto com 15.735 de junho e 17.018 em maio. No período de janeiro a julho as falências requeridas totalizaram 502, as concordatas 85 e os títulos protestados atingiram a cerca de 103 mil.

## Empresário pede exame de falências e concordatas para Associação Comercial

O empresário Antônio Moreira Leite pediu ontem que a Associação Comercial do Rio de Janeiro realize um estudo econômico para configurar a situação das classes produtoras, diante do "fato anormal de numerosas falências e concordatas que ocorrem no país."

Fêz também um apelo para que o Governo examine uma fórmula de efetuar os pagamentos de empreiteiros em dia. Disse que estes enfrentam "dificuldades que se refletem nos demais setores. Lembrou que apenas uma firma paulista requereu ontem a falência de nove empresas cariocas das quais é credora.

## ESCRITA FISCAL

Na reunião da Associação Comercial, o Sr. Fausto Garcia de Freitas, que é também diretor do departamento jurídico e presidente da Comissão para Assuntos Tributários da entidade, informou que foi constituída uma subcomissão para entrar em contato com as autoridades federais e estaduais, a fim de oferecer colaboração nos estudos que essas autoridades já iniciaram com vistas à simplificação da escrita fiscal.

## CORREÇÃO MONETÁRIA

Por sua vez, o Sr. Severino Luzes, da Comissão de Material de Construção, comunicou a decisão desse grupo da Associação Comercial de apoiar o memorial enviado pela Federação de Comércio Atacadistas aos Ministros do Interior, da Fa-

zenda e do Planejamento, solicitando a atualização da correção monetária, no sentido de que esta passe a ser feita anualmente.

O Sr. Severino Luzes encaminhou ainda as seguintes sugestões ao Conselho Diretor da ACRJ: 1) solicitar à Sunab a exclusão de todos os tipos de cimento da fórmula OLD; e 2) que a Associação Comercial faça um estudo completo sobre a figura jurídica do "condomínio", situando direitos e obrigações.

O Sr. Décio Burlamaqui anunciou ao presidente do Conselho Diretor da ACRJ que o presidente do metropolitano colocara-se à disposição dos empresários para fazer uma exposição do plano do metrô, chamando a atenção para os comerciantes da Rua Uruguai que estão interessados no assunto.

## Dias Leite fala às classes produtoras mineiras sobre nova política de minérios

Belo Horizonte (Sucursal) — Já com apoio de todas as entidades que representam as classes produtoras à criação da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais — CPRM — o Ministro das Minas e Energia, Sr. Dias Leite, virá a esta capital no próximo dia 2 para falar aos empresários mineiros sobre a política mineral do Governo.

A confirmação de sua vinda a Belo Horizonte foi feita ontem pela Associação Comercial de Minas. O Ministro receberá várias sugestões que estão sendo preparadas pela entidade principalmente no que se refere às formas de utilização dos instrumentos de execução daquela política.

## O APOIO

O conselho econômico da Federação das Indústrias de Minas aprovou documento, elaborado por 22 técnicos em assuntos minerais, no qual apóia, em cinco itens, o decreto-lei que criou a CPRM — são os seguintes os pontos que constam do documento: a) que seja dado um crédito de confiança ao Governo no tocante à criação da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais — CPRM;

b) que seja enfatizado o interesse que a Federação consagra às medidas que venham a possibilitar, tão rápido quanto possível, o aproveitamento dos recursos minerais do país;

c) que seja ainda real, dada a importância que representa para o desenvolvimento do país, o incremento da atividade mineradora e o fortalecimento da empresa particular;

d) que se consigne a expectativa da indústria no sentido de que o decreto-lei em causa possibilite também o entrosamento do órgão criado com as universidades e os centros tecnológicos do país;

e) que a indústria, através da FIEM, se prontifique a colaborar com o Governo visando ao aprimoramento do decreto-

lei referido, no sentido de facilitar a sua execução.

## PONTO BÁSICO

O presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Adolfo Nova Martins da Costa, disse que "a criação da CPRM dotou o Governo de meios para desenvolver um bom programa de mineração. Além disso, tem como ponto altamente positivo o fato de que apoiará ou substituirá os órgãos oficiais que atuam no setor, de modo a dinamizá-los ou aperfeiçoar a ação governamental."

Se analisarmos a CPRM em face da iniciativa privada — frisou o Sr. Adolfo Neves — perceberemos que o decreto dá ao Governo instrumentos para complementá-la, incentivá-la e numa projeção maior, até mesmo substituí-la. Seu ponto básico, assim, será o modo como estes serão utilizados dentro de uma política adequada ao desenvolvimento do setor. Entendemos que o máximo rendimento poderá ser alcançado com a conjugação de esforços. Acreditamos que este será o caminho a ser seguido pela política governamental, isto é, de apoio e prestígio à iniciativa privada."



Com a Boston Financeira V. tem tudo para voar mais alto.

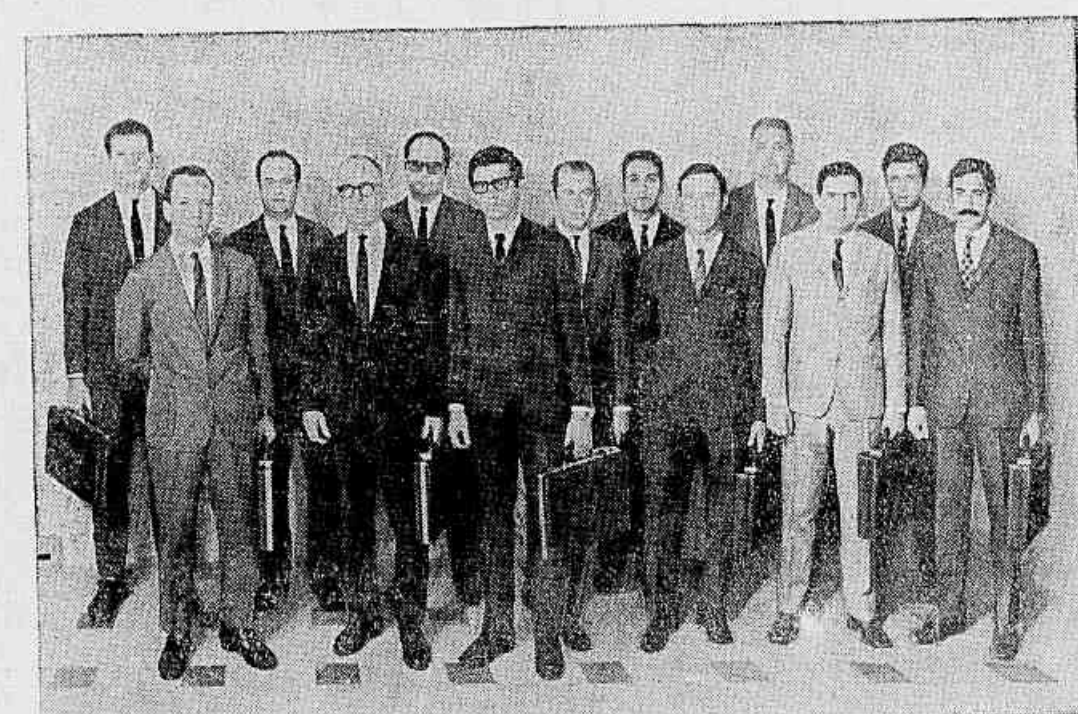
BOSTON FINANCEIRA S.A.

telefone: 23-191

## CORRETORA DE VALORES

Sociedade registrada na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (Est. da Guanabara), tem interesse em associar-se a grupo financeiro. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 109385.

## Qual a razão da Xerox manter estes Representantes de vendas?



Você.

Veja como o Representante de Vendas da Xerox poderá auxiliá-lo nos problemas de documentação, informação e comunicação. Veja como o Representante da Xerox pode contribuir para a racionalização do trabalho e o

aumento da produtividade em sua empresa. Converse com ele. Vale a pena ouvir o que ele tem a dizer. V. estará em contato direto com a Xerox, a maior inovação no campo das comunicações gráficas.



XEROX DO BRASIL S.A.

Reproduções Gráficas: Rio de Janeiro • Brasília • Belo Horizonte • P. Alegre • Recife • Curitiba • Salvador • Belém • Vitória

**CELIO PELAJO S.A.**  
Uma informação oportuna e exata garante o êxito de seu investimento

**VERBA S.A.**  
Crédito, Financiamento e Investimentos

**RIO, S. PAULO, P. ALEGRE, FORTALEZA, B. HORIZONTE, LIGADOS PELO TELEX DO**

**Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A.**

R. Buenos Aires, 90  
Av. Graça Aranha, 26-101-A  
R. Conde de Bonfim, 510-A

Av. N. Sra. de Copacabana, 479-  
R. Rodrigo Silva, 18 - A  
R. Senador Dantas, 78 - A

**SEDAN 1.300**

**RODASA**  
revendedor autorizado Volkswagen  
AV. OSWALDO CRUZ, 95

**Safra**  
Tradição Secular de Seguros  
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º  
Telefone: 231-5960 - Rio de Janeiro

Tudo vai bem com você?  
Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.  
Máximo rendimento por seu dinheiro.

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL



## AVISOS RELIGIOSOS

**ARTHUR SILVA**

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários — corretores e diretores da Imobiliária Nova York, convidam para a missa que farão celebrar em sufrágio da alma de seu querido chefe de vendas, na Igreja do Patriarca São José às 8,30 horas do dia 29 — sexta-feira. (P)

**ARTHUR SILVA**

(MISSA DE 7.º DIA)

Os familiares convidam para a missa que farão celebrar em sufrágio de sua alma, na Igreja do Patriarca São José, às 8 hs. do dia 29 — sexta-feira. (P)

**ADELAIDE DE FARIA**

(FALECIMENTO)

A família de ADELAIDE DE FARIA comunica o seu falecimento e convida para a missa de 7.º dia a ser realizada no próximo sábado dia 30 às 9 horas da manhã na Igreja São José Operário no Guarabá — Ilha do Governador — Antecipadamente agradece.

**ARLINDO AUGUSTO SUZARTE**

(AGRADECIMENTO)

Sua esposa Zaira de Castilho Gama Suzarte, seu irmão Alvaro Suzarte, seus cunhados, sobrinhos, demais parentes e amigos, profundamente sensibilizados e, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que se solidarizaram com a perda de seu querido ARLINDO, quer comparecendo ao sepultamento e à missa de 7.º dia, quer enviando flores ou telegramas de pesar, vêm por este meio, testemunhar sua profunda gratidão.

**CIRENO MARTINS****PEDRINHA**

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua esposa, filhos, genro e netos convidam parentes e amigos para missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, 6a.-feira, dia 29, às 11 horas, na Igreja da Candelária, Altar-mor.

**DR. SAMUEL PEIXOTO PIRES**

(SECRETÁRIO DO CONSELHO NACIONAL DA BORRACHA)

(MISSA DE 30.º DIA)

O Superintendente e os funcionários da Superintendência da Borracha convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, em sufrágio da alma do seu saudoso companheiro SAMUEL, a ser celebrada às 10,30 horas do dia 29, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. (P)

**FRANCISCO JOSÉ STREVA**

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, profundamente sensibilizada agradece a todos que se manifestaram por ocasião do seu falecimento e convida para a missa de 7.º dia que manda celebrar, sexta-feira, dia 29, às 10 horas na Igreja de N. S. do Carmo à Rua 1.º de Março. (P)

**JACINTO DA SILVA PEREIRA**

(MISSA DE 7.º DIA)

Valente, Silva & Cia. Ltda. (Casas Osório) agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu ex-sócio, e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada por sua alma sexta-feira, dia 29 às 11 horas na Igreja de São José, na Rua da Misericórdia.

**SAMUEL PEIXOTO PIRES**

(MISSA DE 30.º DIA)

Samuel da Silva Pires, Elsa Peixoto Pires, Lelia Peixoto Pires e filhos, Beatriz Valverde Bloch, pais, irmã, sobrinhos e noiva, agradecem sensibilizados as carinhosas manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do inesquecível SAMUCA e convidam os demais parentes, amigos e colegas para a missa que farão celebrar dia 29 às 10,30 na Igreja da Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março).

**Polícia está à procura dos dois rapazes vistos com o decorador assassinado**

As autoridades da 19a. Delegacia Distrital estão tentando identificar dois rapazes morenos que foram buscar o decorador Osvaldo Cruz em sua casa, na tarde de segunda-feira, horas antes dele ser encontrado morto com cinco tiros no Mirante Bela Vista, no Corcovado.

O detetive Ubaldo colocou a viúva do decorador, Dona Neide Gomes Matos, no rol dos suspeitos e acha que ela pode ter sido a mandante do crime. O policial soube que ela jurou matar Osvaldo Cruz, após ser espancada por ele, numa das inúmeras brigas do casal. O detetive Ubaldo apurou também que Osvaldo queria negociar o desquite e exigiu um apartamento e NCr\$ 2 mil para concordar com a separação.

**O CASAMENTO**

O comerciante Galvador ouviu ontem várias pessoas amigas do decorador Osvaldo Cruz e durante os depoimentos não surgiu nenhum dado positivo para elucidar o crime. Os policiais queriam ouvir Dona Neide Gomes Matos, mas ela não compareceu ao sepultamento de Osvaldo Cruz, ontem à tarde, no Cemitério do Chj, alegando que estava doente e não queria sair de casa. Até as 20 horas ela não tinha ido à delegacia.

O detetive Ubaldo ouviu o tenente reformado da Aeronáutica Hipólito de Andrade, tio de Osvaldo Cruz, e soube que ele tinha se casado com Dona Neide há 10 anos, pensando que ela fosse dona de uma grande fortuna. Depois, quando ele soube que ela possuía apenas dois apartamentos e um sítio, passou a tratá-la mal e a espancava por qualquer motivo.

O tenente Andrade disse que seu sobrinho estava andando com más companhias e que Dona Neide ficou aborrecida quando soube que ele era homossexual. Ela contratou os serviços do advogado Fernando Salazar para tratar do desquite do casal, mas não queria concordar com as exigências de Osvaldo.

O tio de Osvaldo esclareceu que seu sobrinho estava desempregado há vários meses e vivia às expensas de sua mulher e de parentes e passava muitos dias sem ir em casa.

ESCONDEU O RAPAZ

O detetive Ubaldo começou a desconfiar de Dona Neide,

quando na manhã de ontem tentou esconder um dos amigos de Osvaldo, Renato Moreira Patacho, de 19 anos. Este rapaz veio de Porto Alegre há um mês e estava hospedado na casa de Osvaldo.

No seu depoimento, Renato disse que veio de Porto Alegre tentar a colocação de suas músicas em algum festival. Não conseguiu e ficou sem dinheiro para viver no Rio. Conheceu então na Cinelândia o tenente Andrade, que o apresentou a Osvaldo.

Renato disse que aceitou o convite para ficar na casa de Osvaldo, mas resolveu não dormir lá. Só fazia as refeições e depois saía de casa e dormia em apartamentos de amigos. Renato acorescentou que Dona Neide sempre o aconselhava a não aceitar as propostas de Osvaldo e achava que ele devia regressar para Porto Alegre.

**VIU OS RAPAZES**

Renato disse que na tarde de segunda-feira estava na casa de Osvaldo, quando ele atendeu um telefonema de alguém que queria que ele fosse fazer um serviço de decoração. Osvaldo concordou e 20 minutos depois dois rapazes morenos perambularam ao portão do edifício onde residia Osvaldo, que estava na janela e logo se identificou para os dois homens.

Renato disse que viu os dois rapazes rapidamente quando eles entraram num carro com Osvaldo.

A polícia não desconfia de Renato, porque ele tem um bom alibi: passou a noite de segunda-feira e a madrugada de terça-feira em companhia do tenente Andrade, bebendo em botes da Lapa.

**Lavadeira deixa hoje prisão mas deve continuar porque se revelou ótima cozinheira**

A lavadeira Aldair Rodrigues de Oliveira — há quatro anos recolhida ao Presídio São Judas Tadeu — será posta em liberdade hoje, mas tudo indica que ali deverá permanecer, pois agradou com seus quitutes a presos e carcereiros numa outra profissão: a de cozinheira.

Aldair Rodrigues de Oliveira matou, em 1965, com um pedaço de cinzeiro de cristal, a milionária Marina Marta Bordalo Brenha. Fora ao apartamento desta, levar roupa lavada, e, durante uma luta que manteve com Marina Marta, feriu-lhe de morte. Agora, após quatro anos de prisão — em seu terceiro e último julgamento foi condenada a três anos — a lavadeira-cozinheira ganha a liberdade, mas poderá ser contratada pela Segurança, para continuar cozinhando a comida do presídio da Polícia Central.

**OS JULGAMENTOS**

A liberdade da lavadeira Aldair se dará após a apresentação do alvará de soltura pelo advogado Celso Ortiz Sampalo, que a defendeu, por três vezes, em júri, ao diretor do Presídio São Judas Tadeu, detetive Osvaldo Duarte.

No último dos três julgamentos a que foi submetida, Aldair foi condenada à pena de três anos de reclusão, o que excede o tempo em que esteve presa.

No primeiro julgamento, ela foi condenada a 16 anos, com mais dois anos como medida de segurança. Seu advogado recorreu ao Supremo Tribunal Federal depois que o Tribunal de Alçada não aceitou a apelação, conseguindo que a ré fosse

encaminhada a novo julgamento.

Da segunda vez, ela foi condenada a nove anos de reclusão, havendo nova apelação ao Tribunal que, desta vez, aceitou o recurso, determinando que Aldair fosse a terceiro julgamento. Realizado há uma semana, o novo júri condenou-a a três anos.

**O CRIME**

O crime ocorreu em 1965, quando a lavadeira e a milionária travaram luta no momento em que fora entregar a roupa lavada.

O advogado defendeu a tese da legítima defesa da mulher de família. No Presídio São Judas Tadeu o seu comportamento é considerado excepcional.

**Garoto que imita luta de TV com realismo morre no Hospital Getúlio Vargas**

Morreu ontem no Hospital Getúlio Vargas o menino Antônio Lombardo, de 8 anos, internado ali depois de uma luta com dois garotos vizinhos, mais ou menos de sua idade, com os quais costumava imitar, na realidade, os golpes simulados de *Verdugo* e *Pantera Negra* na televisão.

No dia 19 de junho Antônio lutava com os seus amiguinhos e quando souu o gongo, anunciando o fim do assalto, ele não levantou da lona e foi parar no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado até a morte.

**INCONFORMISMO**

O pai de Antônio não se conforma com a morte de seu filho e disse que vai processar o pai dos outros dois meninos, o comerciante Manuel Pereira Cardoso, proprietário do Café e Lancheria Aurora, localizada à Rua Alice de Freitas, 115, em Vaz Lobo.

O Sr. Giovanni Lombardo já registrou a queixa no 29.º Distrito Policial, a fim de pedir uma investigação policial em torno do caso.

O comerciante Manuel Pereira Cardoso disse que "os meninos não têm culpa de nada."

Apenas brincavam juntos e aconteceu agora essa coisa triste. Como pai não sei o que posso fazer. Se Giovanni quiser, eu poderei dar alguma ajuda. Se me processar, terei de me defender."

Na ocasião do internamento de Antônio, o pai Giovanni não quis dizer ao polícia de plantão o que tinha acontecido ao filho, afirmando que "isso não passa de brincadeira de criança."

Mas, nos últimos dias de vida do menino, quando se deu conta da gravidade da situação, correu ao 29.º Distrito Policial para registrar a queixa.

**Ladrão leva Itamarati da Marinha**

Foi roubado ontem de madrugada na Rua Conde de Bonfim, Tijuca, um Itamarati do Ministério da Marinha (placa GB 86-09-17), que estava aos cuidados do primeiro-tenente Lúcio Tinoco Ballousier.

O carro estava com uma placa fria da Bahia (BA 1-07-10).

**Ladrões atacam em Vila Isabel**

Milhares de cruzeiros novos, em jóias e dinheiro, foram roubados ontem à noite da residência do Sr. Expedito Lajes Vergolino (Avenida 28 de Setembro, 241, ap. 301, em Vila Isabel), onde os ladrões entraram pela porta principal, após retirarem o cilindro da fechadura.

Policiais da 20.ª Delegacia Policial estão investigando a vida do mecânico de elevador Silvio Passos, que foi apontado como suspeito pela vítima. Do apartamento desapareceram colares, corações, anéis, pulseiras, brincos, broches e relógios — tudo de ouro — além de uma TV portátil e NCr\$ 900,00.

**Itaguaí acha que enfarte matou "miss"**

Niterói (Sucursal) — A polícia de Itaguaí não dá muita importância à denúncia de que Maria Flodemira, a ex-Miss Satélite, teria sido assassinada por seu amante, o comerciante Jorge Antunes Rêgo.

Para os policiais daquela cidade, o que consta no caso é o laudo assinado pelo legista Orlando Martins, atestando que a moça morreu por causa de um enfarte do miocárdio. Entretanto, o inquérito poderá ser reaberto, desde que a polícia carioca encaminhe expediente nesse sentido. Depois disso, viria a exumação do cadáver, que está sepultado no Rio.

**Assaltantes de namorados são presos**

Niterói (Sucursal) — Policiais da Delegacia de Roubos e Falsificações conseguiram prender, após vários dias de diligências, uma quadrilha especializada em assaltar casais de namorados em locais ermos desta capital e de São Gonçalo.

O grupo era composto por Jorge Lopes de Almeida, Valério Fernandes Machado, Antônio Marilac da Silva e João Carlos Machado Nunes, todos solteiros, com idades que variam de 21 a 28 anos. A quadrilha foi presa num barraco do Morro do Abacate, em São Gonçalo, onde a polícia encontrou muita maconha e armas de vários calibres.

**Cupertino chefia Brasil na Interpol**

Brasília (Sucursal) — O General José Bretas Cupertino, diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, foi ontem designado pelo Presidente da República para chefia a delegação do Brasil à Assembleia Geral da Interpol que se realizará no México, de 13 a 18 de outubro.

A delegação é composta pelos Srs. Rogério Nunes, diretor da Polícia Federal de Investigações; Paulo Nasí Brum, chefe da Interpol em Brasília e Acir Pitanga Seixas Filho, chefe do Serviço de Comunicações do Departamento de Polícia Federal.

**A Novena do Menino Jesus de Praga**

Agradeço a graça alcançada.

A. SOUSA

**Gilberto Amado**

(FALECIMENTO)

Filhos, netos, bisnetos, genros e noras, do EMBAIXADOR GILBERTO AMADO, comunicam o seu falecimento e convidam os parentes e amigos para o seu enterro hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Academia Brasileira de Letras para o Cemitério de São João Batista. (P)

**Gilberto Amado**

(FALECIMENTO)

Os irmãos, irmãs, cunhados, cunhadas e sobrinhos, comunicam o falecimento de seu irmão, cunhado e tio GILBERTO AMADO e convidam os parentes e amigos para o seu enterro hoje, dia 28, às 16 horas, saindo o féretro da Academia Brasileira de Letras para o Cemitério de São João Batista. (P)

**NANCY RAUEN BASTOS**

(FALECIMENTO)

Aymoré Bemba Bastos, Frida Rauen, Arnaldo Franco de Toledo, Tania Bastos de Toledo e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida esposa, filha, sogra, mãe e avó, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 28, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. Por desejo da falecida pedem dispensa de flores e coroas, substituindo esta homenagem por ofertas ao Abrigo Presbiteriano, Rua Paula Freitas, 69. (P)

**NANCY RAUEN BASTOS**

(FALECIMENTO)

Rubem Dreuk de Toledo, Lia Franco de Toledo e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua estimada amiga e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 28, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. Por desejo da falecida pedem dispensa de flores e coroas substituindo esta homenagem por ofertas ao Abrigo Presbiteriano, Rua Paula Freitas, 69. (P)

**Embaixatriz Germaine Leão Velloso**

(MISSA DE 7.º DIA)

Pesarosos com o falecimento da querida GERMAINE, amigos seus convidam as pessoas de suas relações para a missa do sétimo dia que sua família manda rezar na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, amanhã, sexta-feira, às 11,30 horas.

**JOÃO PEDREIRA DUPRAT**

(FALECIDO EM SÃO PAULO)

Irmã Maria Teresa Pedreira Duprat (ausente), Carlos Pedreira Duprat e família, Angelo Pedreira Duprat e família, Adriano de Brito Pereira e família, Celeste Duprat Serrano, Luiz Duprat Serrano (ausente), Paulo Duprat Serrano e Pedro de Araújo Penna e família convidam parentes e amigos para a Missa de sétimo dia que mandam celebrar pela alma de seu irmão, cunhado, tio e grande amigo JOÃO PEDREIRA DUPRAT, às 9,30 horas de sexta-feira, dia 29, no altar mor da Catedral à Rua 1.º de Março.

**JACINTO DA SILVA PEREIRA**

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco Dias Valente, senhora e filho, José Coelho de Souza, senhora e filha, Antônio de Mello Corrêa, senhora e filhas, Joaquim Pinto de Miranda, senhora e filhos, Valdemar Ferreira Coelho, senhora e filhos, e Antônio de Almeida, senhora e filhas, agradecem as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento de seu amigo e ex-sócio, e convidam para a missa de 7.º dia que, por sua alma, será celebrada, sexta-feira, dia 29, às 11 horas, na Igreja de São José, na Rua da Misericórdia.

**EMBAIXADOR GILBERTO AMADO**

(FALECIMENTO)

O Ministro de Estado das Relações Exteriores comunica o falecimento do EMBAIXADOR GILBERTO AMADO, e convida os funcionários do Itamaraty para o seu sepultamento, hoje, às 16 horas, no Cemitério São João Batista. (0085)



## FINALIDADES IMPORTANTES



Entre as obras inauguradas na Colônia Juliano Moreira muitas se destinam à terapêutica ocupacional

## Ladrões levam NCr\$ 11 mil de banco na Praça José de Alencar em cinco minutos

Quatro homens armados de metralhadora e revólveres roubaram às 14h de ontem NCr\$ 11 mil do Banco Novo Mundo — agência da Praça José de Alencar — depois de dominar 17 pessoas, entre funcionários e clientes, e colocá-las no banheiro.

Os assaltantes não demoraram mais de cinco minutos; fugiram possivelmente em um Volkswagen verde claro, mas as testemunhas não garantem — alguns afirmam que foi num Corcel e outros garantem que foi numa Rural Willys.

## GERENTE FORA

O gerente do banco, Sr. Alan Capdeville Albuquerque, estava almoçando fora quando os assaltantes chegaram, e só retornou depois do roubo. Estavam trabalhando na ocasião 12 funcionários, que atendiam aos cinco clientes presentes. Nenhum viu quando os ladrões chegaram, pois o panorama da rua é encoberto por persianas.

— É um assalto. Nós somos da causa — disseram dois dos assaltantes ao mesmo tempo, enquanto o terceiro ficava na porta vigilando com uma metralhadora e o quarto, louro e de olhos azuis, pedia ao chefe do expediente, Sr. Hernani Machado, para abrir o cofre.

## DESOBEDIÊNCIA

Na polícia, o delegado Agnaldo Amado repreendeu o gerente Alan Albuquerque, que só chegou ao banco após o assalto. — Há três meses tive uma reunião com todos os gerentes de bancos de minha jurisdição, e só o senhor não compareceu.

O delegado da 1ª DD lembrou que na ocasião acertara

uma série de medidas de segurança para os bancos sob sua guarda, inclusive a ronda policial de 15 em 15 minutos por agência.

## A PREGAÇÃO

As funcionárias Talita Cardoso e Laura Maria Sales disseram que o homem que viu dentro do banheiro era branco, queimado de praia, alto e de olhos escuros. Ele fez uma pregação:

— É mentira que Marigueta esteja à beira da morte. Ele está bem vivo no Rio Grande do Sul dirigindo o nosso grupo. Nós lutamos pela causa.

Depois o homem pareceu ter recebido algum sinal e mandou fechar a porta do banheiro. Em seguida, quem bateu na porta foi o auxiliar de expediente Herman, para avisar que os assaltantes já tinham ido embora. Os funcionários quiseram avisar a polícia por telefone, mas não conseguiram: os assaltantes tinham arrancado todos os fios.

Antes de sair para o almoço a caixa Anésia recolheu todo o dinheiro do movimento na caixa-forte, entregando a chave ao auxiliar de expediente. Anésia não estava na hora do assalto. O dinheiro recolhido importava em mais de NCr\$ 30 mil.

## BALANÇO DOS ROUBOS

- Total de assaltos a bancos no país em 1969: 68
- Total de assaltos a bancos na Guanabara: 23
- Total roubado no país em 1969: NCr\$ 3 044 581,01
- Total roubado na Guanabara: NCr\$ 1 233 703,63

## Defesa susta habeas para Sidney Passos

O advogado Heleno Fragozo desistiu ontem do habeas corpus que requeria ao STM em favor do Sr. Sidney Junqueira Passos, chefe do Departamento Legal da Superintendência do Sistema Penitenciário da Secretaria de Justiça da Guanabara, preso dia 8 passado.

A desistência ocorreu porque o acusado foi posto em liberdade. Ao requerer habeas, o defensor afirmou que "nenhuma dúvida pode caber quanto à seriedade e responsabilidade com que agiu a direção da Superintendência, no caso da fuga de nove presos da Penitenciária Lemos do Brito."

## Roubo rende NCr\$ 210,60 e cigarros

Três pacotes de cigarros e NCr\$ 210,60 em dinheiro foi o saldo do assalto de ontem na Rua Pedro Teixeira, em Brás de Pina, a um carro de entrega da Sousa Cruz. Os ladrões foram dois homens armados de pistolas calibre 45.

Os assaltantes fugiram no Aéro Willys de placa GB 33-51-33, o mesmo que foi roubado antecede a noite em Laranjeiras do motorista Salvador Coelho Giroto, empregado da firma Exposição Modas S.A.

## Presidente demite pelo Ato n.º 5

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República se serviu ontem mais uma vez do Ato Institucional nº 5 para demitir e aposentar diversos funcionários civis com proventos proporcionais ao tempo de serviço. As punições foram decretadas em nome do Ato Institucional nº 5, que foram solicitadas pelos Governadores do Rio Grande do Sul e do Piauí, Srs. Peracchi Barcelos e Helvídio Nunes.

## POLICIAIS PUNIDOS

A representação do Governador Peracchi Barcelos que atingiu ontem as suas últimas consequências, arrolava apenas funcionários policiais. Foram demitidos: José Lopes Pereira, Juarez de Sousa Pereira, José Luís Martins Meneses, José Herculino e Arnaldo Melo ginecistas-civis. João Carlos de Melo Sariva, Valdemar Rilo de Oliveira, Alberto Bussos Filho, inspetores; Paulo Dias Gomes, Felipe Gonçalves Fischer e Luís Carlos dos Santos, guardas de trânsito; Milton Cruz, escrivão e Ari Búrger de Oliveira, delegado de Polícia.

Com a aposentadoria, o Governo puniu os seguintes servidores da Polícia gaúcha: Leonel Jairo Severo, Paulo Frederico Homero, Ildelfonso Pereira da Mota Filho, Jorge Augusto Lopes Fechner, Inácio Godói dos Santos, Luís Carlos Fieber do Nascimento, Nilton Satchi de Oliveira (delegado), Luís Canani Pereira e Fernando Barbára de Freitas.

## Colônia Juliano Moreira inaugura hospital, aviário, olaria e estação de esgoto

A Colônia Juliano Moreira inaugurou ontem 10 obras em sua sede, entre as quais um hospital de fisiologia, uma estação de tratamento de esgoto, um aviário, uma olaria e pavilhões com mais de 620 leitos, para os internos.

A solenidade estiveram presentes o secretário-geral do Ministério da Saúde, Sr. Romeu Loures, o diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, Sr. Humberto Alexandre, o diretor da Colônia Juliano Moreira, Sr. Carlos Nepomuceno, além dos médicos Serafim Duton, Aquiles Scorzeli e Jurandir Manfredini.

## OBRAS EM SÉRIE

As inaugurações se iniciaram pela exposição permanente de trabalhos artesanais dos internos, que variam desde tapetes e bordados até quadros e esculturas. Em seguida foi decretada a placa da nova Avenida Adauto Bolelio, com três quilômetros de extensão e este de largura, que corta toda a área da colônia. O nome foi dado em homenagem ao fundador do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

Um outro melhoramento inaugurado foi a reforma de um pavilhão para homens que recebeu o nome de Edifício Carlos Medeiros, com mais 30 leitos. Este será um alojamento para os internos que se recuperaram mas que ainda não arranjaram colocação. No Pavilhão Agrícola também foram inaugurados mais 80 leitos destinados aos que trabalham nas plantações da colônia. Todo o material empregado na sua reforma foi fabricado pelos próprios internos.

Mais dois pavilhões reformados foram entregues aos internos, sendo que o de homens com 160 leitos e o de mulheres com 150. Ambos foram construídos com verbas da Companhia Nacional de Saúde Mental.

## STF decide sobre apelação em causa cujo valor foi deteriorado pela inflação

Brasília (Sucursal) — O STF firmou jurisprudência ao permitir apelação em causa cujo valor, ao tempo da sua propositura, era superior a dois salários mínimos, embora, devido à inflação, à época da decisão, o valor estivesse deteriorado.

O Supremo Tribunal Federal adotou essa posição, em votação unânime, reconhecendo que era necessária para definir grande número de ações que se encontram nessa faixa de valor e enfrentando os mesmos problemas, gerados pela inflação.

## RAZÃO

A decisão unânime do Supremo Tribunal Federal, nos termos do voto do relator, Ministro Luís Gallotti, foi proferida num recurso de Niterói, onde o arquiteto Alfredo Nieva moveu ação para receber, de um cliente, determinada importância, dando à causa o valor de NCr\$ 50,00.

A época da propositura, 2 de setembro de 1963, o salário mínimo era de NCr\$ 21,00. Dois salários mínimos, portanto, equivaliam a NCr\$ 42,00, quantia ainda inferior ao valor dado à ação, para efeitos fiscais.

A época da sentença, os NCr\$ 50,00 não representavam sequer um salário mínimo. Dessa forma, à luz de recentes reformas do Código de Processo Civil, a sentença seria incorreta.

## APLICAÇÃO

Em adiamento ao seu voto, o Ministro Luís Gallotti lembrou ao Pleno do Supremo Tribunal Federal um acordo da 2ª turma, do qual foi relator o Ministro Adauto Lucio Cardoso e que diz: "Alçada, 1 — O princípio de que a lei vigente no tempo da sentença disciplina o recurso deve ter aplicação cuidadosa em conjuntura de moeda instável, de forma a não se frustrar injustamente o princípio do duplo grau de jurisdição. Assim, consideradas as especiais circunstâncias do caso sob julgamento, o valor da causa não era inferior a dois salários mínimos, será admissível o recurso de apelação ainda que, ao tempo

de sua decisão, não alcançasse o valor de duas vezes o salário mínimo."

Em suma: assentou esse acórdão que deve ser considerada o salário mínimo da época em que a ação é proposta e não o daquela em que a sentença é proferida, disse o relator, Ministro Luís Gallotti.

## CORREÇÃO

Em seguida é citado o parecer do professor José Frederico Marques, no qual afirma que representaria uma correção monetária às avessas impedir a apelação, nessas circunstâncias. Observou: — Se uma pessoa por exemplo, em demanda a respeito de uma partida de cereal, do valor, segundo a conjuntura do momento, de NCr\$ 100,00, obtém decisão da causa, em época em que o salário mínimo se tornou bem maior, estará arcaica a não poder recorrer ao juízo ad quem, em razão desses novos índices salariais. E isto significa que aquele cereal, em lugar de subir de preço diante da diminuição do poder aquisitivo da moeda, diminuiu de valor, pois que a sentença que sobre ele versa, se tornou incorreta em razão do valor; isto quer dizer que a escala móvel, no caso, em lugar de fazer com que o objeto do litígio acompanhasse as variações da moeda, na razão inversa de seu poder aquisitivo, foi provocar a mutação do valor na razão direta da diminuição provocada pelo processo inflacionário."

# Trombose mata Gilberto Amado e corpo é velado na Academia

Vítima de uma trombose cerebral, morreu às 17h30m de ontem o Embaixador Gilberto Amado, cujo corpo está sendo velado na Academia Brasileira de Letras, da qual era membro desde 1904. O sepultamento será hoje, às 16 horas, no Mausoléu dos Imortais, no Cemitério de São João Batista.

O Embaixador Gilberto Amado, que contava 82 anos, morreu em sua casa, na Rua General Glicério, consciente de que seu fim estava chegando, pois segundo seus amigos e parentes, ele já expressara esse pressentimento durante a última homenagem que lhe foi prestada — na quinta-feira passada — quando disse a alguns amigos que aquele seria o seu último discurso.

## PRESENTEMENTO

De acordo com parentes e amigos do diplomata, ele chegou mesmo a pensar em dizer em seu discurso que aquela seria a última vez que falaria em público, pois achava que não viveria por muitos dias mais.

Um dos que ouviram o Embaixador Gilberto Amado manifestar esse pressentimento foi o Chanceler Magalhães Pinto, que inclusive o aconselhou a não dizer isso de público, porque "os amigos que desejam vê-lo vivo ainda por muitos anos, ficariam tristes."

— Apesar de tudo — disseram alguns amigos do Embaixador Gilberto Amado —

ele pregou em seu discurso a necessidade de o Brasil voltar a encontrar a felicidade, que a sua vez vinha desaparecendo de nosso país.

O discurso foi pronunciado no Country Club, onde o diplomata e jurista estava sendo homenageado com um jantar, pelo lançamento da terceira edição do livro *Eleição e Representação*, da Editora Sá Cavalcanti.

Ontem, o Embaixador Gilberto Amado passou um dia normal, até que, por volta das 16h30m, começou a sentir indisposição. Ele havia dormido depois do almoço até às 14 horas. Pela manhã falara pelo telefone com o editor Hermenegildo Sá Cavalcanti, pedindo para que o primeiro capítulo de seu novo livro, *Inocentes e Culpa*, fosse lançado — a ser lançado — fosse suprimido.

Depois de alguma troca de idéias, o editor convenceu o escritor a conservar o capítulo. O Embaixador telefonou também para a Editora José Olímpio, procurando saber o telefone do Marechal Nelson de Melo, a quem desejava enviar cumprimentos pela passagem de seu aniversário.

Entre os que foram à casa do diplomata, na noite de ontem, antes que o seu corpo fosse levado para a Academia Brasileira de Letras, estavam o Chanceler Magalhães Pinto, o diretor do JORNAL DO BRASIL, Embaixador José

Sette Câmara, e o Secretário de Administração do Estado, Sr. Alvaro Amerício.

A Academia Brasileira de Letras, para onde o corpo do Embaixador foi transportado às 22 horas, compareceram o Governador Negrão de Lima, os Embaixadores Ramiro Guerreiro e Carlos Alfredo Bernardes e os acadêmicos Raimundo Magalhães Júnior e Hermes Lima, além de outros diplomatas e escritores.

## O EMBaixADOR

O Embaixador Gilberto Amado ocupava a cadeira nº 26 da Academia Brasileira de Letras, fundada por Guimarães Passos, patrocinada por Laurindo Rabello e na qual se sentaram, consecutivamente, Paulo Barreto, Constando Alves e Ribeiro Couto. Eleito para a Academia no dia 3 de setembro de 1963, foi recebido no ano seguinte pelo acadêmico Alceu de Amoroso Lima.

Nascido em Estância, Sergipe, em 7 de maio de 1887, Gil, o Amado era filho de Melquisedeque e Ana Amado. Cursou a Faculdade de Direito de Recife, onde exerceu a cátedra de Direito Penal, e, transferindo-se para o Rio, estreou na imprensa com um estudo sobre Luis Delino. Posteriormente, em o País, escreveu uma coluna semanal substituindo Carmem Dolores, que havia falecido. Sua primeira crônica foi publicada em 21 de agosto de 1911. Em 1910, estreou com a obra *A Chave de Salomão*.

## Negrão de Lima lembra brilho de espírito

— Tive oportunidade de recebê-lo na Academia e, em meu discurso, cheguei a defini-lo como "um mapa mundi". Ele era tão grande como Guimarães Rosa, embora seu estilo fosse absolutamente diverso do autor de *Grande Sertão: Veredas*, e representava fielmente o homem brasileiro, não em sentido apolíneo, mas no sentido dionisíaco, sem dúvida.

O Sr. Geraldo Jordão Pereira, filho do editor de Gilberto Amado, disse que toda a obra literária do Embaixador foi editada por José Olímpio, "mas nada pode defini-lo melhor do que a própria frase de Gilberto Amado": "Quem não ama o Brasil não me interessa." Segundo o Sr. Jordão Pereira, o Embaixador era um homem respeitado e estimado profundamente pela nova geração, como prova a receptividade do último livro de Homero Sena, *Gilberto Amado e o Brasil*, lançado há alguns meses e já na segunda edição.

— A morte do Embaixador, para a Editora José Olímpio, foi um choque tremendo. Era um homem afável, extrovertido, totalmente sensível às manifestações de agrado, sempre querendo estar em dia com os acontecimentos do país e do mundo. Nos contatos com o pessoal da edição

na não se cansava de dialogar com os jovens, inquirindo-lhes sobre fatos políticos e econômicos. Foi uma perda para o país — finalizou o Sr. Geraldo Jordão.

## DEPOIMENTO DE AUSTREGESILIO

O presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregesilo de Ataíde, declarou que "com Gilberto Amado desaparece uma das grandes figuras da vida brasileira dos últimos 60 anos."

— Gilberto Amado — afirmou o presidente da Academia Brasileira de Letras — apareceu já como pensador consagrado pelos seus ensaios e considerado como um grande escritor pelos críticos. Foi, em alta categoria, ensaísta, político, sociólogo, jornalista e diplomata.

Resaltou que "em todos os gêneros, o que escrevia era sempre de primeira qualidade e ficava na Literatura do Brasil como testemunho de uma das maiores inteligências da raça brasileira."

— A Academia Brasileira de Letras sofre profundamente a sua perda e hoje à hora da despedida procurarei reunir todas as minhas forças para dizer da imensa saudade de que estão possuídos os seus confrades.

## Gilberto Amado: da solidão à imortalidade

lar sobre o que não sabe, sem se dar ao trabalho de reformular mais tarde uma idéia emitida.

Para evitar esta atitude, dedicou-se ao estudo comparativo de várias correntes filosóficas. Nietzsche, Comte e Marx estavam entre seus filósofos prediletos. De cada um recolheu pensamentos valiosos, deixando transparecer em livros seus, as influências recebidas. Talvez o Positivismo tenha penetrado mais em sua consciência do que as outras escolas, como querem muitos de seus críticos. Mas ele dizia que admirava profundamente Goethe e que tinha estudado com muita atenção as obras de Marx, "sem contudo me tornar um comunista."

Seus estudos de Filosofia começaram ainda em Pernambuco, "esperando na porta das livrarias os livros que vinham da Europa." Com Augusto Comte aprendeu a gostar da ciência política e a reconhecer o problema da religião. Goethe e Nietzsche foram descobertos através da leitura dos livros de Marx. Gilberto Amado não sabia explicar, mas concordava que em pelo menos um livro seu (*As Chaves de Salomão*) a influência de Nietzsche é inegável.

## POLÍTICO, EMBaixADOR E IMORTAL

Além das aulas, dos estudos e dos livros, Gilberto Amado ainda arranjou tempo para se dedicar à política. Primeiro foi eleito deputado e depois senador por seu Estado natal. Na Câmara dos Deputados pronunciou um discurso que mais tarde foi transformado em livro.

A Revolução de 30 também foi um estímulo para sua inteligência. Voltou a editar uma obra política, *Eleição e Representação*, sem contudo voltar à atividade parlamentar. Foi indicado Embaixador em 1933, servindo primeiro no Chile para passar em seguida para Helsingfors, onde ficou entre 1939 e 1947.

Antes mesmo de iniciar a carreira diplomática, Gilberto Amado já tinha planejado uma vaga na Academia Brasileira de Letras. Sua candidatura, no entanto, só foi feita meio século mais tarde, em 1964, após a publicação dos cinco volumes de suas memórias.

Imortal e Embaixador, Gilberto Amado teve desempenho destacado em vários órgãos internacionais. Foi delegado do Brasil em todas as sessões ordinárias da Assembleia Geral das Nações Unidas. Deixou a primeira sessão do Comitê de Direitos Humanos, realizada em 1948. Ele representava o Brasil, contribuindo pessoalmente para a solução de inúmeras questões importantes. E de sua autoria o texto sobre plataforma continental, que trata dos direitos das nações sobre águas territoriais.

Morto aos 82 anos de idade, Gilberto Amado pôde ter certeza ainda em vida de que a ele não se aplicava uma frase de sua autoria: "É há homens que desceram da primeira existência a fim de alcançar a segunda." A amplitude de sua atividade e a fecundidade de sua criação garantem o homem universal que foi Gilberto Amado uma posição muito acima daquela que ele desprezou, como estímulo para ir um pouco mais adiante.

## O AUTOR

Dono de volumosa obra publicada — com mais de 15 títulos — Gilberto Amado distinguia-se como escritor pela variedade de gêneros abordados — poesia, ensaio, ficção e memórias — como, também, e principalmente, pelo apuro do estilo, aza-zado e sóbrio, que denunciava a erudição e a universalidade do seu espírito.

Memorista, ensaísta, romancista, poeta, jurista, político e embaixador, Gil-

berto Amado foi, principalmente, o escritor que gostava de falar de si próprio, publicando cinco livros de memórias. Segundo Alceu Amoroso Lima, ninguém mais em nossas letras falou de si com tanta naturalidade.

## O COMEÇO

Estudante da Faculdade de Direito de Recife, onde se formaria, em 1909, e onde ensinaria, dois anos depois, o mais velho dos Amados começou a escrever para o *Diário de Pernambuco* (1907). No Rio, colaborou em O País, A Imprensa, Jornal do Comércio e A Época, entre outros jornais. Esses artigos foram, mais tarde, reunidos em livro, como *A Chave de Salomão e Outros Escritos*, abrangendo, inclusive, algumas apreciações literárias sobre Paulo Barreto, Eça de Queiroz, Afrânio Falcão e Alcides Maia.

Este primeiro livro, Gilberto Amado dizia ter escrito em dois dias, "sem espu-sa-pausa, num borbotar de torrente espumegante", e com ele pleiteou, pela primeira vez, uma cadeira na Academia Brasileira de Letras. Mais tarde, veio a admitir que o livro passara a constituir-se num motivo de mortificação, por certas facilidades que lhes escaparam, chegando a escrever de Nova Iorque, uma espécie de carta-testamento ao irmão, Genílino, para que riscasse diversas frases da edição postuma.

Seus romances — *Inocentes e Culpa-dos*, *Os Interesses da Companhia* — vieram em períodos de relativa calma em suas atividades de diplomata e jurista. E o primeiro livro de memórias, segundo contou o próprio escritor, resultou da primeira doença séria que teve: "A idéia de morrer se apoderou de mim."

De suas poesias, publicadas em 1917 — *A Suave Ascensão* e — 1954 — *Poesias* — embora não fossem o lado mais conhecido, Gilberto dizia que eram a parte mais importante de sua obra. E em agosto de 1964, ao assumir seu lugar na Academia Brasileira de Letras, a qualificação de poeta estava há muito consagrada junto aos outros títulos de jurista, pensador político, romancista e professor.

## AS MEMÓRIAS

Gilberto Amado publicou cinco livros de memórias, começando com *História da Minha Infância*, em 1954, ditado à sua secretária, Dilar, aliás, tornou-se hábito para Gilberto: "foi bom. Acostume-me, Dilar, os livros seguintes. E Ameinha (Amélia de Oliveira Lins), minha secretária de tantos anos, com sua petulância afetiva, me foi muito útil, pois a-surgia, alvitrava, dava palpites, nem sempre aceitos mas estimulantes."

Apenas a *Chave de Salomão* Gilberto Amado escreveu de um jato. Seus outros livros, inclusive suas memórias, foram escritos com dificuldades, "forçados". Não que fossem obras circunstanciais. Segundo ele: "elas existiam dentro de mim. Faziam parte do meu acervo intelectual, do meu patrimônio formado de leituras, reflexões, inspirações e mesmo meditações." E assim foram escritos *Minha Formação no Recife* (1955); *Moedades no Rio e Primeira Viagem à Europa* (1956); *Presença na Política* (1958) e *Depois da Política* (1960).

Da mesma forma, o último livro de memórias, o sexto, já existia em Gilberto Amado, embora não tenha sido jamais escrito. O próprio escritor explicava que o livro nunca existiria, "porque a morte de minha filha, Vera, secou-me muitas das minhas fontes. Ódio ao ser como é horrível perder-se um filho".



## PRESENÇA DO GOVERNO



O Ministro Delfim Neto esteve no velório do Embaixador Gilberto Amado, na Academia Brasileira de Letras

## Ladrões levam NCr\$ 11 mil de banco na Praça José de Alencar em cinco minutos

Quatro homens armados de metralhadora e revólveres roubaram às 14h de ontem NCr\$ 11 mil do Banco Novo Mundo — agência da Praça José de Alencar — depois de dominar 17 pessoas, entre funcionários e clientes, e colocá-las no banheiro.

Os assaltantes não demoraram mais de cinco minutos; fugiram possivelmente em um Volkswagen verde claro, mas as testemunhas não garantem — alguns afirmam que foi num Corcel e outros garantem que foi numa Rural Willys.

## GERENTE FORA

O gerente do banco, Sr. Alan Capdeville Albuquerque, estava almoçando fora quando os assaltantes chegaram, e só retornou depois do roubo. Estavam trabalhando na ocasião 12 funcionários, que atendiam aos cinco clientes presentes. Nenhum viu quando os ladrões chegaram, pois o panorama da rua é encoberto por persianas. É um assalto. Nós somos da causa — disseram dois dos assaltantes no mesmo tempo, enquanto o terceiro ficava na porta vigilando com uma metralhadora e o quarto, louro e de olhos azuis, pedia ao chefe do expediente, Sr. Hernam Machado, para abrir o cofre.

O chefe do expediente estava com a chave no bolso, mas alegou que o gerente, ausente na hora, a tinha levado. O assaltante moreno insistiu várias vezes, mas depois desistiu e mandou-o também para o banheiro.

## DESOBEDIÊNCIA

Na polícia, o delegado Agnaldo Amado repreendeu o gerente Alan Albuquerque, que só chegou ao banco após o assalto. Há três meses teve uma reunião com todos os gerentes de bancos de minha jurisdição, e só o senhor não compareceu.

O delegado da 9.ª DD lembrou que na ocasião acertara

uma série de medidas de segurança para os bancos sob sua guarda, inclusive a vinda policial de 15 em 15 minutos por agência.

## A PREGAÇÃO

As funcionárias Talita Cardoso e Laura Maria Sales disseram que o homem que vigiava dentro do banheiro era branco, queimado de praia, alto e de olhos escuros. Ele fez uma pregação:

— E mentira que Mariguela esteja à beira da morte. Ele está bem vivo no Rio Grande do Sul dirigindo o nosso grupo. Nós lutamos pela causa.

Depois o homem pareceu ter recebido algum sinal e mandou fechar a porta do banheiro. Em seguida, quem bateu na porta foi o auxiliar de expediente Herman, para avisar que os assaltantes já tinham ido embora. Os funcionários quiseram avisar a polícia por telefone, mas não conseguiram: os assaltantes tinham arrancado todos os fios.

Antes de sair para o almôço, a caixa Anésia recolheu todo o dinheiro do movimento na caixa-forte, entregando a chave ao auxiliar de expediente. Anésia não estava na hora do assalto. O dinheiro recolhido importava em mais de NCr\$ 30 mil.

## BALANÇO DOS ROUBOS

- Total de assaltos a bancos no país em 1969: 68
- Total de assaltos a bancos na Guanabara: 23
- Total roubado no país em 1969: NCr\$ 3 044 581,01
- Total roubado na Guanabara: NCr\$ 1 233 703,63

## Defesa susta habeas para Sidney Passos

O advogado Heleno Fragozo desistiu ontem do habeas corpus que requeria ao STM em favor do Sr. Sidney Junqueira Passos, chefe do Departamento Legal da Superintendência do Sistema Penitenciário da Secretaria de Justiça da Guanabara, preso dia 8 passado.

A desistência ocorreu porque o acusado foi posto em liberdade. Ao requerer habeas, o defensor afirmou que "nenhuma dúvida pode caber quanto à seriedade e responsabilidade com que agiu a direção da Superintendência, no caso da fuga de nove presos da Penitenciária Lemos de Brito."

## Roubo rende NCr\$ 210,60 e cigarros

Três pacotes de cigarros e NCr\$ 210,60 em dinheiro foi o saldo do assalto de ontem na Rua Pedro Teixeira, em Brás de Pina, a um carro de entrega da Sousa Cruz. Os ladrões foram dois homens armados de pistolas calibre 45.

Os assaltantes fugiram no Aero Willys de placa GB 33-51-83, o mesmo que foi roubado anteontem à noite em Laranjeiras do motorista Salvador Coelho Giroto, empregado da firma Exposição Modas S.A.

## Presidente demite pelo Ato n.º 5

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República se serviu ontem mais uma vez do Ato Institucional nº 5 para demitir e aposentar diversos funcionários civis com proventos proporcionais ao tempo de serviço. As punições ontem decretadas foram solicitadas pelos Governadores do Rio Grande do Sul e do Piauí, Srs. Pernaçini Barcelos e Helvídio Nunes.

## POLICIAIS PUNIDOS

No Piauí foram atingidos o promotor público da comarca de Floriano, Edras Pinheiro Correia, e os juizes de Direito de Jacó e São João do Piauí, Srs. José Albano de Macedo e Antônio José da Costa.

A representação do Governador Pernaçini Barcelos que atingiu ontem as suas últimas consequências, arrolava apenas funcionários policiais. Foram demitidos: José Lopes Pereira, Juarez de Sousa Pereira, José Luis Martins Mendes, José Herculano de Almeida Melo guardas-civis; João Carlos de Melo Saraiva, Valdemar Rilo de Oliveira e Alberto Bussos Filho, inspetores; Paulo Dias Gomes, Felipe Gonçalves Fischer e Luis Carlos dos Santos, guardas de trânsito; Milton Cruz, escrivão e Ari Buzze de Oliveira, delegado de Polícia.

Com a aposentadoria, o Governo puniu os seguintes servidores da Polícia gaúcha: Leonardo Severo, Paulo Frederico Homero, Hefonso Pereira da Mota Filho, Jorge Augusto Lopes Fecner, Inácio Godói dos Santos, Luis Carlos Filipe do Nascimento, Nilton Saccetti de Oliveira (delegado), Luis Canani Pereira e Fernando Barabá de Freitas.

## Colônia Juliano Moreira inaugura hospital, aviário, olaria e estação de esgoto

A Colônia Juliano Moreira inaugurou ontem 10 obras em sua sede, entre as quais um hospital de fisiologia, uma estação de tratamento de esgoto, um aviário, uma olaria e pavilhões com mais de 620 leitos, para os internos.

A solenidade estiveram presentes o secretário-geral do Ministério da Saúde, Sr. Romeu Loures, o diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, Sr. Humberto Alexandre, o diretor da Colônia Juliano Moreira, Sr. Carlos Nepomuceno, além dos médicos Serafim Duton, Aquiles Scorzeli e Jurandir Manfredini.

## OBRAS EM SÉRIE

As inaugurações se iniciaram pela exposição permanente de trabalhos artesanais dos internos, que variam desde tapetes e bordados até quadros e esculturas. Em seguida foi descerada a placa da nova Avenida Adauto Botelho, com três quilômetros de extensão e sete de largura, que corta toda a área da colônia. O nome foi dado em homenagem ao fundador do Serviço Nacional de Doenças Mentais.

Um outro melhoramento inaugurado foi a reforma de um pavilhão para homens que recebeu o nome de Edifício Carlos Medrado, com mais 30 leitos. Este será um alojamento para os internos que se recuperaram mas que ainda não arranjaram colocação. No Pavilhão Agrícola também foram inaugurados mais 80 leitos destinados aos que trabalham nas plantações da colônia. Toda o material empregado na sua reforma foi fabricado pelos próprios internos.

Mais dois pavilhões reformados foram entregues aos internos, sendo que o de homens com 160 leitos e o de mulheres com 150. Ambos foram construídos com verbas da Campanha Nacional de Saúde Mental.

## STF decide sobre apelação em causa cujo valor foi deteriorado pela inflação

Brasília (Sucursal) — O STF firmou jurisprudência ao permitir apelação em causa cujo valor, ao tempo da sua propositura, era superior a dois salários mínimos, embora, devido à inflação, à época da decisão, o valor estivesse deteriorado.

O Supremo Tribunal Federal adotou essa posição, em votação unânime, reconhecendo que era necessária para definir grande número de ações que se encontram nessa faixa de valor e enfrentando os mesmos problemas, gerados pela inflação.

## RAZÃO

A decisão unânime do Supremo Tribunal Federal, nos termos do voto do relator, Ministro Luís Gallotti, foi proferida num recurso de Niterói, onde o arquiteto Alfredo Nieva moveu ação para receber, de um cliente, determinada importância, dando à causa o valor de NCr\$ 50,00.

A época da propositura, 2 de setembro de 1963, o salário mínimo era de NCr\$ 21,00. Dois salários mínimos, portanto, equivaliam a NCr\$ 42,00, quantia ainda inferior ao valor dado à ação, para efeitos fiscais.

A época da sentença, os NCr\$ 50,00 não representavam sequer um salário mínimo. Dessa forma, à luz de recentes reformas do Código de Processo Civil, a sentença seria irreversível.

Em aditamento ao seu voto, o Ministro Luís Gallotti lembrou ao Pleno do Supremo Tribunal Federal um acordo da 2.ª turma, do qual foi relator o Ministro Adauto Lúcio Cardoso e que diz: "Ainda, a princípio de que a lei vigente no tempo da sentença disciplina o recurso deve ter aplicação cuidadosa em conjuntura de moeda instável, de forma a não se frustrar injustamente o princípio do duplo grau de jurisdição. Assim, consideradas as especiais circunstâncias do caso sob julgamento, no tempo da propositura, o valor da causa não era inferior a dois salários mínimos, será admissível o recurso de apelação ainda que, ao tempo

da sentença, não alcance o valor de duas vezes o salário mínimo."

— Em suma: assentou esse acórdão que deve ser considerada o salário mínimo da época em que a ação é proposta e não o daquela em que a sentença for proferida", disse o relator, Ministro Luís Gallotti.

## CORREÇÃO

Em seguida é citado o parecer do professor José Frederico Marques, no qual afirma que representaria uma correção monetária às avessas impor à apelação, nessas circunstâncias. Observou:

— Se uma pessoa por exemplo, em demanda a respeito de uma partida de cereal, do valor, segundo a conjuntura do momento, de NCr\$ 100,00, obtém decisão da causa, em época em que o salário mínimo se tornou bem maior, estará arriscada a não poder recorrer ao juízo ad quem, em razão desses novos índices salariais. E isto significa que aquele cereal, em lugar de subir de preço diante da diminuição do poder aquisitivo da moeda, diminuiu de valor, pois que a sentença que sobre ele versa, se tornou irreversível em razão do valor; isto quer dizer que a escala móvel, no caso, em lugar de fazer com que o objeto do litígio acompanhasse as variações da moeda, na razão inversa de seu poder aquisitivo, irá provocar a mutação do valor na razão direta da diminuição provocada pelo processo inflacionário.

Em aditamento ao seu voto, o Ministro Luís Gallotti lembrou ao Pleno do Supremo Tribunal Federal um acordo da 2.ª turma, do qual foi relator o Ministro Adauto Lúcio Cardoso e que diz: "Ainda, a princípio de que a lei vigente no tempo da sentença disciplina o recurso deve ter aplicação cuidadosa em conjuntura de moeda instável, de forma a não se frustrar injustamente o princípio do duplo grau de jurisdição. Assim, consideradas as especiais circunstâncias do caso sob julgamento, no tempo da propositura, o valor da causa não era inferior a dois salários mínimos, será admissível o recurso de apelação ainda que, ao tempo

## Trombose mata Gilberto Amado e corpo é velado na Academia

Vítima de uma trombose cerebral, morreu às 17h30m de ontem o Embaixador Gilberto Amado, cujo corpo está sendo velado na Academia Brasileira de Letras, da qual era membro desde 1964. O sepultamento será hoje, às 16 horas, no Mausoléu dos Imortais, no Cemitério de São João Batista.

O Embaixador Gilberto Amado, que contava 82 anos, morreu em sua casa, na Rua General Glicério, consciente de que seu fim estava chegando, pois segundo seus amigos e parentes, ele já expressara esse pressentimento durante a última homenagem que lhe foi prestada — na quinta-feira passada — quando disse a alguns amigos que aquele seria o seu último discurso.

De acordo com parentes e amigos do diplomata, ele chegou mesmo a pensar em dizer em seu discurso que aquela seria a última vez que falaria em público, pois achava que não viveria por muitos dias mais.

Um dos que ouviram o Embaixador Gilberto Amado manifestar esse pressentimento foi o Chanceler Magalhães Pinto, que inclusive o aconselhou a não dizer isso de público, porque "os amigos que desejam vê-lo vivo ainda por muitos anos, ficariam tristes".

Apesar de tudo — disseram alguns amigos do Embaixador Gilberto Amado — ele pregou em seu discurso a necessidade de o Brasil voltar a encontrar a felicidade, que a seu ver vinha desaparecendo de nosso país.

O discurso foi pronunciado no Country Clube, onde o diplomata e jurista estava sendo homenageado com um jantar, pelo lançamento da terceira edição do livro *Eleição e Representação*, da Editora Sá Cavalcanti.

Ontem, o Embaixador Gilberto Amado passou um dia normal, até que, por volta das 16h30m, começou a sentir indisposição. Ele havia dormido depois do almôço até às 14 horas. Pela manhã falara pelo telefone com o editor Hermenegildo Sá Cavalcanti, pedindo para que o primeiro capítulo de seu novo livro, *Inocentes e Culpa*, a ser lançado — fosse suprimido.

Depois de alguma troca de idéias, o editor convenceu o escritor a conservar o capítulo. O Embaixador telefonou também para a Editora José Olímpio, procurando saber o telefone do Marçal Nelson de Melo, a quem desejava enviar cumprimentos pela passagem de seu aniversário.

Entre os que foram à casa do diplomata, na noite de ontem, antes que o seu corpo fosse levado para a Academia Brasileira de Letras, estavam o Chanceler Magalhães Pinto, o diretor do JORNAL DO BRASIL, Embaixador José

— Tive oportunidade de recebê-lo na Academia e, em meu discurso, cheguei a defini-lo como "um mapa mundi". Ele era tão grande como Guimarães Rosa, embora seu estilo fosse absolutamente diverso do autor de *Grande Sertão: Veredas*, e representava fielmente o homem brasileiro, não em sentido apolônio, mas no sentido dionisíaco, sem dúvida.

O Sr. Geraldo Jordão Pereira, filho do editor de Gilberto Amado, disse que toda a obra literária do Embaixador foi editada por José Olímpio, "mas nada pode defini-lo melhor do que a própria frase de Gilberto Amado": "Quem não ama o Brasil não me interessa." Segundo o Sr. Jordão Pereira, o Embaixador era um homem respeitado e estimado profundamente pela nova geração, como prova a receptividade do último livro de Hemer Sosa, *Gilberto Amado e o Brasil*, lançada há alguns meses e já na segunda edição.

A morte do Embaixador, para a Editora José Olímpio, foi um choque tremendo. Era um homem afável, extrovertido, totalmente sensível às manifestações de agrado, sempre querendo estar em dia com os acontecimentos do país e do mundo. Nos contatos com o pessoal da edição

lar sobre o que não sabe, sem se dar ao trabalho de reformular mais tarde uma idéia emitida.

Para evitar esta atitude, dedicou-se ao estudo comparativo de várias correntes filosóficas: Nietzsche, Comte e Marx estavam entre seus filósofos prediletos. De cada um recolheu pensamentos valiosos, deixando transparecer em livros seus, as influências recebidas. Talvez o Positivismo tenha penetrado mais em sua consciência do que as outras escolas, como querem muitos de seus críticos. Mas ele dizia que admirava profundamente Comte e que tinha estudado com muita atenção as obras de Marx, "sem contudo me tornar um comunista."

Seus estudos de Filosofia começaram ainda em Pernambuco, "esperando" na porta das livrarias os livros que vinham da Europa." Com Augusto Comte aprendeu a gostar da ciência política e a reconhecer o problema da religião. Goethe e Nietzsche foram descobertos através da leitura dos livros de Marx. Gilberto Amado não sabia explicar, mas concordava em que pelo menos um livro seu (*As Chaves de Salomão*) a influência de Nietzsche é inegável.

Além das aulas, dos estudos e dos livros, Gilberto Amado ainda arranjou tempo para se dedicar à política. Primeiro foi eleito deputado e depois senador por seu Estado natal. Na Câmara dos Deputados pronunciou um discurso que mais tarde foi transformado em livro.

A Revolução de 30 também foi um estímulo para sua inteligência. Voltou a editar uma obra política, *Eleição e Representação*, sem contudo voltar à atividade parlamentar. Foi indicado Embaixador em 1936, servindo primeiro no Chile para passar em seguida para Helsinqui, onde ficou entre 1939 e 1947.

Antes mesmo de iniciar a carreira diplomática, Gilberto Amado já tinha pleiteado uma vaga na Academia Brasileira de Letras. Sua candidatura, no entanto, só foi aceita meio século mais tarde, em 1964, após a publicação dos cinco volumes de suas memórias.

Imortal e Embaixador, Gilberto Amado teve desempenho destacado em vários órgãos internacionais. Foi delegado do Brasil em todas as sessões ordinárias da Assembleia-Geral das Nações Unidas. Deu a primeira sessão do Comitê de Direito Internacional, realizada em 1949, ele representava o Brasil, contribuindo pessoalmente para a solução de inúmeras questões importantes. E de sua autoria o texto sobre plataforma continental, que trata dos direitos das nações sobre águas territoriais.

Morto aos 82 anos de idade, Gilberto Amado pôde ter certeza ainda em vida de que a ele não se aplicava uma frase de sua autoria: "Há homens que despendem uma existência afanosa e chegam ao fim dela sem ter realizado um sonho de sua alma." A amplitude de sua atividade e a fecundidade de sua criação garantem ao homem universal que foi Gilberto Amado uma posição muito acima daquela que ele desprezou, como estímulo para ir um pouco mais adiante.

O autor

Dono de volumosa obra publicada — com mais de 15 títulos — Gilberto Amado distinguia-se como escritor pela variedade de gêneros abordados — poesia, ensaio, ficção e memórias — como, também, e principalmente, pelo apuro do estilo, agradável e sóbrio, que denunciava a erudição e a universalidade do seu espírito.

Memorialista, ensaísta, romancista, poeta, jurista, político e embaixador, Gilberto Amado foi, principalmente, o

Brasil sobre o que não sabe, sem se dar ao trabalho de reformular mais tarde uma idéia emitida.

Para evitar esta atitude, dedicou-se ao estudo comparativo de várias correntes filosóficas: Nietzsche, Comte e Marx estavam entre seus filósofos prediletos. De cada um recolheu pensamentos valiosos, deixando transparecer em livros seus, as influências recebidas. Talvez o Positivismo tenha penetrado mais em sua consciência do que as outras escolas, como querem muitos de seus críticos. Mas ele dizia que admirava profundamente Comte e que tinha estudado com muita atenção as obras de Marx, "sem contudo me tornar um comunista."

Seus estudos de Filosofia começaram ainda em Pernambuco, "esperando" na porta das livrarias os livros que vinham da Europa." Com Augusto Comte aprendeu a gostar da ciência política e a reconhecer o problema da religião. Goethe e Nietzsche foram descobertos através da leitura dos livros de Marx. Gilberto Amado não sabia explicar, mas concordava em que pelo menos um livro seu (*As Chaves de Salomão*) a influência de Nietzsche é inegável.

Além das aulas, dos estudos e dos livros, Gilberto Amado ainda arranjou tempo para se dedicar à política. Primeiro foi eleito deputado e depois senador por seu Estado natal. Na Câmara dos Deputados pronunciou um discurso que mais tarde foi transformado em livro.

A Revolução de 30 também foi um estímulo para sua inteligência. Voltou a editar uma obra política, *Eleição e Representação*, sem contudo voltar à atividade parlamentar. Foi indicado Embaixador em 1936, servindo primeiro no Chile para passar em seguida para Helsinqui, onde ficou entre 1939 e 1947.

Sete Câmara, e o Secretário de Administração do Estado, Sr. Alvaro Americana.

A Academia Brasileira de Letras, para onde o corpo do Embaixador foi transportado às 22 horas, compareceram o Governador Negrão de Lima, os Embaixadores Ramiro Guerreiro e Carlos Alfredo Bernardes e os acadêmicos Raimundo Magalhães Júnior e Hermes Lima, além de outros diplomatas e escritores.

## O EMBaixADOR

O Embaixador Gilberto Amado ocupava a cadeira n.º 26 da Academia Brasileira de Letras, fundada por Guimarães Passos, patrocinada por Laurindo Rabelo e na qual se sentaram, consecutivamente, Paulo Barreto, Constandio Alves e Ribeiro Couto. Eleito para a Academia no dia 3 de setembro de 1963, foi recebido no ano seguinte pelo acadêmico Alceu de Amoroso Lima.

Nascido em Estância, Sergipe, em 7 de maio de 1887, Gilberto Amado era filho de Melquisedeque e Ana Amado. Cursou a Faculdade de Direito de Recife, onde exerceu a cátedra de Direito Penal, e transferindo-se para o Rio, escreveu uma coluna semanal substituindo Carmem Dolores, que havia falecido. Sua primeira crônica foi publicada em 21 de agosto de 1911. Em livro, escreveu com a obra *A Chave de Salomão*.

## Negrão de Lima lembra brilho de espírito

O Governador Negrão de Lima, logo após a morte do Embaixador Gilberto Amado, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que "o acontecimento encheu de luto todos os círculos da inteligência e da cultura brasileira e entristeceu, além dos amigos que privaram do brilho do seu espírito, todo o povo do Brasil."

Informado da morte por um assessor, minutos antes de deixar o Palácio Guanabara, o Sr. Negrão de Lima, acrescentou que conhecia o Embaixador desde 1933, época em que Gilberto Amado exercia o cargo de consultor-jurídico do Ministério das Relações Exteriores e ele cumpria um mandato de Deputado federal, eleito por Minas.

## UM ESTILISTA

— Seguramente, sem a menor retórica — assim se manifestou o acadêmico Alceu de Amoroso Lima — Gilberto Amado foi um dos maiores testemunhos da inteligência brasileira em todos os tempos. Reunira um conjunto de qualidades extraordinárias: observador realista dos acontecimentos, espírito de cultura universal, invulgar capacidade de expressão.

Foi um dos maiores estilistas da língua e, além disso, um eterno apaixonado pelo Brasil.

## Gilberto Amado: da solidão à imortalidade

berito Amado foi, principalmente, o escritor que gostava de falar de si próprio, publicando cinco livros de memórias. Segundo Alceu Amoroso Lima, ninguém mais em nossas letras falou de si com tanta naturalidade.

## O CONEJO

Estudante da Faculdade de Direito da Recife, onde se formaria, em 1909, e onde ensinaria, dois anos depois, o mais velho dos Amados começou a escrever para o *Diário de Pernambuco* (1907). No Rio, colaborou em *O País*, *A Imprensa*, *Jornal do Comércio* e *A Época*, entre outros jornais. Esses artigos foram, mais tarde, reunidos em livro, com o título *Chaves de Salomão e Outros Escritos*, abrangendo, inclusive, algumas apreciações literárias sobre Paulo Barreto, Eça de Queiroz, Afonso de Albuquerque, e Almeida Faria.

Este primeiro livro, Gilberto Amado dizia ter escrito em dois dias, "sem espumosa, num borboir de torrente espumante", e com ele pleiteou, pela primeira vez, uma cadeira na Academia Brasileira de Letras. Mais tarde, veio a admitir que o livro passara a constituir-se num motivo de mortificação, por certas facilidades que lhes escaparam, chegando a escrever de Nova York, uma espécie de carta-testamento ao irmão, Genolino, para que riscasse diversas frases da edição postuma.

Seus romances — *Inocentes e Culpa*, *Os Interesses da Companhia* — vieram em períodos de relativa calma em suas atividades de diplomata e jurista. E o primeiro livro de memórias, segundo confessou o próprio escritor, resultou da primeira doença seria que teve: "A idéia de morrer se apoderou de mim."

De suas poesias, publicadas em 1917 *A Suave Ascensão* — e 1954 — *Poesias* — embora não fossem o lado mais conhecido, Gilberto dizia que eram a parte mais importante de sua obra. E em agosto de 1964, ao assumir seu lugar na Academia Brasileira de Letras, a qualificação de poeta estava há muito consagrada junto aos outros títulos de jurista, pensador político, romancista e professor.

## AS MEMÓRIAS

Gilberto Amado publicou cinco livros de memórias, começando com *História de Minha Infância*, em 1954, ditado à sua secretária. Depois, aliás, tornou-se hábito para Gilberto: "foi bom. Acostumei-me. Ditei os livros seguintes. E a melhora (Amélia de Oliveira Lima), minha secretária de tantos anos, com sua petulância afetuosa, me foi muito útil, pois sugeria, alivava, dava palpites, nem sempre acertados mas estimulantes."

Apenas a *Chave de Salomão* Gilberto Amado escreveu de um jeito. Seus outros livros, inclusive suas memórias, foram escritos com dificuldades, "forçados". Não que fossem obras circunstanciais. Segundo ele: "elas existiam dentro de mim. Faziam parte do meu acervo intelectual, do meu patrimônio formado de leituras, reflexões, inspirações e mesmo meditações." E assim foram escritos *Minha Formação* no Recife (1955); *Moidade no Rio e Primeira Viagem à Europa* (1956); *Presença na Política* (1958) e *Depois da Política* (1960).

Da mesma forma, o último livro de memórias, o sexto, já existia em Gilberto Amado, embora não tenha sido jamais escrito. O próprio escritor explicava que o livro nunca existiria, "porque a morte de minha filha, Vera, secou muitas das minhas fontes. Odio saber como é horrível perder-se um filho".

Memorialista, ensaísta, romancista, poeta, jurista, político e embaixador, Gilberto Amado foi, principalmente, o

Brasil sobre o que não sabe, sem se dar ao trabalho de reformular mais tarde uma idéia emitida.

Para evitar esta atitude, dedicou-se ao estudo comparativo de várias correntes filosóficas: Nietzsche, Comte e Marx estavam entre seus filósofos prediletos. De cada um recolheu pensamentos valiosos, deixando transparecer em livros seus, as influências recebidas. Talvez o Positivismo tenha penetrado mais em sua consciência do que as outras escolas, como querem muitos de seus críticos. Mas ele dizia que admirava profundamente Comte e que tinha estudado com muita atenção as obras de Marx, "sem contudo me tornar um comunista."

Seus estudos de Filosofia começaram ainda em Pernambuco, "esperando" na porta das livrarias os livros que vinham da Europa." Com Augusto Comte aprendeu a gostar da ciência política e a reconhecer o problema da religião. Goethe e Nietzsche foram descobertos através da leitura dos livros de Marx. Gilberto Amado não sabia explicar, mas concordava em que pelo menos um livro seu (*As Chaves de Salomão*) a influência de Nietzsche é inegável.

Além das aulas, dos estudos e dos livros, Gilberto Amado ainda arranjou tempo para se dedicar à política. Primeiro foi eleito deputado e depois senador por seu Estado natal. Na Câmara dos Deputados pronunciou um discurso que mais tarde foi transformado em livro.

A Revolução de 30 também foi um estímulo para sua inteligência. Voltou a editar uma obra política, *Eleição e Representação*, sem contudo voltar à atividade parlamentar. Foi indicado Embaixador em 1936, servindo primeiro no Chile para passar em seguida para Helsinqui, onde ficou entre 1939 e 1947.



# Seccion está pronto para levantar páreo à noite

## MAIOR RESPONSABILIDADE



Assi Por It terá maior responsabilidade no GP, com a desercão de Ipu

## O programa de hoje

1.º PAREO - As 20 horas - 1.300 metros - Recorde - FARINELLI - 1m19s2/5 - NCr\$ 2.500,00

Animais	Jóqueis	Cl Kg	Tratadores	Última atuação	Dist	Pista	Tempo
1- Acadia, A. Ramos	7 57	3 57	P. Morgado	3.º Lucky	1.600	NL	1'45"4
2- Reynamora, J. Gil	3 56	3 56	W. Aliano	1.º Rio Negro	1.300	AL	1'23"3
3- Nidelinda, J. Brizola	4 56	4 56	J. P. Lator	2.º Havana	1.000	AP	1'03"4
4- Virajuba, D. P. Graça	1 58	1 58	M. P. Neves	3.º Valet	1.600	AP	1'46"3
5- Terepeia, R. Carmo	6 54	6 54	A. P. Silva	5.º Victory	1.300	NP	1'23"4
6- L. Rojas, M. Carvalho	2 58	2 58	A. Araújo	2.º Valet	1.600	AP	1'46"3
7- Sereia, J. Machado	8 53	8 53	G. Morgado	6.º Havana	1.000	AP	1'03"4
8- Blue Signal, M. Hevia	9 56	9 56	A. Nahid	6.º Anzio	1.000	AP	1'04"3
9- Angana, G. Almeida	5 54	5 54					

2.º PAREO - As 20h30m - 1.300 metros - Recorde - FARINELLI - 1m19s2/5 - NCr\$ 3.000,00

Animais	Jóqueis	Cl Kg	Tratadores	Última atuação	Dist	Pista	Tempo
1- J. Filio, J. Queiroz	9 53	9 53	P. Morgado	2.º Gill	1.000	AP	1'04"3
2- Manron, J. Pinto	3 57	3 57	O. M. Fernandes	5.º Pampado	1.200	AL	1'19"3
3- Alarde, J. Garcia	11 57	11 57	W. Freitas	9.º Gill	1.000	AP	1'04"3
4- Arlington, M. Alves	10 57	10 57	P. P. Lator	9.º Gill	1.000	AP	1'04"3
5- Lightpipe, G. Franco	8 53	8 53	L. Benitez	3.º Gill	1.000	AP	1'04"3
6- Dominic, M. Caminha	5 57	5 57	J. W. Viana	10.º Gill	1.000	AP	1'04"3
7- S. Love, O. P. Silva	11 57	11 57	A. C. Lemos	3.º Gill	1.000	AP	1'04"3
8- Ludibrio, J. Quintanilha	1 57	1 57	A. C. Lemos	3.º Gill	1.000	AP	1'04"3
9- M. Liza, M. Niclevick	1 57	1 57	W. T. Sousa	3.º Gill	1.000	AP	1'04"3
10- Lightsome, A. Machado	6 53	6 53	C. Gomes	3.º Gill	1.000	AP	1'04"3
11- Iolô, M. Havia	7 57	7 57	G. Morgado	3.º Gill	1.000	AP	1'04"3
12- Rondanin, F. Meneses	4 57	4 57	E. Cardoso	12.º Gill	1.000	AP	1'04"3

3.º PAREO - As 22 horas - 1.300 metros - Recorde - FARINELLI - 1m19s2/5 - NCr\$ 2.500,00

Animais	Jóqueis	Cl Kg	Tratadores	Última atuação	Dist	Pista	Tempo
1- Mostrador, A. Barroso	7 57	7 57	E. C. Pereira	Estreante	1.600	AP	1'46"3
2- Jangadeiro, L. Correla	4 58	4 58	W. Freitas	9.º Valet	1.600	AP	1'46"3
3- Medran, J. Garcia	2 58	2 58	T. R. Gomes	7.º Valet	1.600	AP	1'46"3
4- Forest, J. Garcia	6 58	6 58	W. P. Lator	6.º Monk	1.200	AP	1'16"3
5- Pêndulo, J. G. Martins	11 57	11 57	M. Mendonça	11.º Valet	1.600	AP	1'46"3
6- Kopenik, O. P. Silva	9 57	9 57	P. P. Campos	10.º Valet	1.600	AP	1'46"3
7- Av. Prévio, H. Ferreira	8 58	8 58	J. W. Viana	10.º Valet	1.600	AP	1'46"3
8- Natal, F. Pereira	10 55	10 55	C. I. P. Nunes	10.º Valet	1.600	AP	1'46"3
9- M. Hollywood, S. Silva	3 56	3 56	W. Pedersen	8.º Valet	1.600	AP	1'46"3
10- Light-Ju, A. Hodecker	1 55	1 55	J. C. Lira	8.º Valet	1.600	AP	1'46"3
11- Rockmoy, M. Alves	3 56	3 56	J. C. Lira	8.º Valet	1.600	AP	1'46"3
12- Campalida, U. Meireles	12 55	12 55	J. Tinoco	7.º Hannibal	1.600	AL	1'46"3

4.º PAREO - As 21h30m - 1.600 metros - Recorde - FARINELLI - 1m37s2/5 - NCr\$ 3.500,00

Animais	Jóqueis	Cl Kg	Tratadores	Última atuação	Dist	Pista	Tempo
1- Vesano, L. Acuña	3 58	3 58	J. Morgado	1.º Zaun	1.600	AL	1'44"3
2- D. Ernani, J. Borja	2 58	2 58	M. Moraes	6.º P. da Vila	1.600	AL	1'44"3
3- Repetir, A. Aleixo	12 55	12 55	H. M. Guedes	6.º P. da Vila	1.600	AL	1'44"3
4- K. Lawrence, J. Pedro F.	1 57	1 57	S. Morales	5.º El Capitán	1.200	AP	1'16"3
5- Foxbridge, F. Pereira	10 53	10 53	J. L. Pedrosa	7.º El Capitán	1.600	AL	1'44"3
6- Estoniana, E. Martins	6 54	6 54	F. P. Lator	8.º Vesano	1.600	AL	1'44"3
7- Catatau, J. Portillo	8 54	8 54	O. Serra	3.º El Capitán	1.600	AL	1'44"3
8- P. da Vila, D. P. Graça	7 55	7 55	R. Carrapito	2.º Noint	1.600	AP	1'44"3
9- Matagato, D. Santos	11 55	11 55	P. P. Campos	9.º Sen Nenê	1.600	AP	1'44"3
10- Dragão, J. Malta	4 53	4 53	F. Abreu	9.º Sen Nenê	1.600	AP	1'44"3
11- Mecano, J. C. Silva	6 56	6 56	W. Pedersen	7.º Ind. Piquero	2.200	AL	2'23"3
12- Joceline, J. Pinto	8 54	8 54	C. Brito	1.º Valet	1.600	AL	1'46"3

5.º PAREO - As 22 horas - 2.100 metros - Recorde - TORNEIO - 2m14s2/5 - NCr\$ 5.000,00

Animais	Jóqueis	Cl Kg	Tratadores	Última atuação	Dist	Pista	Tempo
1- MILETO, J. B. Paulilelo	1 51	1 51	A. P. Silva	2.º Maciel	2.100	AL	2'16"3
2- Q. FERUS, D. Santos	2 53	2 53	E. Perreira	Estreante	2.100	AP	2'16"3
3- SECCION, J. Queiroz	8 53	8 53	P. Morgado	3.º Estafeto	2.100	AP	2'16"3
4- PATCHOULY, P. Alves	5 57	5 57	S. D'Almeida	5.º Old Drunk	2.100	AP	2'24"3
5- EL MATRERO, S. Garcia	7 54	7 54	A. Araújo	5.º Old Drunk	2.100	AP	2'24"3
6- SNOW CRY, D. Silva	6 57	6 57	W. Garcia	Estreante	2.100	GL	2'03"1
7- RIVET, O. P. Silva	4 59	4 59	F. P. Lator	4.º Maciel	2.100	AL	2'16"3
8- MASSARI, J. Silva	2 56	2 56	L. Ferreira				

6.º PAREO - As 22h35m - 1.300 metros - Recorde - CABINE - 1m12s4/5 - NCr\$ 5.000,00

Animais	Jóqueis	Cl Kg	Tratadores	Última atuação	Dist	Pista	Tempo
1- Guaruá, J. Pedro F.	7 56	7 56	W. Penelas	2.º Mister Mug	1.200	AP	1'16"2
2- Efezo, E. Marinho	4 51	4 51	A. Nahid	7.º Silêncio	1.300	AL	1'23"2
3- Rio Negro, O. Meireles	6 53	6 53	S. Morales	7.º Silêncio	1.300	AL	1'23"2
4- Penógrato, C. A. Sousa	2 57	2 57	S. D'Amore	6.º Mister Mug	1.200	AP	1'16"2
5- Patchouly, J. Correla	12 59	12 59	S. D'Amore	4.º Têso	1.200	AL	1'23"2
6- Hal-Bido, D. Santos	10 56	10 56	J. L. Pedrosa	6.º Naipê	1.300	AP	1'23"2
7- Cadonero, J. Machado	8 51	8 51	O. Serra	4.º Mister Mug	1.200	AP	1'16"2
8- Privilegio, M. Alves	1 51	1 51	N. Gontijo	9.º Mister Mug	1.200	AP	1'16"2
9- Rowdy, D. P. Graça	11 55	11 55	A. Correla	5.º Albarille	1.200	AP	1'16"2
10- Sireniel, não correu	4 49	4 49	A. P. Silva	5.º Mister Mug	1.200	AP	1'16"2
11- Arrulho, J. Amestely	3 53	3 53	M. P. Neves	2.º Estratêgia	1.200	AP	1'16"4
12- Zaborro, J. Pinto	3 53	3 53	M. P. Neves	2.º Estratêgia	1.200	AP	1'16"4
13- Jasmim, J. Borja	13 51	13 51	M. P. Neves	2.º Estratêgia	1.200	AP	1'16"4
14- Estamira, J. Garcia	5 50	5 50	M. P. Neves	2.º Estratêgia	1.200	AP	1'16"4

7.º PAREO - As 23h05m - 1.600 metros - Recorde - FARINELLI - 1m37s2/5 - NCr\$ 3.500,00

Animais	Jóqueis	Cl Kg	Tratadores	Última atuação	Dist	Pista	Tempo
1- Talismã, J. Pinto	3 56	3 56	W. Aliano	5.º Hannibal	1.600	AL	1'46"3
2- Gergelin, A. Ricardo	10 55	10 55	R. Carrapito	7.º Têso	1.300	AL	1'24"2
3- Vando, J. Borja	7 57	7 57	S. Morales	11.º Piti de Nutt	1.300	NU	1'24"2
4- Lancet, F. Pinto	4 55	4 55	E. C. Pereira	8.º Allegretto	1.300	NU	1'24"2
5- Artaban, F. Mendes	10 57	10 57	A. V. Neves	7.º Sen Nenê	1.300	AL	1'21"2
6- Embalo, J. Barbosa	9 57	9 57	J. Coutinho	7.º Sen Nenê	1.300	AL	1'21"2
7- Azamor, D. Moreira	11 58	11 58	C. Tourinho	7.º Sen Nenê	1.300	AL	1'21"2
8- Copag, D. P. Silva	8 56	8 56	C. I. P. Nunes	7.º Sen Nenê	1.300	AL	1'21"2
9- Vasilio, J. Garcia	2 58	2 58	M. Mendes	6.º X-9	1.400	AP	1'39"3
10- Anão, M. Niclevick	6 58	6 58	W. T. Sousa	1.º Meu Bem	1.000	AP	1'46"3
11- Fort Prince, B. Santos	1 53	1 53	M. Siles	3.º Têso	1.200	AL	1'24"2

8.º PAREO - As 22h35m - 1.600 metros - Recorde - FARINELLI - 1m37s2/5 - NCr\$ 3.500,00

Animais	Jóqueis	Cl Kg	Tratadores	Última atuação	Dist	Pista	Tempo
1- Têso, J. Gil	4 57	4 57	Z. D. Guedes	1.º Folgado	1.300	AL	1'24"2
2- Batemamba, J. Pedro F.	3 56	3 56	J. E. Sousa	2.º Valet	1.600	AP	1'46"3
3- Folgado, P. Alves	2 55	2 55	C. I. P. Nunes	2.º Valet	1.600	AP	1'46"3
4- Moonshine, J. Paulilelo	8 52	8 52	R. Morgado	5.º Tanguary	1.600	AL	1'46"3
5- Calvante, A. Marcel	11 57	11 57	J. W. Viana	4.º Hannibal	1.600	AL	1'46"3
6- F. Vonder, J. Garcia	10 57	10 57	M. Mendes	9.º Anzio	1.000	AP	1'04"3
7- Beatevers, U. Meireles	9 57	9 57	S. Morales	7.º Cantemina	1.300	AL	1'24"2
8- Herbillon, R. Ribeiro	6 54	6 54	S. Morales	1.º Sen Ary	1.400	AP	1'39"3
9- M. Christmas, J. Pinto	5 58	5 58	R. Carrapito	4.º Valet	1.600	AP	1'46"3
10- Alate, J. Queiroz	1 57	1 57	P. Costas	3.º Hannibal	1.600	AL	1'46"3
11- Biscainho, F. Estêves	7 57	7 57	C. Pereira	6.º Valet	1.600	AP	1'46"3

Mileto, Patchouly, Seccion e El Matrero, em condições normais, deverão decidir os 2.100 metros da Prova Especial desta noite na Gávea, com Seccion mais em evidência, levando-se em consideração o tempo que assinalou no derradeiro exercício — 2m17s para os 2.040 — o que demonstra as grandes melhoras em seu estado, após o último compromisso.

Conhecida oficialmente a desercão do paulista Snow Cry, aparecem no alentado percurso, como os maiores adversários do pensionista de Paulo Morgado, os competidores Mileto, Patchouly e El Matrero, em que pesem as esperanças depositadas no veloz Rivet, vindo de atuar com destaque em prova semelhante e que deslocará apenas 50 quilos.

### DISTANCIA AJUDA

Mileto, bem situado na distância, impressionou favoravelmente no último desempenho, terminando em bom segundo para Maciel, vitorioso em tempo expressivo. A exemplo de Rivet, carregará peso leve — 51 quilos — fato que o torna o mais sério adversário de Seccion. Patchouly, como sempre, atuará nos últimos postos, podendo transformar a sua atropelada em vitória.

### GRANDE CHANCE

Mesmo tendo sofrido percalços, Acadia deixou boa impressão na última exibição, arrematando em terceiro, a pequena diferença dos primeiros. Deve levar a melhor sobre Terpeia, estreante muito falada. Neigelinda a seguir, com Sereia em destaque, se a carreira for efetuada no barro.

### SEM MANHAS, É RIVAL

Rondante de há muito perseguido, primeira vitória sem consequência, mais pelas manhas, as quais não permitiram que largasse em condições de igualdade no derradeiro compromisso. E o nome que se impõe, desde que consiga partir bem. A tremenda irregularidade dos competidores, torna dos mais difíceis um prognóstico. Jene Filio, Lightsome, Light-Ju e Arlington parecem os mais fortes candidatos à formação da dupla.

### MUITO COTADO

Muito visado entre os observadores o estreante Mostrador, filho de Pirague, realmente é superior à fraca campanha que lhe deram, e em condições normais vai ganhar. Entrincheira a luta pelo segundo posto, pois vários são os competidores com capacidade para formá-la, dentre eles Aviso Prévio, Forest e Pêndulo.

### NA LEVE É MELHOR

Demonstrando regularidade em seus recentes compromissos, Fetiche da Vila surge como um dos grandes nomes da competição, principalmente se a pista permanecer leve. Vesano tem condições para vencer novamente. Há que destacar, ainda, as presenças de Don Ernani, Catatau e Dragão. Mecano, bom corredor em páreos alentados, precisa ser olhado no galope de apresentação.

### PISTA SECA TAMBÉM

Cadonero é outro que desceve o máximo no terreno leve, a exemplo de Fetiche da Vila. Forma com o velho Penógrato o duo de destaque na primeira prova do betting. Guarujá, embora um tanto irregular, é o terceiro nome. Bem situado agora no partido, Arrulho pode surpreender. Luckily, mesmo no forçado turno, é um excelente reforço ao número de Penógrato, dado o bom estado que ostenta e o peso leve — 50 quilos — que deslocará.

### PAULISTA PALADO

Ricardo foi suspenso em São Paulo e não se sabe se poderá montar Gergelin, o que deverá ser decidido logo mais. O fato é que o estreante paulista está em condições de correr de igual para igual com os rivais. Talismã, Embalo, Azamor — outro estreante — Copag e Fort Prince são os principais obstáculos às pretensões de vitória do pensionista de Rubens Carrapito. Copag retorna em bom estado.

### RETROSPECTO

Foi convincente o reaparecimento de Têso, transformado em fácil vitória. O filho de Orodupio tem condições de ir à repetição. Mais à vontade no percurso, pois gosta de atropelados, Moonshine deve fechar a dupla com Folgado a seguir. Merry Christmas e Alate ainda podem ser citados.

### Nossos palpites

- 1 - Acadia - Terpeia - Neigelinda
- 2 - Rondante - Arlington - Lightsome
- 3 - Mostrador - Forest - Aviso Prévio
- 4 - Fetiche da Vila - Vesano - Don Ernani
- 5 - Seccion - Mileto - Patchouly
- 6 - Cadonero - Penógrato - Guarujá
- 7 - Gergelin - Copag - Embalo
- 8 - Têso - Moonshine - Folgado

## Índigo tem destaque pelo trabalho

Índigo dominou com a maior facilidade a companhia Good Girl e, levado até mesmo com tranquilidade pelo baidão Israel Oliveira, finalizou o percurso em 1m40s 1/5, deixando excelente impressão e se encrescendo para ótima atuação no quilômetro internacional.

Trabalhou muito bem Iguape, que dominou facilmente a Itagan em 2m18s 2/5, com 1m48s para a última milha, finalizando com reservas sob a direção de José Machado. Nelante também impressionou favoravelmente, ao percorrer 1.500 metros em 1m40s, sempre pelo centro e apresentando excelente forma.

### MACINA

Macina (M. Silva) vindo pelo centro da pista e com alguma facilidade, registrou 1m 28s 2/5 os 1.300. Ohio (M. Alves) chegou muito próximo de Orrato (F. Estêves), os últimos 1.300 para o quilômetro. Jouvence (A. Pinheiro) os 1.300 em 1m26s, sobrando no lado de Junedá (J. Machado) e Nambrozia (S. Silva) levou a melhor sobre uma outra em 1m06s para o quilômetro final.

### CLARIDGE

Claridge (F. Estêves), os 1.400 em 1m31s 1/5, deixando muito boa impressão. Vast (F. Maia) completou os 1.300 em 1m30s 1/5, sem ser exigida em parte alguma. Jacará (J. Borja) percorreu os últimos 1.200 em 1m23s 1/5, inteiramente à vontade e a pouco mais do centro da

pista. Clechy (J. Pedro F.), os últimos 1.300 em 1m28s 1/5, demonstrando alguns progressos. Outlaw (D. S. Santana) chegou muito perto de Obelisco (J. M. Santos) em 1m42s 2/5 os 1.500. Lucarno (J. Machado) os 1.300 em 1m28s, à vontade e Tirteu (P. Alves) os 1.400 em 1m35s 2/5, desenvolvendo bem no arematado.

### KARAJANA

Elvete (J. Amestely) realizou um carreão de 1m40s os 1.500, Karajana (A. Neri) completou os 1.200 em 1m18s, com muita facilidade pelo centro da pista. Cadilco (J. Machado), o quilômetro em 1m06s, com sobras e Harpaça (A. Santos) deu um passeio de 1m37s 1/5 os 1.400.

### INSANO

Nelante (J. Tinoco) completou os 1.500 em 1m40s, deixando muito boa impressão



GP  
Brasil

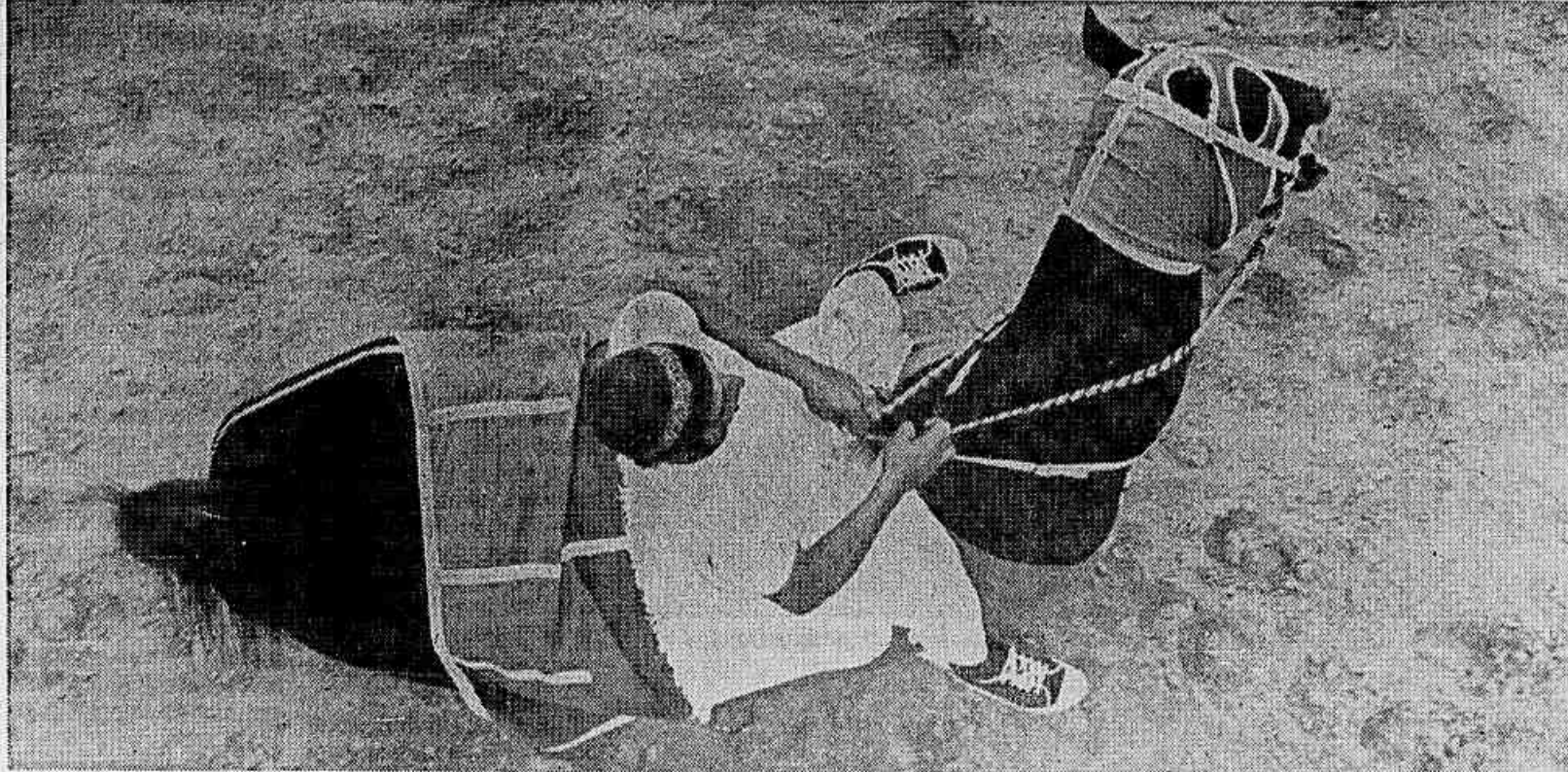
Na opinião dos observadores, os cavalos mais capacitados para levantar o GP Brasil são os argentinos Taurudum, Kámen, Negróni e Viziane de S. Paulo e Sabinus, Astro Grande e El Trovador, representantes do turfe ca-

rioca. Já é conhecida a deserção de Ipu, do Stud Peixoto de Castro, stud que há 37 anos tenta vencer a prova internacional. O treinador Aristides Santos trouxe o azarão Masterêu do Paraná, onde venceu nove vezes sucessivas, e o

jôquei Manuel Silva ganhou, quase por acaso, a montaria da égua argentina Zorra Gris, inscrita no quilômetro do GP Major Suckow, no sábado, enquanto Luís Rigoni garantia em São Paulo a condução de Viziane, substituindo E. Sampaio.

# Pedrosa confirma a ausência de Ipu no GP Brasil

A PULE MAIS ALTA



Masterêu chegou do Paraná, sem muita fama, para participar do Grande Prêmio Brasil com o rateio mais elevado, se ganhar

## Binóculo

Manuel Bezerra da Silva ganhou a montaria de Zorra Gris, no quilômetro do GP Major Suckow, quase por acaso. A história começou pela manhã, quando os funcionários da Comissão de Corridas estavam sem saber quais jôqueis conduziram os parceiros argentinos, que participaram das provas internacionais, e a última informação de Buenos Aires, era a de que Zorra Gris estava sem jôquei. Pensou-se em Luís Rigoni em São Paulo, mas por eliminação, já que a maioria tinha compromisso registrado para o mesmo páreo. Sobraram Manuel Silva e Jorge Borja, ganhando o bridade pernambucano pela sua maior experiência.

### Argentinos chegaram

Os proprietários, jôqueis e treinadores dos parceiros argentinos, chegaram ontem, de Buenos Aires, estando alojados no hotel Regente, em Copacabana. Vieram Eduardo Jara e Alberto Plá, jôqueis de Taurudum e Kámen no GP Brasil, Juan Pablo Ojeda, Francisco Martins, Anibal José Giovanetti e Alberto Pedro Larrandart, treinadores e, os proprietários Hermín Verge, Miguel Angelo Manz, Blás Nazaire e Henrique Manuel Gurmendez.

Na opinião dos profissionais, Manfred, Hay Porque e Taurudum e Kámen, são os animais mais credenciados para as provas internacionais. A delegação chegou com dois dias de antecedência.

### Característica

Francisco Augusto do Nascimento, um dos proprietários de Manfred, adquiriu há dois anos nos leilões de Palermo, em Buenos Aires, explicando, ontem, no Prado, que o cavalo é de turma superior a Zorra Gris e Bambolim, mas tem a principal característica de correr de trás, para uma atropelada na reta de chegada, o que poderá lhe ser fatal, diante do elevado número de concorrentes. Disse, mais, que o treinador Júlio Pena, retido na Argentina, sendo substituído na apresentação do craque por Giovanetti, que trouxe Kámen para o GP Brasil.

Sobre o número de competidores do GP Major Suckow, sabe-se que Ilo e Macelro deverão ser aliados do páreo, porque o Código de Corridas determina a participação de 22 animais, no máximo, na grama.

### Ricardo na Gávea

Antônio Ricardo já está na Gávea, mas deverá ser substituído no dorso de Bully e Bad-Boy, porque foi suspenso em São Paulo. Viajou de automóvel, segunda-feira à noite, chegando ao Rio na madrugada de ontem.

Informou que os cavalos paulistas mais cotados para o GP Brasil, são Negróni e Viziane, reafirmando que Dilema, seu pilotado, "vale pela raça e grande coração, embora não seja o mesmo de outros anos."

O profissional catarinense, recordista sul-americano de vitórias, com 188 pontos, ficou surpreso quando soube que seria Luís Rigoni, o jôquei de Viziane, e não Ermelino Sampaio.

— Pensei que seria mesmo Ermelino, que o tem trabalhado seguida-

mente em São Paulo. Deve ter havido alguma coisa.

### Zilmar, com reservas

Zilmar Guedes, treinador de El Trovador, batia papo com Antônio Ricardo, pela manhã, informando sobre a forma de Estissac, que ofereceu ao freio, na milha do GP Presidente da República, quando foi interrogado pelo jôquei, que queria saber sobre os carlões com chance no GP.

— O meu — El Trovador — Sabinus, Astro Grande e Light Romu, porque ouvi dizer que Ipu não será apresentado.

Ricardo retrucou imediatamente: "Então temos de tomar cuidado com os ringos."

### Departamento funciona

O Departamento de Imprensa e Propaganda do Jôquei Clube Brasileiro, está funcionando a todo vapor, sob a supervisão dinâmica do vice-presidente Paulo Rubens Monte, que já distribuiu cerca de 6 mil convites para o fim de semana.

Paulo Monte se desdobra para assegurar o êxito técnico-social do GP Brasil — versão 69.

### Previsão otimista

Outra previsão otimista para o sucesso do GP Brasil, é a do engenheiro João da Costa Ribeiro, responsável pelo setor de apostas. Esclarece que a entidade carioca deverá utilizar cerca de mil funcionários na tarde de domingo, nos setores de acumuladas, aposta e bettings, para o atendimento do público, reafirmando a sua tese de que a realização da prova internacional, motivará novo recorde de público e apostas.

— Na temporada passada, giramos em torno de NCr\$ 1 milhão e 400 mil. O que vai dar, é inteiramente imprevisível. O que posso afirmar, no momento, é a minha confiança na realização do GP, mesmo com a concorrência do Jôquei Brasil e Paraguai.

### Craques vêm aí

O Constellation da Entre Rios, especialmente fretado pelo Jôquei Clube, deverá chegar hoje com os parceiros argentinos, no Aeroporto Internacional do Galeão, aproximadamente às 14 horas. Virão Taurudum, Kámen, Perplejo, Manfred, Hay Porque, Zorra Gris, Bambolim, que serão imediatamente transportados para a Vila Lagoa, na Gávea.

### Atração é malhada

Uma das atrações que o Jôquei Clube oferecerá no dia do GP, é o malhada Jaguar, filho dos campeões Confete e Serpentina, de criação de Hugo Lengruher Portugal. Jaguar é um puro-sangue, de origem persa, inteiro, ainda, vencedor de várias exposições no Estado do Rio. Mas, para não ficar muito nervoso, só deverá ser apresentado nas duas provas internacionais.

### Retorno de Oraci

Os proprietários da argentina Zorra Gris pretendiam dá-la a Oraci Cardoso, jôquei que os impressionara em temporadas anteriores, quando souberam que o freio se acidentara e, só agora, voltara aos treinamentos de rala.

O profissional gaúcho ainda está claudicando bastante, sentindo a perna esquerda, e afirma que "voltará às pistas oficialmente dentro de 15 a 20 dias, no máximo."

## Aristides vive a empolgação do sonho realizado

Aristides Santos tem a simplicidade de paranaense do interior e traz do seu Estado a empolgação de um treinador de centro modesto, conseguindo inserir um pupilo como Masterêu no GP Brasil, o que até há dois meses achava um sonho impossível de ser realizado.

Sentindo a primeira decepção com as ferraduras de agarradeiras tão comuns em São Paulo e no Paraná, mas

que não poderão ser usadas na Gávea, Aristides tenta dizer, com modéstia, que é muito diferente correr contra Estio e Gajão, em Curitiba, para atuar no Rio contra os argentinos que vencem quase todos os GP. Mas acha a firmeza do tendão de Masterêu, que um dia chegou a ser julgado inutilizado e a boa forma do parceiro, como fatores para muitas esperanças.

### Recuperação

O preparador conta que Masterêu parecia imprestável para corrida e só por isso teve seu preço fixado em NCr\$ 10 mil, mas os atuais proprietários não hesitaram em adquiri-lo diante de uma declaração do veterinário Alceu Ataíde, de que conseguiria a cura do tendão afetado, como já o fizera com dois outros parceiros.

Masterêu foi operado e levado para o haras, vindo

### Dez meses

Afinal, após 10 meses de muito esforço e paciência, Aristides viu Masterêu ganhar disparado. Depois dessa alegria fora do comum, sem demorar muito, a tristeza abalou a esperança no

### Nove seguidas

Até hoje, a explicação para essa derrota não chegou, nem o piloto Isao Ohya sabe dizer o que aconteceu naquela ocasião. Mas o cavalo tratou de mostrar que não havia motivo para inquietação, já que inscrito mais nove vezes ganhou em todas, sendo que na última ocasião, se aproximando do recorde dos 1.700 metros, que finalizou em 1m10s 3/5.

### Grande emoção

Atualmente com oito pupilos, depois ter perdido 14 deles por ocasião da tosse do ano passado, Aristides Santos acha que a vitória de Superb, seu pupilo, no GP Paraná em 1951 não pode ser comparada ao momento de uma partida, de um final de cavalo correndo o GP Brasil.

Assinala o treinador que Masterêu tem muita importância na sua vida profissio-

### Muita luta

Como todo profissional, vê cada corrida como motivo de esperança e afirma, com tranquilidade, que ao levar Masterêu, para a pista, vai começar a acalantar os sonhos de vitória, porque admite que para um treinador até há pouco tempo abandonado porque seus animais morriam seguidamente, a presença de um pupilo no GP Brasil permite que se possa imaginar uma surpresa do destino.

José Luís Pedrosa informou na manhã de ontem que Ipu não correrá o Grande Prêmio Brasil, após entendimentos com o supervisor Sérgio Peixoto de Castro Palhares, pois sentiu que o animal não está tecnicamente em condições ideais para competir em uma carreira da mais alta importância.

Triste pelo fato, Pedrosa explicou que regressaria o mal que afetara o filho de Wilderer na parte interna do tendão do anterior esquerdo, mas achava prudente não forçar o gigante de 524 quilos, tendo em vista ser perfeitamente possível a recuperação do parceiro para outros clássicos nos próximos meses, e tentar o triunfo no GP Brasil de 70.

### Consciência tranquila

O líder das estatísticas frison está com a consciência tranquila, pois conseguiu de Ipu o máximo, tanto físico como técnico, salientando que o ocorrido, embora fato comum no treinamento de um cavalo de corridas, roubou ao animal a oportunidade de se exibir destacadamente na grande carreira de domingo. O profissional, depois de afirmar que o seu pensionista não perderia a oportunidade com a expressão "Ipu é craque e voltará a dar grandes alegrias aos seus patrões, profundos conhecedores de turfe e amigos de puro-sangue."

Ipu não perdeu o apetite, tanto que permanece com 524 quilos, e tem certeza de que fisicamente estará, bem nas próximas horas. O problema maior é a parte técnica, para a qual não há recuperação em tão curto espaço de tempo.

### As melhoras de Ask For It

Depois de lembrar a falta de sorte que acompanhava o Stud de D. Zella no GP Brasil, destacando os problemas que causaram a derrota de Quipróquo há alguns anos, quando o tor-dilho possuía as condições suficientes para ganhar, Pedrosa falou um pouco de Ask For It, de propriedade do Haras Faxina, e que atuará sob a sua responsabilidade nos 3.000 metros internacionais. Deixou claro que o descendente de Jolly Joker colheu grandes melhoras em suas mãos e é portador de um bom exercício — 3m32s — para os 3.040 metros, trabalho que lhe dá algumas possibilidades de êxito no domingo.

— Na pista leve, o meu pensionista vai correr de igual para igual com os nacionais, sendo os maiores obstáculos o peso que desloca — 62 quilos — dando 4 quilos aos mais novos

e a presença sempre temível dos argentinos.

### Zilmar e as nuvens

Zilmar Duarte Guedes, treinador do gaúcho El Trovador, um dos prováveis favoritos do GP Brasil, alimenta grandes esperanças em seu pensionista, um filho de Elpenor com 483 quilos. O preparador volta e meia olha para o céu, como que perguntando às nuvens se o tempo vai continuar firme, pois El Trovador só rende o máximo em pista leve ou no máximo macia. Treinador desde 57, é a primeira vez que apresenta um cavalo para atuar nos três quilômetros. E destaca os estrangeiros e o trio brasileiro Negróni-Sabinus-Light Romu como os grandes adversários. Por fim explica que El Trovador apronta amanhã à distância de 1.200 metros, devendo fazê-lo com rigor, pois o derradeiro exercício foi suave.

— E' preciso testar a velocidade do meu cavalo, ainda mais depois que ficamos a par, eu e os patrões, de que largará por fora de todos, o que não deixa de ser um fator contrário.

### A calma do campeão

Albénzio Barroso, várias vezes campeão das estatísticas em Cidade Jardim, conversava tranquilamente com Daniel Pinto da Silva e Alberto Dornelles. O bridade, apesar de jovem, tanto na idade — 25 anos — como na profissão — 10 anos — confessa não sentir emoções quando participa das grandes corridas, mesmo em se tratando de um GP Brasil. Barroso não esquece, porém, a derrota de El Centauro no ano passado, cedendo a vitória nos derradeiros 100 metros para Arsenal. Mas permanece calmo, à espera da prova de domingo, salientando que a derrota de 68 não o abateu, pelo contrário, tanto assim que encara com otimismo as possibilidades do seu condutor no GP, mesmo contra o poderio dos estrangeiros. Quanto às montarias de Quartier Latin e Herdeira, respectivamente nos GPs Presidente da República e Major Suckow, disse contar o primeiro com maior dose de chance, principalmente na pista leve. E sobre Masterêu, anetado na reunião de hoje, informou que em condições normais, deve ganhar.

### O fiel Estafeiro

Antônio Pinto da Silva explicava na tarde de ontem que os responsáveis por Estafeiro continuavam propensos a fazê-lo participar mesmo do GP Brasil, com Rangel Carmo em seu dorso, principalmente se a grama continuar leve, não sendo totalmente impossível, entretanto, uma mudança radical de opinião, caso as chuvas cheguem, o que determinaria provavelmente a ausência do filho de Estensoro nos 3.000 e a sua consequente presença nos 2.000 da Prova Extraordinária de sábado, levando-se em consideração a transferência do páreo para a areia, pista em que o seu pensionista desenvolve o máximo. Com seus 410 quilos — lembra o treinador — o pequeno Estafeiro é um dos parceiros mais fiéis em atuação na Gávea, haja vista que em 14 apresentações levantou oito carreiras, obtendo

colocações nas seis restantes e prêmios de primeiro lugar no valor de NCr\$ 21.200,00.

### Não fará feio

Explicou Antônio Pinto da Silva que Estafeiro, caso participe do Grande Prêmio Brasil, não decepcionará, salientando que "o alazão não cessa de progredir e com os nacionais ele pode. O mais difícil é suplantá-los os argentinos." Adiantou o profissional que Estafeiro, depois do exercício a que foi submetido na semana passada, oportunidade em que percorreu os 3.040 em 3m31s, voltou a intensificar os preparativos na manhã de terça-feira, registrando 1m17s para uma partida de 1.200, com boa ação final, a exemplo do que ocorreu no trabalho anterior.

— O meu pensionista está pronto para correr domingo.

### Saudades de El Centauro

Ao mencionar a realização do GP Brasil, Antônio Pinto da Silva não perde a oportunidade e lembra, com saudade, as emoções que viveu com as vitórias, derrotas e a sorte do animal El Centauro. Considerava o filho de Elpenor muitos furos acima de Estensoro, ressaltando que o seu pensionista era o melhor parceiro em atividade no turfe brasileiro e "se o GP fosse realizado antes do aparecimento da gripe equina El Centauro seria o ganhador, sem dúvida."

— Resta esperar por Estafeiro e uma possível surpresa de sua parte no domingo, levantando os 100 milhões.

### Repetição de Polux

O veterano Gonçalo Feijó, com os seus 58 anos de idade está no turfe desde os 5, mas apesar da longa experiência, não esconde que se sente emocionado às vésperas da grande prova internacional, ainda mais que dois dos seus pensionistas — Astro Grande e Walad — dela participará. O profissional de muitos méritos não esconde um sorriso quando fala de Polux em 41, vitorioso no Brasil, sob a sua responsabilidade. E não deixa de destacar a boa forma de Astro Grande e Walad, afirmando não ser impossível o êxito de um deles, repetindo Polux.

### Chuvvas para Gonçalo

Gonçalo fala com carinho de sua parceria e explica que as chuvas ajudariam em muito, pois se Astro Grande corre bem em qualquer terreno, por ser completamente seco, o mesmo não acontece com o pequeno Walad, com problemas nos boletos e praticamente sem grandes possibilidades no grama seco. O treinador explica a preferência pelo bridade José Machado no dorso do filho de Mehdi, dizendo que as partidas realizadas recentemente sob a direção de Paulo Alves não convenciam em virtude de terem sido levadas a efeito no freio. "Walad está bem e mesmo que não chova correrá com Astro Grande, pois já conta seis anos de idade e não se pode mais esperar."

— O nacional Sabinus, pelo que me foi dado observar, e os estrangeiros, são os grandes obstáculos.

## Ojet está pronto para o GP

São Paulo (Succurs) — Ojet que aprendeu ontem para o Grande Prêmio Brasil, percorrendo 1.500 metros em 1 minuto e 49 segundos, conduzido por Antônio Masso, deverá seguir para o Rio na manhã de hoje, devendo efetuar amanhã um floreo leve, para reconhecimento da pista da Gávea.

A preocupação do treinador de Ojet, Normando Blazelli, era saber se o cavalo Carvãozinho havia sido inscrito no Rio, para algum páreo comum do fim de semana. Quanto a Ojet, afirmou que não há problema algum para que ele não apresente um bom rendimento na Gávea. Um dos problemas que os treinadores paulistas têm com animais inscritos para as provas na Gávea, é a falta de caminhões para o transporte dos cavalos.

### DILEMA APRONTA

O treinador Amazillo Magalhães comentando ontem os últimos trabalhos de Dilema, disse que todos podem ser considerados como bons, pois o animal vinha de um problema num dos cascos.

— Amanhã (hoje) ele vai realizar um apronte antes de seguir para o Rio. Depois deste trabalho, terá uma noção exata da atual forma do animal, que fisicamente está muito bem — frisou Amazillo.

Em Cidade Jardim alguns treinadores comentavam que um dos problemas que Dilema enfrenta atualmente é a falta de fôlego, na chegada de um carreirão de 3 mil metros, por isso não acreditam que em tão pouco tempo possa se recuperar, para voltar a ser o excelente corredor de antigamente.

### QUARTIER LATIN AGRAÇA

O apronte de Quartier Latin, percorrendo os 800 metros em 49 segundos egragado o treinador Joaquim Amorim, que disse: "meu animal está tímido e se a rala no Rio permanecer seco, ele deverá apresentar um ótimo desempenho na Gávea."

— Na milha, Quartier Latin atingiu 1 minuto e 44 segundos, estando muito bem fisicamente — afirmou J. Amorim, acrescentando que seu animal seguiria hoje pela manhã para a Gávea, junto de seus rivais Pardal e Pocóné.

Para Joaquim Amorim a notícia de que o potro Juca não participará do Grande Prêmio Ipiranga foi triste, pois con-

sidera excelente o filho de Indio, pois tem acompanhado suas últimas atuações na Gávea, inclusive sua vitória no Grande Prêmio Conde de Herzberg.

Com a ida de Quartier Latin, Pocóné e Pardal, fica faltando apenas Edward, que também disputará o Grande Prêmio Presidente da República. Edward seguirá para a Gávea amanhã, pela manhã.

### A ANÁLISE DE ALCIDES

O treinador Alcides Moraes mostrou-se satisfeito com os últimos trabalhos realizados pela égua Herdeira, que segue hoje para o Rio, com o objetivo de participar do Grande Prêmio Major Suckow, no próximo fim de semana.

— O G. P. Major Suckow é um páreo bem equilibrado. Herdeira tem sete vitórias, sendo cinco comuns e duas clássicas. Na sua última corrida, teve um segundo lugar para Bafocira, mas essa foi uma disputa em que ela não teve uma direção muito feliz, pois o jôquei não a conhecia muito bem. Normalmente, não perde para Bafocira — afirmou Alcides.



## Éder Jofre vence por nocaute

São Paulo (Sucursal) — Éder Jofre, ex-campeão mundial dos pesos-gallos, voltando ontem a lutar na categoria pena depois de três anos, venceu por nocaute no sexto assalto o mexicano Rudi Corona, no Ginásio do Ibirapuera.

Com 30 anos e apesar da mudança de categoria, Éder lutou bem e venceu com facilidade os cinco primeiros assaltos, para culminar com a vitória por nocaute com uma esquerda no fígado e cruzados de direita-esquerda seguidos no mexicano.

Éder foi atingido por uma cabeçada no supercílio e machucou a mão esquerda, aparentemente sem gravidade. Rudi Corona demonstrou recursos limitados: pouca mobilidade e reflexos lentos, ao contrário de Éder, que reapareceu bem, mas deverá comprovar sua boa forma ante adversários de maior categoria, segundo comentário de seu pai e treinador, Kid Jofre.

## América joga com o Grêmio

O América viaja hoje, às 8 horas, para Porto Alegre, onde enfrentará o Grêmio, à noite, no Estádio Olímpico, e Flávio Costa já confirmou a estreia de Mário no ponta direita e a presença de Antunes formando a dupla de área com Edu — se este melhorar da gripe — ou com Tadeu.

A outra dúvida do técnico é o quarto-zagueiro, pois Mareco está se recuperando da operação das amígdalas, juntamente com Jeremias. O reserva de Mareco, Aldeci, não foi avisado de embarque, mas foi avisado de embarque. Caso não possa atuar, então, Tião será o quarto-zagueiro.

### BOM ENTROSAMENTO

Embora estivesse previsto um circuito-treino para ontem, Flávio Costa resolveu dar um coletivo, ao ser informado do amistoso desta noite. Com as ausências de Mareco, Jeremias, Aldeci e Edu, o time titular foi escalado com Rosá, Paulo César, Alex, Tião e Zé Carlos; Renato e Badoeco; Mário, Tadeu, Antunes e Marco Aurélio.

O treino teve 55 minutos de duração e terminou com o empate de 3 a 3, gols marcados por Badoeco, Mário e Antunes para os titulares e Suquinha e Sarão (2) para os reservas. Edu, queixando-se de gripe, foi poupado, mas poderá ser escalado no lugar de Tadeu, se o clima não estiver muito frio, no Rio Grande do Sul.

Flávio Costa resolveu manter Antunes por causa do excelente entendimento entre ele e Mário, durante o coletivo, quando os dois jogadores organizaram os melhores ataques, principalmente quando Mário se deslocava para o meio.

### TREINO ESPECIAL

Mareco e Jeremias se apresentaram, depois de uma semana em casa, convalescendo-se da operação nas amígdalas. O médico José Fernandes informou que ele não poderá seguir ir à Bahia na semana que vem onde o América vai enfrentar o Itabuna, domingo, e o Galícia, quarta-feira. Os dois jogadores, entretanto, iniciaram um treinamento especial no Rio, segunda-feira, com o preparador físico Melquisedeque Santos, a fim de recuperarem a forma física.

Aldeci faltou ao treino de ontem, mas Flávio Costa mandou-lhe um recado sobre o amistoso e escalará o zagueiro, se ele viajar. O técnico pensa ainda em utilizar Helinho, pelo menos durante um tempo. O time será o mesmo que treinou ontem, dependendo das entradas de Aldeci e Edu.

A delegação já está formada, sendo chefiada pelo Sr. Valdir Cardoso. Os jogadores são os seguintes: Rosá, Helinho, Paulo César, Alex, Tião, Aldeci, Zé Carlos, Renato, Badoeco, Mário, Edu, Tadeu, Marco Aurélio, Antunes, Dejair e Suquinha.

O América volta amanhã, às 13 horas, quando os jogadores serão dispensados, devendo se apresentar sábado, pela manhã, para viajarem à Bahia.

## Alberto poderá ser do América

Porto Alegre (Sucursal) — Os dirigentes do Grêmio, aproveitando a presença do América, nesta capital, admitiram o comércio das negociações para a venda ao clube carioca do goleiro Alberto, cujo passe está fixado em R\$ 300 mil.

A previsão da renda para América x Grêmio, esta noite, é boa desde que o tempo melhore, principalmente levando-se em conta que o América não joga no Rio Grande do Sul, há muito tempo, e ainda porque possui no seu time dois galeiros — Alex e Dejair — sendo que o primeiro nunca atuou em sua terra, desde que se transferiu para o América.

## PARA DIVERTIR



Carlos Alberto, Lula, Gérson e Djalma Dias assistiram ao jogo, como todos os demais jogadores da seleção, das cadeiras especiais

## PARA LUTAR



Lançando bolas na área, o Botafogo procurou explorar a altura de Ferretti na luta com os zagueiros, mas de nada adiantou

# Botafogo empatou com Cruzeiro e vai à final da Taça Brasil

O Botafogo classificou-se para disputar a final da Taça Brasil com o vencedor do jogo entre Náutico e Fortaleza, ao empatar com o Cruzeiro por 1 a 1, ontem à noite, no Maracanã, num resultado justo, pois cada equipe teve um tempo de domínio.

Palhina fez o gol do Cruzeiro, aos 6 minutos do primeiro tempo, depois de dominar a bola com a mão, dentro da área, e Roberto empatou aos 32 minutos da segunda fase. O juiz Armando Marques — que não passou de regular — expulsou Roberto e Fontana, no fim do jogo, por troca de tapas. A renda somou R\$ 32.822,50.

### TEMPO DO CRUZEIRO

As equipes iniciaram o jogo assim: Botafogo — Ubirajara; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Zéquinha, Roberto, Ferretti e To-

rino. Cruzeiro — Nêgo; Raul Fernandes, Mário Tito, Fontana e Neco; Zé Carlos e Petronilho; Wilson Almeida, Palhina, Evaldo e Hilton Oliveira.

O primeiro tempo pertenceu quase que inteiramente ao Cruzeiro, embora o Botafogo desperdiçasse uma chance de marcar, logo aos 4 minutos, quando Mário Tito falhou e Roberto enganou o goleiro, que saiu do gol, passando a bola a Zéquinha. O ponta-direita centrou bem, na cabeça de Ferretti, mas Nêgo recuperou-se, voltando ao gol, e defendeu.

A resposta do Cruzeiro veio em forma de gol, dois minutos depois. Petronilho pegou a bola na entrada da área e deu por cobertura para Palhina, que usou a mão direita para dominar a bola. O zagueiro Zé Carlos parou, esperando a marcação do juiz, e Palhina chutou sem defesa para Ubirajara. Armando Marques olhou para o bandeirinha, que correu em direção ao

meio-campo, e confirmou o gol.

A partir daí, o Cruzeiro começou a mostrar que merecia a vantagem. O time parecia não sentir a falta dos jogadores da seleção, Piazza, Dirceu Lopes e Tostão. Isto porque possui outro valor notável no meio-campo — Zé Carlos — muito auxiliado por Petronilho e Evaldo, este fazendo com grande eficiência o trabalho de ligação entre meio-campo e defesa.

Aos 16 minutos, Hilton Oliveira fez boa jogada pela esquerda, centrando forte para Evaldo, que, livre, próximo à marca do pênalti, errou o chute.

O Botafogo apresentava-se mal, principalmente no ataque, onde Ferretti era um elemento nulo. Zéquinha conseguia passar pelo seu marcador algumas vezes, mas esbarrava em Fontana, que alternava jogadas de categoria com outras de extrema violência. Além disso, Mário Tito estava sempre na

sobra, dificultando a penetração pelo meio.

### TEMPO DO BOTAFOGO

O Cruzeiro veio para o segundo tempo com Marco Antônio no lugar de Wilson Almeida e disposto a recuar tanto quanto fosse necessário para manter o resultado de 1 a 0. Embora desorganizado, o Botafogo se lançou ao ataque e aos 10 minutos, Ferretti perdeu boa oportunidade. Torino foi à linha de fundo e entrou para a pequena área. Nêgo e Mário Tito se confundiram e a bola sobrou para Ferretti, que cabeceou errado jogando a bola em cima de Fontana.

Logo depois, o Botafogo colocou Humberto no lugar de Ferretti. A partir dos 15 minutos, o time carioca foi todo a ataque. Aproveitando-se do recuo do Cruzeiro, o meio-campo com Carlos Roberto e Afonsinho passou a dominar inteiramente e a organizar todos

os contra-ataques. Aos 25 minutos, Zagalo sentiu que poderia empatar o jogo, e colocou Iroldo, com características mais ofensivas, em substituição a Torino, que jogava recuado.

Aos 32 minutos, quando maior era a pressão do Botafogo, Afonsinho deu um excelente passe em profundidade para Zéquinha, que foi à linha de fundo, livrou-se da marcação de Neco, e atrasou para Roberto que da entrada da área, chutou e a bola bateu no peito de Nêgo, que falhou, permitindo o empate de 1 a 1.

O Cruzeiro tentou reagir, colocando Ildu no lugar de Petronilho. Faltando dois minutos para terminar, Roberto e Fontana, que discutiam desde o início do jogo, trocaram tapas no meio do campo e foram expulsos por Armando Marques. Os dois jogadores foram levados a depor no 15.º Distrito Policial, depois da partida.

rando seguidamente os passes.

Ayalla e Amado substituíram a Gonzalez e Tojo no San Lorenzo, mas as mudanças não serviram para alterar o padrão de jogo do time argentino.

A única boa chance do San Lorenzo no segundo tempo foi aos 30 minutos, quando Vélgio desperdiçou um bom passe de Fischer pela esquerda, saindo Dominguez para defender no canto direito.

A partida chegou ao seu final com os torcedores vaiando os dois times, pois nos últimos 15 minutos, os jogadores não fizeram de interessante.

# Seleção foi ao jogo e P. César riu muito no fim

Vários jogadores da seleção brasileira foram assistir à partida de ontem à noite, no Maracanã, e quem mais se divertiu foi Paulo César, torcendo bastante pelo seu time, o Botafogo, e gozando os seus companheiros do Cruzeiro, Piazza, Dirceu Lopes e Tostão, na hora do gol de empate.

Os jogadores sentaram-se nas tribunas reservadas aos dirigentes, e um dos que preferiram ficar descansando na concentração foi Pelé, para insatisfação do público e sobretudo dos caçadores de autógrafos, que, lápis e papel na mão, o procuravam constantemente.

### A BRINCADEIRA DE PAULO CÉSAR

Paulo César fez questão de assistir ao segundo tempo inteiro atrás de Tostão, a quem dirigia piadas a todo momento, apesar de o Botafogo estar perdendo de 1 a 0. Numa hora, Roberto entrou na área e foi derrubado. Paulo César gritou no ouvido de Tostão:

— Pênalti, foi pênalti, assim não é possível.

Com a sua calma de sempre, o atacante mineiro virou-se, dizendo apenas:

— Cala a boca aí, ó crioulo, que não foi pênalti coisa nenhuma.

O preparador físico Admildo Chirrol, que estava por perto, aproveitou a proximidade de Dirceu Lopes, fazendo a pergunta:

— Como é Dirceu, foi pênalti?

— Olha, professor, eu não prestei atenção e não vi a jogada. Mas — disse, rindo — não foi pênalti não, senhor.

Chirrol, rindo bastante da resposta do jogador, virou-se para Dimas, que assistia à partida ao seu lado, comentando:

— Esse Dirceu Lopes é uma dama. É um dos sujeitos

mais simpáticos que eu conheço.

Saldanha assistiu ao jogo sentado ao lado do presidente Otávio Pinto Guimarães, a quem dirigia comentários a todo instante. Pelé, que foi muito procurado pelos caçadores de autógrafos, preferiu ficar na concentração descansando.

### A IMPRENSA DE HELAL

Melo afcbado, surgiu nas tribunas, no intervalo do jogo, o diretor de futebol George Helal, do Flamengo, parecendo ir em direção ao técnico João Saldanha. De repente, mudou de ideia e voltou. Vendo Admildo Chirrol, chamou-o e sem notar que havia jornalistas por perto, falou:

— Chirrol, eu gostaria que você falasse com o Saldanha, que o Flamengo não está querendo colocar coisas na cabeça de Tostão. Você sabe como a imprensa mente. E tudo mentira dos jornais, pois não oferecemos nada ao Cruzeiro pelo passe do jogador. Eu disse apenas que se o clube mineiro aceitasse o milhão que o Santos ofereceu nós cobriríamos a proposta.

— Mas, porque você mesmo não fala isso com ele?

— disse o preparador físico. — É porque eu não tenho muita intimidade com o Saldanha e preferia que você desse este recado para mim — respondeu o dirigente, saindo.

O jogo chegava aos seus minutos finais e as brincadeiras entre os jogadores já era bem menor. Foi quando o Botafogo conseguiu o seu gol, para a vibração de Paulo César, que pulou, gritou, sempre se dirigindo a Tostão, que foi obrigado a ouvir tudo calado.

Viram a partida ainda Carlos Alberto, Rivelino, Lula, Gérson, Djalma Dias, Brito, Cláudio, Félix, Rildo e Jairzinho.

## Zuluaga elogia Brasil e diz que fez o possível

Bogotá (UPI-JB) — A delegação colombiana retornou de Assunção, na madrugada de ontem, com o técnico Francisco Zuluaga declarando que faltou à sua equipe maior capacidade técnica e mais experiência e por isso foi eliminada.

De qualquer forma — disse — fizemos o possível e posso dizer que estou satisfeito com o que meus jogadores apresentaram.

Na sua opinião, o Brasil provou ser o melhor destaque do Grupo XII, considerando que a seleção dirigida por Saldanha tem grandes possibilidades de recuperar o título mundial no México.

O treinador não quis comentar o abandono em que a delegação foi deixada no Rio e em Assunção por parte dos dirigentes colombianos.

## Bolívia quer Bogotá para jogos-desempate

La Paz (AFP-JB) — Mario Maranon, alto dirigente do futebol boliviano declarou que no caso de se verificar um triplice empate no grupo X, a Bolívia sugerirá o campo neutro de Bogotá para a disputa dos jogos-desempates.

O dirigente fez essa afirmação ainda no aeroporto, logo depois da chegada da delegação boliviana que vinha de Buenos Aires.

Durante a recepção que o presidente da Bolívia Adolfo Salinas ofereceu ao selecionado, em palácio, ele declarou: "Não importa muito o resultado, já que vocês souberam ganhar o coração do povo e o respeito esportivo do continente."

Os jogadores foram recebidos triunfalmente por uma grande multidão, numa tarde festiva, em que pese o intenso frio que fazia na capital boliviana.

## Juiz uruguaio diz que não é culpado

Montevideu (AFP-JB) — Os jornalistas bolivianos continuam responsabilizando o juiz uruguaio Pena Rocha pelo resultado do jogo com a Argentina, já que para eles a marcação de um pênalti inexistente significou praticamente a eliminação da Bolívia da Copa de 70.

O árbitro, por sua vez, mostra-se surpreso pelas críticas, declarando que foi um pênalti tão claro que os bolivianos nem protestaram.

O próprio goleiro da Bolívia, Lóbo, disse aos seus companheiros: "foi bem apitado."

Segundo Pena Rocha, quando o atacante argentino Yalalde entrou na área com muitas chances para marcar o gol foi bloqueado furtivamente por dois adversários. Herbas deu um "gancho" por trás enquanto seu companheiro Rojas o empurrava fazendo-o cair. "Não havia dúvidas, marquei o pênalti no mesmo instante" assinalou o juiz.

A imprensa uruguaia no entanto, vem fazendo coro com os jornalistas bolivianos considerando muito duvidosa a penalidade marcada.

## PARA VENCER



Irusta, que teve boa atuação durante o jogo, não conseguiu defender o chute violento de Liminha, de fora da área



## Éder Jofre vence por nocaute

São Paulo (Sucursal) — Éder Jofre, ex-campeão mundial dos pesos-gallos, voltando ontem a lutar na categoria pena depois de três anos, venceu por nocaute no sexto assalto o mexicano Rudi Corona, no Ginásio do Ibirapuera.

Com 30 anos e apesar da mudança de categoria, Éder lutou bem e venceu com facilidade os cinco primeiros assaltos, para culminar com a vitória por nocaute com uma esquerda no fígado e cruzados de direita-esquerda seguidos no mexicano.

Éder foi atingido por uma cabeçada no supercílio e machucou a mão esquerda, aparentemente sem gravidade. Rudi Corona demonstrou recursos limitados: pouca mobilidade e reflexos lentos, ao contrário de Éder, que reapareceu bem, mas deverá comprovar sua boa forma ante adversários de maior categoria, segundo comentário de seu pai e treinador, Kid Jofre.

## América joga com o Grêmio

O América viaja hoje, às 18 horas, para Porto Alegre, onde enfrentará o Grêmio, à noite, no Estádio Olímpico, e Flávio Costa já confirmou a estréia de Mário na ponta direita e a presença de Antunes formando a dupla de área com Edu — se este melhorar da gripe — ou com Tadeu.

A outra dúvida do técnico é o quarto-zagueiro, pois Mareco está se recuperando da operação das amígdalas, juntamente com Jeremias. O reserva de Mareco, Aldeci, saltou ao coletivo de ontem, mas foi avisado do embarque. Caso não possa atuar, entretanto, Tião será o quarto-zagueiro.

### BOM ENTROSAMENTO

Embora estivesse previsto um circuito-treino para ontem, Flávio Costa resolveu dar um coletivo, ao ser informado do amistoso desta noite. Com as ausências de Mareco, Jeremias, Aldeci e Edu, o time titular foi escalado com Rosá, Paulo César, Alex, Tião e Zé Carlos; Renato e Badeco; Mário, Tadeu, Antunes e Marco Aurélio. O treino teve 55 minutos de duração e terminou com o empate de 3 a 3, gols marcados por Badeco, Mário e Antunes para os titulares e Suquinha e Sarrão (2) para os reservas. Edu, queixando-se de gripe, foi poupado, mas poderá ser escalado no lugar de Tadeu, se o clima não estiver muito frio, no Rio Grande do Sul.

### TREINO ESPECIAL

Mareco e Jeremias se apresentaram, depois de uma semana em casa, convalescendo da operação nas amígdalas. O médico José Fernandes informou que ele não poderá sequer ir à Bahia na semana que vem onde o América vai enfrentar o Itabuna, domingo, e o Galícia, quarta-feira. Os dois jogadores, entretanto, iniciaram um treinamento especial no Rio, segunda-feira, com o preparador físico Melquisedeque Santos, a fim de recuperarem a forma física.

Aldeci faltou ao treino de ontem, mas Flávio Costa mandou-lhe um recado sobre o amistoso e escalará o zagueiro, se ele viajar. O técnico pensa ainda em utilizar Helinho, pelo menos durante um tempo. O time será o mesmo que treinou ontem, dependendo das entradas de Aldeci e Edu.

A delegação já está formada, sendo chefiada pelo Sr. Valdir Cardoso. Os jogadores são os seguintes: Rosá, Helinho, Paulo César, Alex, Tião, Aldeci, Zé Carlos, Renato, Badeco, Mário, Edu, Tadeu, Marco Aurélio, Antunes, Dejair e Suquinha.

O América volta amanhã, às 13 horas, quando os jogadores serão dispensados, devendo se apresentar sábado, pela manhã, para viajarem à Bahia.

## Alberto poderá ser do América

Porto Alegre (Sucursal) — Os dirigentes do Grêmio, aproveitando a presença do América, nesta capital, admitiram o recomeço das negociações para a venda ao clube carioca do goleiro Alberto, cujo passe está fixado em NCr\$ 300 mil.

A previsão da renda para América x Grêmio, esta noite, é boa desde que o tempo melhore, principalmente levando-se em conta que o América não joga no Rio Grande do Sul, há muito tempo, e ainda porque possui no seu time dois gaúchos — Alex e Dejair — sendo que o primeiro nunca atuou em sua terra, desde que se transferiu para o América.

## PARA DIVERTIR



Carlos Alberto, Lula, Gérson e Djalma Dias assistiram ao jogo, como todos os demais jogadores da seleção, das cadeiras especiais

## PARA LUTAR



Roberto lutou durante toda a partida na área do Cruzeiro procurando o gol, mas acabou sendo agredido por Fontana e foi expulso

# Botafogo empatou com Cruzeiro e vai à final da Taça Brasil

O Botafogo classificou-se para disputar a final da Taça Brasil com o vencedor do jogo entre Nautico e Fortaleza, ao empatar com o Cruzeiro por 1 a 1, ontem à noite, no Maracanã, num resultado justo, pois cada equipe teve um tempo de domínio.

Palhinha fez o gol do Cruzeiro, aos 6 minutos do primeiro tempo, depois de dominar a bola com a mão, dentro da área, e Roberto empatou aos 32 minutos da segunda fase. O juiz Armando Marques — que não passou de regular — expulsou Roberto e Fontana, no fim do jogo, por troca de tapas. A renda somou NCr\$ 32.822,50.

### TEMPO DO CRUZEIRO

As equipes iniciaram o jogo assim: Botafogo — Ubirajara; Moreira, Zé Carlos, Leonidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Zequinha, Roberto, Ferretti e To-

rino. Cruzeiro — Nêgo; Raul Fernandes, Mário Tito, Fontana e Neco; Zé Carlos e Petronilho; Wilson Almeida, Palhinha, Evaldo e Hilton Oliveira.

O primeiro tempo pertenceu quase que inteiramente ao Cruzeiro, embora o Botafogo desperdiçasse uma chance de marcar, logo aos 4 minutos, quando Mário Tito falhou e Roberto enganou o goleiro, que saiu do gol, passando a bola a Zequinha. O ponta-direita entrou bem, na cabeça de Ferretti, mas Nêgo recuperou-se, voltando ao gol, e defendeu.

A resposta do Cruzeiro veio em forma de gol, dois minutos depois. Petronilho pegou a bola na entrada da área e deu por cobertura para Palhinha, que usou a mão direita para dominar a bola. O zagueiro Zé Carlos parou, esperando a marcação do juiz, e Palhinha chutou sem defesa para Ubirajara. Armando Marques olhou para o bandedeira, que correu em direção ao

meio-campo, e confirmou o gol.

A partir daí, o Cruzeiro começou a mostrar que merecia a vantagem. O time parecia não sentir a falta dos jogadores da seleção, Piazza, Dirceu Lopes e Tostão. Isto porque possui outro valor notável no meio-campo — Zé Carlos — muito auxiliado por Petronilho e Evaldo, este fazendo com grande eficiência o trabalho de ligação entre meio-campo e defesa.

Aos 16 minutos, Hilton Oliveira fez boa jogada pela esquerda, entrando forte para Evaldo, que, livre, próximo à marca do pênalti, errou o chute.

O Botafogo apresentava-se mal, principalmente no ataque, onde Ferretti era um elemento nulo. Zequinha conseguia passar pelo seu marcador algumas vezes, mas esbarrava em Fontana, que alternava jogadas de categoria com outras de extrema violência. Além disso, Mário Tito estava sempre na

sobra, dificultando a penetração pelo meio.

### TEMPO DO BOTAFOGO

O Cruzeiro veio para o segundo tempo com Marco Antônio no lugar de Wilson Almeida e disposto a recuar tanto quanto fosse necessário para manter o resultado de 1 a 0. Embora desorganizado, o Botafogo se lançou ao ataque e aos 10 minutos, Ferretti perdeu boa oportunidade. Torino foi à linha de fundo e entrou para a pequena área. Nêgo e Mário Tito se confundiram e a bola sobrou para Ferretti, que cabeceou errado jogando a bola em cima de Fontana.

Logo depois, o Botafogo colocou Humberto no lugar de Ferretti. A partir dos 15 minutos, o time carioca foi todo a ataque. Aproveitando-se do recuo do Cruzeiro, o meio-campo com Carlos Roberto e Afonsinho passou a dominar inteiramente e a organizar todos

os contra-ataques. Aos 25 minutos, Zagalo sentiu que poderia empatar o jogo, e colocou Iroldo, com características mais ofensivas, em substituição a Torino, que jogava recuado.

Aos 32 minutos, quando maior era a pressão do Botafogo, Afonsinho deu um excelente passe em profundidade para Zequinha, que foi à linha de fundo, livrou-se da marcação de Neco, e atrasou para Roberto que da entrada da área, chutou e a bola bateu no peito de Nêgo, que falhou, permitindo o empate de 1 a 1.

O Cruzeiro tentou reagir, colocando Ildo no lugar de Petronilho. Faltando dois minutos para terminar, Roberto e Fontana, que discutiam desde o início do jogo, trocaram tapas no meio do campo e foram expulsos por Armando Marques. Os dois jogadores foram levados a depor no 16.º Distrito Policial, depois da partida.

ando seguidamente os passes.

Ayalla e Amado substituíram a Gonzalez e Tojo no San Lorenzo, mas as mudanças não serviram para alterar o padrão de jogo do time argentino.

A única boa chance do San Lorenzo no segundo tempo foi aos 30 minutos, quando Végo desperdiçou um bom passe de Fischer pela esquerda, saindo Dominguez para defender no canto direito.

A partida chegou ao seu final com os torcedores vaiando os dois times, pois nos últimos 15 minutos, os jogadores nada fizeram de interessante.

# Seleção foi ao jogo e P. César riu muito no fim

Vários jogadores da seleção brasileira foram assistir à partida de ontem à noite, no Maracanã, e quem mais se divertiu foi Paulo César, torcendo bastante pelo seu time, o Botafogo, e gozando os seus companheiros do Cruzeiro, Piazza, Dirceu Lopes e Tostão, na hora do gol de empate.

Os jogadores sentaram-se nas tribunas reservadas aos dirigentes, e um dos que preferiram ficar descansando na concentração foi Pelé, para insatisfação do público e sobretudo dos caçadores de autógrafos, que, lápis e papel na mão, o procuravam constantemente.

### A BRINCADEIRA DE PAULO CÉSAR

Paulo César fez questão de assistir ao segundo tempo inteiro atrás de Tostão, a quem dirigia piadas a todo momento, apesar de o Botafogo estar perdendo de 1 a 0. Numa hora, Roberto entrou na área e foi derrubado. Paulo César gritou no ouvido de Tostão:

— Pênalti, foi pênalti, assim não é possível.

Com a sua calma de sempre, o atacante mineiro virou-se, dizendo apenas:

— Cala a boca aí, ó crioulo, que não foi pênalti coisa nenhuma.

O preparador físico Admildo Chirol, que estava por perto, aproveitou a proximidade de Dirceu Lopes, fazendo a pergunta:

— Como é Dirceu, foi pênalti?

— Olha, professor, eu não prestei atenção e não vi a jogada. Mas — disse, rindo — não foi pênalti não, senhor.

Chirol, rindo bastante da resposta do jogador, virou-se para Dimas, que assistia à partida ao seu lado, comentando:

— Esse Dirceu Lopes é uma dama. É um dos sujei-

tos mais simpáticos que eu conheço.

Saldanha assistiu ao jogo sentado ao lado do presidente Otávio Pinto Guimarães, a quem dirigia comentários a todo instante. Pelé, que foi muito procurado pelos caçadores de autógrafos, preferiu ficar na concentração descansando.

### A IMPRENSA DE HELAL

Meio afogado, surgiu nas tribunas, no intervalo do jogo, o diretor de futebol George Helal, do Flamengo, parecendo ir em direção ao técnico João Saldanha. De repente, mudou de ideia e voltou. Vendo Admildo Chirol, chamou-o e sem notar que havia jornalistas por perto, falou:

— Chirol, eu gostaria que você falasse com o Saldanha que o Flamengo não está querendo colocar coisas na cabeça de Tostão. Você sabe como a imprensa mente. E tudo mentira dos jornais, pois não oferecemos nada ao Cruzeiro pelo passe do jogador. Eu disse apenas que se o clube mineiro aceitasse o milhão que o Santos ofereceu nós cobríamos a proposta.

— Mas, porque você mesmo não fala isso com ele?

— disse o preparador físico.

— E porque eu não tenho muita intimidade com o Saldanha e preferia que você desse este recado para mim — respondeu o dirigente, saindo.

O jogo chegava aos seus minutos finais e as brincadeiras entre os jogadores já era bem menor. Foi quando o Botafogo conseguiu o seu gol, para a vibração de Paulo César, que pulou, gritou, sempre se dirigindo a Tostão, que foi obrigado a ouvir tudo calado.

Viram a partida ainda Carlos Alberto, Rivelino, Lula, Gérson, Djalma Dias, Brito, Claudio, Félix, Rildo e Jairzinho.

## Zuluaga elogia Brasil e diz que fez o possível

Bogotá (UPI-JB) — A delegação colombiana retornou de Assunção, na madrugada de ontem, com o técnico Francisco Zuluaga declarando que faltou à sua equipe maior capacidade técnica e mais experiência e por isso foi eliminada.

De qualquer forma — disse — fizemos o possível e posso dizer que estou satisfeito com o que meus jogadores apresentaram.

Na sua opinião, o Brasil provou ser o melhor destaque do Grupo XI, considerando que a seleção dirigida por Saldanha tem grandes possibilidades de recuperar o título mundial no México.

O treinador não quis comentar o abandono em que a delegação foi deixada no Rio e em Assunção por parte dos dirigentes colombianos.

A partida chegou ao seu final com os torcedores vaiando os dois times, pois nos últimos 15 minutos, os jogadores nada fizeram de interessante.

A partida chegou ao seu final com os torcedores vaiando os dois times, pois nos últimos 15 minutos, os jogadores nada fizeram de interessante.

La Paz (AFP-JB) — Mario Maranon, alto dirigente do futebol boliviano declarou que no caso de se verificar um triplete empate no grupo X, a Bolívia sugerirá o campo neutro de Bogotá para a disputa dos jogos desempates.

O dirigente fez essa afirmação ainda no aeroporto, logo depois da chegada da delegação boliviana que vinha de Buenos Aires.

Durante a recepção que o presidente da Bolívia Adolfo Salinas ofereceu ao selecionado boliviano, ele declarou: "Não importa muito o resultado, já que vocês souberam ganhar o coração do povo e o respeito esportivo do continente."

Os jogadores foram recebidos triunfalmente por uma grande multidão, numa tarde festiva, em que pese o intenso frio que fazia na capital boliviana.

Os jogadores foram recebidos triunfalmente por uma grande multidão, numa tarde festiva, em que pese o intenso frio que fazia na capital boliviana.

Os jogadores foram recebidos triunfalmente por uma grande multidão, numa tarde festiva, em que pese o intenso frio que fazia na capital boliviana.

Os jogadores foram recebidos triunfalmente por uma grande multidão, numa tarde festiva, em que pese o intenso frio que fazia na capital boliviana.

Os jogadores foram recebidos triunfalmente por uma grande multidão, numa tarde festiva, em que pese o intenso frio que fazia na capital boliviana.

Os jogadores foram recebidos triunfalmente por uma grande multidão, numa tarde festiva, em que pese o intenso frio que fazia na capital boliviana.

## Juiz uruguaio diz que não é culpado

Montevideu (AFP-JB) — Os jornalistas bolivianos continuam responsabilizando o juiz uruguaio Pena Rocha pelo resultado do jogo com a Argentina, já que para eles a marcação de um pênalti inexistente significou praticamente a eliminação da Bolívia da Copa de 70.

O árbitro, por sua vez, mostra-se surpreso pelas críticas, declarando que foi um pênalti tão claro que os bolivianos nem protestaram.

O próprio goleiro da Bolívia, Lobo, disse aos seus companheiros: "foi bem apitado."

Segundo Pena Rocha, quando o atacante argentino Yalalde entrou na área com muitas chances para marcar o gol foi bloqueado faltosamente por dois adversários. Herbas deu um "gancho" por trás enquanto seu companheiro Rojas o empurrava fazendo-o cair.

"Não havia dúvidas, aquele pênalti no mesmo instante" assinalou o juiz.

A imprensa uruguaia no entanto, vem fazendo coro com os jornalistas bolivianos considerando muito duvidosa a penalidade marcada.

## PARA VENCER



Irusta, que teve boa atuação durante o jogo, não conseguiu defender o chute violento de Liminha, de fora da área



# Arrua é novo desfalque dos paraguaiois

Sérgio Oliveira  
Enviado Especial

Assunção — O atacante Arrua, após dez minutos de treino, ontem, voltou a sentir pontadas na virilha e é mais um problema grave para o técnico José María Rodríguez resolver, pois dificilmente o jogador estará recuperado a tempo de enfrentar o Brasil.

O treinador, que se desentendeu com os torcedores, chegou ao mesmo a suspender o coletivo por não poder conter as vaiais à seleção, estava profundamente irritado.

— Além de ter de aguentar uma torcida como essa — disse — ainda estou sendo perseguido por um incrível azar.

## INCIDENTE

O treino coletivo foi realizado no campo do Solónia contra a equipe reserva do Guarani, que é o clube do técnico uruguaio José María Rodríguez. Quando os jogadores entraram em campo, por volta das 15 horas, foram recebidos com uma vaia de cerca de 5 000 torcedores.

Além de vaia, o público pedía, aos gritos, que o técnico renunciasse, chamavam de "ignorante", diziam palavrões ou zombavam dos jogadores.

— Esse time não joga nada — gritavam.

O treinador fingiu ignorar as vaia e as hostilizações e levou os jogadores para o meio do campo a fim de dar-lhes instruções. Finalmente, decidiu iniciar o treino, mas logo aos 5 minutos Cecilio Martínez fez um gol para o Guarani, que foi muito aplaudido pelos torcedores.

As vaia foram crescendo com o decorrer do treino e José María Rodríguez, descontrolado, dirigiu-se ao público com palavrões e gestos obscenos, dizendo que os torcedores não tinham direito de vaia.

## Argentina pensa em três alterações para domingo

Buenos Aires (AP—JB) — Gallo na lateral direita, Rendo no meio-campo e Brindisi no ataque são as três alterações que Adolfo Pedernera pretende fazer na seleção da Argentina para a partida de domingo com o Peru, dependendo do treino de conjunto desta tarde, na fazenda do Sindicato de Luz e Força, onde os jogadores estão concentrados desde ontem.

A 20 quilômetros do centro da capital, afastado da curiosidade do público e da insistência dos repórteres (todos querendo saber a equipe para domingo), Pedernera diz ter mais tranquilidade para decidir entre Sune e Gallo, Rulli e Rendo, e Daniel Onega ou Yazalde e Brindisi. Nas demais posições, serão mantidos os que venceram a Bolívia.

## CONFIANTE

De todos os integrantes da delegação argentina — técnico, auxiliares, dirigentes, jogadores — Pedernera é o mais reservado em relação à partida com os peruanos. Pouco antes de deixarem a sede da AFA, ontem, para se dirigirem à fazenda onde estão concentrados, os jogadores davam entrevistas descontraindo, confiantes e até excessivamente otimistas.

— Não se trata de subestimar a seleção peruana, que por sinal nos venceu em Lima. Só que, aqui, em circunstâncias muito diferentes e necessitando de uma vitória para continuarmos lutando pela classificação, nossas chances são muito maiores — diz Rulli, metarmador titular.

Rulli talvez ceda seu posto a Rendo, em parte porque o público faz enorme pressão pela escalção de Rendo. No entanto, o atual titular acha-se tranquilo e diz que não se importará em deixar o lugar para outro.

— O que conta é vencermos. Depois, pensaremos em 1970.

Perfumo, capitão da equipe, lembra a partida com a Bolívia:

— Vencemos de 1 a 0 e jogamos mal. Mas isso é explicável: o adversário era muito fraco e tínhamos que derrotá-lo de qualquer jeito, pois um simples empate nos eliminaria. Contra os peruanos, mais fortes, jogaremos melhor. Pode

porque não tinham pago entrada.

— Vão para casa, sem vergonhas — repetia — em vez de ficar aqui prejudicando a seleção.

Em seguida, o treinador decidiu suspender o treino e ficou batendo bola com os atacantes no centro do campo, enquanto os outros jogadores faziam exercícios físicos com o preparador.

Mesmo com o treino suspenso, os torcedores permaneceram no estádio, chegando alguns a cercar o vestiário e gritar ameaças de agressão contra o técnico, depois que os jogadores deixaram o campo.

Sem se perturbar, José María Rodríguez deu instruções aos jogadores para se apresentarem às 21 horas de ontem na concentração e aproveitou para fazer nova carga contra a torcida.

— É por causa de fatos como este — explicou — que confio mais na seleção jogando lá longe dessa torcida, capaz de vaia e hostilizar sua própria seleção. No Maracanã, mesmo que haja vaia, sei que o público é bem educado e não haverá problemas.

O treinador decidiu também que o treino de hoje será realizado no Quartel da Cavalaria, onde não será permitida a entrada de torcedores, e tem o objetivo principal de testar as condições físicas de Ferreira, Celino Mora e Valdez, além de Ivaldi e Enciso como laterais, nos lugares de Medina e Mendoza, que estão esgotados.

Ontem, no treino interrompido, a seleção formou com Aguilera, Enciso, Sérgio Rojas, Tabares e Ivaldi; Sosa e Valdez; Martínez, Ferreira, Arduza e Celino Mora.

Quando ao anunciado convite ao Embaixador do Brasil em Assunção, Mário Borges da Fonseca, para chefiar a delegação do Paraguai, ele próprio desmentiu:

— Não houve nada disso — afirmou.

parecer uma contradição, mas nossa responsabilidade, contra os peruanos, é menor do que no último domingo. Por isso, a tuamos tão nervosamente contra a modesta equipe boliviana.

## RESERVADO

Pedernera prefere não comentar nenhuma das duas partidas. A com a Bolívia, segundo ele, já pertence ao passado e o que resta são experiências que deverão ser aproveitadas no próximo jogo. Sobre um novo confronto com os peruanos, o técnico não se manifesta.

— Esperamos o jogo. Agora, nada se pode dizer.

Se se confirmarem as três alterações que o técnico pretende fazer, a equipe atuará com Cejas, Gallo, Perfumo, Albrecht e Marzolini; Rendo e Pachamé; Berneo, Brindisi, Onega ou Yazalde e Mas.

Os dirigentes da AFA não temem que a partida seja acidentada e consideram "precaução excessiva" ou "um mero truque sem sentido" o convite feito pela Federação Peruana para que Sir Stanley Rous, presidente da FIFA, viesse a Buenos Aires assistir ao jogo. Assim mesmo, aqui estarão várias autoridades do futebol internacional: Teófilo Salinas, presidente da Confederação Sul-Americana; Juan Goni, vice-presidente da FIFA; Guilherme Canedo, presidente do Comitê Organizador da Copa do Mundo de 1970; e Mário Maroni, presidente da Associação Boliviana.

A vitória argentina forçará a disputa de um turno extra para decidir o Grupo X. Neste caso, Argentina, Peru e Bolívia ficariam empatadas no primeiro lugar. A AFA pretende indicar Santiago do Chile como local dos jogos-desempates, mas os peruanos ainda não se manifestaram. A única exigência que, tudo indica, os peruanos farão, é no sentido de que o desempate seja imediatamente, e não no fim do ano como quer a AFA, o que daria mais tempo para que os argentinos se preparassem.

A delegação do Peru chega hoje a esta capital e ficará hospedada em La Candela, local cedido pelo Boca Juniors.

## Basile foi suspenso por um ano pela AFA

Buenos Aires (AP—JB) — A Associação Argentina de Futebol suspendeu por um ano o jogador Alfio Basile, expulso de campo durante a partida entre o Peru e a Argentina disputada no último dia 3 em Lima, pelas eliminatórias.

Durante o tempo fixado pela entidade argentina, Basile não poderá usar a camisa da seleção, intervindo apenas no campeonato nacional e em jogos do seu clube pelo exterior.

## DEBISOA IRRECORRIVEL

Nem mesmo as declarações de Basile formuladas ante o Tribunal de Penas da AFA servirão para modificar a de-

cisão dos juizes que aplicaram a pena máxima estipulada nos regulamentos locais.

Basile foi expulso de campo por ter chutado um adversário sem bola.

Ontem, a Comissão Disciplinar da FIFA, reunida em Zurique na Suíça, confirmou a suspensão por três partidas internacionais de González da Colômbia. Quinze outros jogadores, além de Basile, todos expulsos de campo em jogos pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

Segundo dados da Comissão Disciplinar, desde o dia 6 de agosto foram feitas 16 advertências ou expulsões de campo em jogos pelas eliminatórias.



## Peru certo da vitória segue para Buenos Aires

Lima (AFP—JB) — Levando a mais absoluta convicção na classificação para as finais no México, os peruanos chegaram hoje a Buenos Aires para enfrentar, domingo, os argentinos no jogo decisivo pelo grupo X das eliminatórias da Copa do Mundo.

O técnico Didi declarou que a sua única preocupação é que o juiz se acovarde diante da torcida e acabe por prejudicar o Peru. Cheio de entusiasmo e otimismo, Didi afirmou que a vitória do seu time será uma consequência natural do melhor estado técnico, físico e moral da sua seleção sobre a da Argentina.

— Temos mais força de equipe — declarou — e ninguém pode negar esse fato depois de ter visto a pobre demonstração dos argentinos frente a Bolívia.

Depois de dizer que o quadro da Argentina, além de algumas figuras individuais, não possui qualquer outra arma que possa competir com as do seu time, Didi acrescentou que os adversários entrarão em campo aterrorizados porque sua responsabilidade é muito grande.

## DOIS POR UM

— Para cada gol nosso os argentinos terão que fazer dois, afirmou o técnico do Peru, acrescentando que isso se torna bem difícil quando se sabe que a equipe peruana joga melhor fora do que dentro de casa.

Fazendo uma comparação sobre os diversos scores das duas equipes, Didi declarou que a Argentina tem uma boa defesa, "mas nós também."

— No meio do campo, prosseguiram o treinador, eles estão desordenados, enquanto nós vamos muito bem por aí. Quanto ao ataque, eles sim-

plesmente não têm, e nós temos um bom. Rápido e objetivo. Depois de dizer que os seus jogadores saberão se comportar corretamente em todos os momentos sem ofender os rivais, acrescentou:

— Mas eles estão prontos, também, para jogar contra tudo e contra todos, mesmo que tenham que enfrentar o público e o árbitro.

Os peruanos jogarão contra a Argentina desfalcados de três titulares — dois suspensos pela FIFA e um contundido — e embora a formação da equipe só seja definida depois de um jogo treino amanhã em Buenos Aires, acredita-se que o Peru alinhará como: Rubinos, Campos, De la Torre, Chumpitaz e Risco; Cruzado e Challe; Baylon, Perico Lerín, Cubillas e Ramirez.

## O ÚLTIMO TREINO

Em seu último treino antes de embarcar para Buenos Aires os titulares ganharam dos suplentes por 5 a 0 com três gols de Cubillas e dois de Ramirez.

Ramirez será o substituto de Gallardo, no jogo de domingo, que ainda não se refere da comissão técnica na partida contra a Bolívia. Ao confiar-lhe o posto titular, Didi, disse a Ramirez que ele terá a incumbência de classificar o Peru, "pelos gols que você sabe fazer."

Ontem os peruanos se dedicaram a ligeiros exercícios físicos. Acompanhando os jogadores na viagem para a Argentina está seguindo uma imensa torcida que vai se juntar aos milhares de peruanos residentes em Buenos Aires. A delegação do Peru é chefiada pelo próprio presidente da Federação Peruana de Futebol, Sr. Roberto Ramirez Otazola.

## Minas prepara sua festa para receber a seleção

Belo Horizonte (Sucursal) — A Ademg, Federação Mineira de Futebol, Atlético, Cruzeiro e América estão preparando uma grande recepção para o selecionado brasileiro, que virá a Minas no dia 3 próximo, para as comemorações do quarto aniversário do Estádio Minas Gerais.

Bandas de música, charrangas e espeláculos pirotécnicos acompanharão o desfile dos jogadores da seleção pela Avenida Antônio Carlos até o hotel Normandi, onde estarão hospedadas as bandeiras da CBD e da Federação Mineira de Futebol.

## POVO COMPARECE

Por solicitação da diretoria do Atlético, que quer arrecadar mais de NCR\$ 700 mil no jogo do dia 3, o comércio de Belo Horizonte deverá fechar as portas às 16 horas para que os torcedores possam ir para o Estádio Minas Gerais mais cedo, participando assim de todas as comemorações.

O Cruzeiro e o América, que farão a partida preliminar, a salva de tiros e a entrega das placas de praia comemorativas do quarto aniversário do Estádio serão atrativos especiais para os esportistas mineiros.

Os funcionários públicos iniciaram movimento, ontem, na Secretaria de Segurança, principalmente, para que seja assinado pelo Governador Israel Pinheiro ponto facultativo a partir das 15 horas do dia 3.

## NOITE DE FESTA

Desde às 19 horas Cruzeiro e América estarão em campo para a preliminar. A partida de fundo, Seleção Brasileira e Atlético, será iniciada às 21h30m após a execução do hino nacional e a homenagem de distinção dos clubes aos jogadores mineiros Tostão, Piazza e Dirceu Lopes.

Cruzeiro e América disputam o troféu General Gentil Marcondes Filho e Atlético e selecionado lutam pela Taça Prefeito Luis Souza Lima.

A partir de segunda-feira, também os postos da Ademg passarão a vender ingressos para a noite do dia 3 de setembro, enquanto um pôster volante do Atlético está percorrendo as cidades do interior.

A delegação do selecionado brasileiro será composta de 44 pessoas que ficarão hospedadas no Hotel Normandi e a dispensa dos jogadores, segundo informação recebida pelo presidente da Federação Mineira de Futebol, será feita depois do jogo, ainda em Belo Horizonte.

## CONCENTRAÇÃO

Segundo Yustrich, todo o time do Atlético estará concentrado depois das 20h de segunda-feira. Até o final da semana haverá individuais, coletivos e bate-bola, pela manhã e à noite. Os jogadores, inclusive Cincunegui, que volta ao time titular, jogam domingo e fazem apertado coletivo 2.ª feira à tarde, quando Yustrich dará a escalção definitiva. Como o jogo será à noite, o técnico atleticano pretende dar um passeio a pé com os jogadores na manhã de quarta-feira.

Será a terceira vez em que o Atlético enfrentará um selecionado brasileiro. Em março de 1956, no Estádio Independência, perdeu por 1 a 0 para o time formado por Cabeção, Djalma Santos (Paulinho) De Sordi, Dias e Nilton Santos; Zóximo e Didi; Sabará, Valler, Del Vecchio (Alvaro, autor do gol) e Cantolero. O Atlético formou com Sinal, Alfonso e Osvaldo, William, Monte e Haroldo; Murilinho, Paulinho, Tomásinho (Múcio), Alfredo (Joel) e Amorim.

Dez anos depois, em 1966, o Atlético foi sparring da seleção que se preparava em Caxambu para ir à Inglaterra. No primeiro tempo, o Atlético perdeu para o time reserva por 2x1, gols de Feijó e Silva, contra um de Roberto Mauro. No segundo tempo, perdeu para o time titular por 2x0, gols marcados por Pelé e Servílio.

## Na grande área

Armando Nogueira

É tanto apelo de paz e boa acolhida para a seleção do Paraguai que o torcedor acaba se chateando e só de espírito de porco não vai deixar paraguaio dormir na véspera do jogo de domingo com o Brasil, no Maracanã.

Convenhamos: quem tem Pelé, Tostão, Edu, Gerson e Jair, só pensa em forra, quando o caso é de forra, dentro do campo, pedindo, primeiro, uma goleada e, depois, um tremendo olé.

Palavra que não me passa pela cabeça um torcedor carioca a hostilizar time visitante, na porta do hotel ou no meio da rua.

## Nó cego em Assunção

Sei que estão vindo, além da seleção paraguaia, vários grupos de turistas, estimulados a passeio que inclui, como atração, um banho de mar, o jogo de domingo e um circuito pelos pontos bonitos do Rio. E tenho certeza de que essa gente não será maltratada por ninguém. Como, aliás, não foram os brasileiros maltratados durante um barulhento fim de semana em Assunção, quando do primeiro jogo, há 12 dias. Posso informar a vocês que a algazarra brasileira foi vista mesmo com simpatia pelos donos da casa, ainda que o festivo vaivém de carros, cheios de bandeiras e de gente cantando, tivesse dado no tráfego do centro da cidade um nó cego que a polícia só conseguiu desatar na segunda-feira, com o regresso ao Brasil de cerca de 10 mil torcedores.

## Uma surra (de bola)

Pelo que vejo, o time do Paraguai não vem aí com medo da torcida carioca. O medo deles é tomar uma goleada, coisa de que estão realmente ameaçados, apesar de trazerem um plano de jogo ultradefensivo, como se pode concluir da afirmação do seu técnico de que a seleção paraguaia será armada com um libero, o médio Sosa, que é, por sinal, o mais famoso jogador do país (e que não jogou em Assunção contra o Brasil porque estava suspenso pela FIFA).

## Crítica lúcida e amiga

O técnico de campo da Venezuela, de nome Parodi, deu em Caracas uma entrevista, analisando a seleção brasileira, da qual se diz já há 20 anos. Elogiou o ataque, duvidou da defesa, ressaltando, contudo, o papel, a seu ver, precioso, de Wilson Piazza. Imagino que ninguém queira levar a sério o depoimento de um desconhecido. Mas, ainda assim, creio que o rapaz não disse bobagem, não. A defesa brasileira, que como organização de jogo melhorou demais em relação a 68, tem estado individualmente insegura, sim. Que Joel, Rildo e Carlos Alberto podem render mais, isso parece claro, mas que, no momento, eles cometem muitos erros de técnica individual, isso comete.

No caso particular dos laterais, o tal Parodi faz sobre Rildo uma observação que eu acho perfeita: "Rildo precisa se definir. Quando avança, ele só vai até a metade do caminho, hesitando entre entrar e ir à linha de fundo. O resultado é que Rildo acaba defendendo e apoiando mal."

Observação irrefutável com a qual há de concordar o próprio João Saldanha cujo pensamento, a respeito de beques laterais no futebol moderno, é nacionalmente conhecida do tempo recente em que ele exercia, com raro brilho, o papel de principal comentarista esportivo do país: aos laterais compete participar efetivamente das ações ofensivas, principalmente, quando: a) o time reclama o seu apoio; b) o rival dá-lhe campo para avançar; c) o seu bloco defensivo é numericamente superior ao bloco atacante do rival.

E não tenho a menor dúvida de que, depois de haver liquidado a "linha burra de quatro beques", impondo um novo figurino estratégico à defesa da seleção do Brasil, com a figura de Djalma Dias a sobrar na área, o técnico João Saldanha cuidará, agora, de aperfeiçoar três posições que ainda não funcionam a contento ali atrás: os dois laterais e o zagueiro interior esquerdo que, na hora de destruir, não têm revelado autoridade e equilíbrio e, na hora de apoiar, hesitam e acabam desperdiçando a bola em lances inconsequentes.

## Bolas na meia-lua

O pessoal do São Paulo F.C. não está de brincadeira, não: o clube tem uma verba de 5 bilhões para aplicar, inteiramente, na compra de jogadores. Por isso, se amarrar, o São Paulo aparecerá ali dizendo que dá 1 bilhão por Paulo César (coisa que já ofereceu ao Botafogo, no começo da temporada), não duvidem porque dá mesmo.

Recebi do capitão Coutinho, da Escola de Educação Física do Exército, um impresso, contendo preciosa aula sobre exercícios aeróbicos (exercícios que utilizam diretamente o oxigênio do ar). O texto *Aerobics*, de uma conferência do médico Kenneth Cooper, major médico da Força Aérea americana, é excelente. João Saldanha não atribui muita importância, como programa de preparação, aos jogos da Copa Roca, em dezembro deste ano, em Buenos Aires: acha útil, mesmo, será a nova quarentena que a equipe fará em Bogotá, um mês antes do México, jogando quatro ou cinco partidas internacionais. Aliás, a ideia de Saldanha é tão boa que os ingleses já estão pensando também em passar um mês jogando em Quito e La Paz, no fim de maio, começo de junho de 70. Mil peruanos estão sendo esperados nos hotéis de Buenos Aires, no próximo fim de semana: vão cobrar, ao vivo, a promessa feita por Didi, garantindo em Lima que o Peru derrotará a Argentina, classificando-se para o turno final da Taça do Mundo, no México. Dois internacionais decisivos nos próximos meses: Hungria-Tcheco-Eslováquia, em Praga, no fim de setembro, resolvendo qual dos dois irá ao México, e, em outubro, na cidade de Hamburgo, Alemanha e Escócia, decidindo a mesma parada.

## O melhor do tênis vem depois...

Na hora do futebol, vá com a Brahma e ouça a Emissora Continental!



# Everaldo pode substituir Rildo que se contundiu

UM EXEMPLO DE JOGADOR



Apesar de achar que atualmente se encontra na sua melhor forma física, Pelé continua treinando com empenho e ontem foi um dos que mais se esforçaram



MEXICO 70

## Renda de domingo deve ir além de um milhão

—A procura de ingressos para a partida entre Brasil e Paraguai — registrando ontem um movimento fora do comum nas bilheterias do estádio, do Teatro Municipal e do Mercadinho Azul de Copacabana — leva a CBD a admitir que mais de 170 mil pessoas irão domingo ao Maracanã, o que significaria novo recorde nacional de renda com mais de NCr\$ 1 milhão.

Se forem vendidos todos os ingressos — 110 mil arquivadas, com possibilidade de serem impressas mais 10 mil, além das 30 mil

cadeiras e 30 mil gerais — teremos, também, um novo recorde de público pagante, superando assim o Fla-Flu de 1963, com 177 mil pessoas.

As cadeiras numeradas já se esgotaram e a própria CBD não pode atender a todos os pedidos antecipados. Vendidos todos os ingressos — já que se espera um movimento ainda maior nos dias de hoje e amanhã — a renda chegaria aos NCr\$ 1 milhão e 200 mil, quase o dobro do Fla-Flu que decidiu o Campeonato Carioca em junho deste ano.

## Um recorde ameaçado

Departamento de Pesquisa

O Rio detém os recordes de público e de renda do futebol brasileiro: as 200 mil e tantas pessoas que viram de cada vez o Brasil golpear a Espanha de 6 a 1 e perder para o Uruguai de 2 a 1, na Copa do Mundo de 1950, e os NCr\$ 697 mil do último Fla-Flu.

Também é do Rio e de outro Fla-Flu o recorde de público pagante: as 177 656 pessoas que compraram ingressos para ver o jogo (empateado), que deu o título de 1963 ao Flamengo.

As outras cinco maiores rendas da história do Maracanã foram estas:

Flamengo e Botafogo, em 1-6-69	..	NCr\$ 595 mil
Brasil e Inglaterra, em 12-8-69	....	NCr\$ 588 mil
Flamengo e Vasco, em 9-6-69	....	NCr\$ 513 380,00
Flamengo e Vasco, em 8-6-69	....	NCr\$ 502 260,00
Flamengo e Vasco, em 1-5-69	....	NCr\$ 417 mil

## OS MAIORES PÚBLICOS

Não se sabe ao certo qual o recorde de público do Maracanã. Os especialistas no assunto geralmente apontam o jogo Brasil e Espanha, no final da Copa do Mundo de 1950, que teria apanhado uma assistência de 220 mil pessoas. Outros lembram que o jogo Brasil e Espanha pode ter reunido ainda mais gente. (Pouco mais, naturalmente, pois ambas foram além da capacidade normal do estádio). Argumentam, nesse sentido, que, nessa partida, vários milhares de torcedores arrombaram os portões e invadiram o estádio, já superlotado e com todas as bilheterias fechadas. Portanto, não há também números exatos.

Quanto ao público pagante, não há dúvidas: os cinco maiores do Rio e do Brasil, além do Fla-Flu mencionado, foram estes:

Brasil e Paraguai (eliminatórias da Copa do Mundo de 1954); 174 599.
Brasil e Uruguai (final da Copa do Mundo de 1950); 173 830.

Flamengo e Fluminense, em 15-6-69; 171 599.
Brasil e Espanha (Copa do Mundo de 1950); 152 260.
Flamengo e Botafogo, em 1-6-69; 149 191.

## Comitê Pró-Seleção já tem campanha preparada

O Comitê Carioca Pró-Ajudar a Seleção Brasileira reuniu-se, ontem, na sede da Confederação Nacional do Comércio, para discutir detalhes com vistas ao lançamento de uma grande campanha publicitária, cujo principal objetivo será o de conseguir o apoio dos empresários para o movimento.

Os membros do Comitê, chefiados pelo Sr. Antônio Galloiti, deram várias sugestões, a

começar pela publicidade em jornais e revistas, uma delas com uma grande foto de Saldanha, com os dizeres: "por este João ninguém passa", e outra anunciando: "salu a lista das novas convocações da CBD" (os convocados são os empresários). Haverá também um filme produzido pela equipe de Carlos Niemeyer, do Canal 100.

## Cruzeiro diz que Tostão só sai por NCr\$ 5 milhões

Belo Horizonte (Sueursal) — "Ninguém tem condições de comprar Tostão", disse o presidente Felício Brandi, ao saber que o São Paulo estaria interessado no seu passe por NCr\$ 3 milhões à vista e no de Dirceu Lopes por NCr\$ 1 milhão.

Isto até parece brincadeira, disse. Há três anos fizemos uma excelente reforma com ele e já estamos pensando na próxima que se

dará daqui a cinco meses. Tostão só sairá do Cruzeiro por NCr\$ 5 milhões à vista, nem um centavo mais, nem um centavo menos.

O presidente ou o emissário do São Paulo, que era esperado, ontem, em Belo Horizonte, não apareceu para oficializar a proposta anunciada pela imprensa para a compra de Tostão e Dirceu Lopes.

## Treino pela manhã teve brincadeira com Chirol

A seleção brasileira voltou aos treinos, ontem pela manhã, com uma animada caminhada pelos campos do Gávea Golf Clube, que terminou com um verdadeiro lincamento no preparador físico Admildo Chirol, "porque ele resolveu acabar com a nossa brincadeira de bôbo no momento em que ela estava melhor."

Tudo não passou de brincadeira, mas Chirol, fingindo-se zangado, prometeu que iria se vingar durante o individual marcado para a parte da tarde:

— Ai é que eu vou querer ver a valentia de vocês — disse o preparador.

nhos ai, além do mais porque se eu me movimentar muito a seleção não terá treinador por mais do que dois dias.

## Falsa impressão

Rindo sempre, os jogadores saltaram do ônibus. Quem parecia mais satisfeito era Admildo Chirol, o que foi notado por Tostão, que perguntou ao preparador:

— Como é, Chirol, satisfeito?

— Claro. Com todo mundo contente assim, o treino vai ser bom — respondeu Chirol.

— E, mas é bom você não ficar tão confiante assim — disse Tostão, porque o pessoal está rindo tanto mas é só para esconder as magoas. No fundo, estão todos invocados à beça. Acho que você não deve puxar muito no treino, não.

Chirol ficou meio parado, como que pensando, mas depois que observou o olhar de cinismo do jogador, riu bastante e aceitou a brincadeira.

Bruto, que ouviu tudo, deu a sua opinião:

— Não dá confiança a ele, Chirol. O negócio é arrebentar com todos no treino mesmo. A gente já está com raiva de ter que disputar a sério este jogo com os paraguaios, depois de anunciar que eles tinham perdido dos colombianos e garantido a nossa classificação. Se você der um individual puxado, vamos ficar com ódio e acabar com os paraguaios logo de início.

## O lincamento

A caminhada, que durou cerca de duas horas, foi in-

tercalada com exercícios leves, algumas corridas e brincadeiras de bôbo, organizada pelos jogadores.

Quando esta brincadeira se tornava um pouco mais violenta, Chirol a interrompia, dirigia mais alguns minutos de corridas e deixava que organizassem outra mais adiante. Os jogadores não gostavam e reclamavam, brincando:

— No melhor da festa é que você acaba com ela.

Mas não adiantava. Depois de quatro interrupções assim, foi organizada a última rodada, perto da porta de saída. Passados 10 minutos, o preparador físico interrompeu novamente a brincadeira, sendo imediatamente cercado pelos jogadores, que resolveram se vingar. Chirol desapareceu no bôbo, tentou reagir, mas não adiantou. Os jogadores estavam resolvidos pela represália. Entre eles, Pelé era o mais animado, gritando:

— Mata, arrasa com ele. Mas deixa eu dar a minha, pelo amor de Deus...

Alguns segundos depois, Chirol conseguiu se libertar, avisando logo que ia se vingar no treino, à tarde, dirigindo-se principalmente a Pelé, que se desculpou clinicamente:

— Mas logo eu, que estava gritando o tempo inteiro pedindo que parassem com isso?

Após a brincadeira, Chirol explicou que resolveu dar logo dois treinos ontem, para que os jogadores voltassem imediatamente ao ritmo

de trabalho interrompido com a folga que tiveram a partir de domingo.

— Mas não vou forçar ninguém nestes treinos, porque a equipe está em bom estado e o problema agora é só mantê-la em forma. Minha intenção é mais psicológica, com o objetivo de fazer todos voltarem imediatamente às suas responsabilidades.

## Pelé e a propaganda

Pela manhã, na concentração, Pelé foi procurado por dirigentes da Companhia Gillette, interessados em prorrogar por mais seis meses um contrato de publicidade, na qual o jogador anuncia o produto e, ao mesmo tempo, convivia a todos para assistirem à Copa do Mundo no México. O primeiro contrato foi assinado quando o Brasil ainda não tinha certeza se passaria pelas eliminatórias, daí ter sido feito por pouco tempo. Agora, com a classificação praticamente assegurada, os dirigentes da empresa vêm com muito interesse um aumento no prazo. O assunto voltará a ser discutido, pois o jogador não quis resolver nada ontem.

Outro que apareceu em São Conrado foi Nilton Santos, o ex-zagueiro da seleção, agora comerciante de artigos esportivos, esteve conversando com Tostão, que também trabalha no ramo em Belo Horizonte.

Rildo sofreu um estiramento muscular na perna direita, ao pular corda durante o individual de ontem à tarde, e o médico Lídio Toledo não sabe se ele poderá jogar domingo contra o Paraguai, quando poderá ser substituído por Everaldo, segundo informou o técnico João Saldanha.

Joel está fazendo tratamento com fisioterapia três vezes por dia e o médico ontem mostrou-se entusiasmado com a recuperação que o zagueiro vem demonstrando, sendo já grandes as possibilidades de que venha a participar da partida de domingo. Tanto ele como Rildo estão na dependência de um teste amanhã. A seleção hoje treinará à tarde no campo do Flamengo.

rem familiarizados, mas o treino será mais uma brincadeira com bola do que conjunto propriamente dito. O mais importante agora é mantermos o mesmo grupo de jogadores atuando juntos para que o entrosamento continue surgindo espontaneamente, conforme vem acontecendo.

## Interesse

O treino de ontem à tarde no Gávea Golf Clube chegou por alguns momentos a congestionar o tráfego na Estrada de São Conrado, tal o interesse que vem despertando entre os torcedores. Além do público habitual, que costuma assistir aos treinamentos, carros particulares, e a milhões com trabalhadores e colegas se aglomeravam em frente ao Gávea para ver os jogadores. Até alguns ônibus de turismo, que voltavam de uma excursão pela cidade, fizeram uma parada ligeira, para que os ciclerones explicassem que se tratava de um treino da seleção brasileira, onde Pelé também estava se preparando para jogar.

## Equilíbrio

O médico Lídio Toledo, após o treino de ontem, não quis ser muito taxativo a respeito da recuperação dos dois jogadores.

— Joel está bem melhor e agora já vejo possibilidades de contarmos com ele, mas sobre Rildo só posso dar uma opinião mais precisa após um exame que farei logo mais à tarde — explicou.

Joel ontem voltou aos treinamentos, mas só fez exercícios abdominais e algumas flexões, sempre evitando forçar o tornozelo esquerdo, onde sofreu uma torção. O zagueiro foi pela manhã ao Hospital Miguel Couto fazer um tratamento fisioterápico, o que voltou a repetir à tarde, logo após o treino, e também à noite, antes de se deitar.

## Ansiedade

Ele chegou a fazer alguns movimentos junto com os companheiros, nos momentos em que não havia necessidade de muito esforço, mas a maior parte do tempo exercitou-se a um lado do campo, com o auxílio do goleiro Cláudio.

O maior problema de Joel é que com os dias inativos engordou um quilo e por isso mesmo sua ansiedade em voltar aos treinamentos era muito grande ontem à tarde.

— Quero fazer o possível para não sair do time — afirmou.

O médico Lídio Toledo, entretanto, voltou a afirmar que se libera os machucados quando estiver certo de que se encontram totalmente recuperados.

— Essa partida com o Paraguai é das mais decisivas e não podemos bobear colocando em campo um jogador fora de suas melhores condições — afirmou.

Ao contrário de ontem, quando treinaram pela manhã e à tarde, a Comissão Técnica decidiu dar apenas um treino, hoje à tarde, no campo do Flamengo, estando praticamente certo ser um conjunto rápido, de apenas 30 minutos.

— Não quero chamá-lo de treino de conjunto porque aí os dois times vão querer ganhar e acabar correndo o risco de ficar sem algum jogador para domingo — informou Saldanha. Quero que eles calcem chuteiras e vistam uniforme para ficar

## Torcida longe

Justamente pelo interesse que a seleção vem despertando entre os torcedores, a Comissão Técnica a partir de ontem decidiu ser mais rigorosa no que diz respeito à aproximação entre os jogadores e o público. Um guarda já está desde ontem no portão da concentração com ordens para não permitir estacionamento de carros particulares nas proximidades, pois torcedores resolvem à noite passar até São Conrado, e quando chegam ali procuram conversar com os jogadores gritando seus nomes alto do lado de fora dos portões.

— Isso não podia continuar, pois esta semana é decisiva e por isso mesmo precisamos da maior tranquilidade. Sem dúvida alguma iremos ser durante esses dias um pouco mais rigorosos, procurando ao máximo afastar os jogadores do público, explicou o supervisor Russo.

## Bom ambiente

O individual que o preparador físico Admildo Chirol deu na tarde ontem foi bem leve e teve por objetivo maior preparar os jogadores para os treinamentos mais intensivos de hoje e amanhã. O individual em si durou apenas 30 minutos e consistiu de exercícios que não exigissem um grande esforço. A equipe, entretanto, treinou em meio um ambiente de alegria e brincadeiras, que em determinado momento envolveram o próprio técnico João Saldanha. Os jogadores estavam enfileirados fazendo uma marcha lenta pelos campos da Gávea e no instante em que voltavam ao ponto de partida, Brito e Carlos Alberto, os primeiros da fila, dirigiram os companheiros para cima do técnico, com o qual deram um encontro, acabando com as entrevistas que Saldanha dava naquele momento. Saldanha, aparentemente mais um amigo do que propriamente um técnico, não conseguiu se aborrecer e acabou se divertindo com a brincadeira.

No final, os jogadores foram aos poucos se retirando em grupos para a concentração, fazendo o percurso a pé, e procurando evitar o aglomerado de torcedores.

## Rildo era o mais triste lamentando falta de sorte

Enquanto os companheiros treinavam alegres nos campos do Gávea Golf Clube, Rildo era um jogador triste e solitário na concentração de São Conrado, para onde se dirigiu assim que sofreu o estiramento na perna direita, durante o treino de ontem.

— Logo agora, quando estamos chegando a um ponto quase ideal me acontece uma coisa dessa — dizia ele, ao sair de campo, sem conseguir esconder sua tristeza.

O médico Lídio Toledo, após diagnosticar o estiramento, mandou que o zagueiro continuasse em repouso, fazendo aplicação de gelo sobre o local.

Rildo, depois do que sofreu ontem, era um jogador bem diferente daquele que havia se apresentado na véspera, eufórico, depois de passar dois dias com a sua primeira filha, Samanta, nascida há apenas alguns dias.

Seus companheiros, mais do que habituados com as suas brincadeiras, pois é considerado um dos mais alegres da seleção, assim que terminaram o treino foram logo para junto do zagueiro,

a fim de saber da sua situação e lhe dirigir algumas palavras de conforto.

— Na verdade eu nunca senti uma dor tão forte e é isso que está me preocupando — afirmou.

Rildo participou normalmente do treino, sem qualquer preocupação, quando no momento em que teve que pular uma corda, sentiu uma fisgada aguda num músculo da perna direita. Imediatamente ele se retirou para um dos lados do campo, para que fosse examinado, e embora quisesse disfarçar, as suas reações demonstravam a dor que sentia. Em princípio, o médico Lídio Toledo pensou que fossem apenas dores musculares. Pediu que o enviassem imediatamente para a concentração e começasse na mesma hora uma aplicação de saco com gelo. Mais tarde, entretanto, num segundo exame, o médico chegou à conclusão de que se tratava de um estiramento muscular.

— Mas não há de ser nada — dizia mais tarde o jogador. O jeito é continuar aguardando a recuperação,

esta, de FONTANINHA só tem a garrafa.



O bom cabrito não berra. Mas quando V. pede FONTANA e lhe dão outra água qualquer. Na garrafa de Fontaninha, tá na hora de brincar! Quem é vivo pede pra ver a chapinha. Só bebe FONTANA e FONTANINHA autênticas. FONTANA é oligo mineral radioativa. 100% pura. Peça pelos tels.: 243-3206. Cetel 96-0741 e FONTE: Gov. 422.





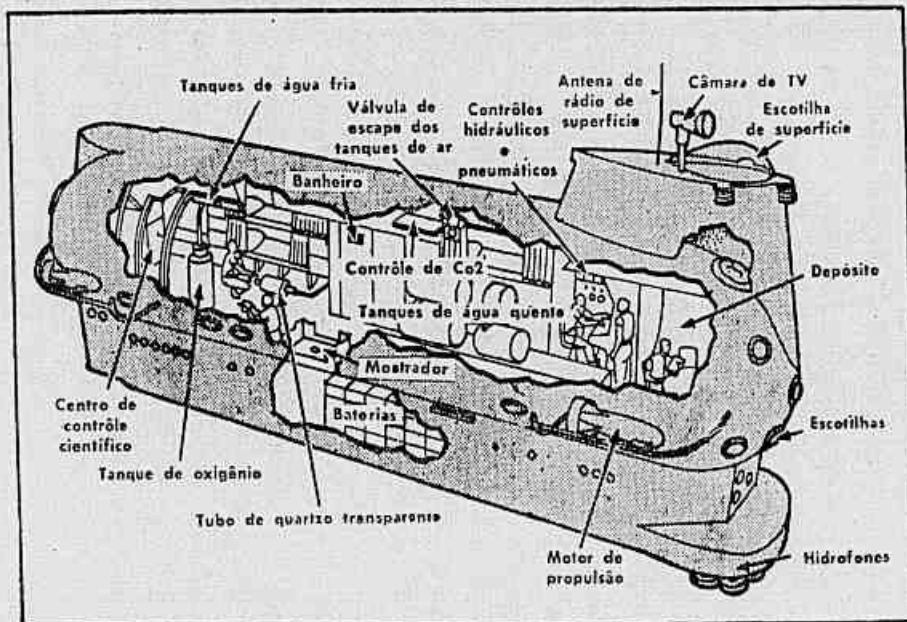
Durante 30 dias, o cientista oceanográfico suíço Jacques Piccard, pioneiro das pesquisas submarinas, com uma tripulação de cinco homens, manteve-se no fundo do oceano pesquisando a Corrente do Golfo em um submarino construído especialmente para este tipo de pesquisa. Neste artigo que escreveu para o *New York Times* — e que o JORNAL DO BRASIL



Jacques Piccard, uma temporada submarina

# O MAR É DE TODOS

publica com exclusividade — Piccard dá o seu testemunho do sucesso de sua viagem ao fundo do mar, ao mesmo tempo em que o homem chegava à Lua. Futuras expedições serão realizadas e Piccard prossegue em sua busca para dar o oceano ao homem, pois para ele "o mar é propriedade de todos nós."



JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO

**B**

CADERNO

QUINTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 1969

HOJE EM TÔDAS AS LIVRARIAS



**UMA CAMA POR FAVOR**

Ernest Gëbler

JUNTE UM HOMEM MADURO E UMA JOVEM DE DEZOITO ANOS ACRESCENTE UM APARTAMENTO BEM CLANDESTINO DEIXE PASSAR OITO DIAS (E OITO NOITES)

**AGITE BEM**  
E VOCÊ TERÁ A EXPLOSIVA RECEITA DE

**UMA CAMA, POR FAVOR**  
de Ernest Gëbler

O Romance laureado com o Prêmio da Academia Americana em 1968, agora no Brasil.

Um lançamento da nova EDITORA NOSSO TEMPO

A Corrente do Golfo, rio turbulento que corre do golfo do México, trazendo calor e temperaturas indispensáveis à vida para a costa da América do Norte e Europa, não é apenas um fluxo de água, mas diversas torrentes serpenteantes, que se chocam, sinuosas e tombam ao Norte.

Este fenômeno marítimo em grandes profundidades se move a menos de dois nós ao Sul do cabo Hatteras, e então se acelera quando a corrente se afasta da costa em direção ao Norte da Europa.

Na Corrente há escassez de peixe e não há uma camada profunda de plânctons — minúsculos organismos marítimos, o último degrau na escala dos peixes — provavelmente pelo calor da água.

Qualquer plâncton encontrado é fortemente atraído pela luz artificial.

Estas são algumas das aparentes descobertas preliminares de uma investigação submarina de 30 dias, concluída na última quinta-feira, chefiada por mim, com cinco companheiros no submersível *Ben Franklin*.

## Definição

Durante nosso percurso de 2400km, provamos primeiro que o homem pode, de fato, submergir por mais de quatro semanas, e que o desenho especial que preparei para o *Ben Franklin* enfrentou todos os testes para que foi concebido.

O objeto de nossa pesquisa, a Corrente do Golfo, é um fenômeno vasto e misterioso, extremamente complexo para ser sondado numa expedição de 30 dias.

Mas não sabemos se esta combinação de rios no mar, um movimento tridimensional de água, tem grandes implicações para a determinação do tempo, para a navegação, para a indústria da pesca e se serve como base para o conhecimento geral do oceano.

Quando comecei a esboçar este relatório de minha viagem, já tínhamos passado 27 dias sob a superfície do Atlântico.

Mais de 1920km tinham sido explorados, quando fomos arrastados pela Corrente, praticamente sem energia elétrica, exceto para os poderosos holofotes que utilizávamos de vez em quando para iluminar ao redor.

Depois de deixar a costa de Palm Beach, na Flórida, mergulhamos numa tranquilidade maravilhosa — maior do que a que já teve qualquer laboratório oceanográfico.

Entre 180 e 600m, protegidos das ondas da superfície, das tempestades e também dos milhares de pequenas preocupações diárias da vida moderna, conseguimos dedicar-nos inteiramente ao estudo do mar a que os economistas atribuíram tanta importância para a alimentação da humanidade no ano 2000.

## Veículo

Nunca um grupo de oceanógrafos tinha vivido tão intimamente com o mar profundo, e ainda temos a impressão de que mal conseguimos penetrar nos seus problemas, tão imenso é o mundo sob as ondas.

A maneira com que mergulhamos tinha a vantagem de produzir um silêncio completo e uma completa imobilidade em relação à água em torno do veículo. Éramos parte de uma plataforma de pesquisa ideal para ouvir a infinita variedade de ruídos no mar.

Estando nós mesmos completamente silenciosos, e parecendo imóveis aos peixes que também estavam flutuando na corrente e eram portanto inconscientes disso, não podíamos de nenhum modo perturbar o ambiente ou afugentar a vida sob o mar.

Quase ao fim de nossa viagem, ao escrever estes pensamentos, como descreveria a despedida de nosso lar? Visto por fora, é um pequeno submarino branco e amarelo, construído na Suíça por Giovanola S.A.

É um cilindro, tendo hemisferas como extremidades e 29 vigias espelhadas por todos os lados. A quilha, os tanques de lastro e quatro motores elétricos estão suspensos do lado de fora, garantindo assim extrema maleabilidade para o veículo.

No interior, duas plataformas principais para trabalho e observação, uma em cada extremidade, estão ligadas por uma prancha de 10 metros de comprimento.

Ao longo desta passagem, cuidadosamente dispostos estão o equipamento eletrônico, camas, um mostrador, nossa cozinha e o laboratório oceanográfico.

## Observação

O interior de nosso barco é bastante confortável. No hemisfério dianteiro há uma mesa redonda e cadeiras — nossa sala dos

oficiais. Sem sair do lugar, eu posso espiar o mar através de 12 vigias.

Outras 16 vigias estão distribuídas em torno do casco, e uma delas é equipada com um aparelho para tirar amostras de plâncton.

Uma das vigias está apenas 30cm acima de meu travesseiro. Quando me reclinio, minha visão pode atingir uma extensão tão distante quanto permita a clareza da água.

Numa ocasião, pude distinguir as ondas de superfície quando navegávamos a uma profundidade de 99m, uma notável exceção.

A existência destas diversas vigias, com a possibilidade de olhar praticamente para qualquer direção, é a principal característica da batisfera e a distingue dos submarinos de combate.

Estes eram nossos elos com o exterior. Eles também despertaram a curiosidade dos peixes e das lulas, e pudemos muitas vezes vê-los olhando para nós, seus novos e estranhos vizinhos.

## Tripulação

Lembro-me agora de um acontecimento no dia 14 de julho.

Eram 6h30m e estávamos fora da costa de Palm Beach.

Aproximamo-nos do local de descida, onde enchemos os tanques de lastro, mergulhamos sob as ondas e começamos nossa jornada.

O fundo está mais de 180m abaixo de nós. Rapidamente, abrimos a escotilha, descemos para o veículo, e gentilmente deixamos a escotilha bater atrás de nós.

Por um instante, pensei: "Quem somos nós, estes seis homens num galeão lacrado e submerso?"

Um pouco distante de mim, em primeiro, o capitão.

Empregado na Grumman Aerospace Corporation por dois anos, submarinista da Marinha dos Estados Unidos, com 30 anos, o mais jovem entre nós, Donald J. Kazimir tem uma sólida experiência no mar.

Seu principal ajudante, e meu também, o piloto suíço Erwin Aebersold. Foi primeiro piloto de aviões, tendo experiência de vôos instrumentais. Trabalhou para mim durante sete anos. É um tecnólogo obcecado pela idéia de precisão.

Temos a bordo dois oceanógrafos: Frank Busby, empregado civil do Serviço Oceanográfico da Marinha dos Estados Unidos, que talvez conheça mais sobre pesquisa submersível do que qualquer outra pessoa.

Kenneth Haigh é o outro oceanógrafo, e participa do programa de intercâmbio entre a Marinha Real Inglesa e a Marinha dos Estados Unidos. É especializado em sonares. É nosso ouvinte universal.

O último tripulante é Chester May, engenheiro da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço. Em 1971 a ANAE lançará em órbita terrestre um grande laboratório espacial, onde diversas equipes científicas se sucederão durante várias semanas.

A ANAE deseja saber como os cientistas viverão a bordo da estação orbital. De grande importância são as respostas a perguntas do tipo "como será a vida biológica a bordo?"; "o que ocorrerá com as bactérias, micróbios e vírus?" Chet May é nosso engenheiro encarregado dos sistemas vitais.

May instalou em posições estratégicas três câmaras que registrarão nossas ações a cada dois minutos, durante o desenrolar da viagem. As 64 800 fotografias resultantes ajudarão na fixação do curso, direção e configuração da futura estação espacial da ANAE.

## Navegação por termômetro

Desde que não é possível, ou prático, descrever cada momento do cotidiano de toda a missão, descreverei para vocês alguns de seus momentos especiais:

16 de julho: Durante toda a noite, o *Franklin* derivou lentamente por cerca de 180m. Nada foi movido de forma a ajustar sua estabilidade. Tudo está bem: estamos a um ponto localizado a 108km a Sudeste de Cabo Kennedy. Enviaamos uma mensagem para a tripulação da *Apolo-11*, poucas horas antes da cosmonave partir para a Lua. As 9h32m ouvimos — indiretamente, através do rádio e do telefone submarino, a contagem regressiva e a partida da mais fantástica expedição já empreendida pelo homem.

18 de julho: Ao começo de nosso quarto dia, como de hábito,

recebemos nossa posição determinada pelo *Privateer* (navio de apoio de superfície da Marinha). Localizamos o ponto na carta. Contamos a distância; nossa velocidade é boa. Um momento: subitamente Frank, que marcou a carta e também controlava seu termômetro elétrico, dando a temperatura da água a cada minuto, com precisão de dois centésimos, exclama: "Eles estão enganados ou será que não os entendemos? Não podemos estar onde eles afirmam. A temperatura não é essa." Indagamos sobre a nossa posição outra vez e vem uma correção. Frank tem razão. A navegação por termômetro (como a que o *Benjamin Franklin* inaugura) é uma realidade.

## Plânctons

19 de julho: Fico na vigia até as cinco da manhã com as luzes acesas, duas câmaras próximas, prontas para qualquer acontecimento. Não se vê coisa alguma, salvo alguns plânctons, já bem conhecidos por nós. O ataque ocorreu às 6h09m da manhã, a 252 metros de profundidade. Na realidade, foi um ataque: breve, preciso. O peixe-espada media entre 1,50m e 1,80m de comprimento. Outro peixe o esperava nos limites de nossa visibilidade. O combatente lançou-se para a frente e, aparentemente, tentou alcançar nossa escotilha, não a atingindo por alguns centímetros. Em seguida, nadou em volta de nós durante alguns minutos. Junto ao barco; satisfeito porque seu domínio sobre este pedaço de seu reino não estava ameaçado. Reuniu-se a seu amigo e partiu para nunca mais ser visto.

20 de julho, domingo: Foi um fim de semana submarino. Os plantões se sucediam. O trabalho deveria ser feito, como de hábito, com uma Bíblia a bordo. Durante o dia esperamos com impaciência as notícias sobre o desembarque na Lua. A mensagem chegou, por fim, às 4h20m da tarde, rápida e precisa, sem qualquer comentário. "Dois americanos desembarcaram na Lua."

11 de agosto: Depois de amanhã, às 8h30m da noite, teremos completado 30 dias à deriva. Mais de 5 milhões de registros de temperatura, salinidade, velocidade do som e profundidade foram feitos. O conteúdo da água marinha, principalmente quanto às clorofilas e vários minerais foi observado regularmente durante várias vezes por dia. A gravidade da Terra também foi medida durante um total de 23 horas.

Durante essas 730 horas de nossa deriva, cobrindo quase 7000km, viajamos a uma velocidade média de dois nós; medimos a intensidade da luz ambiente durante várias centenas de horas, quer individual, que coletivamente, passamos muitas centenas de horas em nossos pontos de vigia.

Sómente uma vez, a 25 de julho, a Corrente nos expeliu. Voltamos à superfície e sem abrir as escotilhas, para preservar nossas experiências vitais durante 30 dias completos, fomos conduzidos de volta, pelo *Privateer*, para o meio da Corrente.

## Resultados

Todos os dados que obtivemos serão, agora, diligentemente estudados e interpretados nos laboratórios de Grumman pela Marinha e pela ANAE. Serão divulgados juntamente com as fotografias que tiramos, já que nada é particular nessa missão. O mar é propriedade de todos.

Nada nos escapou. As colônias de bactérias de Chet permaneceram sob controle, não se detectando venenos na atmosfera de nosso barco. A comida desidratada, congelada e seca, se bem que não saborosa, foi bem estudada, no que toca às calorias, proteínas e vitaminas.

15 de agosto: A bordo do *cutter* da guarda-costeira. O mergulho se encerrou ontem às 8 da manhã, sem incidentes. A sorte nos sorriu do começo até o último dia.

Podemos afirmar categoricamente que desvendamos um número maior de questões sobre a Corrente do Golfo do que as propostas por nossa missão. Cada um dos membros da tripulação entendeu haver muito mais a aprender e que outros nos seguirão elaborando sobre as informações básicas colhidas pela missão de deriva na Corrente do Golfo, até que se tenha uma melhor compreensão da Corrente.

Ao contrário desta recente viagem, que foi subvencionada quase em sua totalidade pela Grumman, as futuras expedições, provavelmente, serão custeadas em sua totalidade, ou em grande parte, por fundos governamentais.

A significação dos oceanos para toda a humanidade, tanto para as nações marítimas, quanto para as interiores, é grande demais para encontrar obstáculos de dinheiro ou apoio.



## A VOLTA DE CARLINHOS OLIVEIRA

Acordo de um sonho. Sonhei a contemplação objetiva dos acontecimentos. A mim mesmo sonhei, sonhando; empurrei-me para a terceira pessoa e me vi de longe, desfigurado, generoso.

Hoje volto a ser quem sou. Tumulto, rancor, melancolia, escândalo. O espetáculo que se descortina das minhas retinas não me fascina, horroriza. Digo adeus ao jornalismo e mergulho na literatura. Volto a morrer dia por dia. Volto a servir humilhação e drama, pois esta é a minha maneira de construir uma ponte entre o Rio e Niterói.

Estou cansado. Ontem dormi tarde, bebi muito. Posso escrever um ro-

mance autobiográfico de 500 páginas começando sempre assim, capítulo por capítulo: "Ontem dormi tarde, bebi muito." E por que não fazê-lo? Ao longo das páginas talvez se esclareça a origem dessa destruição, esse namoro com a morte que é, literalmente, o meu pão de cada dia. A 50 metros da minha dose de uísque alguém dá um tiro na cabeça, o meu suicídio é lento e relutante. Venho da classe mais pobre, da miséria, passando por uma breve classe média solidamente agarrada às suas mesquinhas esperanças, erguida ao nível da risonha demência que encontramos descrita em novelas baratas. Não era o meu mundo. Era o meu imundo. Aos 17 anos, Rimbaud dispo-

nível numa sociedade em transformação, alcancei resolutamente a esfera dos ricos, traíndo a minha origem, superando-a e descobrindo, atônito, a boa comida, os bons modos, a hipocrisia, as perversões sexuais, os automóveis de luxo e a impunidade dos criminosos, tudo isso representando para mim, naqueles dias e ainda hoje, a tal esfera dos ricos, na qual fui recebido de braços abertos. Por meu intermédio o rei e a rainha reencontraram o príncipe herdeiro sequestrado no berço e, por conseguinte, fui educado por uma feiticeira. Minha juventude era maravilhosa e grotesca, eu tinha saudade da perda.

Uma brusca, deliberada mudança de ambiente me devolve à insegurança, muitas vezes à fome, à infância reconquistada. Tenho à minha frente um destino moderado de escritor, uma carreira que pode levar à Academia, ao Senado, com um pouco de sorte serei embaixador na Inglaterra. Mas me perco nas alucinações surrealistas e na rigorosa ética existencialista, cujo desfecho lógico é o fracasso. Mas que fracasso estrondoso! As cortesãs me sequestram no meio da rua e me enclausuram nos palácios, os milionários conspiram contra os meus anseios de morte e ostracismo! Sou Carlinhos Oliveira, o bem-amado, o mulherengo, o espirituoso, o imprevisível. Eutuchen-

ko do Terceiro Mundo. Cronista das adolescentes febris de Ipanema, companheiro de viagem dos capitães da indústria, confidente de agiotas, cujas amantes se vestem em Paris e não perdem a temporada teatral de Nova Iorque. Ainda uma vez a fantasia aniquila o fatalismo histórico e social. A criança, que pelas condições de crescimento se sente irmã dos órfãos de Biafra, tem acesso aos mais requintados salões, discute iguarias sofisticadas, saboreia vinhos de safras privilegiadas. Carlinhos Oliveira, ninguém discute, é o derradeiro clochard; mas com seu aspecto mendigo ele circula num musical colorido de Hollywood. Resta saber se o fim será feliz.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

TEATRO | YAN MICHALSKI

## A BOA ESTRÉIA DOS KAMMERSPIELE

Sem ser um acontecimento excepcional, a estréia do elenco visitante alemão foi uma noite de prazer teatral, de inteligência, de requinte intelectual. A julgar por este primeiro programa, o grupo de Reinhold Olszewski parece ter-se esmerado para que a temporada do seu 20.º aniversário estivesse à altura das suas melhores apresentações anteriores.

Entre Quatro Paredes não mostrou maiores novidades, e na verdade nem poderia tê-las mostrado, pois não acredito que existam muitas maneiras possíveis de montar esta peça. O diretor Olszewski escolheu a mais sôbria e simples — em alguns momentos talvez sôbria e simples demais — deixando o texto fluir com naturalidade, e tentando valorizá-lo apenas através da força dos desempenhos. E o texto, velho conhecido nosso, mostrou mais uma vez a sua densidade. Não há dúvida de que esta atormentada demonstração cênica do a esta altura batidíssimo lema o inferno são os outros envelheceu um pouco nos

seus 25 anos de existência; mas envelheceu menos do que as outras peças de Sartre, e o debate intelectual que ela propõe continua — e creio que continuará por muito tempo — fascinante: Sartre colocou o dedo, com uma lucidez implodiosa, num dos aspectos mais dolorosos e imutáveis da condição humana.

A grande atração de Entre Quatro Paredes, na versão dos Kammerspiele, é a presença de Ingeborg Solbrig no papel de Estelle. A atriz compôs o personagem um tanto à Marilyn Monroe: uma loura fatal que conserva, por baixo da sua hipersexualidade, uma inocência de criança assustada e perdida no mundo dos adultos. A intérprete sustenta esta empoatagem com grande sensibilidade e ampla gama de recursos, e o rendimento do personagem é admirável. Se os seus dois companheiros fossem do mesmo gabarito, teríamos tido um Huis Clos inesquecível — mas este não é o caso: Rudolf Herget é um ator correto, mas sem a maturidade neces-

sária para interiorizar adequadamente a atormentada natureza de Garcin; e Nadia Henkova foi uma Inês hesitante e algo apagada. Ponto fraco da encenação, como tantas vezes nos espetáculos dos Kammerspiele, condicionado, evidentemente, pelo trabalho ambulante do grupo: uma cenografia inconsistente e incapaz de tornar tangível o caráter irremediável da eterna prisão de Huis Clos.

### BRINCADEIRA DE GÊNIO

Como era de se esperar, a segunda parte do programa foi muito mais curiosa. Play Strindberg é uma brincadeira, talvez inconsequente mas dia-bolicamente inteligente, de um gênio: Friedrich Duerrenmatt. O dramaturgo suíço apoderou-se do belo mas ultrapassado drama psicológico de Strindberg, Dança dos Mortos, amputou-lhe todos os detalhes a rigor superficial (ou seja, quase 75% da sua duração), e transformou o núcleo dramático que sobrava numa farsa

grotesca de uma indescritível maldade. Milagre conseguido pelo gênio de Duerrenmatt: Play Strindberg é, ao mesmo tempo, uma obra anti-Strindberg, na medida em que se diverte impiedosamente às custas do drama original, mas é também uma ressurreição e uma revalorização da peça de Strindberg, cujo conteúdo essencial permanece não só respeitado como também tornado mais agressivo, embora transportado de um registro sentimentalmente dramático para um registro amargamente cômico. Cada um dos 12 rounds em que Duerrenmatt subdividiu a sua caricatura é uma irônica piscadela de olho que ele lança ao espectador contemporâneo por cima do cadáver de uma forma teatral tornada obsoleta pelo tempo; mas enquanto pisca ironicamente com um olho, Duerrenmatt mantém o outro olho fixo, não sem uma amarga compaixão, naquilo que há de cruel na situação humana apresentada por Strindberg.

A direção de Olszewski é de uma perfeita precisão de tom; a malícia

e a frieza da implacável demonstração de Duerrenmatt encontram a sua clara tradução cênica em cada uma das bem dosadas marcações e, sobretudo, na inflexão de cada uma das falas do texto. Extremamente bem servido por um trio de atores competentes e inteligentes, o diretor transformou o seu trabalho num divertidíssimo exercício de estilo sobre o tema da perfídia. Na verdade, poucas vezes tenho visto, num único espetáculo, uma tal variedade de inflexões pérfidas, de olhares pérfidos, de gestos pérfidos e de pausas pérfidas.

Os três atores dão uma notaável exibição de uma interpretação inteligentemente distanciada e criticada. Mesmo para quem teve, como eu, o privilégio de ver Laurence Olivier fazendo a *vero*, e de maneira inigualável, o papel de Edgar, a versão grotesca deste mesmo papel feita aqui por Edgar Frank resulta patética, e de uma impressionante clareza demonstrativa. Dorothea Kaiser, uma atriz elegante, dotada de grande ri-

queza de recursos vocais, revela-se uma autêntica virtuosa da maldade. Sem as mesmas oportunidades dos dois protagonistas, Manfred Reddemann sustenta com segurança o tom malicioso e pérfido da encenação.

Um excelente achado, o de juntar no mesmo espetáculo Entre Quatro Paredes e Play Strindberg. As duas peças se completam admiravelmente, e cada uma concorre para a valorização da outra: para Strindberg, em 1901, como para Sartre, em 1944, como para Duerrenmatt, em 1969, o homem é carasso do homem; e se, humanamente falando, esta idéia não é para nos alegrar, nem por isto deixa de ser estimulante, teatralmente falando, constatar que o teatro continua, através dos tempos, perfeitamente capaz de nos fazer refletir sobre esta idéia, quer através do envolvimento emocional, quer através do riso amargo resultante do frio exame intelectual da nossa condição.

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES

## A LUTA FRANCESA CONTRA O NAZISMO



Leclerc e a 2.ª D. B. chegam a Paris

O 25.º aniversário da libertação de Paris, após quatro anos de dominação nazista, foi comemorado segunda-feira com o lançamento de um selo de 0,45 F + 0,10 F que retrata o General Jacques Leclerc e o avanço de soldados e tanques da 2.ª Divisão Blindada, unidade degaullista por excelência, mantida estática 11 dias à entrada da cidade pelo comandante norte-americano George Patton, enquanto a Insurreição para a capital francesa e unidades da Resistência assumem o controle da situação.

Lançado simultaneamente com um selo de 0,45 F em homenagem ao

desembarque francês em Provença (15 de agosto de 1944), Libertação de Paris encerra as emissões que recordaram a campanha dos soldados e maquisards franceses para expulsar os nazistas do seu país.

A série foi iniciada no dia 12 de maio, com o lançamento de (0,45 F) Batalha de Garigliano e prosseguiu nos dias 2 e 9 de junho, com à entrada em circulação dos selos Para-que-distas SAS e Comandos FFL e Combates do Monte Mouchet, criados também por Gandon e emitidos na mesma taxa e dimensões (27 x 48mm).

## O DEPOIMENTO DE HEMINGWAY

Ernest Hemingway participou como correspondente de guerra do desembarque aliado na França. Anexado à Divisão Leclerc, presenciou o avanço sobre Paris, episódio que narrou em suas reportagens sobre a II Guerra Mundial:

"No dia de nossa marcha em direção a Paris choveu copiosamente e todos se encontravam encharcados até os ossos uma hora depois de termos partido de Rambouillet. Atravessamos Chevreuse e Saint-Rémy-lès-Chevreuse, onde previamente já haviam patrulhado e éramos bastante conhecidos de seus habitantes, que nos haviam fornecido informações e armagnac em doses suficientes para acalmar o descontentamento contínuo de alguns de nós. A proximidade de Paris nos deixava irritados. Eu descobri que nesses momentos o apachecimento de uma garrafa de bebida de boa qualidade era a única maneira de pôr fim a uma discussão.

Depois de termos atravessado Saint-Rémy-lès-Chevreuse, onde fomos loucamente aclamados pelo açougueiro local, que já havia participado de certas operações e que, desde então, passara a adotar uns ares muito entendidos, cometemos um ligeiro erro ao precedermos a coluna e en-

trarmos numa cidadezinha chamada Courcelle. Lá, onde descobrimos que nenhum veículo se nos antecipara, nossos homens se mostraram muito aborrecidos por não poderem continuar em direção a Paris pela rota que lhes parecia mais curta e tivemos de regressar a Saint-Rémy para nos reunirmos à coluna de tanques que se dirigia para Châteaufort.

Nosso regresso deixou o açougueiro bastante inquieto, mas quando lhe explicamos a situação, ele nos recebeu novamente de braços abertos e depois de termos emborcado rapidamente alguns copos, avançamos resolutamente.

As forças blindadas francesas se comportaram de maneira magnífica. No caminho de Toussus-le-Noble, onde sabíamos que metralhadoras alemãs haviam sido montadas disfarçadamente entre os trigais, os tanques avançaram e cobriram nossos flancos dos dois lados, e nós os vimos avançar por sobre os campos como se estivessem desfilando numa parada. Os alemães só se tornaram visíveis no momento em que se ergueram do solo, as mãos para o alto, ante a passagem dos tanques. Foi uma excelente utilização dos blindados, esses personagens irrequietos da guerra, e foi um belo espetáculo."



A França na invasão da Normandia



Garigliano abre o caminho para Roma



Monumento de 1946 consagra a resistência maqui

## DOIS ANOS DA SICÍLIA A PARIS

Com a falência da guerra submarina, em maio-junho de 1943 — é fatal à Alemanha a descoberta de que os U-Boote sobem à tona em cada 24 horas, navegando na superfície à noite, para recarregar as baterias e renovar o oxigênio — o comando aliado conclui que a invasão da Europa já não é possível. O Atlântico deixa de ser o fôssco defensivo de Hitler.

No dia 10 de julho, divisões do 7.º Exército norte-americano (Patton) e do 8.º Exército britânico (Montgomery) desembarcam na costa Sudeste da Sicília. A ausência de luta por parte dos soldados italianos demonstra o início do desmantelamento do abalado regime de Mussolini. Dissolvido o Partido Fascista e preso o ditador, o Marechal Pietro Badoglio, vice-decano dos marechais da Europa, forma um Governo apertado e passa a negociar um armistício com os aliados, assinado a 3 de setembro e anunciado publicamente cinco dias depois.

Os alemães reagem, mas a 6 de outubro um quarto do território italiano está conquistado pelos aliados. Agora, o objetivo é Roma. No início do inverno, porém, os aliados são barrados ao longo da muralha construída pelo Marechal-de-Campo Albert Kesselring (comandante das forças alemãs na Itália) nas montanhas ao longo do rio Garigliano, para fechar o vale do Liri, em Cassino, e impedir o acesso a Roma. A conquista das posições avançadas exige dos aliados um longo combate, disputado passo a passo. De 15 de novembro a 15 de janeiro, os norte-americanos avançam apenas 15 quilômetros.

Em novembro, por ordem do Alto Comando aliado, divisões francesas chegam à Itália, sob o comando do General Juin, e são colocadas na parte mais montanhosa e mais rude da frente. A campanha é dura e pouco a pouco os aliados dominam a Muralha Gustav, atingida em toda a sua extensão no dia 15 de janeiro. Com tropas bem adaptadas à guerra de montanha, os franceses obtêm melhores resultados que os soldados norte-americanos e britânicos. Tudo é feito para abrir o caminho de Roma, fazendo saltar o ferrolho de Cassino, pivô da defesa alemã.

Até o mês de abril, cada metro é bravamente disputado. No dia 4, Juin apresenta ao Alto Comando um plano para a

conquista de Cassino, aprovado depois de intensos debates. A ofensiva é deflagrada na noite do dia 11 de maio e 72 horas depois, agarrando-se a penhascos pedregosos, que escalam de gatinhas, os franceses apoderam-se no monte Majo, posição-chave. As 15 horas, uma imensa bandeira tricolor é visível a 20 quilômetros de distância.

A partir daí, vencida a batalha de Garigliano, aumenta a velocidade da campanha pela posse de Roma, essencial à libertação de Paris.

### O DIA D

Na invasão da Europa, a 6 de junho de 1944 — 24 horas depois o Marechal-de-Campo Rommel ter opinado que a ação aliada não era iminente — os franceses estiveram representados pelos para-que-distas do Serviço Aéreo Especial (SAS) e pelos comandos das Forças Francesas do Interior. Esses homens, desejosos de participar da tentativa de libertação do seu país, haviam cumprido com êxito diversas missões na Creta, Líbia, Derna, Benghazi e outras áreas de ação do 8.º Exército britânico.

Lançados dos planadores que na primeira hora do dia 6 penetraram na costa francesa, enquanto 4 126 navios aproximavam-se da Normandia, os franceses do SAS e das FFI, em grupos de três a 12 homens, realizaram, sobretudo na Bretanha, tarefas de destruição, interceptação e sabotagem.

"Calmos no interior das linhas inimigas" — depois um deles mais tarde — "e durante dois meses, cada um responsável por suas iniciativas, fizemos um pouco de guerra, inteiramente isolados."

### NO MONTE MOUCHET

Durante a ocupação, a Resistência agiu com maior intensidade na Zona Sul da França, de população mais rural. No mês de maio de 1944, 2 700 maquisards partem da floresta de Margeride para uma série de missões em inúmeras cidades, de Pinols a Paulhac.

Os alemães reagem com um batalhão de SS. A luta é intensa e os maquis vencem o inimigo na batalha de Monte Mouchet, exatamente quatro dias antes da invasão da Europa. Novos voluntários são aceitos e à noite todos se distribuem para recolher o armamento lançado em para-quedas pelas esquadrilhas aliadas. Pouco depois, apoi-

dos pela artilharia e aviação, uma divisão alemã ataca os maquisards, desenvolvendo-se violenta luta de guerrilha.

Segundo o professor Henri Michel, da Sorbonne, foi a solidariedade de homens envolvidos por uma desgraça comum que fez a Resistência crescer consideravelmente, "e em nenhum momento o seu Exército irregular e clandestino deu tréguas ao inimigo."



Provença: Washington desvia ingleses dos Balcãs

### O DESEMBARQUE NA PROVENÇA

Dois mil navios e uma escolta de 300 vasos de guerra tomaram parte no desembarque na Provença, a 15 de agosto, o pior dia da vida de Hitler, segundo ele próprio. Comandou os franceses o General De Lattre de Tassigny, substituído de Juin.

As tropas progrediram com rapidez, libertando Provença e Dauphiné. Em pouco tempo há a junção com os soldados que chegam do Oeste, após o encerramento das operações na Normandia. Formado o segundo front, estava assegurada a vitória final.

### PARIS LIVRE

A França foi rapidamente libertada. O General George Patton, comandante do 3.º Exército norte-americano, chega sem dificuldade a Paris depois de contornar os Exércitos alemães da Normandia. Designado libertador, desde o dia 14 de agosto o General Jacques Leclerc quer dirigir-se a Paris, mas só no dia 25 ele alcança o centro da cidade, quase já totalmente dominada por unidades da Resistência.

O comandante alemão, General Von Choltitz é preso no Hotel Meurice. Quatro anos depois da chegada dos nazistas, Paris é de novo uma cidade livre. O desfile de De Gaulle nos Campos Elísios mostrará isso.



# Zóximo

## O substituto

● O General Darci Lázaro, que já foi comandante da PM da Guanabara, deverá ser o substituto do General Viana Moog, novo Secretário de Segurança de São Paulo, no comando da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais — EAO.

● Se isto acontecer, será a segunda vez que o General Lázaro substitui o General Moog, pois este também foi seu antecessor no comando que atualmente exerce no Rio Grande do Sul.

## Calma

● O mais impressionante no assalto à casa do Sr. e Sra. Edgar de Almeida foi a calma e a frieza com que agiram os ladrões apesar de sua aparência quase adolescente.

● Primeiro o telefonema prévio, pedindo, como se repórteres fossem, uma reportagem para um mensário. Depois a simpatia da chegada e o ar extremamente gentil até conseguirem entrar no belo apartamento, cheio de obras de arte, da Avenida Atlântica. Uma vez lá dentro (três rapazes e uma moça) sacaram de suas armas e obrigaram toda a família, inclusive os empregados, a deitar no chão, pedindo então ao dono da casa que lhes abrisse o cofre. Os ladrões não se abalaram nem com a chegada inesperada do filho menor do casal, que havia saído para passear com o cachorro. Quando este entrou em casa e deparou com a cena disseram-lhe para não ter medo porque se tratava de uma brincadeira que faziam com seus pais. Depois de consumado o roubo, o grupo teve cuidado de trancar todas as portas descendo pelo elevador como se nada houvesse acontecido. Quando chegaram embaixo, chamaram o porteiro e lhe entregaram a chave da porta da frente, dizendo que o Sr. Edgar de Almeida estava com problemas com a fechadura e que era melhor ele ir lá ajudá-lo. Feito isto, desapareceram.

## Vaiém

● Lina e Alcino da Costa e Silva estiveram no fim de semana na Fenit visitando os seus stands e assistindo aos seus shows. E terminaram a noite de sábado no Baiuca, jantando com os casais Jorge Morais Dantas e Renato Fileppo e o Sr. Jacques Eluf.

● O Sr. Antônio Sanchez de Larragoiti Jr. receberá para um grande jantar no dia 4.

● O Governador Abreu Sodré estará amanhã em Belo Horizonte inaugurando a nova agência do Banco do Estado na capital mineira. Em seguida à inauguração fará uma conferência na Federação das Indústrias de Minas Gerais.

## Contrato

● Notícia a revista Cash Box que Lan Hall, a crooner morena do conjunto de Sergio Mendes, tem recebido propostas espetaculares para cantar sozinho mas não pode aceitá-las porque o contrato (cinco anos) que assinou com Sérgio só a deixará livre em 1972.

● Por essas e por outras é que Edu Lôbo recusou assinar qualquer contrato com Sérgio Mendes preferindo ficar de free lancer.

A propósito: o Brasil 66 se apresentou na semana passada no Hollywood Ball e vai agora a Toronto fazer dois espetáculos.

## Popularidade

● Flávio Cavalcanti pode se vangloriar de dirigir um dos programas de maior audiência da TV brasileira. A grande maioria das pessoas, quase todas, que comigo estiveram depois do Um Instante Maestro de terça-feira comentaram a menção feita a esta coluna por Flávio durante o programa.

## Recuperação oral

● A grande e atual sensação odontológica carioca é o Dr. Faissal, especialista em recuperação oral. Quer dizer: o Dr. Faissal está para as bocas masculinas (e femininas) assim como o Dr. Pitangui está para os narizes.

● Sei de um Ministro de Estado que contratou os serviços do referido especialista, que cobra caro pelo seu trabalho (o equivalente a 10 mil dólares), e já está ficando com o mesmo sorriso juvenil com que, menino, subia nos pés de jabuticaba de sua cidade natal.

## Assim é demais

● Quem já não ouviu falar no The Times, de Londres, um dos mais (senão o mais) sérios e prestigiosos órgãos da imprensa londrina? Tenho a impressão que todo mundo. Pois estou lendo no The Times (eu disse The Times) na edição do último dia 19, em sua página 5, classificada como overseas news, a seguinte notícia:

● "Assalto a Banco no Brasil — de nosso próprio correspondente — Buenos Aires, agosto, 18.

Oito homens armados assaltaram hoje um banco em São Paulo fugindo com uma soma equivalente a cerca de 14 mil libras esterlinas. A polícia brasileira encara o assalto como mais um ato dos guerrilheiros urbanos objetivando financiar a crescente atividade subversiva contra o regime de Ongania."

● Very, very shocking, indeed.

## "Potin"

● A Europa inteira comenta a desviada dada semana passada por Lorde Snowdon que, hospedado juntamente com a Princesa Margaret num hotel na ilha de Ischia, deixou o quarto de noite, às escondidas, e foi se juntar aos convidados de uma animada festinha promovida pelo nosso muito conhecido Barão Krupp a bordo de seu iate.

● O fato teria passado despercebido se não fosse a enorme confusão armada pela Princesa Margaret no quarto do hotel quando do retorno do marido já quase de manhã. A briga acordou o hotel inteiro, que pôde assim tomar conhecimento da maratona incursão noturna do versátil Tony Armstrong Jones.

## Movimentação

● Miguelzinho Farla vai lançar seu primeiro filme de longa metragem, em cores, inteiramente rodado no Rio: Pedro Diabo. No elenco estão Susana de Moraes e Hugo Carvana. A fotografia é de Mário Carneiro.



A Sra. Carmem Mayrink Veiga tal como aparece no Vogue de julho, numa reportagem sobre sauna, fotografada por Rogério Bressane

● Regressou a seu país o famoso cirurgião plástico norte-americano Ralph Millard, que passou duas semanas no Rio cercado pelo seu colega Ivo Pitangui.

● O grande jantar da Nuit de Longchamps, no dia seguinte ao Grande Prêmio Brasil, ao qual estarão presentes o Presidente e D. Iolanda, terá o seguinte menu: consommé chaud aux palottes d'or, langoustes thermidor, suprême de pintade tour d'argent e papo-de-anjo.

## Otelo

● Seguiu ontem para Veneza, em sua primeira incursão pelo estrangeiro, Grande Otelo, ator de dois filmes — Os Herdeiros e Macanaima — que representará o Brasil naquele festival. Otelo foi com a intenção, se for possível, de não voltar tão cedo.

● E como dizia ontem um conhecido crítico de cinema: "Otelo, segundo suas origens shakespearianas, voltou a Veneza..."

## Ponto final

● Foram Evinha e Joaquim Monteiro de Carvalho que pelo telefone internacional comunicaram a Lourdes Catão que Bebel, sua filha, tinha sido operada de apêndice. Preferiram contar a Lourdes depois de feita a operação para não assustá-la.

● O professor Seidlhofer telefonou à Sala Cecília Meireles comunicando que viria para o Concurso Internacional de Piano apesar da ameaça de morte que lhe fora feita por carta. Exigiu apenas a organização de um pequeno sistema de segurança em torno de sua pessoa.

● O pintor Cláudio Abramo foi convidado pelo Departamento de Estado para uma rápida viagem de estudos aos Estados Unidos em fins de setembro.

● A coleção da viúva Arnaldo Guinle, da qual fazem parte um conjunto de móveis franceses assinados e peças de porcelana da Companhia das Índias, será leiloadada por Ernani dia 8 de setembro.

● Amanhã, na galeria do BCN, vernissage dos desenhos e entalhes do

Industrial Márcio Azevedo, que era homem de negócios mas foi descoberto pelos amigos como artista.

● A Pan American anunciando o lançamento em linhas regulares dos novos Boeing-747, com capacidade para 362 passageiros, para 15 de dezembro. Em linhas regulares do hemisfério Norte porque para o Brasil tenho a impressão que nem em 1970.

● A Sra. Sarita de Vincenzi, fugindo do hibernage de Dacar, vai passar uma temporada em Paris com sua cunhada Lourdes.

● A outrora famosa Loretta Young divorciou-se de seu marido Thomas Lewis com quem estava casada há 29 anos. O casal tem três filhos.

● Nas solenidades do Dia do Soldado, o Sr. Paulo Vidal foi promovido na Ordem do Mérito Militar, que já possuía. Passou de Cavaleiro a Oficial.

● Heloisa Melo Leitão é o mais novo membro do gabinete do Ministro Delim Neto.

## Caráter experimental

● Interpretaram mal as palavras do comandante Celso Franco que vai a Brasília na sexta-feira para a reunião do Conselho Nacional do Trânsito.

● O diretor do Detran não vai pedir ao CNT a proibição pura e simples da buzina, mas apenas propor que, em caráter experimental, seja abolida por 30 dias a buzina dos coletivos na Guanabara. Apenas dos coletivos e apenas na Guanabara.

## Turismo europeu

● As organizações que exploram o turismo na Europa fizeram recentemente uma pesquisa e chegaram à conclusão de que Madrid ainda é a capital europeia de vida mais barata.

● A cidade mais cara da Europa é atualmente Londres, seguindo-se-lhe Paris, Zurique, Viena, Roma, Hamburgo. Em último vem Madrid.

## De São Paulo

● Embora a inauguração esteja marcada para o próximo dia 4 a exposição de Sellar na Galeria Cosme Velho já foi vendida praticamente pela metade.

● Os Severo Gomes receberam para um grande coquetel reunindo a sociedade paulista em peso.

● Terry Della Stiffa trabalhando atualmente na decoração do Banco Mercantil de São Paulo.

## Arquibancadas

● Telefona-me um leitor pedindo que a coluna sugerisse ao Sr. Abelard França fazer uma faxina geral nas arquibancadas do Maracanã, lavando-as de alto a baixo, coisa que, ao que parece, não é feita no estádio desde que aqui veio a Rainha Elisabeth. Como o presidente da Adeg está empenhadíssimo em receber condignamente os torcedores paraguaios não tenho dúvida de que tomará as providências necessárias se for o caso.

● A propósito: é preciso lembrar às autoridades que as cadeiras da tribuna de honra serão numeradas para evitar o que vem acontecendo nos grandes jogos internacionais. Só entrarão, ou melhor, só sentarão os portadores de convites com seu lugar devidamente especificado. Os pintinhos que costumam ir a reboque nestas ocasiões vão sobrar.

## Frases

● Do conhecido Fernandão Ferrelira a Mário Reis depois de vários anos sem se verem: "Mário, você é hoje o número um da nossa geração."

● Por falar em Mário: eu soube que se ele concordasse, coisa que considero difícil, Ricardo Amaral estaria disposto a montar um show de arromba lendo Mário como figura central. Já pensaram o que não daria de dinheiro, nessa altura dos acontecimentos, um show com Mário Reis na Sucata?

Zóximo Barrozo do Amaral

## PANORAMA das letras

AS NOVIDADES — A Fundação Casa de Rui Barbosa vem de lançar, na coleção de Textos da Língua Portuguesa Moderna, o primeiro volume da Obra Crítica de Nestor Vitor, crítico paranaense que teve destacada atuação na literatura do país até 1932, quando faleceu; a Organização Simões, Editora, em nova fase, reedita O Folclore, de mestre João Ribeiro, em comemoração ao cinquentenário de lançamento dessa obra importante; Olivé Editor, um dos mais novos do ramo, comparece com Café da Manhã, de Diná Silveira de Queiroz, que aí se apresenta como a cronista de visão atenta aos fatos do cotidiano; a Editora Quatro Artes, de São Paulo, também fundada há pouco, está apresentando o livro de contos Os Meninos e o Agreste, de Galo Porfírio Carneiro, 13 histórias interessantes; a Distribuidora Record dá-nos A Caverna dos Antigos, mais um impressionante depoimento do monge tibetano Lobsang Rampa, e A Riqueza de Finch, de Mazo de la Roche, traduzidos ambos por Afonso Blacheyre; José Alvaro Editor edita um novo livro de Fernando Fortes — Desamerica — no qual o jovem poeta ingressa no gênero conto; pela Editora Laudes, sai Colonização do Nordeste, uma pesquisa de Jarbas Cavalcanti de Aragão sobre a presença dos Ximenes de Aragão no Ceará; a Fundação Casa do Estudante do Brasil produz, enfim, o seu anuário Problemática da Amazônia, reunião de conferências pronunciadas ali durante o II Fórum da Amazônia; Manual de Neurologia é o mais recente título da Editora Mestre Jou, que confiou a Manuel Carlos de Melo Mota e a Váler H. Geenen a tradução dessa obra de Francis M. Forster; a Universidade Federal de Pernambuco, que está realizando um admirável trabalho editorial no Recife, envia-nos um conjunto das últimas obras ali apresentadas: Naufrágio e Prosopopeia, de Afonso Luís Peixoto e Bento Teixeira, com estudo de Fernando Mota sobre essas obras, pouco conhecidas entre nós; História da Imprensa de Pernambuco, de Luís do Nascimento; Temas de História e Política, de Nelson Salda-

na; Os Cavaleiros de Júpiter, de César Leal, estudos sobre Oração pelo Poema, de Alberto Cunha Melo, e a compacta obra Trópicos, reunião de trabalhos apresentados e debates travados no Seminário de Tropicologia da Universidade Federal de Pernambuco, em 1968, sob a direção de Gilberto Freyre. Dividida em dois volumes, a obra trata de colonização, nutrição, homem, religião, desenvolvimento, educação e cultura, trabalho e lazer, culinária e população, tudo relacionado com o trópico, figurando, entre os autores, Fróes da Fonseca, Arthur Reis, Nelson Chaves, Pessoa de Moraes, Estêvão Pinto e outros.

OUTRAS PUBLICAÇÕES — Caderno da PUC, n.º 1, série Letras e Artes, agosto de 1969; Rio-Index, roteiro de diversões

no Rio, n.º 1, agosto; Revista de Ciência Política, vol. 3, n.º 2, órgão da Fundação Getúlio Vargas; Polônia, n.ºs 5 e 6 (177 e 178), publicação de alto nível, que trata de arte com prioridade; Revista de Administração Pública, n.º 1, órgão da Fundação Getúlio Vargas; La Gaceta, órgão do Fundo de Cultura Económica do México, n.ºs de janeiro e março; Transportes no Brasil, catálogo da mostra promovida pelo Ministério dos Transportes, durante a Semana Nacional do Transporte; O Tempo e o Modo, revista portuguesa, n.º 69/70, enfocando a figura de Antônio Sérgio; Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada, n.º 2, Fundação Getúlio Vargas; Oriente Árabe, maio/junho, revista da Delegação da Liga dos Estados Árabes; Brasil Açucareiro, n.º 5, volume LXXIII, órgão do Instituto de Açúcar e do Alcool; Revista

Brasileira de Economia, vol. 23, n.º 3, Fundação Getúlio Vargas; Cadernos Brasileiros, n.º 31, com trabalhos de Rubem Rocha Filho, Alberto Dines, Luciano Parise e outros; O Programa Estratégico e a Nova Política Orçamentária, publicação do Ministério do Planejamento; Turismo de Portugal, boletim do Centro de Turismo português; Do Lado de Lá, conto de Carlos Roberto Pellegrino.

ADIAMENTO — Devido ao falecimento do Embaixador Gilberto Amado, a União Brasileira de Escritores decidiu adiar sine die o almôço que hoje realizaria, comemorando seu 10.º aniversário, na Livraria José Olímpio Editora.

I. B.

**ERNANI**  
FAZ GRANDE LEILÃO  
INTERNACIONAL

**Coleção**  
**Madeleine**  
**Lacroix Guinle**

Móveis franceses assinados,  
Porcelana Companhia das Índias,  
tapetes persas, cristais, quadros  
de pintores famosos, prataria francesa  
Odior, móveis D. João V,  
D. José e D. Maria e outras  
importantes peças da coleção.

Início: 8 de Setembro  
Exposição: 6 e 7 de Setembro  
17 às 22 hs.

PALÁCIO DOS LEILÕES  
Praia do Flamengo, 154.  
Tel.: 225-3497

**Depois desse livro do**  
**José Mauro de Vasconcelos,**  
**há mais dois loucos no Céu.**

Quando você terminar de ler "Rua Descalça" — o primeiro romance que José Mauro lança depois de "O Meu Pé de Laranja Lima" — dificilmente você conseguirá esconder a sua emoção. José Mauro, no seu 12.º romance, desloca o cenário para um bairro proletário do Rio de Janeiro, onde dois irmãos se sentem chamados a uma grande missão. Loucos ou santos? Certos ou errados? Leia "Rua Descalça". A carga de emoção contida neste romance será mais uma razão para você entender por que José Mauro de Vasconcelos é o escritor mais lido e mais amado do Brasil. Apenas NC\$ 9,00

**RUA DESCALÇA**  
EDIÇÕES MELHORAMENTOS

**COMPENSADOS - EUCATEX - DURATEX**  
**FORMICA - FORMIPLAC E ADESIVOS**  
**OS MELHORES PREÇOS - PRONTA ENTREGA**



**BERNINI S.A.**  
Rua Frei Caneca, 47/49 - GB  
Fones: 252-6510 - 252-6884



O QUE ESTA ACONTECENDO NAS GRANDES CIDADES DO MUNDO (III) -

FERNANDO SABINO

BERLIM



**M**O dia 15 de junho de 1961, Walter Ulbricht, Presidente do Conselho de Estado da Alemanha Oriental, numa entrevista coletiva concedida à imprensa internacional, declarou solenemente:

— Ninguém tem a intenção de construir um muro: os operários de nossa capital estão ocupados principalmente em construir moradias, e nisso empregam todas as suas forças.

Dois meses depois, no fatídico dia 13 de agosto de 1961, a declaração de Ulbricht era colocada pelos berlinenses livres num cartaz junto ao próprio muro, para a vergonha de seu autor, como símbolo da vergonha de um povo.

Berlim, duas cidades, um muro, a vergonha. Muitos já escreveram sobre o Muro da Vergonha, mas ninguém escreveu sobre o que eu senti. Senti angústia, medo, pena dos berlinenses. Senti a vergonha dos alemães.

Sentimento estranho, o da vergonha. Por debaixo do orgulho de ter feito seu país ressurgir das ruínas, transformando-o numa das grandes potências econômicas do mundo ocidental, esconde-se a vergonha dos alemães pelo que fizeram no passado. Pomos todos enganados! — reagem, quando alguém evoca esse passado. Mas não ousam levantar os olhos e se recolhem ao silêncio.

O silêncio de Berlim. Percorro de uma ponta a outra a famosa Kurfürstendamm, que os berlinenses pretendem seja uma rua alegre e movimentada com o Champs-Élysées em Paris. É realmente alegre e movimentada. Mas tenho a impressão de que se soar a buzina de um dos vários automóveis que deslizam pela rua, na mais perfeita ordem de tráfego que jamais encontrei por onde estive, a cidade inteira entrará em pânico, como ao sinal de alarme de um bombardeio. Bares, cafés, restaurantes, lojas, movimento de pedestres pelas ruas — tudo em silêncio. A cidade reconstruída parece grande demais para o que resta de sua população — o defunto era maior.

No meu hotel, devo ser o único hóspede. Pelo menos, nunca ouvi ruído algum e em cinco dias não vi ninguém, além da camareira, do gerente e do porteiro. No Hotel Hilton, onde busquei a agitação e o movimento que me diziam reinar em seus imensos salões, não encontrei vitalidade. Num deles realizava-se uma desanimada festa de debutantes ou de formatura — pelo que pude deduzir das moças de vestido comprido em torno a uma mesa de doces. E era só — muito pouco para uma noite de sexta-feira num dos maiores e mais luxuosos hotéis do mundo. No bar do térreo, três fregueses com ar de homens de negócios em torno à única mesa ocupada. No bar do último andar só havia garçons, além da velha que tricotava atrás do balcão da chapeleira, tomando conta de uma patética fileira de cabides vazios. Perguntei ao garçom se o bar era sempre tão animado assim — e ele, constrangido, encontrou explicação no fato de não se estar realizando no momento em Berlim nenhum congresso internacional, que é a razão maior de animação da cidade.

Debruço-me então no terraço para olhar a cidade. Um prodígio de arquitetura e urbanismo, que surgiu das ruas completamente destruídas. Uma cidade gigantesca, de avenidas largas, edifícios modernos, anúncios luminosos, rica, animada, cosmopolita, mas no fundo lembrando Brasília — a mesma beleza e a mesma desolação. Sei que sua vida noturna é considerada das mais intensas do mundo, e que nela o estrangeiro pode encontrar os shows mais variados, os mais fabulosos *strip teases*, *nightclubs* de invertidos e outras distrações do gênero. Sei que neste momento seus teatros estão repletos, encenando peças de Feydeau, Tchecov, Shakespeare, Mark Twain, Molière, Shaw, Anouilh, Ionesco, Osborne e Sartre — para não falar nos próprios autores alemães como Goethe, Schiller, Grass. Tudo isso numa só noite, à escolha do freguês. Sei que para o meu desconhecimento da língua restariam os concertos, a começar pelo da famosa Orquestra Filarmônica de Berlim, sob a regência de Karajan, considerado o maior maestro do mundo. Mas prefiro recolher-me ao hotel e deixar-me adormecer no silêncio mais expressivo da longa noite de Berlim.

Silêncio que se prolonga durante o dia: em cada casa o *Mittagspause*, ou descanso do meio-dia, é respeitado religiosamente. Há dispositivos para desligar o telefone e a campainha da porta. *Geschlossen* e *verboten* são duas palavras integradas à vida cotidiana do alemão: o que não está fechado é proibido. Foi o único lugar do mundo em que encontrei à venda nas lojas aparelhos de televisão com portinholas de se fechar a chave para ocultar a imagem.

Numa cidade em que a metade da população tem mais de 50 anos de idade, é natural que o silêncio impere e o sossego prevaleça. Os jovens que não estão estudando em silêncio — mais de 100 faculdades, com cerca de 25 mil estudantes — assim que podem se mandam para Munique, Frankfurt e outras cidades mais alegres da própria Alemanha, quando não se espalham pela Europa, indo integrar-se à agitação em Paris ou aos *hippies* em Roma.

Mas por que saem de Berlim, como de uma cidade amaldiçoada?

A resposta é dada nos dias de bom tempo, quando o silêncio é violentamente sacudido pelo estouro dos caças russos, ao varar a barreira do som em vôo picado, divertindo-se nos céus de Berlim Ocidental e estilhaçando vidraças, como uma advertência aos seus habitantes: aqui estamos.

Na verdade, esta é uma pequena ilha de liberdade encravada em plena Alemanha Oriental: um punhado de alemães livres, cercados de escravos como eles já foram. É natural que a atmosfera seja tensa, todos no fundo sérios e atentos, por mais que finjam distrair-se. De um momento para outro os russos podem querer levar os limites do muro à cidade inteira e transformar Berlim numa só prisão.

Lá estão eles, por detrás do muro, a olharmos de binóculo. Subo cautelosamente a escada de madeira colocada junto ao horrendo paredão de cimento, destinada aos berlinenses livres que queiram arriscar-se a um adeus para algum parente prisioneiro do outro lado. Fico a olhar o guarda em seu posto de vigia, no telhado de um edifício. Aceno-lhe com a mão, ele não responde: limita-se a olhar-me de volta, desconfiado. Não vá me mandar um tiro como resposta. Não estou fazendo nada de mais, sou apenas um homem acenando para outro homem. Debaixo de sua farda, ele deve ser um homem como outro qualquer.

Mas a terra de ninguém entre dois muros nos separa — uma barreira erigida de pedaços de trilha trançada como obstáculos antitanque, o gramado inocente, mas semeado de minas, os rolos de arame farpado, o corredor dos ferozes cães de policiais. E ele não passa de um vopo — soldado alemão cumprindo ordem dos russos, em obediência à fatalidade atávica que faz dele um ser capaz apenas de mandar ou ser mandado: um alemão ajudando a manter prisioneiros outros alemães, homens como ele, como eu.

Peter Fechter, um rapaz de 18 anos, conseguiu saltar o primeiro muro e vencer o emaranhado de ferros em riste. Transpôs o arame farpado, atravessou o gramado como por milagre, sem que nenhuma bomba explodisse, lidou a vigilância dos cães. Quando se preparava para subir o muro final, foi atingido por uma bala de fuzil e caiu agonizante.

Durante 50 minutos ali ficou, pedindo socorro, sem que viessem buscá-lo. Os guardas da Zona Ocidental subiam furtivamente o muro para atirar-lhe suas caixas de primeiros socorros, mas o rapaz, sem forças, não conseguia alcançá-las. Quando foi finalmente recolhido pelos vopos, teve ainda poucos instantes de vida.

Alguns conseguiram escapar. Os processos mais engenhosos foram concebidos, para ludibriar a implacável fiscalização na barreira. Um houve que conseguiu literalmente passar por debaixo dela, sob uma chuva de balas, afundado ao volante de um carro esporte, cuja altura descobriu ser inferior ao do poste pênica atravessado à sua frente. Outro conseguiu o prodígio de ocultar a mulher onde não havia espaço para se esconder ninguém: no motor de uma Romi-Isela, aquele carrinho redondo que se abre pela frente. Para isso, removeu a bateria e o radiador, substituindo-os por outros de feição especial e abrindo espaço para um corpo humano enroscado como o de um contorcionista.

Às vezes uma fuga espetacular surpreendia os russos, como a de 47 pessoas que conseguiram escapar em duas noites consecutivas, por um túnel de 150 metros penosamente cavado durante meses. Outro ainda concebeu um plano mais ousado: uma corda de arame que cumplices do outro lado lhe fizessem chegar, esticada da janela mais alta de um edifício até o chão além do muro, e pela qual deslizaram vertiginosamente como artistas de circo, dependurados em carretilhas feitas de rodas de palinete, primeiro a mulher, depois o filho de 10 anos e finalmente ele próprio.

Foram casos esporádicos, amplamente divulgados em sua época pela imprensa livre do mundo inteiro. Hoje, as circunstâncias não permitem ou não compensam mais fugas como estas. Há quem tente valer-se de outros meios, como passaportes falsos que permitam escapar através dos países da Cortina de Ferro. Conheci uma moça em Berlim Oriental que há meses vem preparando sua fuga, durante as férias, que forçosamente terá de gozar num dos países do bloco comunista, se quiser sair da Alemanha — para o que já se munuiu de um falso passaporte de estrangeiro. E não corra o risco de denunciá-la, porque centenas de outros, como ela, estarão neste instante pensando em fazer o mesmo, e não poderia ser identificada. Muito embora ela se exponha a pegar no mínimo dois anos de cadeia, se apanhada. Como acontece com os que simplesmente emprestam sua casa nas proximidades do muro a mães ou irmãos aflitos, que desejem dar um adeus da janela a seus parentes do outro lado: perdem a moradia e ainda cumprem pena de prisão.

Mais de 2 milhões de alemães conseguiram escapar da zona comunista de Berlim e do resto do país entre maio de 1949, com a suspensão do bloqueio, até agosto de 1961. A partir de então, com a construção do muro, os casos de fuga se tornaram cada vez mais raros, e cercados de dramaticidade. Hoje em dia quase ninguém consegue escapar.

E os de Berlim Ocidental não podem ir além do muro (um em cada três berlinenses continua tendo parentes lá), a não ser em casos excepcionais, mediante autorização decorrente de acordos firmados em fins de 63, que permitem raras visitas a parentes, por tempo limitado. As linhas telefônicas entre as duas partes da cidade foram cortadas em 1952, e o berlinense se vê até hoje na estranha situação de poder falar com quem quiser em qualquer parte do mundo, menos para os habitantes da mesma cidade, do outro lado do muro.

São 46 quilômetros de muralha inexpugnável, atravessando em linha tortuosa a cidade inteira — sem falar em 115 quilômetros de cercas de arame farpado e caixos minados que separam as duas Alemanhas. Por sobre o muro corre um grosso cano de cimento, com cerca de meio metro de diâmetro, como tubulação para água ou mesmo esgoto. Nada disso: serve apenas para que os que tentem saltar o muro não tenham onde segurar.

O muro não respeitou o que quer que haja encontrado pela frente: ruas, praças, edifícios. Nos trechos em que coincide com o alinhamento das casas, vejo apenas fachadas de pé, como num sinistro cenário de cinema, com portas e janelas emparedadas. São antigas lojas, barbearias, açougues, edifícios de moradia. Aquela havia um instituto de beleza, segundo diz ainda o letreiro. Logo adiante uma igreja abandonada atrás do muro, cuja entrada não dá acesso a mais ninguém. Destas janelas de apartamentos vários moradores saltaram para a liberdade no último momento, quando se consumava a violência e a destruição. Em pelo menos quatro casos, logo no primeiro dia, encontraram a morte. Tenho à minha frente a fotografia de um menino de seis anos em pleno ar, depois de haver sido jogado de um quarto andar, cá embaixo bombeiros e populares da zona livre da cidade prestes a ampará-lo com um cobertor esticado, como em casos de incêndio. O pai que saltou logo em seguida, e que aqui se pode ver ainda à janela, sofreu fratura da espinha e sérias lesões internas. "Ainda assim, eu tentaria de novo" — declarou mais tarde.

Ao regressar de Berlim Oriental, senti que seria capaz de fazer o mesmo.

O guarda fixa em mim dois olhos redondos e azuis como duas contas. Depois examina atentamente o retrato no meu passaporte aberto à sua frente, torna a olhar-me, concentrado. Resisto ao olhar, como se posasse para um fotógrafo. E assim ficamos, a olhar um para o outro, durante um, dois minutos. É um alemão jovem, não terá mais que 20 anos, mas já aprendeu a cumprir como um autômato as ordens recebidas dos russos. Meu retrato não tem nada de especial, o exame é pura rotina para todos os estrangeiros que se dispõem a submeter-se a semelhante humilhação, a fim de ver o que há do lado de lá. E a entrada só é permitida a estrangeiros, para humilhação maior dos próprios alemães.

Agora o guarda se retira com meu passaporte e desaparece por uma porta. A inexistência de carimbo a seco, em relevo, na fotografia dos passaportes brasileiros, tem criado desconfianças, já houve quem fosse por isso impedido de passar. Mas continua sendo pura rotina — rotina a que se submetem outros, numa longa fila atrás de mim. Um turco alegre e falatório está criando espécie nos guardas ao redor, parece meio embriagado. É atendido primeiro, talvez pelo medo de que acabe criando um caso, provocando um incidente — os guardas são tensos, nervosos, parecem constrangidos em suas feias fardas verde-alface, pela tarefa ainda mais feia que lhes cabe.

Ao contrário do que eu esperava, o turco de pique consegue entrar, depois de cumprir as formalidades, apesar das pindas irreverentes que dirigiu aos guardas, sem provocar resposta. As formalidades não são poucas: uma lista minuciosa de tudo que leve no bolso, quantias exatas em dinheiro e a obrigação de trocar pelo menos o equivalente a cinco marcos orientais, que cá fora não valerão nada, terel de gastá-los durante a visita — o que, sem dúvida, não deixa de ser rendoso negócio.

Depois é a vez do carro em que vim, na companhia de um casal de brasileiros. São visitantes frequentes da Zona Oriental, onde vão sempre assistir a concertos — já conhecidos dos guardas, portanto. Ainda assim recebem o mesmo tratamento rigoroso e impessoal, que só não os expôs ainda à revista completa que alguns freqüentemente sofrem, obrigados mesmo a despir toda a roupa. Outro guarda, do lado de fora, examina exaustivamente o interior do automóvel, remove os bancos, abre o motor, introduz debaixo do chassis um grande espelho horizontal sobre duas rodas. Que estão procurando? Alguém ali escondido? Não, apenas isso: o que quer que seja é proibido passar, e que é simplesmente tudo, além do que foi declarado no formulário. Qualquer matéria impressa é rigorosamente interdita: livros, revistas, jornais ou simples folhetos. Por isso os americanos mantêm no alto de um prédio o noticiário luminoso do que vai pelo mundo, para informação dos que vivem além do muro, e que os russos ainda não tiveram jeito de ocultar.

Estamos livres, podemos passar? Ainda não: outra barreira nos aguarda logo adiante, fortemente guarnecida de toras de ferro que obrigam o carro a um desvio em ziguezague. Aquí, novo

guarda examina nossos passaportes, recolhe o passe recebido à entrada, olha-nos com demorada desconfiança e finalmente nos manda seguir.

Perdemos nisso 45 minutos, e outro tanto nos aguarda à saída. Temos 24 horas de Berlim Oriental, além das quais um minuto de atraso significará para nós séria complicação.

Para ver o quê? Domingo à tarde, em qualquer grande cidade, a vida é triste e desolada. Em Berlim Oriental encontramos uma imensa desolação. Por toda parte obras em construção — a horrenda arquitetura soviética dos primeiros tempos vai cedendo lugar a edifícios modernos de gosto menos duvidoso. Mas o mural do salão do restaurante do Hotel Sofia, o melhor da cidade, é de fazer chorar. Como o monumento ao soldado soviético no Parque Treptow: a extensão e a grandeza são realmente monumentais, e comovedor é o sentimento que o lugar evoca. Mas os sucessivos blocos quadrados e simétricos como túmulos, em comemoração a cada batalha vencida, e especialmente os mosaicos no interior do monumento propriamente dito dão a medida do mau gosto soviético em matéria de artes plásticas.

O movimento na Karl Marx Allee, mesmo para um domingo, é desanimador. Os museus estão fechados. As vitrinas estão praticamente vazias. Os raros passantes, mesmo no centro dito elegante, vestem roupas modestas e gastas. No restaurante onde nos sentamos um instante para uma cerveja, um casal com seu filho, comendo salicicha com salada de batatas, nos olha admirado, como se o fato de estarmos rindo e conversando alegremente fosse motivo de espanto. Na rua, os que abordamos pedindo informação se detêm em longas explicações, cheias de gestos eloquentes, como se quisessem prolongar a conversa, tendo encontrado enfim alguém com quem conversar. Ao mesmo tempo se fazem esquivos e desconfiados, se nosso interesse em saber vai além da informação pedida.

Resta-nos visitar a torre de televisão, de onde se deve ter uma excelente vista da cidade. Depois de rodarmos em vão, procurando o caminho que conduziria a ela, e tendo-a ali mesmo ao pé de nós, perguntando a um e outro, descobrimos afinal que está ainda em construção. "Só será inaugurada em 1970" — esclarece um jovem alemão a quem abordamos — coisa que os outros poderiam muito bem ter informado. Outro informante, depois de nos indicar o caminho de volta, pede delicadamente um cigarro.

E dando enfim Berlim Oriental por vista, batemos o pé das sandálias em direção à zona livre. Não sem que antes, para o nosso pasmo, alguém gritasse à nossa passagem, pedindo coraça, a sacudir alegremente os braços em adeus, às gargalhadas. Era o nosso amigo turco, que nos antecederá à entrada em seu pique, e que nos reconhecerá. Até agora por milagre não fora preso, e lá estava levando as ruas de Berlim Oriental um pouco de alegria e espontaneidade.

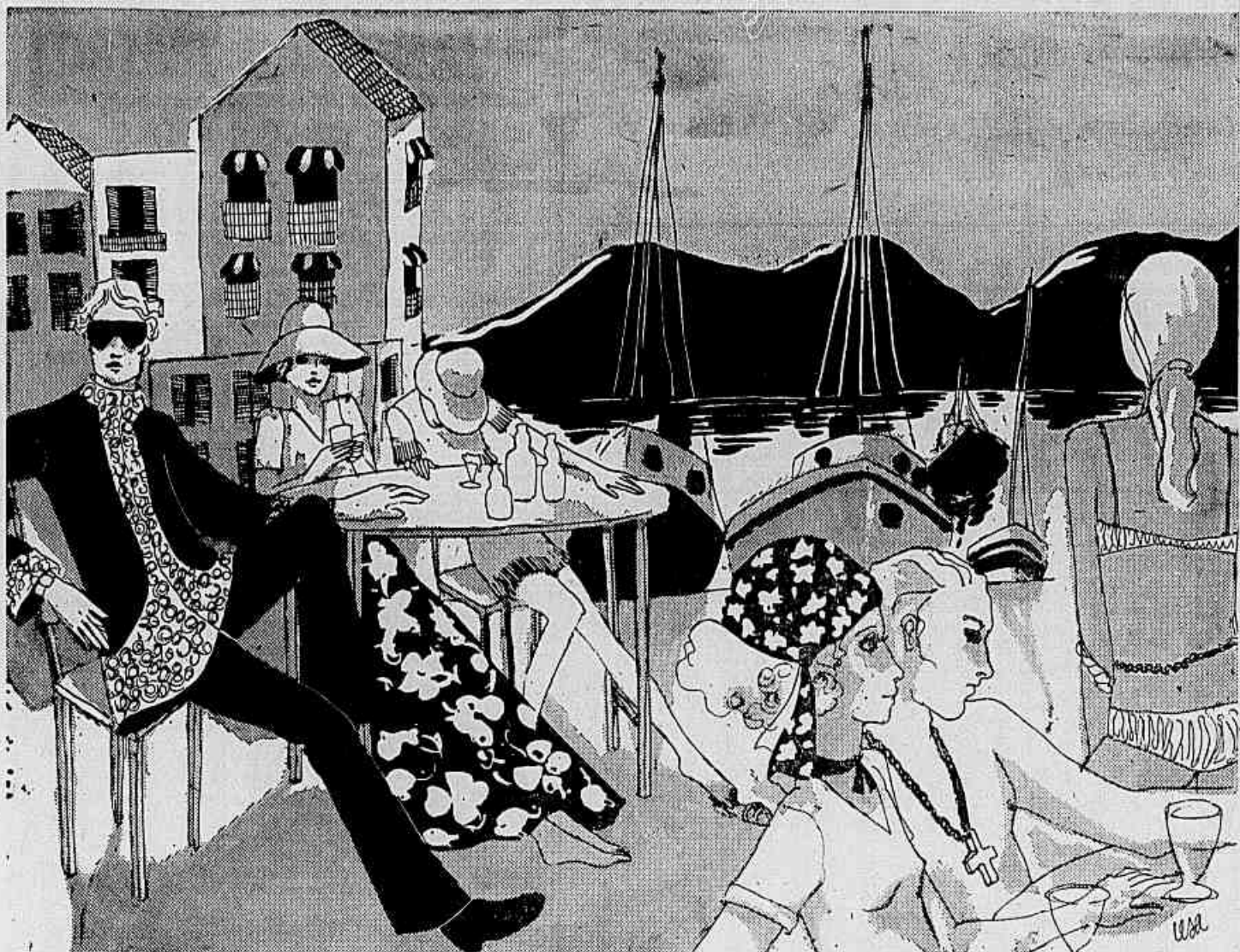
**M**O meu primeiro dia de Berlim o encarregado de nosso consulado, fazendo as honras da casa, convidou-me para uma feijoada.

Uma feijoada em Berlim! E não foi uma feijoada qualquer. Promovida, por sua iniciativa, no Centro de Ajuda aos Países em Desenvolvimento, proporcionou-me a surpresa de encontrar 22 brasileiros que ali fazem estágio no momento, em meio a outros latino-americanos e africanos de vários países tão em desenvolvimento como o nosso — para usar esse eufemismo com que são designados agora os povos subdesenvolvidos. Eram funcionários do Ministério da Fazenda que se aperfeiçoam nos seus conhecimentos, como técnicos em tributação. Não creio que o fato de nos haverem confraternizado em torno a uma feijoada seja o bastante para que eu me sinta aliviado na fiscalização do meu impósto de renda. Mas o de estarem ali, aprendendo com os alemães um pouco dos segredos que fizeram de seu país uma potência econômica nos dias de hoje, é certamente alentador para o Brasil.

Integrado neste nosso Terceiro Mundo de latino-americanos, africanos e asiáticos em desenvolvimento — e já aqui sem eufemismo algum — seremos também uma potência. Por toda parte nossa existência se faz sentir. O sucesso do nosso cinema novo em festivais europeus, por exemplo, é a prova do interesse que a cultura de um mundo novo começa a despertar. A Europa anda velha e cansada, buscando inutilmente renovar-se. Foi o que senti ao encontrar na Zona Oriental de Berlim uma jovem alemã estudiosa do cinema, que me falou com entusiasmo em Gláuber Rocha, cuja obra conhece a fundo e admira como uma das mais importantes do mundo.

Do Terceiro Mundo — um mundo que está brotando de todas as partes, onde quer que viceje o amor à liberdade e a uma existência digna para todos: um mundo em que não existirão mais muros como o Muro da Vergonha em Berlim.





## A MODA DE ST-TROPEZ

De junho a agosto, como acontece todos os anos, a vida muda, em Saint-Tropez. O pequeno porto se transforma no mais animado centro de verão: artistas famosos, nomes do *international set*, turistas de meia-idade e estudantes vindos de carona, se misturam nas areias da praia de Pampelonne, no terraço do Café des Arts e na pista de dança do L'Esquinade. A maioria deles vestida no rigor da moda. Porque em Saint-Tropez é assim — em algumas horas você pode ficar na onda, em matéria de roupas: é só entrar na Mic-Mac e ou na Choses.

Minivestidos e pantalonas continuam na preferência das mulheres; os vestidos longos, leves e floridos, e as blusas brancas, transparentes, colocadas sobre a pele — embora em menor escala. Na praia (os biquínis cor de carne, em crochê, sempre usados com uma correntinha na cintura, já se tornaram uniforme — lançados por BB. E o chapéu à Greta Garbo protege todos os rostos. Mas os homens não ficam atrás: correntes grossas de prata com imensas cruzes de pope enfeitam o peito de muitos, sem falar na profusão de alianças e de anéis (ainda).

## A MODA DE HÉLSINKI

Nem só da produção e tratamento das peles preciosas vive e floresce a indústria da moda finlandesa. Principal fonte de lucros desse ramo da indústria, a exportação de peles (para a Inglaterra, para a França e Alemanha), em especial de raposa e de vison, cada vez mais se amplia e traz divisas para a Finlândia.

Mas agora também a indústria têxtil do país se afirma e começa a ser notada pelos grandes confeccionistas internacionais: em particular pelos norte-americanos. Foi a partir dos tecidos estampados (de imenso bom gosto) com etiqueta Marimekko que a fama do têxtil finlandês se espalhou. As fazendas e as peças confeccionadas (vestidos, blusas, aventais, roupas de crianças, roupa de casa em geral) primeiro foram notadas pelas mulheres do clã dos Kennedy, em pequena boutique de Nova Iorque. Daí para ser aberta uma filial da loja Marimekko em Nova Iorque foi questão de meses. Atualmente, existem Marimekko em Paris, Londres, em Roma e também em Munique. E muitas boutiques ou grandes magazines de outros grandes centros trabalham com os tecidos finlandeses. Primeiro, como Marimekko, trabalhava-se apenas com fibras naturais: lã, seda e especialmente com o algodão puros. Agora, os industriais finlandeses entraram na era do sintético e começam a vender dacon, gazardina de tergal e congêneres.

A indústria da confecção — para mulher e para homem — começou a disparar: prova disso são os catálogos dirigidos a compradores que vêm sendo distribuídos às lojas e às confecções do mundo inteiro, fazendo a propaganda do que é a moda e a indústria têxtil da Finlândia.

As linhas das roupas são supermodernas, rigorosamente atualizadas; os estampados são característicos do *finish-style*; são à base de vermelhos combinados com laranjas, verdes com azuis; e uma enorme vantagem é oferecida ao comprador: os preços estão dentre os mais baixos da Europa.



Etiqueta Piironen; indústria da moda da Finlândia: é uma linha atualizada, moderna, e as fazendas são de alta qualidade

## A MODA DA ROMÊNIA

O que está mais fazendo furor, atualmente, entre as mulheres que adoram moda de vanguarda, em Paris: as blusas, chapéus e tunicas (para mulher e para homem) bordados à moda romena com influência ucraniana. Os mais famosos manequins de Paris, entre uma e outra sessão de fotos, nas quais vestem as tradicionais coleções de alta costura francesa correm às boutiques pequenas da Rive Gauche para comprar essas roupas, que servem para o seu verão, para o outono e até para o inverno, se usadas como agasalhos (no caso das tunicas).

Em Londres, a moda à Romênia também faz sucesso: são vendidas as peças já prontas ou então em kits compostos dos pedaços de fazendas e de tiras de bordados folclóricos, prontos para serem aplicados — uma espécie de *jaça-você-mesma*, que inclusive sai mais barato ainda do que a peça já confeccionada.

Os três pontos altos do gênero (os mais vendidos) são o xale de leve lã tipo *cazemira* estampado com franjas de seda; o *chopéu* de veludo bordado com aplicações douradas (galões) que se chama *tubitelki*; a túnica para homem (serve também para mulher; é unissex) de algodão branco, rústico, tipo *toile* fina, com galões de cores vivas aplicados nos punhos das mangas (largas) e na frente; e as blusas superfemininas, meio ciganas de *noile* finíssimo, com as mangas curtas bordadas (como se fosse uma *laisse*), sem gola e bordadas com motivos delicados, em preto, formando flores.



# A mulher E A CIDADE

LEA MARIA



Hoje, Ziza Paula Soares acompanha o marido no helicóptero; recém-casada, acompanhava-o no jipe

O Rio é uma cidade em obras: da Zona Rural à Zona Sul a cidade está como que em reformas.

— Não se pode dizer, destas obras, que algumas delas atinjam diretamente a mulher, porque as obras da Secretaria se destinam à comunidade, e a mulher é hoje parte integrante e ativa desta comunidade.

Quem diz isto é o Secretário Raimundo Paula Soares, enquanto afirma ainda que as comissões de moradores, de vários bairros, quando o procuram com alguma reivindicação, são formadas quase que exclusivamente por mulheres.

— Elas sentem mais a falta d'água, por exemplo, elas se sentem mais prejudicadas por uma deficiência na rede de esgotos: são elas que estão em casa durante o dia, ou pelo menos delas depende o funcionamento da casa.

### DE HELICÓPTERO

Para quem cuida da cidade, o helicóptero é instrumento de trabalho, dá uma dimensão nova que permite verificar de perto o trabalho executado, nos locais mais inacessíveis. De tal maneira o helicóptero se incorporou à Secretaria, que nas viagens foram pintadas faixas amarelas, também na parte superior, para permitir melhor fiscalização, lá de cima.

Ziza Paula Soares, mulher do Secretário de Obras Públicas, é pessoa familiarizada com um helicóptero.

— Quando eu era recém-casada, Raimundo chefiava um distrito da Sursan, em Campo Grande; quando ele saía para trabalhar, eu me sentia só e acabava indo também. Acampamentos de estradas, máquinas e jipes não são novidade para mim; agora que o helicóptero é o novo instrumento, é natural que eu o conheça também.

### UMA PARTICIPAÇÃO EFETIVA

— No caminho de cada nova estrada ou avenida há um clube *grã-fino* ou uma fábrica, polímeros empelilhados a que a obra continue — não é fácil vendê-los.

Ziza fala com entusiasmo na equipe da Secretaria, equipe de jovens, com um grande sentido profissional, onde se incluem muitas mulheres, algumas como estagiárias, outras como arquitetas e engenheiras.

— De repente todo mundo se fez engenheiro nesta cidade, sem se lembrar de que as coisas são feitas obedecendo a estudo e planejamento técnicos. A morte dos peixes na lagoa sem dúvida é problema sério, mas atinge um número limitado de pessoas; mais sério é o asfaltamento que se pretende concluir, em 2 800 ruas, em Bento Ribeiro, Madureira e outros subúrbios.

— O asfalto muda até a condição social de uma população; e o que a Secretaria está fazendo não é apenas asfaltar ruas, mas dar-lhes meios-fios, galerias pluviais e condições de saneamento.

De todas as obras realizadas, os viadutos são as mais visíveis, vedetes, diz Ziza; muitas vezes tomados como obras isoladas, mas que na verdade fazem parte de um conjunto criteriosamente estudado. Carinho muito especial ela dedica às realizações do Departamento de Rios e Canais, que pouco aparecem, e ao trabalho dos homens do Departamento de Limpeza Urbana, humildes e tão indispensáveis à cidade.

### HUMANIZAÇÃO

O Parque do Flamengo é uma das áreas de recreação mais procuradas da cidade, tanto por moradores da Zona Sul, quanto da Zona Norte; as novas passarelas que estão sendo construídas visam facilitar o acesso ao parque e à praia. Os acidentes ali ocorridos demonstraram, na prática, que as existentes eram insuficientes.

— O projeto de alargamento da Avenida Atlântica, que tem sido tão debatido, não prevê pistas de alta velocidade, justamente porque a praia é local de recreação.

— Dizer que a areia de Botafogo, utilizada no aterro de Copacabana, contaminará a praia é um total absurdo. Quem combate gratuitamente esta obra não sabe que o interceptor oceânico, que será implantado ao longo da área aterrada, vai resolver um problema seriíssimo, que é o saneamento da Zona Sul.

## O Serviço

**FISIOTERAPIA:** Resolve problemas de celulite, emagrecimento local e geral, flacidez muscular e abdominal e muitos outros. Na Clínica Dr. Roiz Pereira, Rua Barão de Lucena, 38, tratamentos completos, com aparelhagem moderna, inclusive a hidromassoterapia. O horário durante a semana é de 7h30m, até 18h, para mulheres e de 18h30m às 22h, para homens. Aos sábados funciona somente a sauna, também com horário especial para homens.

**VERÃO:** Vestidos de voile estampado, com motivos miúdos, estilo Julietta, com mangas compridas bufantes, fazem parte da coleção de verão da Lúcia Boutique.

**CRANÇA:** Almofadas ou *panneaux* para quarto de crianças, em vários tamanhos, de feltro com aplicações podem ser encomendados a Maria Helena, pelo telefone 225-9652.

**CULINARIA:** Mais um curso de Myrthes Paranhos vai ter início em setembro. São oito aulas, uma vez por semana, de 14 a 16h. Inscrições pelo telefone 227-3393; o curso completo custa NC\$ 50,00 e o prato preparado é sorteado entre as alunas.

**COBERTORES:** Talvez não mais para este ano, mas para o próximo inverno. Em São José dos Campos há um posto de vendas a varejo da fábrica Paraiiba; cobertores e mantas são vendidos a peso, sem acabamento (que também é vendido lá) e ficam pela metade do preço das lojas.

**ARTE PARA O PÚBLICO:** 40 trabalhos originais sobre temas infantis, de artistas conhecidos, como Bianco e Ivã Serpa, estarão sendo mostrados ao público até amanhã, na Biblioteca Regional de Copacabana, Av. Copacabana, 702, 3.º andar.

**IRÁ:** Caixas de pistache, vidros de caviar, pequenos tapetes, pacotes de chá verde, samoviar em prata e metal, vinhos de siraz e tecidos típicos, são alguns dos produtos que serão vendidos na Feira da Providência pela barraca do Irã.

**VIOLÃO:** Desde o dia 21, no Conservatório Brasileiro de Música, está se realizando um curso de alta interpretação e técnica de violão, ministrado por Turibio Santos, com dois tipos de alunos: ouvintes e participantes. Informações pelo telefone: 222-0380.

**PARA AMANHÃ:** Na Sala Cecília Meireles, está programada uma apresentação de Vicky Adler, tocando Vila-Lobos, Mozart, Prokfiiev e Chopin: é às 21h.

**DINA SILVEIRA DE QUEIRÓS:** Com novo livro na praça. O nome é Café da Manhã livro de crônicas, escritas durante as constantes viagens da autora. São as primeiras crônicas recolhidas em livro, das 9 mil escritas recentemente por Dina.

## "O PÁSSARO DA ESCURIDÃO"

de Eugênia Sereno

"O livro que faltava ao Brasil!"  
Austregésilo de Athayde  
"Afrêscos epopeico, empolgante e esmagador!"  
Fernando Namora

"É demais grande! Espantoso!"  
Francisco de Assis Barbosa

TERNO! VIOLENTO! HUMANO! CORAJOSO!  
em 2.ª edição da

LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA



**Penúltima semana de A Quem os Deuses Descem Destruir, no Metro Boavista • Começa hoje no MAM a exposição de alumínio de Betty King • Na Sala Cecilia Meireles, pianista Arnaldo Cohen e OSB**



TEATRO SANTA ROSA — Vici. Pirajá, 22. Res.: 247-8641  
de PIERRE BRUNO  
**ADULTÉRIO ADULTERADO**  
Trad. de Raymundo Magalhães Júnior — Dir.: Léo Jost  
Com: Theresa Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur Costa Filho — Sônia Maria  
Hoje, às 17 e 21.30

COLE apresenta Sônia MAMED — MANOEL VIEIRA  
e TÂNIA PÓRTO no musical 2001  
"RIO, SOL E ALEGRIA"  
com AQUELAS mulheres de Sampaio e Colé. Com Karla Kramer, Almedina, J. Mafra, Victor Zambito, Erley, José  
Hoje, às 18 hs., às 20 hs., e às 22 hs.  
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

**CIRCO ROMANO**  
Túnel Novo ao lado da Igreja Santa Terezinha  
**UM GRANDE ESPETÁCULO**  
**FÉRAS ASIÁTICAS E ATRAÇÕES INTERNACIONAIS**  
Sas., 4as. e 6as., às 21 hs. — Sas. e sáb., às 16 e 21 hs.  
Doma., às 10, às 14.40, às 17 e 21 hs.  
Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas nas vespertais.  
Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro

20 ANOS  
**DIE DEUTSCHEN KAMMERSPIELE**  
TEATRO DE CÂMARA DA ALEMANHA  
1.º TANGO de Slavomir Prosek — 2.º EMILIA GALOTTI de G. E. Lessing — 3.º O DINHEIRO ESTÁ NO BANCO — DAS GELD  
LIEGT AUF DER BANK de Curt Flatau  
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — às 21 horas  
Ingressos: Pro-Arte, México, 74 — Tel.: 222-1076

6.º MÊS DE SUCESSO  
**ÓLHO N'AMÉLIA**  
AGORA NO TEATRO GLAUCIO GILL  
e seus artistas  
Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro  
Hoje, às 16 e 21.30 — Res.: 237-7003. Estudantes na plateia sup.  
NCr\$ 5,00 — CURTA TEMPORADA

pernambuco de oliveira, apresenta  
**a MULHER é um DIABO**  
comédia de prosper merrimée ■ TNC

com MARIA FERNANDA  
ribeiro fortes ■ antero de oliveira  
labanca ■ echio reis ■ oswaldo neiva  
direção de olavo saldanha ■ no  
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA  
3 ÚLTIMAS SEMANAS  
de 3.ª e 6.ª-feira e nos dom. preço único: NCr\$ 5,00  
Volta hoje, às 17 e 21 hs. — Res.: 222-0367

oscar ornstein  
apresenta  
**FRANK SINATRA**  
4815  
Comédia e direção de JOÃO BETHENCOURT

TEATRO COPACABANA  
• Henriette • Paulo • DAISY LUCIDI • TÂNIA SHER  
Morineau • Gracindo • NEUSA APARAL • CLAUDIO MAC DONELL  
• MARIA LAGO • OSWALDO LOURABA  
• LUIZ DELFINO • HUGO SANDES  
• CLEA SIMÕES • SANDOVAL MOTA  
• DILMA LÔES • IVAN DE ALMEIDA  
Cenários e Figurinos de BELLA PAES LEME  
Reservas: 257-1818 — Ramal Teatro — Hoje, às 16 e 21.30  
Permissão de entrada de maiores de 10 anos

**MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCE COM TORNEIRA ABERTA?**

NO TEATRO GINÁSTICO  
com **DULCINA**  
**ALBERTO PEREZ**  
Ivan Candido, Ary Fontoura e Ângela Vasconcelos

A COMUNIDADE apresenta  
**A CONSTRUÇÃO**  
de Altimar Pimentel — Dir. Amir Haddad  
Preço: NCr\$ 5,00. Estud.: NCr\$ 3,00  
Hoje, às 21.30 — Por motivo de contrato: DEFINITIVAMENTE  
3 ÚLTIMAS SEMANAS — TEL.: 231-1871  
TEATRO MUSEU DE ARTE MODERNA — Av. Beira Mar

**BOITES & RESTAURANTES**

**Le Relais**  
COZINHA FRANCESA  
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.  
Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon

**Castelinho**  
Av. Vieira Souto, 108  
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767  
Ipanema  
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ubiçara e seu conjunto. — Sem consumo.  
FEIJOADA AOS SÁBADOS  
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!  
**RINCÃO GAÚCHO**  
R. MARQUES DE VALENÇA 83  
TEL. 2-48-3663 TIJUCA

O NOVO **ARTS LOU**  
Restaurante de categoria internacional  
Rua S. Clara, 18-A  
Cop. — Tel. 257-4113

**MAYSA na SUCATA**  
CURTA TEMPORADA

**MAYSA** cada vez mais perto de você  
DIARIAMENTE AS 0.30 HS.  
RES. 227-3589 E 227-6686

**ZEPPPELIN**  
★ SANDWICHES GENIAIS  
★ CHOPP CLARO e ESCURO  
★ PRATOS FANTÁSTICOS  
R. Visconde do Pirajá, 499  
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

**CHURRASCARIA GALETO**  
A MAIS BELA DA AMÉRICA LATINA  
Jantar-dança permanente. Música ao vivo com dois conjuntos para dançar. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seus filhos ao jantar-dança do seu Galeto, que é a continuação do seu lar, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Salão de Banquetes. Res.: 237-5368. Rua Constante Ramos, 140 — Copacabana. Show p/ crianças

**É TÃO AGRADÁVEL**  
almoçar, jantar e tomar drinks na  
**Schmitt**  
Rua Voluntários da Pátria, 24  
Tel. 226-5928  
salão de banquetes e mesa no jardim

**canecão**  
apresenta a sua primeira SUPER PRODUÇÃO  
**AGNALDO RAYOL**  
e grande elenco. Com a orquestra de Ivan Paulo  
Direção: NINO GIOVANNETTI  
couvert 6,00

**BUATE Y-PANEMA**  
Rua Garcia D'Ávila, 85 — Sob. Tel. 227-4382  
Cozinha Nacional e Internacional • Atendimento rápido e perfeito.  
Show variado semanalmente com grandes cantores  
Hoje e todas as noites:

**MARTINHO DA VILA**  
Aberta a partir das 22 hs. de 2a. a sábado — Conjunto de ANSELMO MAZZONI. — Dia 1.º de Set. estreia: CAUBY PEIXOTO  
chope gelado e bom gosto  
são exclusividade nossa  
**DRUGSTORE**  
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

**BLANCO'S**  
O 1.º restaurante  
5 ESTRELAS do Leblon  
Tel.: 247-0500  
Av. Ataulfo de Paiva, 65B — B  
BLANCO'S restaurante bar

Specialidades:  
FONDUE BOURGUIGNONNE LAGOSTA À CABANA  
**RESTAURANTE abana**  
(a casa de Manolo e Léo Batista)  
AOS SÁBADOS: FEIJOADA

**Palhota**  
o mais luxuoso e moderno da GB.  
gabarito internacional  
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE  
ambiente super refrigerado aberto para almoço a partir de 11.30 hs.  
tente para o mar aos sábados e domingos: Vatapá e feijoada  
AV. SENHORAHEITOR, 1995 - BARRA DA TIJUCA

**FORO & BOCA**  
BREVE INAUGURAÇÃO  
Rua Souza Lima, 48 — Copacabana

**CHURRASCARIA AMÉGO DO PAPI**  
ONDE TODA GENTE VAI...  
Aberta diariamente até às 24 hs.  
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE  
AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao novo Palácio da Justiça.  
Fácil estacionamento. Telefone: 242-9241

**onde os amigos se encontram**  
...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VEM AO RIO, O MELHOR LUGAR PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA  
Pça. 15 Novembro, 27 (junto à Estação da Justiça).  
Estacionamento em frente. Aberta até às 24 hs.

**RESTAURANTE CERVEJARIA HI-FI AMERICAN BAR**  
Av. Bartolomeu Mitre, 662

LE BILBOQUET apresenta  
Hoje e todas as noites  
**"N O U S"**  
Luiz EÇA — Luiz Carlos VINHAS  
Luiz Carlos MIELE • Darlene GLÓRIA  
(Miele & Baccoli)  
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

**Hoffman's**  
CERVEJARIA  
INAUGURAÇÃO HOJE  
em benefício a casa dos Artistas —  
Res. e Inf.: 235-0928

**Bierkeller**  
A NOVA SENSÇÃO DO RIO E ADJACÊNCIAS  
A 1.ª cervejaria-dancante do centro da cidade  
Funciona para almoço e jantar. Preços acessíveis. Cozinha de 1.ª ordem. Chopp branco e preto.  
INAUGURAÇÃO HOJE  
Av. Rio Branco, 277 — Tel.: 222-3059  
(Em frente ao antigo Senado Federal)

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA  
RESTAURANTE — BAR  
**PARQUE RECREIO**  
CHURRASCARIA • PIZZARIA  
Aos sábados: Feijoada Completa  
Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"  
Rua Marques de Abrantes, 92-A e 96  
Telefones: 225-5224 — 245-4270 e 245-4874

Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 226-6450  
**SOL E MAR**  
RESTAURANTE E BAR  
As delícias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.  
Aberto diariamente, até às 2h da manhã

**TULIPA RESTAURANTE**  
• COZINHA, INTERNACIONAL  
• AR CONDICIONADO  
• E HI-FI  
RUA ALFREDO PINTO, 4 ex. de Cód. de B. Im. (Largo de 24 Fev)

**GARDEL NIA**  
O NOVO RESTAURANTE DE IPANEMA  
Cozinha Internacional  
Aberto das 11 às 4 da madrugada  
As Sábados: PATO NO TUCUPI  
Aos domingos: GALINHA AO MOLHO PARDOS  
RUA DOS L'ANGADEIROS, 14-A  
Praça General Osório (ao lado da Oca)

**CERVEJARIA CAPELÃO**  
RESTAURANTE  
ESPECIALIDADES EM FRIOS • CHOPP SUPERGELADOS  
RUA SENADOR DANTAS, 84 — CINELÂNDIA

**CURSOS & ACADEMIAS**  
DÉCOR  
Arte Moderna Brasileira  
ROBERTO FEITOSA — "Pintura"  
EM EXPOSIÇÃO  
Rua Toneleros, 356, GB. — Tel.: 237-5917

**socila** Inscrições abertas.  
Cursos: Maquiagem, andamento, Vestuário, Etiqueta, Fotoplastia. Maquiagem profissional.  
AV. COPACABANA, 1120/3.º — R. CONDE DE BONFIM, 170 — 5L

**ARTE & DECORAÇÃO**  
PINTURA ABSTRATA  
GALERIA ANATOM  
VIDOCQ CASAS  
(em exposição até 9 de setembro)  
R. Mariz e Barros, 272, Tijuca. Aberto diariamente das 9 às 20 hs.  
Sábados, até às 13 hs., menos aos domingos

"Decore seu ambiente com personalidade". "Melhore o padrão estético de sua vitrine e venda mais."  
**ELO LACÉ**  
Decoração de Interiores — Vitrine — História da Arte — Pintura — Arquitetura  
Cursos: Inscrições abertas. Consultoria: em casa ou loja do cliente  
Excursão Cultural ao EGITO, LIBANO, ÍNDIA e CEILÃO  
Studio de Artes Plásticas e Visuais  
R. Souza Lima, 363, C-03 — 11.º andar — Tel.: 235-6728

**ARTE & DECORAÇÃO**  
PINTURA ABSTRATA  
GALERIA ANATOM  
VIDOCQ CASAS  
(em exposição até 9 de setembro)  
R. Mariz e Barros, 272, Tijuca. Aberto diariamente das 9 às 20 hs.  
Sábados, até às 13 hs., menos aos domingos

**ARTE & DECORAÇÃO**  
PINTURA ABSTRATA  
GALERIA ANATOM  
VIDOCQ CASAS  
(em exposição até 9 de setembro)  
R. Mariz e Barros, 272, Tijuca. Aberto diariamente das 9 às 20 hs.  
Sábados, até às 13 hs., menos aos domingos

**ARTE & DECORAÇÃO**  
PINTURA ABSTRATA  
GALERIA ANATOM  
VIDOCQ CASAS  
(em exposição até 9 de setembro)  
R. Mariz e Barros, 272, Tijuca. Aberto diariamente das 9 às 20 hs.  
Sábados, até às 13 hs., menos aos domingos

**ARTE & DECORAÇÃO**  
PINTURA ABSTRATA  
GALERIA ANATOM  
VIDOCQ CASAS  
(em exposição até 9 de setembro)  
R. Mariz e Barros, 272, Tijuca. Aberto diariamente das 9 às 20 hs.  
Sábados, até às 13 hs., menos aos domingos

**ARTE & DECORAÇÃO**  
PINTURA ABSTRATA  
GALERIA ANATOM  
VIDOCQ CASAS  
(em exposição até 9 de setembro)  
R. Mariz e Barros, 272, Tijuca. Aberto diariamente das 9 às 20 hs.  
Sábados, até às 13 hs., menos aos domingos

**O.S.B.**  
GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
SALA CECÍLIA MEIRELES  
**O S B**  
Orquestra Sinfônica Brasileira  
5.ª-feira, 28 às 21 horas  
Regente: **HELMUT REGER**  
Solista: Pianista **ARNALDO COHEN**  
Programa: MOZART — Concerto em Sol Maior, K. 453; BEETHOVEN — Concerto n.º 3, em Dó menor; RACHMANINOFF — Concerto n.º 4, op. 40, em Sol menor. (P)

**HOJE**  
NENHUM FILME BRASILEIRO FOI MAIS AUTÊNTICO, mais VIOLENTO, mais REAL.  
JECE VALADÃO  
FESTIVAL  
BRITÂNIA  
BERLINI  
ALFA  
PARAÍSO  
MATILDE  
REGÊNCIA  
SÃO PAULO

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO  
**A COMÉDIA MAIS CARA DO CINEMA BRASILEIRO!**  
é o nordeste com seu épico, cômico, poético e seus tipos populares.  
**OSWALDO MASSANI**  
**A COMPADECIDA**  
de ARIANO SUASSUNA  
GEORGE JONAS  
FARSA! HUMOR! MULHER! CANGAÇO! VIOLENÇA! O FANTÁSTICO!  
Com REGINA DUARTE ARMANDO BOGUS  
Eastmancolor  
UNIFILM  
NORCINE  
**DEEDY** 2.ª FEIRA  
HORARIO 2-4-6-8-10  
Fone: 22-1504  
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO  
**HOJE**  
HORARIO 3-6-9 hs.  
METRO-GOLDWYN-MAYER  
PETER GLENVILLE  
RICHARD BURTON  
ELIZABETH TAYLOR  
ALEC GUINNESS  
PETER USTINOV  
**OS FARSANTES**  
versão da novela "The Comedians" de Graham Greene  
PANAVISION  
METROCOLOR  
MGM  
A TUDO ELER UM MODO OU OUTRO, ELA DEU SEU AMOR ARDENTE.  
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO  
**HOJE**  
HORARIO 3-6-9 hs.  
METRO-GOLDWYN-MAYER  
PETER GLENVILLE  
RICHARD BURTON  
ELIZABETH TAYLOR  
ALEC GUINNESS  
PETER USTINOV  
**OS FARSANTES**  
versão da novela "The Comedians" de Graham Greene  
PANAVISION  
METROCOLOR  
MGM  
A TUDO ELER UM MODO OU OUTRO, ELA DEU SEU AMOR ARDENTE.  
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO  
**HOJE**  
HORARIO 3-6-9 hs.  
METRO-GOLDWYN-MAYER  
PETER GLENVILLE  
RICHARD BURTON  
ELIZABETH TAYLOR  
ALEC GUINNESS  
PETER USTINOV  
**OS FARSANTES**  
versão da novela "The Comedians" de Graham Greene  
PANAVISION  
METROCOLOR  
MGM  
A TUDO ELER UM MODO OU OUTRO, ELA DEU SEU AMOR ARDENTE.  
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO  
**HOJE**  
HORARIO 3-6-9 hs.  
METRO-GOLDWYN-MAYER  
PETER GLENVILLE  
RICHARD BURTON  
ELIZABETH TAYLOR  
ALEC GUINNESS  
PETER USTINOV  
**OS FARSANTES**  
versão da novela "The Comedians" de Graham Greene  
PANAVISION  
METROCOLOR  
MGM  
A TUDO ELER UM MODO OU OUTRO, ELA DEU SEU AMOR ARDENTE.  
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO  
**HOJE**  
HORARIO 3-6-9 hs.  
METRO-GOLDWYN-MAYER  
PETER GLENVILLE  
RICHARD BURTON  
ELIZABETH TAYLOR  
ALEC GUINNESS  
PETER USTINOV  
**OS FARSANTES**  
versão da novela "The Comedians" de Graham Greene  
PANAVISION  
METROCOLOR  
MGM  
A TUDO ELER UM MODO OU OUTRO, ELA DEU SEU AMOR ARDENTE.  
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO  
**HOJE**  
HORARIO 3-6-9 hs.  
METRO-GOLDWYN-MAYER  
PETER GLENVILLE  
RICHARD BURTON  
ELIZABETH TAYLOR  
ALEC GUINNESS  
PETER USTINOV  
**OS FARSANTES**  
versão da novela "The Comedians" de Graham Greene  
PANAVISION  
METROCOLOR  
MGM  
A TUDO ELER UM MODO OU OUTRO, ELA DEU SEU AMOR ARDENTE.  
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO





Blanca Bouças fez de sua residência um centro musical

## BLANCA, DE PORTAS ABERTAS

O salão de Blanca Bouças já marcou época na vida musical do Rio. Os pianistas russos Dorensky e Voskressensky, a cantora lírica espanhola Conchita Badia, as brasileiras Olga Prager Coelho e Ivete Magdaleno estão entre os grandes nomes que passaram por lá. Como cantora, Blanca sentia as dificuldades do artista e, apoiada por seu marido, Valentim, patrocinava diversas realizações musicais: concertos, concursos, bolsas-de-estudo.

Durante sete anos, promoveram temporadas no Teatro Copacabana (um concerto por mês), organizadas pelo crítico Eurico Nogueira França. No dia 28, após cinco anos de interrupção, a sala volta a abrir suas portas, apresentando como primeiro convidado o pianista Orlano de Almeida. Feita especialmente para tais reuniões, a sala tem dois planos e 300 lugares.

— Depois que Valentim morreu, parei com tudo — conta Blanca. — Foi Ivete Magdaleno quem me sugeriu que recomeçasse. Com estes concertos mais íntimos, procuramos ampliar o movimento musical, esperando que outras pessoas o ajudem a crescer ainda mais.

— Muitos artistas consagrados não se apresentam ao público carioca por falta de oportunidade — afirma Orlano. — Há uma verdadeira *greijinha*, da qual participam poucos nomes. Um concerto vai a mais de um milhão, com o aluguel do teatro, a publicidade, etc. Às vezes, nada sobra para o artista.

O Salão de Arte Blanca Bouças também pretende dar oportunidade a novos talentos.

— Foi há cinco anos que o alndá desconhecido João Carlos Martins dava um concerto no Teatro Copacabana — lembra Blanca. Foi lá, também, que Ivete tocou pela primeira vez, quando chegou ao Brasil (estava estudando na Europa). Olga Prager Coelho me disse que só aqui encontra dificuldades em se apresentar, porque os teatros estão sempre ocupados.

### PERMANÊNCIA

Para Orlano de Almeida, Chopin é o mais difícil, o mais completo compositor romântico.

— Acompanhando o tempo, é tão atual no século XX no salão de Blanca Bouças, como no século XIX no salão do Barão de Rothschild — diz ele.

Seu Recital Chopin é uma homenagem ao compositor, a quem há 20 anos está intimamente ligado.

Orlano, um paraense que estudou com Valdemar de Almeida (seu tio) e Magdalena Tagliaferro, é hoje considerado pelos críticos musicais como "o melhor intérprete de Chopin." Venceu o concurso Chopin, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, e em 49 ganhou o Diploma de Honra e um prêmio Chopin, no Concurso Internacional Chopin em Varsóvia.

Com mais de 200 recitais no Brasil e no exterior, Orlano obteve grande sucesso na televisão do Rio e São Paulo, respondendo sobre a vida de Chopin. Agora, voltou ao vídeo, no programa *Cariocas x Paulistas*, respondendo sobre o mesmo tema.

Seu último concerto na Sala Cecilia Meireles, foi uma breve fuga ao compositor polonês: interpretando Bach, Beethoven, Ravel, Albeniz, foi considerado um intérprete magnífico destes autores, pelo crítico Aires de Andrade, que escreveu: "Seria lamentável que Orlano continuasse exclusivo de Chopin."

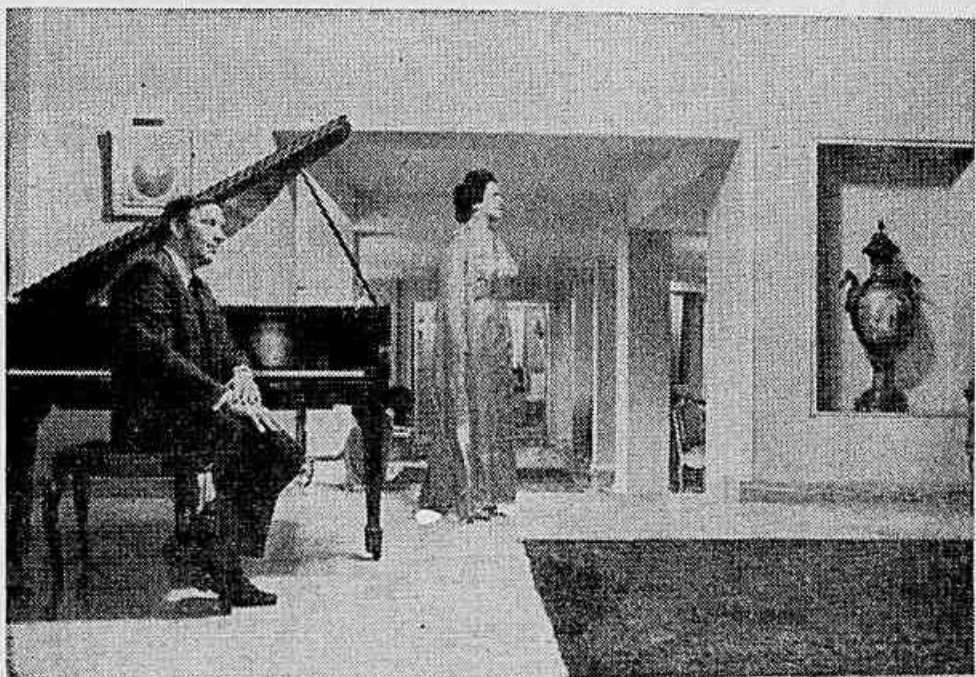
— Toquei estes autores com mais segurança do que toco Chopin. São muito mais fáceis. Chopin requer um equilíbrio justo, perfeito. Toco Chopin muito mais com a cabeça do que com o coração. Acho que um intérprete deve estar dentro de Chopin, e não transmitir o seu próprio sentimento na interpretação da obra.

Em outubro, o pianista dará um concerto no Municipal, patrocinado pela VIASA, Venezuelana Internacional de Aviação S.A. O diretor da companhia, Manuel Lopez, já entrou em contato com várias cidades da América do Sul, para a apresentação de Orlano nos principais teatros das capitais sul-americanas. Uma *tournee* de um mês, que começa em novembro.

— Foi ouvindo um de meus discos (tem quatro gravados) numa recepção do casal Edgar Rodrigues, que Lopez resolveu patrocinar esta minha excursão — conta o pianista. O que mostra como estas reuniões informais podem ajudar ao artista.

O público brasileiro, na opinião de Orlano, é exigente, mas não curioso.

— As boas manifestações de música eruditas, às vezes, atraem um grande público. Geralmente comodista, o brasileiro prefere ficar em casa, ouvindo as maiores orquestras do mundo. Mas todo concerto grátis tem um público numeroso. A verdade é que todo mundo tem dinheiro para tudo, menos para ir a concertos.



O concertista ensaia para reinaugar o Salão de Artes

## O JOGO DO DIA-A-DIA

Editado pelo DEPARTAMENTO EDUCACIONAL

### O PAÍS

1) Mais de 2 mil vacinas foram aplicadas pelos 22 centros médico-sanitários da Guanabara, no primeiro dia do programa de imunização de crianças. A campanha continua, e todas as crianças da cidade devem ser vacinadas contra:

- a) poliomielite
- b) varíola
- c) sarampo



2) Dando prosseguimento à sua programação de teatro infantil, o Teatro Ipanema estreou uma nova montagem de Pluft, o Fantasmilha, peça de grande sucesso, que foi levada pela primeira vez, em 1955, no Tablado. Quem é o autor de Pluft?

- a) Maria Clara Machado
- b) Oduvaldo Viana Filho
- c) Pedro Bloch

3) Em Nova Iorque, outra peça brasileira estreou, com críticas muito favoráveis do jornal The New York Times: trata-se de um musical de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri, musicado por Edu Lobo. Como se chama?

- a) Marta Saré
- b) Opinião
- c) Arena Conta Zumbi

4) Chegou ao Rio um maestro alemão considerado um dos maiores intérpretes de Bach. Depois de uma série de apresentações na Sala Cecilia Meireles, ele atuará, sábado próximo, como regente da Orquestra Sinfônica Brasileira, executando a Paixão Segundo São Mateus. Quem é o maestro?

- a) Herbert von Karajan
- b) Artur Rother
- c) Karl Richter



5) Na Guanabara, ultimam-se os preparativos para o IV Festival Internacional da Canção: a direção do festival garante um som perfeito, com aparelhos importados, inclusive pequenos microfones, que serão instalados dentro de cada instrumento de corda. E, este ano, o festival adotará uma modificação importante:

- a) o júri não ficará no recinto do festival
- b) o público poderá votar em suas músicas preferidas
- c) o júri será o próprio público

6) Quem também prestou declarações sobre música popular foi Napoleão Oliveira, que, em depoimento no Museu da Imagem e do Som, re-

lembrou os primeiros movimentos do carnaval carioca, com a formação dos grupos carnavalescos no princípio do século. Napoleão foi um dos fundadores do rancho

- a) Ameno Resedá
- b) Flor de Abacate
- c) Azulões da Torre

7) Brasília passou a ter, oficialmente, uma bandeira, cujo desenho foi encomendado a um conhecido poeta brasileiro, pouco antes de sua morte, e que acabou sendo seu último trabalho. Quem criou a bandeira de Brasília?

- a) Manuel Bandeira
- b) Guilherme de Almeida
- c) Jorge de Lima



8) A seleção brasileira mostrou, mais uma vez, que está em grande forma, derrotando a Venezuela por 6 a 0. Agora, bastará o empate contra o Paraguai, para que o Brasil garanta sua vaga na Copa do Mundo de 70. Na partida contra a Venezuela marcaram Tostão, Pelé e Jairzinho. Em que ordem saíram os 6 gols?

### O MUNDO

1) Os árabes realizaram uma greve de 24 horas nas zonas ocupadas pelas tropas israelenses e em algumas capitais muçulmanas, a fim de protestarem contra Israel e os Estados Unidos, por causa de um atentado praticado em Jerusalém. Qual foi a causa do protesto árabe?

- a) a destruição de um grupo escolar
- b) o incêndio de uma mesquita
- c) o bombardeamento de um museu

2) Na Índia, foi eleito um novo Presidente da República. Sua vitória foi considerada, também, uma vitória da Primeira-Ministra Indira Gandhi sobre os dirigentes da ala direita do seu Partido. Qual foi o candidato vitorioso, apoiado por Indira?

- a) V. V. Giri
- b) Sanjiva Reddy
- c) C. D. Deshmukh



3) Em Saigon, o Presidente Nguyen Van Thieu nomeou outro Primeiro-Ministro e encarregou-o de formar o novo Gabinete, em substituição ao de Tran Van Tuong,

afastado dois dias antes. Agora, quem é o Primeiro-Ministro do Vietnã do Sul?

- a) Tran Buu
- b) Nguyen Cao Ky
- c) Tran Thien Khiem

4) E continuam os problemas de um país latino-americano com os Estados Unidos: o Governo decretou a expropriação de todos os bens móveis e imóveis da International Petroleum Company (IPC), independente da dívida de US\$ 690,5 milhões, que vem exigindo desde fevereiro. Qual é esse país?

- a) Chile
- b) Guatemala
- c) Peru

5) O Governo holandês pediu à Guiana (ex-britânica) que retirasse suas tropas da zona contestada na fronteira com um território holandês na América do Sul, a fim de que se restabelesse o status quo anterior ao incidente fronteiriço. Como se chama o território holandês?

- a) Curaçau
- b) Suriname
- c) Guiana Holandesa

6) Uma equipe de cientistas do Centro Espacial de Houston chegou à conclusão de que o mar da Tranquilidade, área de descida na Lua dos cosmonautas da Apollo-11, formou-se, provavelmente, no início da história do sistema solar. Assim, quantos anos teria a Lua?

- a) de 1 a 2 bilhões de anos
- b) de 2 a 4 bilhões de anos
- c) de 4 a 5 bilhões de anos



7) Por causa das manifestações de protesto do povo, por ocasião do 1.º aniversário da invasão da Tcheco-Eslôvaquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia, o Governo tcheco suspendeu as garantias individuais no país, ao mesmo tempo em que tropas do Exército e a polícia entraram em choque com os manifestantes. A Tcheco-Eslôvaquia está atravessando uma fase de grande agitação e o noticiário tem destacado alguns nomes que estão envolvidos nessa crise. Abaixo, estão alguns desses nomes, ao lado das funções que desempenham. Tente relacionar as duas colunas.

- (a) Ludvik Svoboda, (1) Presidente do Parlamento;
- (b) Alexander Dubcek, (2) 1.º Secretário do PC tcheco;
- (c) Oldrich Cernik, (3) ex-funcionário do Ministério do Exército;
- (d) Ludek Pachman, (4) Presidente da República;
- (e) Gustav Husak, (5) Primeiro-Ministro;
- (f) Emil Zatopek, (6) campeão de xadrez.

### RESPOSTAS

O PAÍS: 1) c 2) a 3) c 4) b 5) b 6) a 7) b 8) c  
Tostão, Tostão, Pelé, Pelé  
MUNDO: 1) b 2) a 3) c 4) c 5) b 6) b 7) a 8) c



chada ray-ban, fumô,  
m2, lavabo, escritório

Alfama social marmore, colí-  
marmora maravilhosa, de-  
emprego de mármo embu-  
12202, c/garagem  
120 mil saldo 150 mil  
ciados longo prazo. Ver  
de 10 às 19hs. Rua 19  
severeiro, 110, 2º andar.

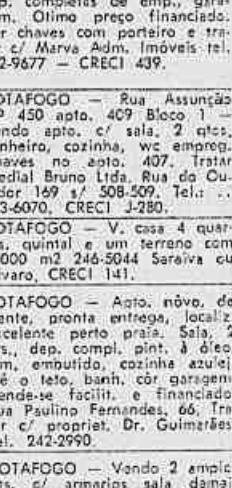
**RAFOGO** - Vendo aparta-  
to de luxo, 3 quartos, salão,  
dependências 2 banheiros, gara-  
mármors, 228-6087. Yolet-  
CRECI 1168.

**RAFOGO** - Vendo ap. sala  
conjugado banh. coz. frente  
entrega imediata. Preço  
mil financ. 2 anos. Ver  
Sr. Clemente 105 ap. 402.  
Sr. SERGIO CASTRO R. As-  
s. 402 40 129 and. 21-0898  
3629 CRECI 22.

rente, vazio, 65 à vi  
m Copac. — Inf, "

257.991/236-4736 — C-  
TAFOGO — Vendo ótimo  
cof. 604 — Voluntários da  
Páa. 230, sala. sala. 2 cofes  
armas, emb. banch. cofes  
e cofes de armica, cofes  
e cofes e tanque play-  
land, garagem. Na escritura,  
do telefone, 65 mil entrada  
financ. Aceito proposta de  
comprário. 226-5002.  
TAFOGO — R. Gen. Polido-  
257-702 — bom apt.  
com 2 depôs. financ. 15 anos  
no aluguel. Ver local tr.  
1522 C. 1540.  
TAFOGO — Vendo apto. con-  
com com banheiro e cozi-  
mo (mesmo). Variz. Preço: 15  
mil. Simil. 10 mil. Salda-  
passagem. Vêja hoje na Ru-  
a 535. Inf. e chaves no local ou  
257-5735. 227-5814 ABES. C-  
36.

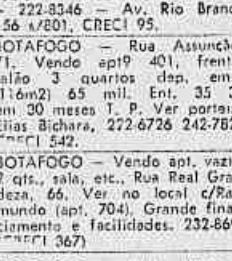
apto, 209, de 3 quartos  
banh, em côr, co



dep. compl. Rua Cal  
epto. 502. Fica entre  
Justiça e Real G

**BOATFOGO** - Ótimo apartamento de frente, quarto, sala, banheiro, e pequena cozinha acabamento de luxo, com bela vista para o mar. Vendo local à Praia de Botafogo 40/1 218 e tratar JULIO BOGOS

340/1 218 e-tratar J  
RICIN IMOVIES S/  
350 0774 333 0782



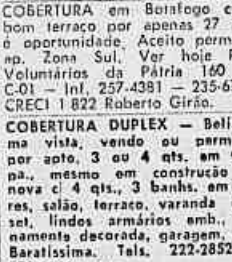
**BOTAFOGO** — V.  
— amplo apto. de fte

12 às 17hs. Rua Dr. Sousa Uva, 19, ap. 202. Essa rua começa na Rua Marechal B... Manuel (30m. Rua Faranil Mil...

Magalhães, CRECI  
222-6128.

BOTAFOGO — Vende R.

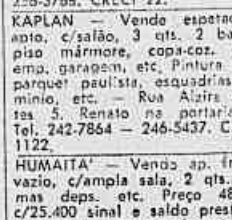
Var. de local = 8.



CASA vazia —

Humana, 100ml. e 1/2 litro, em  
sala, coz. dep. empregada,  
randa e área. Ent. 35 mil. s  
a comb. 3 anos. Casa de  
frente p/Rua João Afonso, 6

Castro, R. Barata  
s/loja 208. Tela



Ver de 718,75 s/juros  
356 ocupados s/cont.

vos portaria. Inf. 227-40  
 CRECI J-184.  
**HUMAITA** — Ap. de frente  
 sala, 2 quartos, ban. coz.,  
 de emp. e área. Vazão, pin-  
 sinteco. Rua Humaitá 229-  
 702. Trator 235-6783, 235-  
 Edivar — CRECI 1762.  
**HUMAITA\*** — Rua Cesário  
 vim, 55 vendo apt 9 508.  
 sala 2 qtos, dep. emp. gara-  
 Piscina, luxo. Edif. "Wan-  
 20 mil ent. 63 mil em  
 anos, sem parcelas. BNH.  
 Bichara 222-6726 242-7629 C  
 542  
**PRAIA BOTAFOGO, 358** —

banh, entr. 9.00  
mô, 7c, 42-7761

**PRAIA DE BOTAFOGO** — E. C. vendendo apto. quarto, sala, cozinha, banheiro, sala de jantar, playground, grande parte facilitada. Inf. 242-2031. CRECI 1.099.000

**PRAIA DE BOTAFOGO** — Edifícios apartamentos de 2 e 3 quartos separados. Banheiro, sala, cozinha, sala de jantar, cor, pequena cozinha, cozinha, novo, co. milinda vista. E. C. imediato. Preço e condições especiais. Tratar na C.L.T. Companhia Lângador de Edifícios. Responsável: L. Morelli (CRECI J-11 — 201-231-2677 e 231-1546.



































### LETRAS DE CÂMBIO

#### "HÉRCULES"

da

Hércules, S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos, nas Agências do BANCO MINEIRO, S.A.

Rua da Quitanda, 59 - Tel.: 242-4343

Av. Almir. Barroso, 81/B - Tel. 242-8071

### Brilhantes - Jóias

Tel.: 254-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA

Comprando Soluções rápidas

Não perca seu tempo, não perca seu dinheiro. Atendimento imediato a domicílio. Sr. Marilene.

### Cautelas de jóias e mercadorias

Comprando da Caixa Econômica

pago o máximo, com ouro velho, jóias antigas, ou modernas e pratas, prateados, Av. 13 de Maio, 47, sala 610, Tel. 222-0348 - Ed. Iru.

### COMPRO

contas de luz e força

1964 ..... 60%

1965 ..... 50%

1966 ..... 40%

1967 ..... 18%

1968 ..... 9%

1969 ..... 5%

Rio Branco, 133, s. 403

Viz. Faria, 448, loja 1

Rua Rio de Janeiro, 211, s. 402

Sendo, 222, 114

### Dinheiro x automóveis

Juros bancários, continuando o automóvel em seu poder e em seu nome. Solução rápida.

222-4229 e 232-5397 - Martins

### TELEFONES

ATENÇÃO - Ao comprar, vender, ou trocar s/ telefone, ligue: 222-231, 222-242, 222-243, 222-244, 222-245, 222-246, 222-247, 222-248, 222-249, 222-250, 222-251, 222-252, 222-253, 222-254, 222-255, 222-256, 222-257, 222-258, 222-259, 222-260, 222-261, 222-262, 222-263, 222-264, 222-265, 222-266, 222-267, 222-268, 222-269, 222-270, 222-271, 222-272, 222-273, 222-274, 222-275, 222-276, 222-277, 222-278, 222-279, 222-280, 222-281, 222-282, 222-283, 222-284, 222-285, 222-286, 222-287, 222-288, 222-289, 222-290, 222-291, 222-292, 222-293, 222-294, 222-295, 222-296, 222-297, 222-298, 222-299, 222-300, 222-301, 222-302, 222-303, 222-304, 222-305, 222-306, 222-307, 222-308, 222-309, 222-310, 222-311, 222-312, 222-313, 222-314, 222-315, 222-316, 222-317, 222-318, 222-319, 222-320, 222-321, 222-322, 222-323, 222-324, 222-325, 222-326, 222-327, 222-328, 222-329, 222-330, 222-331, 222-332, 222-333, 222-334, 222-335, 222-336, 222-337, 222-338, 222-339, 222-340, 222-341, 222-342, 222-343, 222-344, 222-345, 222-346, 222-347, 222-348, 222-349, 222-350, 222-351, 222-352, 222-353, 222-354, 222-355, 222-356, 222-357, 222-358, 222-359, 222-360, 222-361, 222-362, 222-363, 222-364, 222-365, 222-366, 222-367, 222-368, 222-369, 222-370, 222-371, 222-372, 222-373, 222-374, 222-375, 222-376, 222-377, 222-378, 222-379, 222-380, 222-381, 222-382, 222-383, 222-384, 222-385, 222-386, 222-387, 222-388, 222-389, 222-390, 222-391, 222-392, 222-393, 222-394, 222-395, 222-396, 222-397, 222-398, 222-399, 222-400, 222-401, 222-402, 222-403, 222-404, 222-405, 222-406, 222-407, 222-408, 222-409, 222-410, 222-411, 222-412, 222-413, 222-414, 222-415, 222-416, 222-417, 222-418, 222-419, 222-420, 222-421, 222-422, 222-423, 222-424, 222-425, 222-426, 222-427, 222-428, 222-429, 222-430, 222-431, 222-432, 222-433, 222-434, 222-435, 222-436, 222-437, 222-438, 222-439, 222-440, 222-441, 222-442, 222-443, 222-444, 222-445, 222-446, 222-447, 222-448, 222-449, 222-450, 222-451, 222-452, 222-453, 222-454, 222-455, 222-456, 222-457, 222-458, 222-459, 222-460, 222-461, 222-462, 222-463, 222-464, 222-465, 222-466, 222-467, 222-468, 222-469, 222-470, 222-471, 222-472, 222-473, 222-474, 222-475, 222-476, 222-477, 222-478, 222-479, 222-480, 222-481, 222-482, 222-483, 222-484, 222-485, 222-486, 222-487, 222-488, 222-489, 222-490, 222-491, 222-492, 222-493, 222-494, 222-495, 222-496, 222-497, 222-498, 222-499, 222-500, 222-501, 222-502, 222-503, 222-504, 222-505, 222-506, 222-507, 222-508, 222-509, 222-510, 222-511, 222-512, 222-513, 222-514, 222-515, 222-516, 222-517, 222-518, 222-519, 222-520, 222-521, 222-522, 222-523, 222-524, 222-525, 222-526, 222-527, 222-528, 222-529, 222-530, 222-531, 222-532, 222-533, 222-534, 222-535, 222-536, 222-537, 222-538, 222-539, 222-540, 222-541, 222-542, 222-543, 222-544, 222-545, 222-546, 222-547, 222-548, 222-549, 222-550, 222-551, 222-552, 222-553, 222-554, 222-555, 222-556, 222-557, 222-558, 222-559, 222-560, 222-561, 222-562, 222-563, 222-564, 222-565, 222-566, 222-567, 222-568, 222-569, 222-570, 222-571, 222-572, 222-573, 222-574, 222-575, 222-576, 222-577, 222-578, 222-579, 222-580, 222-581, 222-582, 222-583, 222-584, 222-585, 222-586, 222-587, 222-588, 222-589, 222-590, 222-591, 222-592, 222-593, 222-594, 222-595, 222-596, 222-597, 222-598, 222-599, 222-600, 222-601, 222-602, 222-603, 222-604, 222-605, 222-606, 222-607, 222-608, 222-609, 222-610, 222-611, 222-612, 222-613, 222-614, 222-615, 222-616, 222-617, 222-618, 222-619, 222-620, 222-621, 222-622, 222-623, 222-624, 222-625, 222-626, 222-627, 222-628, 222-629, 222-630, 222-631, 222-632, 222-633, 222-634, 222-635, 222-636, 222-637, 222-638, 222-639, 222-640, 222-641, 222-642, 222-643, 222-644, 222-645, 222-646, 222-647, 222-648, 222-649, 222-650, 222-651, 222-652, 222-653, 222-654, 222-655, 222-656, 222-657, 222-658, 222-659, 222-660, 222-661, 222-662, 222-663, 222-664, 222-665, 222-666, 222-667, 222-668, 222-669, 222-670, 222-671, 222-672, 222-673, 222-674, 222-675, 222-676, 222-677, 222-678, 222-679, 222-680, 222-681, 222-682, 222-683, 222-684, 222-685, 222-686, 222-687, 222-688, 222-689, 222-690, 222-691, 222-692, 222-693, 222-694, 222-695, 222-696, 222-697, 222-698, 222-699, 222-700, 222-701, 222-702, 222-703, 222-704, 222-705, 222-706, 222-707, 222-708, 222-709, 222-710, 222-711, 222-712, 222-713, 222-714, 222-715, 222-716, 222-717, 222-718, 222-719, 222-720, 222-721, 222-722, 222-723, 222-724, 222-725, 222-726, 222-727, 222-728, 222-729, 222-730, 222-731, 222-732, 222-733, 222-734, 222-735, 222-736, 222-737, 222-738, 222-739, 222-740, 222-741, 222-742, 222-743, 222-744, 222-745, 222-746, 222-747, 222-748, 222-749, 222-750, 222-751, 222-752, 222-753, 222-754, 222-755, 222-756, 222-757, 222-758, 222-759, 222-760, 222-761, 222-762, 222-763, 222-764, 222-765, 222-766, 222-767, 222-768, 222-769, 222-770, 222-771, 222-772, 222-773, 222-774, 222-775, 222-776, 222-777, 222-778, 222-779, 222-780, 222-781, 222-782, 222-783, 222-784, 222-785, 222-786, 222-787, 222-788, 222-789, 222-790, 222-791, 222-792, 222-793, 222-794, 222-795, 222-796, 222-797, 222-798, 222-799, 222-800, 222-801, 222-802, 222-803, 222-804, 222-805, 222-806, 222-807, 222-808, 222-809, 222-810, 222-811, 222-812, 222-813, 222-814, 222-815, 222-816, 222-817, 222-818, 222-819, 222-820, 222-821, 222-822, 222-823, 222-824, 222-825, 222-826, 222-827, 222-828, 222-829, 222-830, 222-831, 222-832, 222-833, 222-834, 222-835, 222-836, 222-837, 222-838, 222-839, 222-840, 222-841, 222-842, 222-843, 222-844, 222-845, 222-846, 222-847, 222-848, 222-849, 222-850, 222-851, 222-852, 222-853, 222-854, 222-855, 222-856, 222-857, 222-858, 222-859, 222-860, 222-861, 222-862, 222-863, 222-864, 222-865, 222-866, 222-867, 222-868, 222-869, 222-870, 222-871, 222-872, 222-873, 222-874, 222-875, 222-876, 222-877, 222-878, 222-879, 222-880, 222-881, 222-882, 222-883, 222-884, 222-885, 222-886, 222-887, 222-888, 222-889, 222-890, 222-891, 222-892, 222-893, 222-894, 222-895, 222-896, 222-897, 222-898, 222-899, 222-900, 222-901, 222-902, 222-903, 222-904, 222-905, 222-906, 222-907, 222-908, 222-909, 222-910, 222-911, 222-912, 222-913, 222-914, 222-915, 222-916, 222-917, 222-918, 222-919, 222-920, 222-921, 222-922, 222-923, 222-924, 222-925, 222-926, 222-927, 222-928, 222-929, 222-930, 222-931, 222-932, 222-933, 222-934, 222-935, 222-936, 222-937, 222-938, 222-939, 222-940, 222-941, 222-942, 222-943, 222-944, 222-945, 222-946, 222-947, 222-948, 222-949, 222-950, 222-951, 222-952, 222-953, 222-954, 222-955, 222-956, 222-957, 222-958, 222-959, 222-960, 222-961, 222-962, 222-963, 222-964, 222-965, 222-966, 222-967, 222-968, 222-969, 222-970, 222-971, 222-972, 222-973, 222-974, 222-975, 222-976, 222-977, 222-978, 222-979, 222-980, 222-981, 222-982, 222-983, 222-984, 222-985, 222-986, 222-987, 222-988, 222-989, 222-990, 222-991, 222-992, 222-993, 222-994, 222-995, 222-996, 222-997, 222-998, 222-999, 222-1000, 222-1001, 222-1002, 222-1003, 222-1004, 222-1005, 222-1006, 222-1007, 222-1008, 222-1009, 222-1010, 222-1011, 222-1012, 222-1013, 222-1014, 222-1015, 222-1016, 222-1017, 222-1018, 222-1019, 222-1020, 222-1021, 222-1022, 222-1023, 222-1024, 222-1025, 222-1026, 222-1027, 222-1028, 222-1029, 222-1030, 222-1031, 222-1032, 222-1033, 222-1034, 222-1035, 222-1036, 222-1037, 222-1038, 222-1039, 222-1040, 222-1041, 222-1042, 222-1043, 222-1044, 222-1045, 222-1046, 222-1047, 222-1048, 222-1049, 222-1050, 222-1051, 222-1052, 222-1053, 222-1054, 222-1055, 222-1056, 222-1057, 222-1058, 222-1059, 222-1060, 222-1061, 222-1062, 222-1063, 222-1064, 222-1065, 222-1066, 222-1067, 222-1068, 222-1069, 222-1070, 222-1071, 222-1072, 222-1073, 222-1074, 222-1075, 222-1076, 222-1077, 222-1078, 222-1079, 222-1080, 222-1081, 222-1082, 222-1083, 222-1084, 222-1085, 222-1086, 222-1087, 222-1088, 222-1089, 222-1090, 222-1091, 222-1092, 222-1093, 222-1094, 222-1095, 222-1096, 222-1097, 222-1098, 222-1099, 222-1100, 222-1101, 222-1102, 222-1103, 222-1104, 222-1105, 222-1106, 222-1107, 222-1108, 222-1109, 222-1110, 222-1111, 222-1112, 222-1113, 222-1114, 222-1115, 222-1116, 222-1117, 222-1118, 222-1119, 222-1120, 222-1121, 222-1122, 222-1123, 222-1124, 222-1125, 222-1126, 222-1127, 222-1128, 222-1129, 222-1130, 222-1131, 222-1132, 222-1133, 222-1134, 222-1135, 222-1136, 222-1137, 222-1138, 222-1139, 222-1140, 222-1141, 222-1142, 222-1143, 222-1144, 222-1145, 222-1146, 222-1147, 222-1148, 222-1149, 222-1150, 222-1151, 222-1152, 222-1153, 222-1154, 222-1155, 222-1156, 222-1157, 222-1158, 222-1159, 222-1160, 222-1161, 222-1162, 222-1163, 222-1164, 222-1165, 222-1166, 222-1167, 222-1168, 222-1169, 222-1170, 222-1171, 222-1172, 222-1173, 222-1174, 222-1175, 222-1176, 222-1177, 222-1178, 222-1179, 222-1180, 222-1181, 222-1182, 222-1183, 222-1184, 222-1185, 222-1186, 222-1187, 222-1188, 222-1189, 222-1190, 222-1191, 222-1192, 222-1193, 222-1194, 222-1195, 222-1196, 222-1197, 222-1198, 222-1199, 222-1200, 222-1201, 222-1202, 222-1203, 222-1204, 222-1205, 222-1206, 222-1207, 222-1208, 222-1209, 222-1210, 222-1211, 222-1212, 222-1213, 222-1214, 222-1215, 222-1216, 222-1217, 222-1218, 222-1219, 222-1220, 222-1221, 222-1222, 222-1223, 222-1224, 222-1225, 222-1226, 222-1227, 222-1228, 222-1229, 222-1230, 222-1231, 222-1232, 222-1233, 222-1234, 222-1235, 222-1236, 222-1237, 222-1238, 222-1239, 222-1240, 222-1241, 222-1242, 222-1243, 222-1244, 222-1245, 222-1246, 222-1247, 222-1248, 222-1249, 222-1250, 222-1251, 222-1252, 222-1253, 222-1254, 222-1255, 222-1256, 222-1257, 222-1258, 222-1259, 222-1260, 222-1261, 222-1262, 222-1263, 222-1264, 222-1265, 222-1266, 222-1267, 222-1268, 222-1269, 222-1270, 222-1271, 222-1272, 222-1273, 222-1274, 222-1275, 222-1276, 222-1277, 222-1278, 222-1279, 222-1280, 222-1281, 222-1282, 222-1283, 222-1284, 222-1285, 222-1286, 222-1287, 222-1288, 222-1289, 222-1290, 222-1291, 222-1292, 222-1293, 222-1294, 222-1295, 222-1296, 222-1297, 222-1298, 222-1299, 222-1300, 222-1301, 222-1302, 222-1303, 222-1304, 222-1305, 222-1306, 222-1307, 222-1308, 222-1309, 222-1310, 222-1311, 222-1312, 222-1313, 222-1314, 222-1315, 222-1316, 222-1317, 222-1318, 222-1319, 222-1320, 222-1321, 222-1322, 222-1323, 222-1324, 222-1325, 222-1326, 222-1327, 222-1328, 222-1329, 222-1330, 222-1331, 222-1332, 222-1333, 222-1334, 222-1335, 222-1336, 222-1337, 222-1338, 222-1339, 222-1340, 222-1341, 222-1342, 222-1343, 222-1344, 222-1345, 222-1346, 222-1347, 222-1348, 222-1349, 222-1350, 222-1351, 222-1352, 222-1353, 222-1354, 222-1355, 222-1356, 222-1357, 222-1358, 222-1359, 222-1360, 222-1361, 222-1362, 222-1363, 222-1364, 222-1365, 222-1366, 222-1367, 222-1368, 222-1369, 222-1370, 222-1371, 222-1372, 222-1373, 222-1374, 222-1375, 222-1376, 222-1377, 222-1378, 222-1379, 222-1380, 222-1381, 222-1382, 222-1383, 222-1384, 222-1385, 222-1386, 222-1387, 222-1388, 222-1389, 222-1390, 222-1391, 222-1392, 222-1393, 222-1394, 222-1395, 222-1396, 222-1397, 222-1398, 222-1399, 222-1400, 222-1401, 222-1402, 222-1403, 222-1404, 222-1405, 222-1406, 222-1407, 222-1408, 222-1409, 222-1410, 222-1411, 222-1412, 222-1413, 222-1414, 222-1415, 222-1416, 222-1417, 222-1418, 222-1419, 222-1420, 222-1421, 222-1422, 222-1423, 222-1424, 222-1425, 222-1426, 222-1427, 222-1428, 222-1429, 222-1430, 222-1431, 222-1432, 222-1433, 222-1434, 222-1435, 222-1436, 222-1437, 222-1438, 222-1439, 222-1440, 222-1441, 222-1442, 222-1443, 222-1444, 222-1445, 222-1446, 222-1447, 222-1448, 222-1449, 222-1450, 222-1451, 222-1452, 222-1453, 222-1454, 222-1455, 222-1456, 222-1457, 222-1458, 222-1459, 222-1460, 222-1461, 222-1462, 222-1463, 222-1464, 222-1465, 222-1466, 222-1467, 222-1468, 222-1469, 222-1470, 222-1471, 222-1472, 222-1473, 222-1474, 222-1475, 222-1476, 2







Companhia de Construções procura para seu depósito central no Rio de Janeiro

# SUPERVISOR GERAL E SUPERVISOR ASSISTENTE

Para ter a responsabilidade direta dos seguintes serviços:

- Conserto e manutenção dos mais variados tipos de equipamento, pesado e leve, de construção, bem como instalação de utilidades de canteiro de obras;
- Projetar, planejar e supervisionar estruturas metálicas;
- Aluguel e controle de custo de uso de equipamentos.

Deve ter experiência geral em seleção de métodos de trabalho e uso dos respectivos instalações e equipamentos bem como em orçamentos e planejamento de instalações para canteiros de obras e sua operação.

Respostas com "currículo vitae", sob o n.º P-35653, para a portaria deste Jornal.

Companhia de Construções procura para seu depósito central no Rio de Janeiro:

## ENCARREGADO GERAL MECÂNICO

Com bastante experiência em organização e supervisão diária de oficina importante destinada a conserto e manutenção dos mais variados tipos de equipamento, pesado e leve, para construção.

Resposta com Currículo Vitae, sob o n.º P-35654 para portaria deste Jornal.



HOOVER BRASILEIRA S.A.

ADMITE:

## ELEMENTOS JOVENS E DINÂMICOS PARA VENDAS

Não é necessário ter prática anterior.

Apresentar-se com documentos às 10 horas, na RUA NOVA JERUSALÉM, N.º 570 - Bonsucesso - PÔSTO SACI. (P)

### Bancário

22 anos experiência. Todos setores, incluída, gerência, inspeção, pessoal, carteira, oferece para fora da Guanabara. Cartas p/ M. Silva - Av. Cop., 1085, al 1116.

### Corretores

Autônomos. Ganhos ilimitados. Venda de carros de TODAS AS MARCAS. R. do Passelo, 90. Sem prejuízo de suas funções.

### Engenheiro

especializado em esquadrias

Firma industrial de grande porte está interessada em contratar um, oferecendo salário compensador. Av. Meriti, 5145, Jardim América.

### Precisa-se de

moça ou rapaz

Para aux. de escritório - Rua Paqueta da Silva n. 5 - Jucará.

### Auxiliar de escritório

Para seção de pessoal com prática de folha de ponto.

Tratar na Rua da Assembléia, 92

- 5.º andar. (P)

### Corretores (as)

VILA NOVA MELHORAMENTOS

Precisa para venda de dez (10) mil lotes situados muito próximo de Niterói, interligando São Gonçalo, com água, luz, força, arborização, meios-fios, em todas as ruas, várias linhas de ônibus, trens suburbanos com parada dentro do loteamento, em bases de câmaras comissões.

Tratar URGENTE - Rua Visconde do Uruguai, 170 - loja 3 - em Niterói. Próximo à Rodoviária.

Al. Santos, 1374 - São Paulo - das 14 às 18 horas diárias. Fones: 287-3367 e 287-6781. (P)

### Corretores ou sociedade corretora

Firma distribuidora de incentivos fiscais precisa de Corretores ou Sociedade Corretora para projeto exclusivo na área da Sudamapre. Cartas à Representações Risk Ltda. Al. Santos, 1374 - São Paulo - das 14 às 18 horas diárias. Fones: 287-3367 e 287-6781. (P)

### Datilógrafas

Môças, c/ ótima datilografia, boa apresentação, curso ginásio completo. Semana de 5 (cinco) dias e Restaurante no local.

Rua Carlos Seidl, 345 - Caiju - C/ D'Alere.

### Engenheiros

Precisa-se 2 engenheiros p/ Salvador

- 1 - Eng. Eletricista alta e baixa tensão - NCR\$ 2.200.
- 1 - Eng. Mecânico, prática obra industrial - NCR\$ 2.200.

Rua Senador Dantas, 117, al 813.

### Motorista

Precisa-se de rapaz com boa aparência e referências, para carro particular, que possa viajar em fins de semana e não tenha problemas de trabalho em horário noturno.

Tratar: Rua Buenos Aires, 210 - 2.º - com Sr. Vieira (Oiticás Brasil).

### Vendedores (as)

O melhor negócio em vendas, promoção exclusiva indicada no Brasil, venha conhecer. - Av. Pres. Vargas, 529 - Sala 1.603.

### Môças

Precisamos para balcão. Bom emprego para quem gosta de trabalhar. Não adianta se apresentar quem não for assim, perderá seu tempo. Atendemos das 8 às 9 horas. Rua General Caldwell, 173, perto da Av. Pres. Vargas. Não aceitamos menores.

## PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOCADO - Dr. Jasson Marcondes Av. Rio Branco 156 pr. 2425 Tel. 252-9237 Ed. Central.

ADMITE - engenheiro civil (edificações) com 3 anos de prática, até 30 dias em 11/800. Tratar: R. Mexico 111 al 605.

COMPRESSOR p/denista 1/4 HP 60 libras novo vendido ou troco por TV. Base 450C3. Cap. Replado 448 c/1 ao. 101. Miler.

CONTADOR - Ofereço-me a fim de prestar assistência técnica e administrativa periódica de 1 ou 2 dias p/ semana. Rec. p/ 229-8144 - Carvalho.

DESENHISTA - Arquitecto ou curso Obra até 27 anos, salário 800, ótima aparência, Alim. B. Barroso 6 al 1307.

DESENHISTA DE HIDRAULICA - Precisa-se para serviço de 15 dias. Tratar na Tv. Ovidir, 11 sala 801.

DESENHISTA - Construção Civil 800 - Desenhista mecânica, 1.000. Senador Dantas, 117/633.

ENGENHEIRO CIVIL - 4 elementos, c/ experiência de 3 anos em obras de predição, em firmas grandes, para fiscalizar e conduzir construção de edifícios, remuneração de acordo com as qualificações, bar. J. JOB-CENTER - Av. Rio Branco, 156 grs. 19367/8.

ESCRITAS - Acção mesmo em atraso. Legalizações - Alvarás - 1. Renda, Av. Pres. Vargas, 181/611 - Tel. 223-5258 S. Chaves.

PRECISA-SE 1 farmacêutico dar o nome farmacêutico Kennedy de Bangu, Rua Súdica 1 - A Via Kennedy.

### Casamento

No exterior, p. procuração, desquite, pensão, etc. Conara grs. 15.000 - 17.000 ou hora marcada. Tel. 223-5258 S. Chaves.

PRE-NUPCIAL - Dr. Gilvan Tóres - Av. Rio Branco n.º 156, al 913 Tel. 242-1071

Doenças e perturbações SEXUAIS

Pré-nupcial - Dr. Gilvan Tóres - Av. Rio Branco n.º 156, al 913 Tel. 242-1071

Reposou para velhinhos

Damos alimentação e assistência médica gratuita, tratamento familiar, preços baixíssimos. Rua Enes, Souza, 71, Tijuca. Tel. 228-1380.

## VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

### AUTOMÓVEIS e VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 1964 - O mais bonito do Rio - Não posso continuar a pagar - Faço cessão de contrato - NCR\$ 3.300,00 de entrada e 12 x NCR\$ 300,00 - Ver e tratar em Cassio Muniz Veículos S.A. - Av. Calógeras, 23 - Centro. (B)

AUTOMÓVEIS usados c/ pequena entrada e ótima prestação mensal. - Volk 56, 61, 65, 66, 67, DKW 60, 64, Volkswagen 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 0



TAXI KAIZER 50 com autonomia  
vendo Avenida Bruxela, 7,  
Bom Jesus.

TAXI Chevrolet 48. Com auto-  
nomia, 100 km por cento. Vendo  
a vista, Praça do Engenho Novo  
nº 4, Sr. Oscar.

VOLKSWAGEN 60, 63,  
64, 67, 68 e 69 - 0 km  
- Todos revisados. Fi-  
nanciamos até 24 me-  
ses. ASEMAR, Rua  
Maxwell, 235.

VOLKS 1967 - Última série rá-  
dio, caixa, p/ NCS 7.250  
n. 1.9. Av. Bruxelas, 98  
- Dr. Brundel.

VOLKS 1967 - Equipado, urgen-  
te, 5.500 mil. Tel. 37-9834. Fernan-  
do.

VOLKS 67 - Vende caribe ou  
perola - um 60 dono - c/rádio  
e faixas - 1.400 km. Vendo  
saído, 1.300 e facilito c/ 2.500  
- saído 396 mensais - c/trans-  
ferência - 1.400, rodoviário, pa-  
go (incendio e roubo) Includo  
na Rua Camerino, 81 - Tel.  
243-2493.

VOLKS 67 - Branco lotus  
na garantia - c/rádio 3 faixas  
pneus cinturados - empaca-  
do - c/ 1.400 rodoviário pa-  
go - Troco e facilito até 2.500  
- Rua Camerino, 81 - Tel.  
243-2493.

VOLKS LEMMAES, 50, 53, 54,  
58, 62 e 64. Entr. 850 24  
x 198 mil. Rua Assunção, 246  
Helle.

VOLKSWAGEN 69 -  
Vendo, 4 portas.  
- 14.000 a vista, troco -  
- Sr. Adilson. R. Mariz e  
Barros, 774. 248-7454.

VOLKS 61 - (Sinc). Excelente,  
equip., revisado, c/ tudo pago.  
Faz qualquer exp. a vista, troco  
ou facilito 1.400 saído. 24 me-  
ses. Crédito na hora. 24 Maio 415  
- 261-3407.

VOLKS 64, 66, 67 - Equipados,  
com qualquer exame.  
- Entr. 2.000 saído 24 meses, R.  
241 316-Q 248-2701.

VOLKS 60 - (Ótimo est., sup.  
equip., ent. 1.200, resto 24 m.  
- Maio 591-C fone. 261-0251.

VOLKS 66 - Vendo,  
equip., 1.500 saído a  
comb. Troco - 234-4845  
- Milton.

VOLKS 65 bom estado, cinza-  
pasta, todo equipado, rádio,  
p/ 1.400. Ver. 24 m. Rua  
Marquês de Olinda 90, Tel.  
245-0952.

VOLKS 60 - Urgentíssimo fi-  
nanciamos qualquer exame.  
- Entr. 2.000 saído 24 meses, R.  
246-6533. Sr. Humilt. 68/902  
Sotomaior.

VOLKS 67 - Ótimo estado,  
único dono, financio com pe-  
quena entrada, saído a combi-  
nação. Troco imediato. Tel.  
246-6227 até 20 hrs.

VOLKS 61, 66 e 67.  
Ótimo estado, financiamos  
longo prazo. Tania  
S/A. Av. Princesa  
Isabel n. 481. - Tels.  
257-0113 e 236-1221.

VOLKS 68 - Único dono, ótimo  
estado, financio com pequena  
entrada, saído a combinação  
c/ troco imediato. Tel. 246-6227 até  
20 hrs.

VOLKS 0 KM - Kombi Std.  
- 1.400 km. c/ cores. Acabamento  
financiamos pela Copac, S/A  
Econômica até na STAR 5/A.  
R. 246-6227. 33. Tel. 246-6227.

VOLKS 67, 68 e 62 financiamos  
até 24 meses na STAR  
5/A rev. autorizado, R. Assun-  
ção 133 Bonsf. Tel. 246-9205.

MEMAGUI 65, revisa-  
do, financiamos longo  
prazo. Tania S/A.  
Av. Princesa Isabel, 481 -  
Telefones 257-0113 e  
236-1221.

VOLKSWAGEN 1963 - Equipa-  
do. Vendo à vista p/ NCS  
5.700,00. Troco, financio até 24  
meses. Pequena entrada, Tel.  
246-2521.

VOLVO 1951 mecânica e toda  
prova carro da fino trato vale  
p/ 1.400. Saído a vista. Troco  
2.750,00. R. Humilt. 1.511  
246-7003.

VOLKS 62, 65 e 66 modélhos,  
zumbos, equipados e revisados.  
Bom estado, saído a vista. Troco  
R. Humilt. 151. Tel. 246-7000.

VOLKS 61, 67, 68 e 69 c/ 66  
toda venda à vista p/ 1.500  
5.700,00. R. Alvaro Raimundo  
5.700,00. Pastagem 46-0654.

VOLKS 68 - Rádio, calhas,  
pouco rodado, aceto troco p/ Volks  
ou Kombi até 69 e 24 me-  
ses. saído 24 meses, R. Con-  
selheiro Galvão, 684. Turiçau.

VOLKS 68 - Estado de zero.  
Rádio, calhas, aceto troco p/ Volks  
ou Kombi de Maio de 59 a 67.  
Facilito e saído 24 meses.  
R. Furliberto, 9.991. Cascadura.

VOLKS 1.600 - 0 km, 4 portas,  
todas as cores para pronta en-  
trada. Vendo, Rua, Suburbana 9991  
- Cascadura.

VOLKS 67, 64, 63 em condi-  
ção geral. Vendo troco, faci-  
lidade. Av. Suburbana 9932. Cas-  
cadura.

VOLKSWAGEN 66 - Pérola  
equipada, ótimo estado. Ent.  
1.400. Troco, saído a vista. R.  
C.D.C. Av. Suburbana 7154. Abo-  
leção.

VOLKS 67 - Ótimo estado geral  
e toda prova, vende troco p/ Volks  
ou Kombi. Rua Crisquetta Dalrio, 82.  
Pósto Cascadura.

VOLKS 68 - Estado novo, rádio,  
pneus, todo troco p/ Volks  
ou Kombi de 59 a 67. Facilito  
saído 24 meses. Tratar Fran-  
cisco, 42.

VOLKS 63 - Único dono, mecânica  
a toda prova, rádio caixa.  
Aceto troco e facilito até 24  
meses. Vendo urgente. Rua  
9.991. Cascadura.

VOLKS 66 - Todo equipado  
a toda prova, de mecânica única  
e toda prova e facilito saído na  
24 meses. Tratar Francisco Oliva-  
do, 42.

VOLKS 67 - Mecânica a toda  
prova, rádio, único dono p/ Volks  
ou Kombi de 59 a 67. Facilito  
saído 24 meses. Tratar Francisco Oliva-  
do, 42.

VOLKS 66 - Único dono, mecânica  
a toda prova, rádio, caixa, 24  
meses. Troco e facilito. Rua  
Conselheiro Galvão, 684.

VOLKSWAGEN 0 km  
- Todas as cores, entrega  
imediata. Vendo, troco  
ou financio até 36 me-  
ses pelo crédito direto  
ao consumidor. Ver e  
tratar na BENAUTO  
Revendedor Autorizado  
Volkswagen. Rua Pre-  
feito Otonário de Melo,  
1735 (Antiga Rua da  
Alegria). São Cristóvão  
Tel. 228-6971.

VOLKS 63 único dono, aceto, alu-  
min. R. Lúcio Camo 75 com  
porteiro Pernambuco.

VOLKS 62 alemão, rádio a vista  
1.300, pneus americanos nunca  
usados, urgente. Rua José  
Linhars nº 14 apt. 203 Leblon.

VOLKS 67 - 0 km. Todas as  
cores, pronta entrega, aceto  
troco p/ Volks ou Kombi de 59 a  
68 e 59. Facilito saído 24 me-  
ses. - Tratar Av. Suburbana,  
9.991. Cascadura.

VOLKS 68 - 24 x 397  
c/ 2.950 entr. sem mai-  
nada. Revisados c/ ga-  
rantia. - Aceito outros  
planos. HENRIQUE. -  
Tel. 247-9290. (B)

VOLKSWAGEN 0 km 69 vend  
troco Av. Ataulo de Paiva 209  
227-7830.

VOLKS 67 - Mecânica e toda  
prova, rádio a vista, troco  
troco p/ Volks ou Kombi de 59  
a 66. Facilito até 24 meses.  
R. Conde Galvão, 684. Tu-  
riçau.

VOLKS 64 - Adaptado para  
61. Vendo NCS 2.800. Av. Sal-  
vador de Sá 218, Tel. 232-4143.

VOLKS 60 - Superequip., em  
estado de novo, c/ 1.700. Troco  
a vista troco e fac. c/ 1.600.  
ent. saído em 24 ms. R. S.  
Fco. Xavier 342 Lota E Maracanã.  
Tel. 228-6839.

VOLKS 66 mod. 67 - Su-  
perequip. em est. de zero lind  
e todo p/ 1.400. Troco a vista  
e fac. c/ 2.500. ent. saído em  
24ms. - S. Fco. Xavier 342  
Lota E Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 65 - 24 x 330  
c/ 1.800 entr. sem mai-  
nada. Revisados c/ ga-  
rantia. - Aceito outros  
planos. Ent. Imediato.

HENRIQUE. - Tel.  
247-9290. (B)

VOLKS 62 ótimo est., equipado  
molto novo, 1.400 saído  
R. Ruchel, 148 - Lota I  
Gomães.

VOLKSWAGEN Ocasão 63  
última série, estado de novo, c/ rádio,  
caixa, farol travado, etc.  
5.500. Rua Bom Pastor, 508  
Tillic.

VOLKSWAGEN 69 OK, 2 ou 4  
portas, lous, diversas cores c/ to-  
das garantias da fábrica, troco  
ou facilito 1.400. Rua Barão  
Mesquita 174-C.

VOLKS 60 - Entrada  
1.280,00, saído até 24  
meses c/ n/ revisado.  
Outros planos à sua es-  
colha. Solução imedia-  
ta. CIA. FEDERAL DE  
VEICULOS. Rua São  
Francisco Xavier, 374-A.  
(B)

VOLKS - 0 Km - Branco lotus  
e calhas, revisado, saído  
equipamentos a escolha.  
Melhor oferta Tel.: 245-8315  
Marquês.

VOLKS 59 - Ótimo estado, Rua  
Júlio Maria 64 Bonfussio até  
Rua 24 Maio 265.

VOLKSWAGEN 64, excelente.  
Fac. 1.900. Saído 24 me-  
ses. Trocamos. T. 228-7312. R.  
24 de Maio, 19.

VOLKSWAGEN 62, equipado, ex-  
celente. Fac. 1.700. Troco  
mot. R. 24 de Maio, 19. Tel.  
228-7312. Saído até 24 meses.

VOLKS 62 c/ 1.350,00  
de entrada, saído em  
24 meses, várias cores.  
Temos outros planos.  
Solução rápida. CIA.  
FEDERAL DE VEICULOS  
Rua São Francisco Xa-  
vier, 374-A. (B)

VOLKS 64 - Superequip  
em lind est. de conservação a toda  
prova, 1.400 km. Saído 24 me-  
ses, saído em 24 ms. R.  
Fco. Xavier 342 Lota E Maracanã.  
Tel. 228-6839.

VOLKS Equipado base Nilo  
estado impecável vend. Rua  
Mena Barrelo 311. Tel. 226-0116.

VOLKSWAGEN 59 - O mais  
completo e completo. Com-  
pleto, saído p/ 67 motor novo,  
equipadíssimo, vendendo troco



